



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO CARIRI (UFCA)**  
**PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO (PROGRAD)**  
**INSTITUTO INTERDISCIPLINAR DE SOCIEDADE, CULTURA E ARTES**  
**(IISCA)**  
**COORDENADORIA DO CURSO DE LICENCIATURA EM MÚSICA DA UFCA**

**PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE LICENCIATURA EM**  
**MÚSICA**

**JUAZEIRO DO NORTE – CE**

**2023**

**PRESIDENTE DA REPÚBLICA**

Luís Inácio Lula da Silva

**MINISTRO DA EDUCAÇÃO**

Camilo Santana

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO CARIRI**

**REITOR**

Prof. Ricardo Lange Ness

**VICE-REITORA**

Profa. Laura Hévila Inocêncio Leite

**PRÓ-REITOR DE ADMINISTRAÇÃO**

Prof. Silvério de Paiva Freitas Júnior

**PRÓ-REITORA DE ASSUNTOS ESTUDANTIS**

Ledjane Lima Sobrinho

**PRÓ-REITOR DE EXTENSÃO**

Prof. Fabiana Aparecida Lazzarin

**PRÓ-REITOR DE GRADUAÇÃO**

Prof. Rodolfo Jokov Saraiva Lôbo

**PRÓ-REITORA DE PESQUISA E INOVAÇÃO**

Profa. Laura Hévila Inocêncio Leite

**PRÓ-REITOR DE PLANEJAMENTO**

Prof. Juscelino Pereira Silva

**PRÓ-REITOR DE GESTÃO DE PESSOAS**

Prof. Mário Henrique Gomes Pacheco

**PRÓ-REITOR DE CULTURA**

Prof. Francisco Weber dos Anjos

## EQUIPE RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO DO PROJETO

### **Núcleo Docente Estruturante (NDE)**

Carlos Renato de Lima Brito

Cleyton Vieira Fernandes

Francisco Weber dos Anjos

José Robson Maia de Almeida

Rodrigo Alexandre Soares Santos

### **Docentes Efetivos**

Antônio Chagas Neto (Doutor)

Cláudio Mappa Reis (Mestre)

Isaura Rute Gino de Azevedo (Doutora)

Ítalo Rômulo de Holanda Ferro (Doutor)

João Luís Soares Studart Guimarães (Doutor)

Luciana Carina Joly (Doutora)

Márcio Mattos Aragão Madeira (Doutor)

Marco Antônio Silva (Doutor)

Maria Goretti Herculano Silva (Doutora)

Ricardo Nogueira de Castro Monteiro (Doutor)

### **Assessoria Técnico-Pedagógica/PROGRAD**

Coordenadoria de Ensino de Graduação: Ivanildo Lopes

### **Divisão de Implantação e Acompanhamento dos Cursos:**

Erivan Cândido Flor

### **Apoio:**

### **Pedagoga**

Dra. Maria Goretti Herculano Silva

### **Pedagoga**

Cícera Maria Mamede Santos

## Sumário

IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO E DO CURSO.....	6
Identificação da Instituição.....	6
Identificação do Curso.....	7
Dados do Curso.....	7
Apresentação.....	8
FUNDAMENTOS.....	8
Fundamentação Legal.....	8
Princípios Norteadores.....	10
ASPECTOS HISTÓRICOS E JUSTIFICATIVA.....	11
Histórico do Curso.....	11
PROPÓSITOS DO CURSO E ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA.....	12
Objetivos do curso.....	12
Perfil profissional do egresso.....	12
Competências e habilidades.....	13
Áreas de atuação do futuro profissional e aspectos legislativos da profissão.....	14
Metodologias de ensino-aprendizagem.....	15
Tecnologias de informação e comunicação (TIC) nos processos de ensino-aprendizagem.....	16
Organização Curricular.....	17
Componentes Curriculares Obrigatórios.....	23
Componentes Curriculares Optativos.....	28
Integralização Curricular da Extensão.....	39
Fluxograma – Vigência 2023.1.....	40
Ementário e bibliografia.....	42
Ementário dos Componentes Curriculares Obrigatórios.....	42
Ementário dos Componentes Curriculares Optativos.....	89
Prática como Componente Curricular (PCC).....	176
Estágio Curricular Supervisionado.....	177
Trabalho de Conclusão de Curso (TCC).....	178
Atividades Complementares.....	178
AÇÕES DE ATENÇÃO AO DISCENTE E ATIVIDADES ENRIQUECEDORAS DA FORMAÇÃO.....	179
Programas de apoio ao discente.....	179
Ações de inclusão.....	180
Atividades enriquecedoras da formação discente.....	180
GESTÃO DO CURSO.....	181
A Coordenação e processos de avaliação interna e externa (IACG).....	181
Colegiado.....	182
Núcleo Docente Estruturante (NDE).....	183
Acompanhamento e avaliação do PPC.....	183
Integração com as redes públicas de ensino – para as Licenciaturas.....	184
AÇÕES DE AVALIAÇÃO.....	184
Avaliação dos processos de ensino-aprendizagem.....	185
Autoavaliação do curso.....	186
Participação dos Discentes no Acompanhamento e na Avaliação do PPC.....	187
INFRAESTRUTURA E RECURSOS HUMANOS.....	187
Salas de Aula.....	187
Laboratórios.....	188
LABORATÓRIO DE ENSINO DE MÚSICA PARA EDUCAÇÃO BÁSICA.....	190
Laboratório de Ensino de Música Para Educação Básica.....	190
Laboratório de Prática Musical Vocal Coletiva.....	190
Laboratório de Prática instrumental de Violão e Guitarra.....	191
Laboratório de Prática Instrumental de Violino e Viola.....	191

Laboratório de Prática Instrumental de Teclado/Piano.....	191
Laboratório de Prática Instrumental Trompete.....	192
Laboratório de Prática Instrumental de Saxofone.....	192
Laboratório de Prática Instrumental Metais Graves.....	192
Laboratório de Pesquisa e estudos Musicais.....	192
Acervo Bibliográfico.....	193
Recursos Humanos.....	193
Docentes.....	193
Servidores técnicos Administrativos.....	195
Planejamento da Transição Curricular.....	196
Referências Bibliográficas e Normativas.....	196

# 1 IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO E DO CURSO

## 1.1 Identificação da Instituição

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CARIRI	
CNPJ	18.621.825/0001-99
Razão Social	UNIVERSIDADE FEDERAL DO CARIRI
Nome de Fantasia	UFCA
Endereço	Av. Tenente Raimundo Rocha, S/No, Cidade Universitária, Juazeiro do Norte-Ceará -CEP: 63048-080.
Esfera Administrativa	Sociedade Civil de Direito Público
E-mail de contato	reitor@ufca.edu.br
Telefone/fax	(88) 3221-9200
Site	<a href="http://www.ufca.edu.br/">http://www.ufca.edu.br/</a>
Natureza jurídica	Poder Executivo Federal
Área de atuação	Educação Superior
Dirigente Máximo	Prof. Ricardo Luiz Lange Ness
CONTATO PROGRAD	
NOME: Rodolfo Jokov Saraiva Lôbo	CARGO: Pró-Reitor de Graduação
TELEFONE:	(88) 3221 -9605 FAX: (88) 3221 -9605
CONTATO INSTITUTO INTERDISCIPLINAR DE SOCIEDADE, CULTURA E ARTES (IISCA)	
Diretora	Camila do Espírito Santo Prado de Oliveira
Vice-Diretora:	Ivy Francielle Higinio Martins
E-mail:	iisca@ufca.edu.br
Telefone:	+55 (88) 3221.9534
Endereço:	Campus Juazeiro do Norte / Bloco E / Sala 10/11

A Universidade Federal do Cariri (UFCA) foi criada pela Lei 12826, de 05 de junho de 2013, a partir de um desmembramento da Universidade Federal do Ceará (UFC). Desta forma, o antigo Campus Avançado da Universidade Federal do Ceará na região do Cariri, tornou-se uma instituição autônoma. Tendo como sede a cidade de Juazeiro do Norte, situada na avenida Tenente Raimundo Rocha, s/n, bairro Cidade Universitária, a Universidade Federal do Cariri é composta por cinco campi que funcionam nas cidades de Juazeiro do Norte, Crato, Barbalha, Brejo Santo e Icó.

A criação desta IES surgiu da consolidação do processo de interiorização do ensino superior no Brasil. Reconhecida enquanto região de grande produção cultural, a Região Metropolitana do Cariri ansiava por maiores oportunidades de acesso ao ensino superior

público de qualidade. Tendo em vista esta demanda e as características sociais, políticas, econômicas e ambientais desta região, a Universidade Federal do Cariri tem como missão promover conhecimento artístico e socialmente comprometido para o desenvolvimento territorial sustentável. Para de fato ser uma instituição de excelência, a universidade se caracteriza por ser pautada em quatro eixos fundamentais: ensino, pesquisa, extensão e cultura. O que reflete sua proposta inovadora e comprometida com as questões pertinentes à população do interior nordestino.

## 1.2 Identificação do Curso

Descrição	Dados		
CÓDIGO:	MUS01		
MATRIZ CURRICULAR:	LICENCIATURA EM MÚSICA – Juazeiro do Norte – Licenciatura – Presencial - Integral		
UNIDADE DE VINCULAÇÃO:	IISCA		
MUNICÍPIO DE FUNCIONAMENTO:	JUAZEIRO DO NORTE.		
PERÍODO LETIVO DE ENTRADA EM VIGOR:	2023.1		
CARGA HORÁRIA TOTAL DO CURSO:	3.266h		
CARGA HORÁRIA OBRIGATÓRIA:	1.892h		
CARGA HORÁRIA OPTATIVA MÍNIMA:	320h		
CARGA HORÁRIA OPTATIVAS LIVRE MÁXIMA:	256h		
ATIVIDADE COMPLEMENTAR:	200h		
EXTENSÃO (UCE + Disciplinas)	330h + 28h		
ATIVIDADE ACADÊMICA ESPECÍFICA:	496Horas (Estágio + TCC+Recital)		
PRAZOS PARA CONCLUSÃO EM PERÍODOS LETIVOS:	MÍNIMO	MÉDIO	MÁXIMO
	8	8	12
CARGA HORÁRIA MÁXIMA POR PERÍODO LETIVO:	356		
CARGA HORÁRIA MÍNIMA DA DCN	3200h		

## 1.3 Dados do Curso

Nome:	LICENCIATURA EM MÚSICA
Código do INEP:	150097
Grau Acadêmico:	Licenciatura
Município de Andamento do Curso:	Juazeiro do Norte
Forma de Participação do Aluno:	Presencial
Número de Vagas (Pretendidas e Autorizadas) por Semestre ou por Ano:	50 vagas por ano

Turno:	Matutino e Vespertino-MT
Área do Conhecimento do Vestibular:	Artes
Natureza do Curso:	Graduação
Tipo de Oferta do Curso:	Anual
Tipo de Oferta de Disciplina:	Semestral
Tipo de Ciclo de Formação:	Um Ciclo
Decreto de Criação:	RESOLUÇÃO Nº 08/CEPE, de 26 de agosto de 2005
Possui Habilitação?	Não
Possui Ênfase?	Não
Unidade Responsável:	Instituto Interdisciplinar de Sociedade, Cultura e Arte
Unidade da Coordenação:	Coordenação do Curso de Licenciatura em Música
Coordenador Pode Matricular Discente:	Sim
Ativo:	Sim

O projeto pedagógico do Curso de Música da Universidade Federal do Cariri faz parte de um processo de construção coletiva que tem por objetivo promover educação musical em nível superior, com qualidade e excelência em educação, pesquisa e performance. O curso que ora apresentamos pretende promover uma educação musical ampla, de modo a contemplar a cultura musical brasileira e local, a música canônica ocidental e as culturas musicais não europeias, respeitando suas peculiaridades e identidades étnicas fundadoras. O Curso de Licenciatura em Música da UFCA é realizado na modalidade presencial, com duração de oito (08) semestres, perfazendo um total quatro (04) anos, com um quantitativo de cinquenta (50) vagas anuais. As aulas são realizadas no turno diurno. Este curso busca a sintonia com as recentes pesquisas no campo da música e com as transformações do mundo contemporâneo, apresenta características que contemplam o respeito à ancestralidade afrodescendente de nossa cultura, a diversidade de ideias e papéis sociais, a sustentabilidade e o diálogo com a sociedade civil.

#### **1.4 Apresentação**

O PPC que aqui se apresenta é fruto de uma construção institucional coletiva, que objetiva promover a formação de professores de Música para o Ensino Básico. Atende, assim, à demanda por professores na área de artes e música, gerada pela Lei 11.769/2008, que tornou o ensino de Música obrigatório nas escolas de Educação Básica.

## **2 FUNDAMENTOS**

### **2.1 Fundamentação Legal**

A Fundamentação Legal que subsidiou a elaboração do Projeto Pedagógico de Curso está abaixo elencada:



- Lei no. 13.005, de 25 de junho de 2014, que aprova o Plano Nacional de Educação (PNE);
- Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) - no 9.394/96; Universidade Federal do Cariri. Pró-Reitoria de Ensino Coordenadoria de Ensino de Graduação. Orientações para a Estruturação dos Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPCS) de Graduação da UFCA. Agosto de 2016.
- Documento interno da UFCA - Plano de Desenvolvimento Institucional da Universidade Federal do Cariri – PDI 2020. Aprovado pela Resolução n.º 38/CONSUP, de 06 de Julho de 2017.
- Regulamento dos Cursos de Graduação. Aprovado pela Resolução n.º 04/CONSUP, de 13 de Janeiro de 2017. Projeto Pedagógico do Curso de Música 2014; Resolução n.º 1/CONAES de 17 de junho de 2010, que Normatiza o Núcleo Docente Estruturante e dá outras providências.
- Portaria n.º 4.059 de 10 de dezembro de 2004, que Normatiza disciplinas semipresenciais.
- Resolução CNE/CES n.º 2, de 8 de março de 2004, que estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais dos cursos de Música.
- Resolução n.º 1, de 17 de junho de 2004, que institui Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana;
- Parecer CNE/CES N.º 15/2005, que esclarece a natureza das atividades práticas que podem ser computadas para cumprir a carga horária da Prática como Componente Curricular.
- BRASIL. Lei N.º 11.788, de 25 de setembro de 2008, que dispõe sobre o estágio de estudantes;
- Lei N.º 10.098, de 19 de dezembro de 2000, que estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida, e dá outras providências;
- Decreto N.º 5.626, de 22 de dezembro de 2005, que regulamenta a Lei N.º 10.436, de 24 de abril de 2002, dispondo sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras, e o art. 18 da Lei N.º 10.098, de 19 de dezembro de 2000;
- Resolução n.º 1 CNE/CP, de 30 de maio de 2012, que estabelece Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos;
- Resolução CNE/CP n.º 2/2019, de 20 de dezembro de 2019, que define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Inicial de Professores para a Educação Básica

e institui a Base Nacional Comum para a Formação Inicial de Professores da Educação Básica (BNC-Formação);

- Resolução nº 01, de 17 de junho de 2010, da Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES);
- Resolução n.º 25/CONSUP UFCA, de 26 de agosto de 2015, que dispõe sobre as Atividades Complementares nos Cursos de Graduação da Universidade Federal do Cariri.
- Resolução n.º 15/CONSUP UFCA, de 23 de abril de 2014, que trata da Avaliação do Rendimento Escolar dos Cursos de Graduação da Universidade Federal do Cariri;
- Resolução CONSUNI No 49, de 16 de dezembro de 2021, que dispõe sobre a integralização curricular das ações de extensão nos cursos de graduação da Universidade Federal do Cariri (UFCA);
- Parecer CNE/CES nº.776/97, de 3 de dezembro de 1997; Parecer CNE/CES nº 67/2003, de 11 de março de 2003 Referencial para as Diretrizes Curriculares Nacionais – DCN dos Cursos de Graduação.

O curso de Licenciatura em Música da Universidade Federal do Cariri atentará às normativas legais e viabilizará o redimensionamento necessário em função da qualidade da formação docente.

## **2.2 Princípios Norteadores**

O PPC apresenta os princípios norteadores da formação fundamentados na perspectiva de que toda a formação deverá sempre estar pautada no pressuposto de que a aprendizagem da música não é apenas viável, mas que, sobretudo trata-se de uma prática que precisa ser implementada com urgência nas escolas brasileiras. De tal modo, o docente do Curso de Música da UFCA deverá primar pela prática pedagógica rigorosa, criativa e ética, que eleve a autoestima do estudante, incitando nestes o espírito investigador e empreendedor, assim como a vontade de socializar a música na comunidade em que vive.

Por meio desta proposta, buscamos formar um profissional, cujo perfil é aquele que reconhece a criatividade de seu ambiente cultural, bem como tem a consciência das possibilidades da música como elemento essencial de comunicação e expressão.

Ao mesmo tempo, reconhecendo a pertinência das discussões sobre formação de professores por meio dos cursos de licenciatura e o cenário cultural da região do Cariri, buscamos contemplar os saberes essenciais para a formação docente, quais sejam:

Possuir conhecimento dos conteúdos de formação (específicos da linguagem musical e pedagógicos);

Pautar-se por princípios éticos (democracia, justiça, diálogo, sensibilidade, solidariedade, respeito à diversidade, responsabilidade social);

Refletir sobre sua prática de ensino (contextualizar, criticar, avaliar, construir);

Poder intervir em seu ambiente profissional e na sociedade de forma criativa e transformadora. A organização dos saberes elencados levará em consideração três aspectos fundamentais:

a) a compreensão de que o fazer musical não é algo restrito a pessoas dotadas ou superdotadas, sendo, portanto, um conhecimento compatível e viável para uma formação humana ampla, na qual o espaço para o reconhecimento e fortalecimento das entidades dos educandos esteja garantido;

b) a experiência vocal, consubstanciada na atividade coral será paradigmática, principalmente na dimensão da prática pedagógica;

c) a realidade cultural da região do Cariri sugere trilhas a serem percorridas pelos músicos educadores, que estes façam de suas competências vocais e instrumentais um caminho de formação humana.

O músico educador formado pelo Curso de Música UFCA deverá estar comprometido com a proposta de formação docente apresentada neste projeto. Toda a prática deverá sempre estar baseada no pressuposto de que a aprendizagem da música é algo não apenas viável, mas, sobretudo algo que precisa ser implementado com urgência nas escolas brasileiras. Assim, o docente do Curso de Música da UFCA deverá primar pela prática pedagógica rigorosa, criativa e ética, que eleve a autoestima do estudante, incitando nestes o espírito investigador e empreendedor, assim como a vontade de socializar a música na comunidade em que vive.

### **3 ASPECTOS HISTÓRICOS E JUSTIFICATIVA**

#### **3.1 Histórico do Curso**

O professor Antônio Martins Filho, primeiro reitor da UFC, “[...] como um homem de cultura e visão, em seu projeto universitário tentou reservar um espaço para o conhecimento artístico.” (UFC, 2009, p. 9). Seu sonho foi realizado somente em 2005 (embora não estivesse mais vivo), com a criação do Curso de Música em Fortaleza. Após quatro anos foi criado, em 2009, o Curso de Música da UFC no Cariri, na cidade de Juazeiro do Norte. Suas atividades tiveram início em 2010.1 e a primeira turma foi formada em 2013.2, mais especificamente no dia 17 de janeiro de 2014, com a colação de grau. Criado como curso de Educação Musical, por exigência do MEC, atualmente é denominado Curso de Licenciatura em Música.

A UFC Campus Cariri, situado em Juazeiro do Norte, oferecia, para 2010.1 vagas para 04 novos cursos: Comunicação Social/Jornalismo (bacharelado): 50 vagas; Design de Produto (tecnólogo): 50 vagas; Educação Musical (licenciatura): 40 vagas e Engenharia de Materiais (profissional): 50 vagas. Com o quarto bloco ainda em construção, as aulas do primeiro semestre de 2010 tiveram início com uma solenidade de abertura e recepção dos novos alunos. Neste momento inicial éramos um coletivo composto por 05 professores recém-contratados, uma professora aposentada colaboradora voluntária, um professor do curso de filosofia e uma assistente administrativa. Com este quadro docente resumido, compartilhando a sala da coordenação com outros três cursos, sem nenhum equipamento específico para aulas de música e utilizando espaços cedidos por outros cursos (espaços cedidos pela prefeitura de Juazeiro do Norte, salas de aula, laboratórios e galpões vazios), demos início à nossa jornada acadêmica e musical no Cariri.

A Universidade Federal do Cariri/UFCA foi criada pela Lei n.º 12.826 de 5 de junho de 2013, por desmembramento da Universidade Federal do Ceará/UFC, e atualmente, o Curso de Música da UFCA, em Juazeiro do Norte, conta com um quadro de 15 docentes efetivos, amplo quadro de laboratórios e pretende superar os problemas e paradigmas anteriormente apontados, buscando saídas para as dificuldades inerentes a uma proposta de formar professores de música.

## **4 PROPÓSITOS DO CURSO E ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA**

### **4.1 Objetivos do curso**

Formar o músico educador e pesquisador, em nível superior, capacitado para o ensino da linguagem musical, para o ensino de instrumentos musicais, com conhecimento e prática de uma pedagogia relacionada ao ensino de música. Capaz de compreender os diversos fatores socioculturais que corroboram para a criação do panorama musical regional e mundial atual, podendo assim, interagir de maneira crítica e reflexiva no meio em que atua.

### **4.2 Perfil profissional do egresso**

O Curso de Licenciatura em Música da UFCA está em acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de Graduação em Música, conforme a *Resolução n.2, de 8 de março de 2004*, que “Aprova as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Música e dá outras providências”. Está também de acordo com o *Parecer CNE/CES n.º 146/2002, aprovado em 3 de abril de 2002* – Diretrizes Curriculares Nacionais dos cursos de graduação em Direito, Ciências Econômicas, Administração, Ciências Contábeis, Turismo, Hotelaria, Secretariado Executivo, Música, Dança, Teatro e Design e

também com o *Parecer CNE/CES nº 195/2003, aprovado em 5 de agosto de 2003* – Diretrizes Curriculares Nacionais dos cursos de graduação em Música, Dança, Teatro e Design.

Diante disso, o curso de Licenciatura em Música da UFCA propõe a formação de um profissional diferenciado, capaz de avaliar as condições de seu espaço de atuação, de modo a nele atuar, interferir e transformá-lo. Esse profissional deve ser capaz de identificar problemas, reconhecer potenciais, propor soluções e saídas criativas e, ao mesmo tempo, factíveis. Neste aspecto, é necessário que o profissional possua uma formação teórica e prática em música que possa lhe conferir versatilidade para atuar na área musical em suas mais diferentes vertentes. Em outras palavras, o músico educador formado pelo Curso de Música – UFCA, além do domínio e competência das técnicas musicais e pedagógicas, deverá: ser consciente da cultura musical global e regional; ser capaz de realizar uma leitura de mundo coerente com as demandas da sociedade contemporânea; ser comprometido com o fazer musical da realidade na qual está inserido; estar apto a desenvolver pesquisas no âmbito acadêmico; ser incentivador e multiplicador de uma postura inclusiva, democrática, solidária, crítica, participativa e criativa, de maneira que a música possa ser compreendida como uma atividade fundamental para o desenvolvimento do ser humano em todas as suas dimensões.

### **4.3 Competências e habilidades**

O processo de musicalização pelo qual muitos jovens poderiam passar, caso existissem aulas de música em todas as escolas de Ensino Fundamental e Médio, lhes permitiria uma formação como músicos na fase adulta, caso tivessem interesse, porém, a maioria dos músicos no Brasil - instrumentistas, cantores, compositores, enfim - não tem oportunidade de estudar música de forma sistematizada, diferente do que acontece em outras áreas, como a matemática, a física, a biologia, as letras (o português), entre outras disciplinas, na maioria das escolas regulares. Isso quer dizer que muitos músicos não tiveram oportunidade de estudar música em uma escola e, portanto, “[...] continuarão manipulando a matéria sonora de forma intuitiva.” (UFC, 2009, p. 8). Por este motivo, interessa-nos, sobremaneira, entender o processo de formação do professor de música, quais as competências que este precisa ter e quais os espaços que solicitam a sua intervenção.

O músico educador, após sua trajetória como discente do Curso de Música da UFCA deverá ser reconhecido como um pesquisador, artista que domina os conteúdos, métodos e técnicas relativos aos processos de ensino e aprendizagem da música; devendo ter conhecimento acerca da linguagem musical e que possa se expressar com desenvoltura através do instrumento musical escolhido para a Prática Instrumental, bem como através do instrumento musical natural do ser humano: a voz. Deve buscar consonância com a realidade à qual estará a serviço, alimentando a sua prática no reconhecimento, no respeito e no estudo

rigoroso de sua realidade, preocupado com as demandas da sociedade atual, em relação à ecologia, bem estar, sustentabilidade e cultura de paz.

Diante disso, a formação do profissional egresso do curso de Licenciatura em Música da UFCA deverá ser competente, autônomo e crítico, capaz de criar, gerenciar e refletir sobre situações de ensino e aprendizagem da música, e de direcionar e desenvolver sua própria carreira profissional em diferentes contextos. Com isso, buscamos:

1) A formação do professor-músico, privilegiando o desenvolvimento de habilidades musicais para qualificar o ensino e a aprendizagem da música a partir da música e com música;

2) Formar professores de música qualificados para atuar no ensino e aprendizagem da música na Educação Básica (ensino infantil, ensino fundamental e ensino médio), em escolas de música, projetos sociais e outros espaços e contextos de Aprendizagem e Ensino da Música;

3) Formar o professor-pesquisador, privilegiando o conhecimento científico em Educação Musical e o estímulo à pesquisa como exercício teórico-prático;

4) Integrar teoria e prática na formação de professores, privilegiando a reflexão sobre a prática docente e a reestruturação da prática para novas ações pedagógico-musicais;

5) Promover a prática pedagógico-musical como base para a reflexão teórica, atividades de pesquisa e de extensão universitária;

6) Desenvolver o pensamento crítico frente às situações de ensino e aprendizagem da música;

7) Promover a criatividade como estratégia para encontrar soluções e propostas inovadoras às situações de ensino e aprendizagem;

8) Promover o desenvolvimento de competências necessárias ao desenvolvimento de propostas de ação adequadas a cada contexto educacional em que se atua;

9) Promover a produção artística na formação do professor de música;

10) Promover a integração e ação colaborativa entre Universidade, Educação Básica e outros espaços de práticas musicais (academias, espaços religiosos, empresas, ONGs).

#### **4.4 Áreas de atuação do futuro profissional e aspectos legislativos da profissão**

A lei 11.769/2008 dispõe sobre a obrigatoriedade do ensino de música na Educação Básica. O artigo no 2 desta lei trazia a seguinte redação: “[...] o ensino da Música será ministrado por professores com formação na área”. No entanto, esse artigo foi vetado resultando na não exigência de formação específica em música. A alegação para tal veto é de que há diversos profissionais da música no Brasil que, apesar de não terem formação acadêmica podem ministrar tal conteúdo, devido ao seu conhecimento empírico. Contudo,

isso não prejudicou o espaço profissional de atuação do professor habilitado por um curso de licenciatura em escolas de Ensino Básico, um dos principais campos de trabalho para esse tipo de profissional. É importante mencionar também, que na Lei de Diretrizes e Bases da Educação – LDB 9394/96, Artigo 26, o qual aborda questões referentes ao Currículo menciona: “ § 6º A música deverá ser conteúdo obrigatório, mas não exclusivo, do componente curricular de que trata o § 2º deste artigo”. Além disso, o professor desta área poderá atuar também como docente em Associações, Institutos, Fundações e também em escolas de música específicas e diversos outros espaços de formação humana, que utilizem a música como uma de suas ferramentas de ação. No Ceará e, mais especificamente na região do Cariri, há uma grande carência de professores de Música, pois até o ano de 2013 não havia muitos profissionais da área de música com formação acadêmica, situação que se modificou a partir da primeira turma formada do Curso de Música da UFCA. Vale salientar que, todos os alunos egressos estão empregados e a demanda ainda continua grande.

#### **4.5 Metodologias de ensino-aprendizagem**

As atividades do curso de música-licenciatura da UFCA, serão desenvolvidas principalmente no espaço físico da própria Universidade. Entretanto, poderão ser ampliadas nas escolas da rede pública da região, nas escolas especializadas em Música, nos centros culturais, nos projetos sociais, como também em outros espaços, como nos casos dos programas, projetos e atividades: PIBID, RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA, EMUC, PET, EXTENSÃO, CULTURA e ESTÁGIO.

De grande relevância será o processo de aquisição dos sinais da partitura, ou letramento musical que deverá ser acompanhado pelo mesmo professor em quatro semestres (do 1º ao 4º semestre). O método empregado deve ser o dó móvel – solfejo relativo para aquisição da leitura musical, com a metodologia do solfejo fixo como completo. Devido à ausência do teste de aptidão ou habilidade específica, o acompanhamento deverá ser rigoroso de forma que o aluno e a aluna adquira competências e habilidades necessárias para o desenvolvimento de suas atividades profissionais.

A Prática Instrumental, assim como as demais disciplinas, acontecerão coletivamente, buscando incentivar a colaboração, a cooperação, a interação e a partilha de saberes na aprendizagem. A disciplina Prática de Conjunto e os grupos musicais (Coral, Orquestra, Kariri Sax, Banda de Música, Grupo de Metais, Camerata de violão, Ancestrália, Núcleo de Flauta Doce, entre outros que venham a ser formados) existentes no curso ampliarão a formação iniciada na Prática Instrumental.

Pretende-se, por meio da prática do instrumento, preparar o discente para sua atuação como professor de música nos mais variados contextos.

Serão oferecidas ao aluno, diversas disciplinas optativas (disciplinas pedagógicas, disciplinas teóricas, e de educação musical) de forma que ele possa escolher o caminho formativo que lhe interessa.

Algumas abordagens pedagógico-musicais se destacam como reflexões importantes a respeito do ensino e aprendizagem de música. Na área da Pedagogia destacam-se as abordagens ligadas à pedagogia crítica de Paulo Freire, em que se busca problematizar a realidade, promover uma atitude dialógica do/a docente, valorizando os saberes dos/as discentes. Na área da Educação Musical, destacam-se as contribuições dos métodos ativos de Educação Musical, especialmente os da segunda geração, bem como a aprendizagem colaborativa. Na área da Cultura, destacam-se as contribuições da Etnomusicologia e os esforços pela promoção de uma educação intercultural.

#### **4.6 Tecnologias de informação e comunicação (TIC) nos processos de ensino-aprendizagem**

O Curso de Licenciatura em Música propõe uma operação contínua com as tecnologias de informação e comunicação. Os programas, aplicativos, sites e redes sociais têm um papel fundamental na formação dos/das profissionais da música e da educação musical. As plataformas de streaming, como Apple Music, Deezer, Spotify, etc., bem como sites de compartilhamento de vídeo (Youtube, Vimeo, etc.) e redes sociais (Instagram, WhatsApp, Telegram, Tiktok, etc.), por um lado, encurtam a distância entre artistas e públicos, por outro lado, configuram um processo ainda mais acentuado de transformação da arte em mercadoria, presente nas dinâmicas da chamada indústria cultural. A produção musical está cada vez mais presente no chamado estúdio em casa (home studio), dado a crescente eficiência de ferramentas como controladores de midi, interfaces de áudio, plataformas de edição de áudio (DAWs), aplicativos de edição de vídeo, microfones, celulares, câmeras e computadores. Além da produção musical, o ensino de música também está mais evidente em plataformas digitais de ensino, seja em experiências em modalidade de Educação à Distância, com atividades síncronas e assíncronas, seja em experiências presenciais, semipresenciais, híbridas com as TICs como ferramenta de ensino em sala de aula.

A interação com as TICs e as possibilidades de diálogos possíveis entre as mesmas, a Música e a Educação Musical são abordados de forma mais direta em disciplinas como Música e Tecnologia, Produção Musical e Edição de Partitura. Mas também essa interação e diálogo com as TICs se apresenta de modo transversal nas demais disciplinas, tais como o uso de aplicativos de edição de partitura no ensino de disciplinas como Teoria Musical, Arranjo Coral e Harmonia, e as plataformas de edição de áudio e programas de edição de vídeos no



estudo e publicação do repertório de música de tradição popular em disciplinas como Etnomusicologia e Antropologia da Música.

#### 4.7 Organização Curricular

A organização curricular do Curso de Música – Licenciatura da UFCA é dividida em 03 eixos: conteúdos básicos, conteúdos específicos e conteúdos teórico-práticos. A organização de oferta de componente curricular será semestral e se distribuirá em 8 semestres (4 anos). O aluno terá até 12 semestres (6 anos) para concluir o Curso.

A integralização curricular do Curso de Música da UFCA é composta por disciplinas obrigatórias, optativas, optativas livres e atividades. Sendo que 1.892 horas são de carga horária teórica ou prática de disciplinas obrigatórias, 320 horas de disciplinas optativas, sendo que 256 podem ser cumpridas dentre as optativas livres, além de 400 horas de estágio supervisionado, 64 horas de TCC, 32 horas de Recital, 200 horas de atividades complementares e 358 horas de extensão, que são integralizadas entre UCE's e nas disciplinas, perfazendo um total de 3.266 horas.

As disciplinas optativas e optativas-livres poderão ser cursadas a partir do 2º semestre do Curso. Os componentes curriculares optativos serão ofertados pelo Curso de Música, prioritariamente no período vespertino. As optativas-livres são de caráter mais geral, não presentes na estrutura curricular do curso de Licenciatura em Música e servem para ampliar a formação acadêmica do aluno. Assim, o aluno poderá cursá-la desde que não haja pré-requisito, que o curso disponha de vagas e que o total de horas não ultrapasse 256 horas, máximo permitido pelo MEC. A oferta de disciplinas optativas e optativas livres proporcionarão a ampliação da flexibilização curricular.

COMPONENTES CURRICULARES	CARGA HORÁRIA	CRÉDITOS
Obrigatórios	2388	149,2
Optativos <sup>1</sup>	320	20
Atividades Complementares	200	12,5
Extensão	358	22,3
Totais	3266	204

Os componentes curriculares de que tratam este PPC poderão ofertar até 20% de sua carga horária a distância, de acordo com a Portaria MEC n.º 4.059 de 10 de dezembro de 2004, e desde que previstas em seus programas de ensino e aprovados no colegiado do Curso.

O presente Projeto Pedagógico assegura 10% de sua carga horária total para projetos e programas de extensão, conforme consta no Plano Nacional de Educação (BRASIL, 2014). Desta maneira, os estudantes devem cumprir 358 horas para ações de extensão.

<sup>1</sup>A carga horária total dos componentes optativos nessa tabela expressam o total necessário para integralização curricular e pressupõe a possibilidade do estudante cumprir o máximo de 256 horas de optativos livres, previsto no regulamento graduação da UFCA.

Na integralização curricular as atividades serão o Estágio Supervisionado (400 horas), o Trabalho de Conclusão de Curso – TCC (64 horas), Atividades Complementares (200 horas), Extensão (358 horas) e Recital (32 horas), conforme tabela ilustrativa a seguir:

<b>ATIVIDADES</b>	<b>CARGA HORÁRIA</b>	<b>CRÉDITOS</b>	<b>PERCENTUAL</b>
<b>Estágio Supervisionado</b>	<b>400</b>	<b>25</b>	<b>38,53</b>
<b>Trabalho de Conclusão de Curso</b>	<b>64</b>	<b>8</b>	<b>6,17</b>
<b>Atividades Complementares</b>	<b>200</b>	<b>12,5</b>	<b>19,27</b>
<b>Extensão</b>	<b>358</b>	<b>22,3</b>	<b>31,79</b>
<b>Recital</b>	<b>32</b>	<b>2</b>	<b>3,09</b>
<b>TOTAL PARA ATIVIDADES</b>	<b>1054</b>	<b>69,8</b>	<b>100</b>

No 1º semestre será oferecida a disciplina obrigatória chamada “Introdução ao Curso e à Prática Instrumental” de 32 horas, que ficará na responsabilidade do coordenador do Curso. Esta disciplina tem o intuito de mostrar aos alunos o cotidiano da Universidade, o Projeto Pedagógico do Curso, projetos e programas desenvolvidos, possibilidades de bolsas, bem como proporcionar aos discentes ingressos conhecimentos sobre as possibilidades das disciplinas de Prática Instrumental, a fim de que este tenha maturidade para escolher o instrumento musical que lhe acompanhará durante todo o Curso. Esta disciplina também tem o objetivo de fomentar nos estudantes a aproximação com a proposta filosófica do Curso, fazendo com que este se aproprie e se sinta corresponsável com a melhoria desta graduação e com sua trajetória acadêmica, prevenindo evasão estudantil.

O coordenador do Curso dividirá a disciplina “Introdução ao Curso e à Prática Instrumental” com os professores de Prática Instrumental que terão, cada um, 02 horas para mostrar os instrumentos que utilizam e suas possibilidades para a atuação profissional do musicista e do docente e a proposta metodológica utilizada em sua disciplina. O coordenador do Curso, que ficará com o restante da carga horária, organizará o cronograma, o programa da disciplina e a avaliação da mesma. Ao final, a coordenação poderá emitir declaração de participação para cada professor para contabilização de carga horária.

As disciplinas de Prática instrumental serão equivalentes e terão sete opções para a escolha do aluno: Violão, Piano/Teclado, Violino/Viola, Violoncelo/Contrabaixo, Trompete, Metais Graves e Saxofone. Essas disciplinas serão oferecidas no segundo semestre e contemplarão 06 períodos do Curso. Após iniciados os estudos no instrumento musical o aluno só poderá mudar o mesmo iniciando da primeira disciplina referente ao instrumento intencionado, respeitando assim todos os pré-requisitos propostos.

A escolha do instrumento se dará no 2º semestre do Curso. Busca-se evitar qualquer tipo de seleção para a lotação dos alunos nas sete práticas instrumentais disponibilizadas pelo Curso, evitando a competitividade provocado pelos meios seletivos, ao mesmo tempo em que,

busca-se um diálogo de maneira, em que todos os alunos se sintam confortáveis na escolha do instrumento que lhe acompanhará durante o Curso. Em último caso, se a coordenação considerar necessário, será utilizada a Média de Conclusão (MC) dos alunos para os casos em que a Prática Instrumental oferta menos vagas do que a procura de alunos.

A Prática Instrumental deverá ser contínua durante todo o Curso, iniciando com a disciplina de “Introdução ao Curso e à Prática Instrumental” no primeiro semestre, continuando com as disciplinas de prática coletiva reverberada nas Práticas Instrumentais durante seis semestres, que se iniciarão no 2º período do Curso indo até o 7º. A consolidação dos estudos e da prática coletiva do instrumento musical se dará nas disciplinas de Prática de Conjunto I (6º semestre) e Prática de Conjunto II (7º semestre), nas quais os alunos poderão vivenciar a experiência em grupos, nas mais variadas formações instrumentais.

Os grupos musicais também se constituem como uma ampliação da aprendizagem musical compartilhada iniciada nas disciplinas de Prática Instrumental. Os professores devem estimular que os estudantes participem destes grupos ou estimulem a participação e formação de outros grupos musicais, seja no âmbito acadêmico ou fora dele.

No último semestre do curso, o aluno apresentará o resultado prático de sua experiência e aprendizagem musical no instrumento escolhido através do componente curricular obrigatório aqui denominado Recital, que será considerada uma atividade acadêmica. O aluno ou grupo de alunos deverá convidar um professor para orientar a preparação do recital. Esta atividade poderá ser realizada individualmente ou em grupo de câmara cuja quantidade e formação instrumental dos participantes serão definidas pelo professor orientador.

A aquisição dos conhecimentos referentes à leitura e escrita musical e a compreensão da percepção sonora ocorrerão em todo o Curso, entretanto, no currículo do Curso, as disciplinas de Percepção e Solfejo serão centrais neste processo. Elas serão compostas por quatro períodos e ocorrerão do 1º ao 4º semestres. Esse processo terá continuidade nas disciplinas de Contraponto, Harmonia, Regência e Análise Musical.

A voz, por ser o instrumento natural do ser humano, será relevante no processo de formação dos futuros professores. Para tanto, as disciplinas de Canto Coral e Técnica Vocal permitirão ao estudante conhecimento aprofundado da prática vocal coletiva na constituição da identidade docente, sendo esta prática uma possibilidade para o trabalho musical e pedagógico dos futuros músicos educadores formados pela UFCA.

Os conhecimentos estéticos, antropológicos, etnomusicológicos e históricos serão enfatizados em disciplinas como História da Música, Etnomusicologia, Estética Musical e Estudos sócio históricos da educação. Estas devem ser concatenadas com as demais

disciplinas relacionadas aos conhecimentos básicos musicais e aos conhecimentos pedagógico-musicais.

Em consonância com a Resolução CNE/CP n.º 1, de 18 de Fevereiro de 2002, que institui Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação de Professores da Educação Básica, em nível superior, curso de licenciatura, de graduação plena, o Curso deverá destinar no mínimo 1/5 para conteúdos de natureza pedagógica.

Os conhecimentos pedagógicos devem permear todos os componentes curriculares e as ações desenvolvidas, a fim de que, o licenciando em Música da UFCA possa, munido destes saberes, se constituir como um profissional capaz de multiplicar o conhecimento musical através do ensino e performance afinados com a prática reflexiva e a proposta de democratização musical.

A disciplina de Libras, que é obrigatória, está presente no 6º semestre atendendo ao Decreto n.º 5.626/2005 e ainda para munir o licenciando de conhecimentos acerca da acessibilidade e para possibilitar a comunicação com pessoas com deficiências.

Em cumprimento à Resolução n.º 1 de 17 de Junho de 2004, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana, o curso estabelece a oferta destes conteúdos nas disciplinas de História da Música III: Música Brasileira e Mitologia e Práticas Musicais Afrodescendentes. Tais disciplinas contemplam em seus conteúdos tratamento de questões e temáticas que dizem respeito à Educação das Relações Étnico-Raciais, bem como afrodescendentes.

Em cumprimento à Resolução n.º 2 de 15 de Junho de 2012 que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental, o curso estabelece que a oferta destes conteúdos estarão contemplados na disciplina de Educação Ambiental, de caráter optativa, com 64 horas. Esta disciplina aborda também conteúdos de ética socioambiental das atividades profissionais, considerando uma prática educativa integrada e interdisciplinar.

Os conteúdos relacionados a Educação em Direitos Humanos, determinado pela Resolução n.º 1 de 30 de Maio de 2012 que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação em Direitos Humanos, estão contemplados nas disciplinas de Estudos Sócio-Históricos e Culturais da Educação, Educação Para Uma Cultura de Paz e Mitologia e Práticas Musicais dos Indígenas Brasileiros.

O currículo do Curso de Música da UFCA promoverá um diálogo com a cultura da região do Cariri através das disciplinas de Cultura e Antropologia Musical, Etnomusicologia e História da Música Cearense. Além destas, há disciplinas optativas, como Encontro de Saberes Musicais e Práticas Musicais Afrodescendentes, que privilegiam os saberes que por muito tempo foram marginalizados pela Academia. Além disto, o Curso priorizará as questões

da música e da cultura local através do repertório utilizado nas ações, no ensino, na extensão, na pesquisa e nas atividades de cultura.

A pesquisa precisa permear todo o trabalho acadêmico de formação do músico educador. Os professores devem estimular a pesquisa como fonte de conhecimento e resultado da práxis e da reflexão, bem como, fomentar nos alunos a postura de investigador. O corpo docente também terá, em seu cotidiano de ensino, a pesquisa como base para fomentar o conhecimento científico e musical.

A disciplina Metodologia da Escrita Científica, ofertada como disciplina obrigatória no 2º semestre do curso, fará uma introdução às normas utilizadas na produção de trabalhos acadêmicos, abordando assuntos como os tipos de textos e as dinâmicas de estudo. A disciplina de Projeto de Monografia, no 7º semestre, será um espaço para preparar o graduando para o Trabalho de Conclusão de Curso. Este, por sua vez, será obrigatório para o estudante do 8º semestre o qual desenvolverá uma pesquisa monográfica, na qual, o estudante, com a orientação de um professor, escreverá e apresentará os resultados de sua pesquisa vivenciada no campo da Educação Musical.

As características do Trabalho de Conclusão de Curso indicadas neste PPC que se afinam com as do PPC anterior são as seguintes:

- Ser um documento essencialmente acadêmico;
- Deve ser acompanhado de uma ação formal relevante ao tema abordado;
- Ser síntese dos conhecimentos vivenciados no Curso;
- Ser resultado de um fazer artístico-musical – uma performance expressiva das atividades vivenciadas durante o curso – amparado numa leitura sistematizada e na reflexão sobre a relação arte musical e formação humana.

Considerando promover uma melhor organização da integralização curricular, o regime de trabalho em dedicação exclusiva do corpo docente, a oferta integral do Curso e a organização dos grupos musicais e projetos de extensão, cultura e pesquisa, prioriza-se a oferta das atividades do Curso de acordo com o quadro a seguir. Em caso de alteração deverá ser deliberado no colegiado do Curso.

<b>HORÁRIO</b>	<b>Segunda</b>	<b>Terça</b>	<b>Quarta</b>	<b>Quinta</b>	<b>Sexta</b>
<b>MANHÃ</b>	<b>Disciplinas Obrigatórias</b>	<b>Disciplinas Obrigatórias</b>	<b>Disciplinas Obrigatórias</b>	<b>Disciplinas Obrigatórias</b>	<b>Disciplinas Obrigatórias e Optativas</b>
<b>TARDE</b>	Grupos Musicais, Projetos/Programas e Estágios	Disciplinas Optativas e Estágios	Reuniões e Estágios	Disciplinas Optativas e Estágios	Estágios

#### 4.8 Componentes Curriculares Obrigatórios

SEMESTRE DE OFERTA: 1º Semestre											
Código	Componente	Tipo	Caráter	Pré-requisito	Correquisito	Equivalência	CARGA HORÁRIA				
							Teórica	Prática	Extensão	EAD	CH Total
MUS 0075	Introdução ao Curso e à Prática Instrumental	Disciplina	Obrigatória				32	0	0	0	32
MUS 0074	Percepção e Solfejo I	Disciplina	Obrigatória				16	48	0	0	64
MUS (novo)	Canto Coral I	Disciplina	Obrigatória			MUS0072 - Canto Coral I	0	56	8	0	64
MUS0073	Técnica Vocal I	Disciplina	Obrigatória				16	16	0	0	32
MUS 0130	Estética Musical	Disciplina	Obrigatória				32	0	0	0	32
MUS (novo)	Estruturação Musical	Disciplina	Obrigatória			MUS0080 - Teoria Musical	32	0	0	0	32
MUS (novo)	Cultura e Antropologia Musical	Disciplina	Obrigatória			MUS0076 - Cultura e Antropologia	46	12	2	4	64
TOTAL							174	132	10	4	320

SEMESTRE DE OFERTA: 2º Semestre											
Código	Componente	Tipo	Caráter	Pré-requisito	Correquisito	Equivalência	CARGA HORÁRIA				
							Teórica	Prática	Extensão	EAD	CH Total
MUS0114	Violão I	Disciplina	Obrigatória			MUS 113 Piano/Teclado I ou MUS0110 Violino/Viola I ou MUS0108 Sopros-Metals I ou MUS0109 Sopros-Madeiras I ou MUS0111 Acordeom I ou MUS0112 Violoncello/Contrabaixo I ou MUS0177 Trompete I ou (novo) Saxofone I MUS0173 Saxofone ou MUS 181 Metals Graves I	32	32	0	0	64
MUS0115	Percepção e Solfejo II	Disciplina	Obrigatória	MUS 0074 – Percepção e Solfejo I			16	48	0	0	64
MUS (novo)	Canto Coral II	Disciplina	Obrigatória	Canto Coral I		MUS0086 Canto Coral II	0	56	8	0	64

MUS0084	Técnica Vocal II	Disciplina	Obrigatória	MUS0073 Técnica Vocal I			16	16	0	0	32
MUS0071	História da Música I	Disciplina	Obrigatória				32	0	0	0	32
MUS0117	Psicologia do Desenvolvimento da Aprendizagem I	Disciplina	Obrigatória				64	0	0	0	64
MUS (novo)	Metodologia da Escrita Científica	Disciplina	Obrigatória				16	16	0	0	32
<b>TOTAL</b>							<b>176</b>	<b>168</b>	<b>8</b>	<b>0</b>	<b>352</b>

SEMESTRE DE OFERTA: 3º Semestre											
Código	Componente	Tipo	Caráter	Pré-requisito	Correquisito	Equivalência	CARGA HORÁRIA				
							Teórica	Prática	Extensão	EAD	CH Total
MUS0145	Violão II	Disciplina	Obrigatória	MUS0114 Violão I		MUS0147 Sopros - Madeiras II ou MUS0146 Sopros - Metais II ou MUS0144 Acordeom II ou MUS0148 Piano/Teclado II ou MUS0149 Violino/Viola II ou MUS0150 Violoncelo/Contrabaixo II ou MUS0178 Trompete II ou MUS0174 Saxofone II ou MUS0182 Metais Graves II ou (novo) Saxofone II	32	32	0	0	64
MUS0092	Percepção e Solfejo III	Disciplina	Obrigatória	MUS0115 Percepção e Solfejo II			16	48	0	0	64
MUS (novo)	Canto Coral III	Disciplina	Obrigatória	Canto Coral II		MUS0097 Canto Coral III	0	56	8	0	64
MUS (novo)	História da Música II	Disciplina	Obrigatória	MUS0071 História da Música I		MUS0116 História da música II	24	8	0	0	32
MUS (novo)	Educação Musical I	Disciplina	Obrigatória			MUS0077 Educação Musical I	16	16	0	0	32
MUS (novo)	Contraponto	Disciplina	Obrigatória	MUS0115 Percepção e Solfejo II		MUS0089 Contraponto	16	16	0	0	32
<b>TOTAL</b>							<b>104</b>	<b>176</b>	<b>8</b>	<b>0</b>	<b>288</b>



SEMESTRE DE OFERTA: 4º Semestre											
Código	Componente	Tipo	Caráter	Pré-requisito	Correquisito	Equivalência	CARGA HORÁRIA				
							Teórica	Prática	Extensão	EAD	CH Total
MUS (novo)	Violão III	Disciplina	Obrigatória	MUS0145 Violão II		MUS0087 Violão III ou MUS0175 Saxofone III ou MUS0179 Trompete III ou MUS0183 Metais graves III ou MUS0093 Piano/Teclado III ou MUS0095 Violino/Viola III ou MUS0094 Violoncello/Contrabaixo III ou MUS0096 Sopros/Metais – III ou MUS0091 Sopros: Madeiras III ou MUS0162 Acordeom III ou (novo) Violino/Viola III ou (novo) Violoncello/Contrabaixo III ou (novo) Piano/Teclado III ou (novo) Saxofone III ou (novo) Trompete III ou (novo) Metais graves III	8	24	0	0	32
MUS0121	Percepção e Solfejo IV	Disciplina	Obrigatória	MUS0092 Percepção e Solfejo III			16	48	0	0	64
MUS (novo)	Harmonia I	Disciplina	Obrigatória	Contraponto		MUS0129 Harmonia I	16	16	0	0	32
MUS (novo)	História da Música III	Disciplina	Obrigatória	MUS0116 História da Música II			24	8	0	0	32
MUS (novo)	Educação e Sociedade	Disciplina	Obrigatória			MUS0120 Estudos Sócio-Históricos da Educação I	32	0			32
MUS0098	Estrutura, gestão e política educacional	Disciplina	Obrigatória				32	0	0	0	32
MUS0106	Didática e metodologia do ensino de música I	Disciplina	Obrigatória	Educação Musical I			32	32	0	0	64
TOTAL							160	128	0	0	288

SEMESTRE DE OFERTA: 5º Semestre											
Código	Componente	Tipo	Caráter	Pré-requisito	Correquisito	Equivalência	CARGA HORÁRIA				
							Teórica	Prática	Extensão	EAD	CH Total
MUS (novo)	Violão IV	Disciplina	Obrigatória	Violão III		MUS0127 Violão IV OU MUS0122 Sopros/Metais IV OU MUS0176 Saxofone IV OU MUS0180 Trompete IV OU MUS0123	8	24	0	0	32

						Sopros: Madeiras IV OU MUS0124 Violino/Viola IV OU MUS0125 Violoncelo/Contrabaixo IV OU MUS0126 Piano/Teclado IV OU MUS0163 Acordeom IV OU MUS0184 Metais Graves IV OU (novo) Violino/Viola IV ou (novo) Violoncello/Contrabaixo IV ou (novo) Piano/Teclado IV ou (novo) Saxofone IV ou (novo) Trompete IV ou (novo) Metais graves IV					
MUS (novo)	Harmonia II	Disciplina	Obrigatória	Harmonia I		MUS0152 Harmonia II	16	16	0	0	32
MUS (novo)	História da Música Brasileira I	Disciplina	Obrigatória	História da Música III		MUS0088 História da Música III: Musica Brasileira	24	8	0	0	32
MUS (novo)	Etnomusicologia I	Disciplina	Obrigatória			MUS0099 Etnomusicologia I	24	4	2	2	32
MUS0128	Didática e metodologia do ensino de música II	Disciplina	Obrigatória	MUS0106 Didática e metodologia do ensino de música I			32	32	0	0	64
MUS0100	Estágio Supervisionado I	Atividade	Obrigatória	MUS0106 Didática e metodologia do ensino de música I			32	68	0	0	100
<b>TOTAL</b>							136	152	2	2	292

SEMESTRE DE OFERTA: 6º Semestre											
Código	Componente	Tipo	Caráter	Pré-requisito	Correquisito	Equivalência	CARGA HORÁRIA				
							Teórica	Prática	Extensão	EAD	CH Total
MUS (novo)	Violão V	Disciplina	Obrigatória	Violão IV		(novo) Violino/Viola V ou (novo) Violoncello/Contrabaixo V ou (novo) Piano/Teclado V ou (novo) Saxofone V ou (novo) Trompete V ou (novo) Metais graves V	8	24	0	0	32
MUS0133	Prática de Conjunto I	Disciplina	Obrigatória	Violão IV OU Piano/Teclado IV OU Violino/Viola IV OU			0	32	0	0	32

				Violoncelo/Contrabaixo IV OU Saxofone IV OU Trompete IV OU Metais Graves IV							
MUS0164	Análise Musical I	Disciplina	Obrigatória	Harmonia II			32	0	0	0	32
MUS (novo)	História da Música Brasileira II	Disciplina	Obrigatória	História da Música Brasileira I			24	8	0	0	32
MUS (novo)	Tecnologias para Educação Musical	Disciplina	Obrigatória				16	16	0	0	32
MUS (novo)	Pesquisa em Música	Disciplina	Obrigatória	Metodologia da escrita científica		MUS0142 Introdução à Pesquisa em Música	16	16	0	0	32
MUS0168	Libras	Disciplina	Obrigatória				32	32	0	0	64
MUS0131	Estágio Supervisionado II	Atividade		MUS0106 Didática e metodologia do ensino de música I			32	68	0	0	100
TOTAL							160	196	0	0	356

SEMESTRE DE OFERTA: 7º Semestre											
Código	Componente	Tipo	Caráter	Pré-requisito	Correquisito	Equivalência	CARGA HORÁRIA				
							Teórica	Prática	Extensão	EAD	CH Total
MUS (novo)	Violão VI	Disciplina	Obrigatória	Violão V		(novo) Violino/Viola VI ou (novo) Violoncello/Contrabaixo VI ou (novo) Piano/Teclado VI ou (novo) Saxofone VI ou (novo) Trompete VI ou (novo) Metais graves VI	8	24	0	0	32
MUS0151	Prática de Conjunto II	Disciplina	Obrigatória	MUS0133 Prática de Conjunto I			0	32	0	0	32
MUS (novo)	Regência	Disciplina	Obrigatória	MUS0121 Percepção e Solfejo IV		MUS0026 Regência	24	8	0	0	32
MUS0165	Análise Musical II	Disciplina	Obrigatória	MUS0164 Análise Musical I			32	0	0	0	32
MUS (novo)	História da Música Cearense	Disciplina	Obrigatória	História da Música Brasileira		MUS0118 História da Música Cearense	24	8	0	0	32

				II							
MUS0153	Projeto de Monografia	Disciplina	Obrigatória	Pesquisa em Música			16	16	0	0	32
MUS0154	Estágio Supervisionado III	Atividade	Obrigatória	MUS0106 Didática e metodologia do ensino de música I			32	68	0	0	100
TOTAL							136	156	0	0	292

SEMESTRE DE OFERTA: 8º Semestre											
Código	Componente	Tipo	Caráter	Pré-requisito	Correquisito	Equivalência	CARGA HORÁRIA				
							Teórica	Prática	Extensão	EAD	CH Total
MUS0167	Recital	Atividade	Obrigatória	MUS0151 Prática de Conjunto II			0	32	0	0	32
MUS (novo)	Arranjo	Disciplina	Obrigatória				0	32	0	0	32
MUS0166	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade	Obrigatória	MUS0153 Projeto de Monografia			0	64	0	0	64
MUS0063	Estágio Supervisionado IV	Atividade	Obrigatória	MUS0106 Didática e metodologia do ensino de música I			32	68	0	0	100
TOTAL							64	164	0	0	228

#### 4.9 Componentes Curriculares Optativos

Código	Componente	Tipo	Caráter	Pré-requisito	Correquisito	Equivalência	CARGA HORÁRIA				
							Teórica	Prática	Extensão	EAD	CH Total
MUS0083	Apreciação Musical	Disciplina	Optativa				32	0	0	0	32
MUS0156	Arranjo Coral	Disciplina	Optativa	Harmonia I			16	16	0	0	32

MUS0155	Arranjo Instrumental	Disciplina	Optativa	Harmonia I			16	16	0	0	32
MUS0085	Canto Coral IV	Disciplina	Optativa	Canto Coral III			16	48	0	0	64
MUS0135	Contraponto II	Disciplina	Optativa	Contraponto			32	0	0	0	32
MUS0158	Currículos e Programas	Disciplina	Optativa				32	0	0	0	32
MUS0195	Editoração de partitura	Disciplina	Optativa				0	32	0	0	32
MUS0081	Educação Musical II	Disciplina	Optativa	Educação Musical I			32	0	0	0	32
MUS0157	Estética Musical II	Disciplina	Optativa	MUS0130 Estética Musical I			32	0	0	0	32
MUS0136	Etnomusicologia II	Disciplina	Optativa	Etnomusicologia I			32	0	0	0	32
MUS0101	Flauta doce I	Disciplina	Optativa				32	0	0	0	32
MUS0105	Flauta doce II	Disciplina	Optativa				32	0	0	0	32
MUS0143	Grupos musicais	Disciplina	Optativa				0	64	0	0	64
MUS (novo)	Habilidades ao Teclado I	Disciplina	Optativa				0	32	0	0	32
MUS (novo)	Habilidades ao Teclado II	Disciplina	Optativa	Habilidades ao Teclado I			0	32	0	0	32
MUS (novo)	Instrumento Pedagógico: Flauta Doce	Disciplina	Optativa				0	32	0	0	32
MUS0187	Laboratório de Expressão Corporal	Disciplina	Optativa				32	32	0	0	64
MUS181	Metais Graves I	Disciplina	Optativa			MUS0113 Piano/Teclado I ou MUS0110 Violino/Viola I ou MUS0108 Sopros-Metais I ou MUS0109 Sopros-Madeiras I ou MUS0111 Acordeom I ou MUS0112 ou MUS0114 Violão I ou Violoncello/Contrabaixo I ou MUS0177 Trompete I ou MUS0173 Saxofone I ou (novo) Saxofone I.	0	64	0	0	64
MUS182	Metais Graves II	Disciplina	Optativa	MUS0181 Metais Graves I		MUS0145 Violão II ou MUS0147 Sopros - Madeiras II ou MUS0146 Sopros - Metais II ou MUS0144 Acordeom II ou MUS0148 Piano/Teclado II ou MUS0149 Violino/Viola II ou MUS0150 Violoncelo/Contrabaixo II ou MUS0178 Trompete II ou MUS0174 Saxofone II ou (novo) Saxofone II.	0	64	0	0	64

MUS (novo)	Metais Graves III	Disciplina	Optativa	MUS0182 Metais Graves II	MUS0087 Violão III ou MUS0175 Saxofone III ou MUS0179 Trompete III ou MUS0183 Metais graves III ou MUS0093 Piano/Teclado III ou MUS0095 Violino/Viola III ou MUS0094 Violoncello/Contrabaixo III ou MUS0096 Sopros/Metais – III ou MUS0091 Sopros: Madeiras III ou MUS0162 Acordeom III ou (novo) Violino/Viola III ou (novo) Violoncello/Contrabaixo III ou (novo) Piano/Teclado III ou (novo) Saxofone III ou (novo) Trompete III.	16	16	0	0	32
MUS (novo)	Metais Graves IV	Disciplina	Optativa	Metais Graves III	MUS0127 Violão IV OU MUS0122 Sopros/Metais IV OU MUS0176 Saxofone IV OU MUS0180 Trompete IV OU MUS0123 Sopros: Madeiras IV OU MUS0124 Violino/Viola IV OU MUS0125 Violoncelo/Contrabaixo IV OU MUS0126 Piano/Teclado IV OU MUS0163 Acordeom IV OU MUS0184 Metais Graves IV OU (novo) Violino/Viola IV ou (novo) Violoncello/Contrabaixo IV ou (novo) Piano/Teclado IV ou (novo) Saxofone IV ou (novo) Trompete IV	8	24	0	0	32
MUS (novo)	Metais Graves V	Disciplina	Optativa	Metais Graves IV	(novo) Violão V ou (novo) Violino/Viola V ou (novo) Violoncello/Contrabaixo V ou (novo) Piano/Teclado V ou (novo) Saxofone V ou (novo) Trompete V.	8	24	0	0	32
MUS (novo)	Metais Graves VI	Disciplina	Optativa	Metais Graves V	(novo) Violão VI ou (novo) Violino/Viola VI ou (novo) Violoncello/Contrabaixo VI ou (novo) Piano/Teclado VI ou (novo) Saxofone VI ou (novo) Trompete VI.	0	32	0	0	32
MUS0160	Metodologias de Ensino de Instrumentos Musicais	Disciplina	Optativa			32	0	0	0	32
MUS0065	Mitologia e práticas musicais afrodescendentes	Disciplina	Optativa			32	0	0	16	48
MUS0104	Música Contemporânea	Disciplina	Optativa			32	0	0	0	32
MUS0137	Música e Tecnologia	Disciplina	Optativa			32	0	0	0	32
MUS0107	Música eletrônica	Disciplina	Optativa			16	16	0	0	32
MUS0139	Música Latino-	Disciplina	Optativa			32	0	0	0	32

	americana										
MUS0194	Música na educação especial	Disciplina	Optativa				32	0	0	0	32
MUS0103	Música na Educação Infantil	Disciplina	Optativa				16	16	0	8	40
MUS0119	Oficina de Construção de Instrumentos Musicais	Disciplina	Optativa				0	32	0	0	32
MUS0191	Pedagogia de Paulo Freire	Disciplina	Optativa				32	0	0	0	32
MUS (novo)	Pedagogia do Piano I	Disciplina	Optativa	Piano IV			0	32	0	0	32
MUS (novo)	Pedagogia do Piano II	Disciplina	Optativa	Pedagogia do Piano I			0	32	0	0	32
MUS0102	Percussão aplicada à educação Musical I	Disciplina	Optativa				32	0	0	8	40
MUS0134	Percussão aplicada à educação Musical II	Disciplina	Optativa				32	0	0	0	32
MUS0113	Piano/Teclado I	Disciplina	Optativa			MUS0114 Violão I ou MUS0110 Violino/Viola I ou MUS0108 Sopros-Metals I ou MUS0109 Sopros-Madeiras I ou MUS0111 Acordeom I ou MUS0112 Violoncello/Contrabaixo I ou MUS0177 Trompete I ou MUS0173 Saxofone I ou MUS0181 Metais Graves I ou (novo) Saxofone I.	32	32	0	0	64
MUS0148	Piano/Teclado II	Disciplina	Optativa	MUS0113 Piano/Teclado I		MUS0147 Sopros - Madeiras II ou MUS0146 Sopros - Metais II ou MUS0144 Acordeom II ou MUS0145 Violão II ou MUS0149 Violino/Viola II ou MUS0150 Violoncello/Contrabaixo II ou MUS0178 Trompete II ou MUS0174 Saxofone II ou MUS0182 Metais Graves II ou (novo) Saxofone II.	32	32	0	0	64
MUS (novo)	Piano/Teclado III	Disciplina	Optativa	MUS0148 Piano/Teclado II		MUS0087 Violão III ou MUS0175 Saxofone III ou MUS0179 Trompete III ou MUS0183 Metais graves III ou MUS0093 Piano/Teclado III ou MUS0095 Violino/Viola III ou MUS0094	16	16	0	0	32

						Violoncello/Contrabaixo III ou MUS0096 Sopros/Metals – III ou MUS0091 Sopros: Madeiras III ou MUS0162 Acordeom III ou (novo) Violino/Viola III ou (novo) Violoncello/Contrabaixo III ou (novo) Saxofone III ou (novo) Trompete III ou (novo) Metals graves III					
MUS (novo)	Piano/Teclado IV	Disciplina	Optativa	Piano/Teclado III		MUS0127 Violão IV OU MUS0122 Sopros/Metals IV OU MUS0176 Saxofone IV OU MUS0180 Trompete IV OU MUS0123 Sopros: Madeiras IV OU MUS0124 Violino/Viola IV OU MUS0125 Violoncello/Contrabaixo IV OU MUS0126 Piano/Teclado IV OU MUS0163 Acordeom IV OU MUS0184 Metals Graves IV OU (novo) Violino/Viola IV ou (novo) Violoncello/Contrabaixo IV ou (novo) Saxofone IV ou (novo) Trompete IV ou (novo) Metals graves IV	16	16	0	0	32
MUS (novo)	Piano/Teclado V	Disciplina	Optativa	Piano/Teclado IV		(novo) Violão V ou (novo) Violino/Viola V ou (novo) Violoncello/Contrabaixo V ou (novo) Saxofone V ou (novo) Trompete V ou (novo) Metals graves V.	16	16	0	8	40
MUS (novo)	Piano/Teclado VI	Disciplina	Optativa	Piano/Teclado V		(novo) Violão VI ou (novo) Violino/Viola VI ou (novo) Violoncello/Contrabaixo VI ou (novo) Saxofone VI ou (novo) Trompete VI ou (novo) Metals graves VI	16	16	0	0	32
MUS0070	Prática de Instrumentos de Cordas Friccionadas I	Disciplina	Optativa				0	64	0	0	64
MUS0140	Prática de Instrumentos de Cordas Friccionadas II	Disciplina	Optativa				0	64	0	0	64
MUS0197	Prática de Instrumentos de Cordas Friccionadas III	Disciplina	Optativa				0	64	0	0	64
MUS0198	Prática de Instrumentos de Cordas Friccionadas IV	Disciplina	Optativa				0	64	0	0	64
MUS0199	Prática de	Disciplina	Optativa	MUS 181 – Metals			8	56	0	0	64



	Orquestra de Sopros e Percussão I			Graves I ou Saxofone I ou MUS0173 Saxofone I ou MUS0177 – Trompete I.							
MUS0200	Prática de Orquestra de Sopros e Percussão II	Disciplina	Optativa	MUS 181 – Metais Graves I ou Saxofone I ou MUS0173 Saxofone I ou MUS0177 – Trompete I.			8	56	0	0	64
MUS0201	Prática de Orquestra de Sopros e Percussão III	Disciplina	Optativa	MUS 181 – Metais Graves I ou Saxofone I ou MUS0173 Saxofone I ou MUS0177 – Trompete I.			8	56	0	0	64
MUS0202	Prática de Orquestra de Sopros e Percussão IV	Disciplina	Optativa	MUS 181 – Metais Graves I ou Saxofone I ou MUS0173 Saxofone I ou MUS0177 – Trompete I.			8	56	0	0	64
MUS0132	Regência II	Disciplina	Optativa	Regência			16	16	0	0	32
MUS (novo)	Relações étnico-raciais e africanidades	Disciplina	Optativa				8	24	0	0	32
MUS (novo)	Saxofone I	Disciplina	Optativa			MUS0114 Violão I ou MUS0113 Piano/Teclado I ou MUS0110 Violino/Viola I ou MUS0108 Sopros-Metais I ou MUS0109 Sopros-Madeiras I ou MUS0111 Acordeom I ou MUS0112 Violoncello/Contrabaixo I ou MUS0177 Trompete I ou MUS0173 Saxofone I ou MUS0181 Metais Graves I	0	48	0	16	64

MUS (novo)	Saxofone II	Disciplina	Optativa	Saxofone I	MUS0145 Violão II ou MUS0147 Sopros - Madeiras II ou MUS0146 Sopros - Metais II ou MUS0144 Acordeom II ou MUS0148 Piano/Teclado II ou MUS0149 Violino/Viola II ou MUS0150 Violoncelo/Contrabaixo II ou MUS0178 Trompete II ou MUS0174 Saxofone II ou MUS0182 Metais Graves II.	0	48	0	16	64
MUS (novo)	Saxofone III	Disciplina	Optativa	Saxofone II	MUS0087 Violão III ou MUS0175 Saxofone III ou MUS0179 Trompete III ou MUS0183 Metais graves III ou MUS0093 Piano/Teclado III ou MUS0095 Violino/Viola III ou MUS0094 Violoncello/Contrabaixo III ou MUS0096 Sopros/Metais – III ou MUS0091 Sopros: Madeiras III ou MUS0162 Acordeom III ou (novo) Violino/Viola III ou (novo) Violoncello/Contrabaixo III ou (novo) Piano/Teclado III ou (novo) Trompete III ou (novo) Metais graves III	0	24	0	8	32
MUS (novo)	Saxofone IV	Disciplina	Optativa	Saxofone III	MUS0127 Violão IV OU MUS0122 Sopros/Metais IV OU MUS0176 Saxofone IV OU MUS0180 Trompete IV OU MUS0123 Sopros: Madeiras IV OU MUS0124 Violino/Viola IV OU MUS0125 Violoncelo/Contrabaixo IV OU MUS0126 Piano/Teclado IV OU MUS0163 Acordeom IV OU MUS0184 Metais Graves IV OU (novo) Violino/Viola IV ou (novo) Violoncello/Contrabaixo IV ou (novo) Piano/Teclado IV ou (novo) Trompete IV ou (novo) Metais graves IV	0	24	0	8	32
MUS (novo)	Saxofone V	Disciplina	Optativa	Saxofone IV	(novo) Violão V ou (novo) Violino/Viola V ou (novo) Violoncello/Contrabaixo V ou (novo) Piano/Teclado V ou (novo) Trompete V ou (novo) Metais graves V.	0	24	0	8	32
MUS (novo)	Saxofone VI	Disciplina	Optativa	Saxofone V	(novo) Violão VI ou (novo) Violino/Viola VI ou (novo) Violoncello/Contrabaixo VI ou (novo) Piano/Teclado VI ou (novo) Trompete VI ou (novo) Metais graves VI	0	24	0	8	32
MUS0141	Semiótica da música e da canção	Disciplina	Optativa			32	0	0	0	32

MUS0014	Sociologia da música	Disciplina	Optativa				64	0	0	0	64
MUS0189	Teoria e Prática do Choro	Disciplina	Optativa				16	16	0	0	32
MUS0172	Tópicos em Performance Musical	Disciplina	Optativa				16	16	0	0	32
MUS0177	Trompete I	Disciplina	Optativa			MUS0114 Violão I ou MUS0113 Piano/Teclado I ou MUS0110 Violino/Viola I ou MUS0108 Sopros-Metals I ou MUS0109 Sopros-Madeiras I ou MUS0111 Acordeom I ou MUS0112 Violoncello/Contrabaixo I ou MUS0173 Saxofone I ou (novo) Saxofone I. MUS0181 Metais Graves I	0	64	0	0	64
MUS0178	Trompete II	Disciplina	Optativa	MUS0177 Trompete I		MUS0145 Violão II MUS0147 Sopros - Madeiras II ou MUS0146 Sopros - Metais II ou MUS0144 Acordeom II ou MUS0148 Piano/Teclado II ou MUS0149 Violino/Viola II ou MUS0150 Violoncelo/Contrabaixo II ou MUS0174 Saxofone II ou (novo) Saxofone II ou MUS182 Metais Graves II	0	64	0	0	64
MUS (novo)	Trompete III	Disciplina	Optativa	MUS0178 Trompete II		MUS0087 Violão III ou MUS0175 Saxofone III ou MUS0179 Trompete III ou MUS0183 Metais graves III ou MUS0093 Piano/Teclado III ou MUS0095 Violino/Viola III ou MUS0094 Violoncello/Contrabaixo III ou MUS0096 Sopros/Metals – III ou MUS0091 Sopros: Madeiras III ou MUS0162 Acordeom III ou (novo) Violino/Viola III ou (novo) Violoncello/Contrabaixo III ou (novo) Piano/Teclado III ou (novo) Saxofone III ou (novo) Metais graves III	0	32	0	0	32
MUS (novo)	Trompete IV	Disciplina	Optativa	Trompete III		MUS0127 Violão IV OU MUS0122 Sopros/Metals IV OU MUS0176 Saxofone IV OU MUS0180 Trompete IV OU MUS0123 Sopros: Madeiras IV OU MUS0124 Violino/Viola IV OU MUS0125 Violoncelo/Contrabaixo IV OU MUS0126 Piano/Teclado IV OU MUS0163 Acordeom IV OU MUS0184 Metais Graves IV OU (novo) Violino/Viola IV ou (novo) Violoncello/Contrabaixo IV ou (novo) Piano/Teclado IV ou (novo) Saxofone IV ou	0	32	0	0	32

						(novo) Metais graves IV					
MUS (novo)	Trompete V	Disciplina	Optativa	Trompete IV		(novo) Violão V ou (novo) Violino/Viola V ou (novo) Violoncello/Contrabaixo V ou (novo) Piano/Teclado V ou (novo) Saxofone V ou (novo) Metais graves V	0	32	0	0	32
MUS (novo)	Trompete VI	Disciplina	Optativa	Trompete V		(novo) Violão VI ou (novo) Violino/Viola VI ou (novo) Violoncello/Contrabaixo VI ou (novo) Piano/Teclado VI ou (novo) Saxofone VI ou (novo) Metais graves VI	0	32	0	0	32
MUS (novo)	Violão aplicado à Educação Musical	Disciplina	Optativa				16	16	0	0	32
MUS0079	Violão: história, técnica e repertório	Disciplina	Optativa	MUS0114 Violão I			16	16	0	0	32
MUS0110	Violino/Viola I	Disciplina	Optativa			MUS0114 Violão I ou MUS0113 Piano/Teclado I ou MUS0108 Sopros-Metais I ou MUS0109 Sopros-Madeiras I ou MUS0111 Acordeom I ou MUS0112 Violoncello/Contrabaixo I ou MUS0177 Trompete I ou MUS0173 Saxofone I ou (novo) Saxofone I ou MUS0181 Metais Graves I	16	48	0	0	64
MUS0149	Violino/Viola II	Disciplina	Optativa	MUS0110 Violino/Viola I		MUS0185 Violão II ou MUS0147 Sopros - Madeiras II ou MUS0146 Sopros - Metais II ou MUS0144 Acordeom II ou MUS0148 Piano/Teclado II ou MUS0150 Violoncello/Contrabaixo II ou MUS0178 Trompete II ou MUS0174 Saxofone II ou (novo) Saxofone II ou MUS0182 Metais Graves II.	16	48	0	0	64
MUS (novo)	Violino/Viola III	Disciplina	Optativa	MUS0149 Violino/Viola II		MUS0087 Violão III ou MUS0175 Saxofone III ou MUS0179 Trompete III ou MUS0183 Metais graves III ou MUS0093 Piano/Teclado III ou MUS0095 Violino/Viola III ou MUS0094 Violoncello/Contrabaixo III ou MUS0096 Sopros/Metais – III ou MUS0091 Sopros: Madeiras III ou MUS0162 Acordeom III ou (novo) Violoncello/Contrabaixo III ou (novo) Piano/Teclado III ou (novo) Saxofone III ou (novo) Trompete III ou (novo) Metais graves III	8	24	0	0	32
MUS (novo)	Violino/Viola IV	Disciplina	Optativa	Violino/Viola III		MUS0127 Violão IV OU MUS0122 Sopros/Metais IV OU MUS0176 Saxofone IV OU MUS0180 Trompete IV OU MUS0123 Sopros: Madeiras IV OU MUS0124 Violino/Viola IV OU MUS0125 Violoncello/Contrabaixo IV OU MUS0126	8	24	0	0	32

					Piano/Teclado IV OU MUS0163 Acordeom IV OU MUS0184 Metais Graves IV OU (novo) Violoncello/Contrabaixo IV ou (novo) Piano/Teclado IV ou (novo) Saxofone IV ou (novo) Trompete IV ou (novo) Metais graves IV					
MUS (novo)	Violino/Viola V	Disciplina	Optativa	Violino/Viola IV	(novo) Violão V ou (novo) Violino/Viola V ou (novo) Piano/Teclado V ou (novo) Saxofone V ou (novo) Trompete V ou (novo) Metais graves V	8	24	0	0	32
MUS (novo)	Violino/Viola VI	Disciplina	Optativa	Violino/Viola V	(novo) Violão VI ou (novo) Violino/Viola VI ou (novo) Piano/Teclado VI ou (novo) Saxofone VI ou (novo) Trompete VI ou (novo) Metais graves VI	8	24	0	0	32
MUS0112	Violoncelo/Contrabaixo I	Disciplina	Optativa		MUS0114 Violão I ou MUS0113 Piano/Teclado I ou MUS0110 Violino/Viola I ou MUS0108 Sopros-Metais I ou MUS0109 Sopros-Madeiras I ou MUS0111 Acordeom I ou MUS0177 Trompete I ou MUS0173 Saxofone I ou (novo) Saxofone I ou MUS0181 Metais Graves I	16	48	0	0	64
MUS0150	Violoncelo/Contrabaixo II	Disciplina	Optativa	MUS0112 Violoncelo/Contrabaixo I	MUS0145 Violão II ou MUS0147 Sopros - Madeiras II ou MUS0146 Sopros - Metais II ou MUS0144 Acordeom II ou MUS0148 Piano/Teclado II ou MUS0149 Violino/Viola II ou MUS0178 Trompete II ou MUS0174 Saxofone II ou (novo) Saxofone II ou MUS0182 Metais Graves II.	64	0	0	0	64
MUS (novo)	Violoncelo/Contrabaixo III	Disciplina	Optativa	MUS0150 Violoncelo/Contrabaixo II	MUS0087 Violão III ou MUS0175 Saxofone III ou MUS0179 Trompete III ou MUS0183 Metais graves III ou MUS0093 Piano/Teclado III ou MUS0095 Violino/Viola III ou MUS0094 Violoncello/Contrabaixo III ou MUS0096 Sopros/Metais – III ou MUS0091 Sopros: Madeiras III ou MUS0162 Acordeom III ou (novo) Violino/Viola III ou (novo) Piano/Teclado III ou (novo) Saxofone III ou (novo) Trompete III ou (novo) Metais graves III	0	32	0	0	32
MUS (novo)	Violoncelo/Contrabaixo IV	Disciplina	Optativa	Violoncelo/Contrabaixo III	MUS0127 Violão IV OU MUS0122 Sopros/Metais IV OU MUS0176 Saxofone IV OU MUS0180 Trompete IV OU MUS0123 Sopros: Madeiras IV OU MUS0124 Violino/Viola IV OU MUS0125 Violoncelo/Contrabaixo IV OU MUS0126 Piano/Teclado IV OU MUS0163 Acordeom IV OU MUS0184 Metais Graves IV OU (novo) Violino/Viola IV ou (novo) Piano/Teclado IV ou	0	32	0	0	32

					(novo) Saxofone IV ou (novo) Trompete IV ou (novo) Metais graves IV					
MUS (novo)	Violoncelo/ Contrabaixo V	Disciplina	Optativa	Violoncelo/ Contrabaixo IV	(novo) Violão V ou (novo) Violino/Viola V ou (novo) Piano/Teclado V ou (novo) Saxofone V ou (novo) Trompete V ou (novo) Metais graves V.	0	32	0	0	32
MUS (novo)	Violoncelo/ Contrabaixo VI	Disciplina	Optativa	Violoncelo/ Contrabaixo V	(novo) Violão VI ou (novo) Violino/Viola VI ou (novo) Piano/Teclado VI ou (novo) Saxofone VI ou (novo) Trompete VI ou (novo) Metais graves VI	0	32	0	0	32

#### 4.10 Integralização Curricular da Extensão

O Plano Nacional de Educação 2014-2024 (Lei 13.005/2014) e a Resolução CONSUNI n.º 49 de 16 de dezembro de 2021 definem, dentre suas estratégias, como carga horária mínima para a integralização curricular da extensão, o mínimo de dez por cento do total de créditos curriculares exigidos nos cursos de graduação, em atividades ligadas a programas e projetos de Extensão em áreas de pertinência social. Dentre os objetivos dessa integralização das atividades de extensão estão a intensificação do contato do estudante com a comunidade em ações relacionadas ao seu campo de estudo, fomentando o surgimento de novos temas de pesquisa e/ou novas metodologias de aprendizagem a partir de vivências criativas, inovadoras e socialmente responsáveis.

No Curso de Licenciatura em Música da UFCA, os estudantes realizarão atividades de extensão por três mecanismos:

1. Integrando-se a projetos e/ou programas cadastrados na Pró-Reitoria de Extensão da UFCA ou projetos e programas de extensão de outras IES, como bolsistas ou voluntários – integrados a um componente curricular denominado genericamente UCE (Unidade Curricular de Extensão). Nesse, o estudante deverá cumprir um total de 358 horas;

2. Realizando ações extensionistas em cargas horárias destinadas pelas disciplinas do curso, em suas ementas. No curso de Licenciatura em Música da UFCA o estudante deve cumprir 28 horas, dessa maneira;

3. Atividades curriculares cursadas, que têm previsão programática de integração com projetos de extensão da UFCA, realizando atividades extensionistas voltadas à comunidade: eventos, minicursos, debates, oficinas, aulas públicas, atividades culturais, publicações e outras, sob orientação do coordenador da atividade.

Desse modo, após contabilizados os certificados dessas três maneiras propostas de cumprimento da carga horária de extensão, os estudantes devem totalizar 358 horas dedicadas à extensão, através das declarações ou certificados da PROEX-UFCA ou outras IES.

Haverá um coordenador de extensão responsável por:

i. Mapear as ações de extensão desenvolvidas na UFCA para divulgação entre os discentes e docentes do curso de graduação;

ii. Acompanhar o desenvolvimento das ações de extensão presentes nos componentes curriculares;

iii. Estimular a participação de docentes e discentes do curso de graduação na execução das ações de extensão para fins de integralização da extensão;

iv. Realizar demais atividades consideradas pertinentes ao fomento, acompanhamento e suporte das ações de extensão desenvolvidas no curso.

### 4.11 Fluxograma – Vigência 2023.1

	EIXOS	1º SEMESTRE	2º SEMESTRE	3º SEMESTRE	4º SEMESTRE	5º SEMESTRE	6º SEMESTRE	7º SEMESTRE	8º SEMESTRE
Conteúdos básicos (obrigatórios)	INSTRUMENTO	Intro. Curso e a Prát. Instrumental	Prática Instrumental I	Prática Instrumental II	Prática Instrumental III	Prática Instrumental IV	Prática Instrumental V	Prática Instrumental VI	Recital
		32	64	64	32	32	32	32	32
							Prática de Conjunto I	Prática de Conjunto II	
							32	32	
	PERCEPÇÃO	Percepção e Solfejo I	Percepção e Solfejo II	Percepção e Solfejo III	Percepção e Solfejo IV				
		64	64	64	64				
	TEORIA	Estruturação Musical		Contraponto	Harmonia I	Harmonia II	Análise Musical I	Análise Musical II	Arranjo
		32		32	32	32	32	32	32
	CANTO	Canto Coral I	Canto Coral II	Canto Coral III				Regência I	
		64	64	64				32	
		Técnica Vocal I	Técnica Vocal II						
		32	32						
	HISTÓRIA	Estética Musical	História da música I	História da música II	História da música III	História Mús. brasileira I	História Mús. brasileira II	História da Música Cearense	
32		32	32	32	32	32	32		
EDUCAÇÃO MUSICAL			Educação Musical I	Didática e Metod. ensino. mus. I	Didática e Metod. ensino. mus. II	Tecnologias para a Educação Musical			
			32	64	64	32			
Conteúdos específicos (obrigatórios)	EDUCAÇÃO		Psicologia do Desenv. da Aprendizagem		Educação e Sociedade	Estágio Superv. I	Estágio Superv. II	Estágio Superv. III	Estágio Superv. IV
			64		32	100	100	100	100
					Estrutura, gestão e política educacional		LIBRAS		
					32		64		
Conteúdos teórico-práticos (obrigatórios)	PESQUISA		Metodologia da Escrita Científica				Pesquisa em música	Projeto de Monografia	Monografia
			32				32	32	64
	ETNOMUSICOLOGIA	Cultura e Antropologia				Etnomusicologia I			
	64				32				
CH Obrigatória p/ semestre		320	352	288	288	292	356	292	260
CH OPTATIVAS			64	64	64	32	32	32	32
CH por semestre		320	416	352	352	324	388	324	292



Total de Horas Obrigatórias	Total Horas de Optativas	Total Horas de Atividades Complementares	Total Horas de Extensão	TOTAL GERAL
2416	320	200	330	3266
Total de Créditos Obrigatórios	Total de Créditos Optativas			TOTAL GERAL DE CRÉDITOS
151	20			204,1

## 4.12 Ementário e bibliografia

### 4.12.1 Ementário dos Componentes Curriculares Obrigatórios

Em seguida, apresentamos o Ementário dos Componentes Curriculares Obrigatórios do curso de Licenciatura em Música, elencados por formulário e seguidos de sua bibliografia.

Unidade Acadêmica Responsável: Instituto Interdisciplinar de Sociedade, Cultura e Artes - IISCA					
<b>Código</b> MUS0075	<b>Componente Curricular:</b> Introdução ao Curso e à Prática Instrumental			<b>Tipo:</b> Disciplina <b>Caráter<sup>2</sup>:</b> Obrigatória	
<b>Semestre de Oferta<sup>3</sup>:</b> 1	<b>Modalidade de Oferta</b> Presencial		<b>Habilitação<sup>4</sup>:</b>	<b>Regime<sup>5</sup>:</b> Semestral	
<b>Pré-Requisito:</b> NÃO TEM			<b>Correquisito:</b> NÃO TEM		
			<b>Equivalência:</b>		
<b>Número de Créditos:</b> 02	<b>Carga Horária</b>				
	<b>TOTAL:</b> 32 horas	<b>Teórica:</b> 32 horas	<b>Prática:</b> 0 horas	<b>EAD:</b>	<b>Extensão:</b>
<b>Objetivos:</b> Introduzir o estudante à vida universitária e, principalmente ao curso de música. Divulgar e esclarecer aspectos da profissão músico/docente. Explanar sobre os pormenores do funcionamento do curso, auxiliando, principalmente na organização das práticas instrumentais.					
<b>Ementa:</b> Conhecimento dos aspectos que compõem a Universidade, o Curso e seu Projeto Pedagógico. Organologia e perfil dos vários instrumentos musicais que compõem o leque da prática instrumental do Curso. Explanação das Metodologias de ensino de cada prática instrumental					
<b>Bibliografia Básica</b> ALMADA, Carlos. Arranjo. Campinas – SP: UNICAMP, 2000. UNIVERSIDADE FEDERAL DO CARIRI, Manual do aluno. 2014 UNIVERSIDADE FEDERAL DO CARIRI. Projeto Pedagógico do Curso de Música. Juazeiro do Norte. 2014 UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ. Educação musical – licenciatura: projeto de implantação (orgs.). ALBUQUERQUE, L.B.; MATOS, E.A.; MORAES, M.I.S.; SCHARADER, E. Fortaleza: Universidade Federal do Ceará, 2009.					
<b>Bibliografia Complementar</b> VEIGA, Ilma Passos Alencastro. Educação básica e educação superior: o projeto político pedagógico. São Paulo. Papyrus, 2004 ALMEIDA. José Robson Maia de. Aprendizagem musical compartilhada na prática de instrumentos de sopros-madeiras no Curso de Música da UFCA. Projeto para 2a qualificação de doutorado. Universidade Federal do Ceará, 2013 SEVERINO, Antônio Joaquim. Metodologia do trabalho científico: diretrizes para o trabalho didático-científico na universidade . 4.ed.rev. São Paulo: Cortez & Moraes, 1979. 159p					

BRASIL. Lei 12.826/2013: Dispõe sobre a criação da Universidade Federal do Cariri - UFCA, por desmembramento da Universidade Federal do Ceará - UFC, e dá outras providências. Presidência da República, 2013

LUCKESI, Cipriano. Fazer universidade: uma proposta metodológica . 8. ed. São Paulo: Cortez, 1996. 231p ISBN 8524901608 (broch.) Classificação : 378.155 F295 8.ed (BCH) (BCC) Ac.13569.

Unidade Acadêmica Responsável: Instituto Interdisciplinar de Sociedade, Cultura e Artes - IISCA					
Código:	Componente Curricular: Canto Coral I		Tipo: Disciplina		
			Caráter <sup>2</sup> : Obrigatória		
Semestre de Oferta <sup>3</sup> : 1	Modalidade de Oferta Presencial		Habilitação <sup>4</sup> :	Regime <sup>5</sup> : Semestral	
Pré-Requisito: Não tem		Correquisito:			
		Equivalência: MUS0072 Canto Coral I			
Número de Créditos: 4	Carga Horária				
	Total: 64 horas	Teórica: 0 horas	Prática: 56 horas	EAD:	Extensão: 8 horas
<b>Objetivos:</b> Apresentar a prática coletiva como possibilidade de ensino e aprendizagem em música; Discutir o canto coral como prática de construção de identidades musicais locais e de outras culturas; introduzir aspectos fundamentais do canto coral, a partir do ensino, da extensão, da pesquisa e da cultura, com ênfase em música brasileira e música do Cariri cearense.					
<b>Ementa:</b> Prática de canto em conjunto. Ambientação coral. Avaliação e classificação vocal. Análise, leitura e execução de obras corais de diferentes gêneros, estilos e formas, porém, com ênfase em cânone, arranjos simples e músicas baseadas na escala pentatônica com solfejo. Ênfase na música popular brasileira e na música tradicional popular brasileira, especialmente do Cariri (exemplos: coco, reisado, lapinha, maneiro pau, maracatu, etc.).					
<b>Bibliografia Básica</b> (sugere-se a inclusão de pelo menos 3 títulos): MILLER, Robert. A Estrutura do Canto: sistema e arte na técnica vocal. Trad. Luciano Simões Silva. São Paulo: É Realizações, 2019. 552 p. SUNDBERG, Johan. Ciência da Voz: fatos sobre a voz na fala e no canto. Trad. Gláucia Laís Salomão. São Paulo: EDUSP, 2015. 328 p. LECK, Henry; JORDAN, Flossie. Criando arte através da excelência do canto coral. Trad. Aderbal Soares. São Paulo: Pró-coral, 2020.					
<b>Bibliografia Complementar</b> (sugere-se a inclusão de pelo menos 05 títulos – de acordo com instrumento de avaliação de Curso de Graduação, INEP/maio-2012 ou legislação posterior)  MATHIAS, Nelson. Coral, um canto apaixonante. Brasília: Musimed, 2001. PHILLIPS, Kenneth H. Teaching kids to sing. Estados Unidos da America: Cengage Learning, 1996. 395 p. ZANDER, Oscar. Regência coral. 6. ed. Porto Alegre: Movimento, 2008. MATEIRO, Teresa; ILARI, Beatriz (org.). Pedagogias em Educação Musical. Curitiba:					

Ibpex, 2011.

Unidade Acadêmica Responsável: Instituto Interdisciplinar de Sociedade, Cultura e Artes - IISCA					
<b>Código</b>	<b>Componente Curricular:</b> Cultura e Antropologia Musical		<b>Tipo:</b> Disciplina		
			<b>Caráter:</b> Obrigatória		
<b>Semestre de Oferta<sup>3</sup>:</b> 1	<b>Modalidade de Oferta</b> Presencial		<b>Habilitação<sup>4</sup>:</b>	<b>Regime<sup>5</sup>:</b> Semestral	
<b>Pré-Requisito:</b> Não tem		<b>Correquisito:</b>			
		<b>Equivalência:</b> MUS0076 Cultura e Antropologia Musical			
<b>Número de Créditos:</b> 4	<b>Carga Horária</b>				
	<b>Total:</b> 64 horas	<b>Teórica:</b> 46 horas	<b>Prática:</b> 12 horas	<b>EAD:</b> 4 horas	<b>Extensão:</b> 2 horas
<b>Objetivos:</b> <ul style="list-style-type: none"><li>• Oferecer uma abordagem da noção de cultura, a partir da Antropologia;</li><li>• Estudar e analisar os processos da produção cultural;</li><li>• Analisar os fundamentos histórico-sociais da realidade brasileira, segundo algumas correntes do pensamento contemporâneo;</li><li>• Estudar a realidade cultural da região (o Cariri cearense) e suas principais problemáticas.</li></ul>					
<b>Ementa:</b> <p>Abordagem da noção de cultura na Antropologia. O processo de produção cultural. Antropologia da Música e Antropologia Musical. A música como manifestação cultural e artística. Estudo dos fundamentos histórico e socioculturais da realidade brasileira, segundo algumas correntes do pensamento contemporâneo. A cultura musical brasileira e suas relações com o idioma, o povo e a realidade nacional no processo histórico. Música e cultura brasileira. Estudo da realidade cultural do Nordeste e da região do Cariri cearense frente as outras regiões do Brasil e outros países. A formação do(a) professor(a) de Arte/Música e sua relação com a cultura.</p>					
<b>Bibliografia Básica</b> (sugere-se a inclusão de pelo menos 3 títulos)					
COOPAT, Carmem Maria Saenz; MATTOS, Márcio. Agrupamentos da música tradicional do cariri cearense. Juazeiro do Norte, CE: Quadricolor, 2012. 204 p.					
SILVA, Tomaz Tadeu da. Alienígenas na sala de aula: uma introdução aos estudos culturais em educação. 7. ed. Petrópolis: Vozes, 2008.					
LARAIA, Roque de Barros. Cultura: um conceito antropológico. 24. ed. Rio de Janeiro: Zahar, 2009.					
<b>Bibliografia Complementar</b> (sugere-se a inclusão de pelo menos 05 títulos – de acordo com instrumento de avaliação de Curso de Graduação, INEP/maio-2012 ou legislação posterior)					
DE MENEZES BASTOS, R. J. Esboço de uma antropologia da música: Para além de uma Antropologia sem música e de uma musicologia sem homem. Anuário Antropológico, [S.					

I.], v. 18, n. 1, p. 9–73, 2018. Disponível em:  
<https://periodicos.unb.br/index.php/anuarioantropologico/article/view/6552>. Acesso em: 3  
 maio. 2022.  
 ELIAS, Norbert. Mozart, sociologia de um gênio. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 1995.

Unidade Acadêmica Responsável: Instituto Interdisciplinar de Sociedade, Cultura e Artes - IISCA					
<b>Código</b> MUS0130	<b>Componente Curricular:</b> Estética Musical		<b>Tipo:</b> Disciplina		
			<b>Caráter<sup>2</sup>:</b> Obrigatória		
<b>Semestre de Oferta<sup>3</sup>:</b> 1	<b>Modalidade de Oferta</b> Presencial		<b>Habilitação<sup>4</sup>:</b>	<b>Regime<sup>5</sup>:</b> Semestral	
<b>Pré-Requisito:</b> NÃO TEM		<b>Correquisito:</b> NÃO TEM			
		<b>Equivalência:</b>			
<b>Número de Créditos:</b> 02	<b>Carga Horária</b>				
	<b>TOTAL:</b> 32 horas	<b>Teórica:</b> 32 horas	<b>Prática:</b> 0 horas	<b>EAD:</b>	<b>Extensão:</b>
<b>Objetivos:</b> Introduzir o estudante aos pensamentos filosófico e estético da música.					
<b>Ementa:</b> O espaço teórico da Estética no conhecimento filosófico. A filosofia grega: Platão. A filosofia grega: Aristóteles. O pensamento Estético na modernidade. Os conceitos de Brega e Kitsch. Os conceitos de Catarses, Mímese, Ethos e Arquétipos. A Estética Cristã Medieval.					
<b>Bibliografia Básica</b> SUASSUNA, A. Iniciação à Estética. São Paulo: José Olympio. 2010 SEKEFF, M.L. Música, Estética e Subjetivação. São Paulo: Annablume. (2009) HANSLICK, Eduard. Do belo musical: um contributo para a revisão da estética da arte dos sons. Lisboa, Portugal: Edições 70, [2002].					
<b>Bibliografia Complementar</b> DUARTE, Rodrigo A. de Paiva; SAFATLE, Vladimir. Ensaio sobre música e filosofia. São Paulo: Humanitas, 2007. DIAS, Rosa Maria. Nietzsche e a música. São Paulo, SP: Discurso editorial, 2005. NATTIEZ, J.J. O combate entre Cronos e Orfeu. São Paulo: Via Lettera, (2005) PIANA, Giovanni. A Filosofia da música. Bauru, SP: EDUSC, 2001. TOMÁS, Lia. Ouvir o lógos: música e filosofia. São Paulo: Ed. da UNESP, 2002.					

Unidade Acadêmica Responsável: Instituto Interdisciplinar de Sociedade, Cultura e Artes - IISCA					
<b>Código:</b>	<b>Componente Curricular:</b> Estruturação Musical		<b>Tipo:</b> Disciplina		
			<b>Caráter<sup>2</sup>:</b> Obrigatória		
<b>Semestre de Oferta<sup>3</sup>:</b> 1	<b>Modalidade de Oferta</b> Presencial		<b>Habilitação<sup>4</sup>:</b>	<b>Regime<sup>5</sup>:</b> Semestral	
<b>Pré-Requisito:</b> NÃO TEM		<b>Correquisito:</b> NÃO TEM			

		Equivalência: MUS0080 Teoria Musical			
Número de Créditos: 02	Carga Horária				
	TOTAL: 32 horas	Teórica: 32 horas	Prática: 0 horas	EAD:	Extensão:
<b>Objetivos:</b> Proporcionar o conhecimento dos aspectos da estruturação da linguagem da música ocidental. Conhecer os elementos que envolvem a leitura e escrita da música.					
<b>Ementa:</b> Conhecimento dos aspectos teóricos da linguagem, estruturação e letramento da música ocidental. Conhecimentos dos signos musicais da leitura e escrita musical.					
<b>Bibliografia Básica</b> (sugere-se a inclusão de pelo menos 3 títulos)					
ALVES, Luciano. Teoria Musical – Lições essenciais. 1ª ed. São Paulo: Irmãos Vitale, 2005					
MED, Bohumil. Teoria da música. 4.ed. Brasília: MusiMed, 1996. 420 p. ISBN 97885858860201 (broch.).					
RAMIRES, Marisa & FIGUEIREDO, Sérgio L. F. de. Exercícios de Teoria Musical: Uma abordagem prática. Editora independente, 2004.					
LACERDA, Osvaldo. Teoria Elementar da Música. Ricordi: São Paulo, 1961					
<b>Bibliografia Complementar</b> (sugere-se a inclusão de pelo menos 05 títulos – de acordo com instrumento de avaliação de Curso de Graduação, INEP/maio-2012 ou legislação posterior)					
CHEDIAK, Almir. Harmonia e improvisação: 70 músicas harmonizadas e analisadas; violão, guitarra, baixo, teclado . 15.ed. Rio de Janeiro: Lumiar, c19--. 2v. ISBN 8585426152 (broch.).					
GUEST, Ian. Harmonia: método prático. São Paulo, SP: Irmãos Vitale, 2010. 164 p. ISBN 9788574072951 (broch.).					
GRAMANI, José Eduardo. Rítmica. São Paulo: Perspectiva, 2009.					
GROUT, Donald Jay; PALISCA, Claude V. História da música Ocidental. 5. ed. Lisboa: Gradiva, 2007. 759 p. ISBN 9789726623823 (broch.).					
KOELLREUTTER, H. J. Harmonia funcional: introdução à teoria das funções harmônicas. 4. ed. [Sao Paulo]: Ricordi, [1986]. 73 p. ISBN 9788599477496 (broch.).					
HORVIT, Michael; KOOZIN, Timothy; NELSON, Robert. Music for ear training. 3rd. Ed. Boston: Schirmer Cengage Learning, 2009.					
SCHOENBERG, Arnold. Harmonia. São Paulo, SP: UNESP, 2001. 579 p. ISBN 8571393621 (broch.).					

Unidade Acadêmica Responsável: Instituto Interdisciplinar de Sociedade, Cultura e Artes - IISCA			
<b>Código:</b> MUS0074	<b>Componente Curricular:</b> Percepção e Solfejo I	<b>Tipo:</b> Disciplina	
		<b>Caráter<sup>2</sup>:</b> Obrigatória	
<b>Semestre de Oferta<sup>3</sup>:</b> 1	<b>Modalidade de Oferta</b> Presencial	<b>Habilitação<sup>4</sup>:</b>	<b>Regime<sup>5</sup>:</b> Semestral
<b>Pré-Requisito:</b> Não tem		<b>Correquisito:</b>	
		<b>Equivalência:</b>	
<b>Carga Horária</b>			

<b>Número de Créditos:</b> 04	<b>Total:</b> 64 horas	<b>Teórica:</b> 16 horas	<b>Prática:</b> 48 horas	<b>EAD:</b>	<b>Extensão:</b>
<b>Objetivos:</b>					
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Promover o letramento musical dos discentes do curso de Licenciatura em Educação Musical da UFCA.</li> <li>- Aguçar a percepção auditiva dos discentes;</li> <li>- Capacitar os discentes para grafia musical por meio da percepção auditiva;</li> <li>- Promover o desenvolvimento de habilidades rítmicas, melódicas e harmônicas nos discentes;</li> <li>- Preparar os discentes para a prática de excelência no ensino de Música.</li> </ul>					
<b>Ementa:</b>					
Solfejo e percepção de ritmos e melodias. Memorização e classificação de intervalos harmônicos e melódicos. Audição de acordes de três sons no estado fundamental. Percepção de cadências harmônicas.					
<b>Bibliografia Básica:</b>					
OTTMANN, R.W.; ROGERS, N. <i>Music for Sight Singing</i> . 7 <sup>th</sup> Ed. New Jersey: Prentice Hall, 2007.					
GARDNER, Read. <i>Music Notation: A Manual of Modern Practice</i> . New York: Taplinger, 1979.					
KAZEZ, Daniel. <i>Rhythm Reading – Elementary through advanced training</i> . 2 <sup>nd</sup> . Ed. London: W. W. Norton & Co., 1997.					
<b>Bibliografia Complementar:</b>					
HORVIT, Michael; KOOZIN, Timothy; NELSON, Robert. <i>Music for ear training</i> . 3 <sup>rd</sup> . Ed. Boston: Schirmer Cengage Learning, 2009.					
GRAMANI, José Eduardo. <i>Rítmica</i> . São Paulo: Perspectiva, 2009.					

<b>Unidade Acadêmica Responsável:</b>					
<b>Instituto Interdisciplinar de Sociedade, Cultura e Artes - IISCA</b>					
<b>Código:</b> MUS0073	<b>Componente Curricular:</b> Técnica Vocal I		<b>Tipo:</b> Disciplina		
			<b>Caráter<sup>2</sup>:</b> Obrigatória		
<b>Semestre de Oferta<sup>3</sup>:</b> 1	<b>Modalidade de Oferta</b> Presencial		<b>Habilitação<sup>4</sup>:</b>	<b>Regime<sup>5</sup>:</b> Semestral	
<b>Pré-Requisito:</b> Não Tem			<b>Correquisito:</b>		
			<b>Equivalência:</b>		
<b>Número de Créditos:</b> 2	<b>Carga Horária</b>				
	<b>Total:</b> 32 horas	<b>Teórica:</b> 16 horas	<b>Prática:</b> 16 horas	<b>EAD:</b>	<b>Extensão:</b>
<b>Objetivos:</b> Apresentar o funcionamento da voz humana; discutir a utilização da voz como prática pedagógica e musical; promover o diálogo entre diferentes culturas de emissão vocal numa perspectiva intercultural.					
<b>Ementa:</b> Compreensão da anatomia e fisiologia do aparelho fonador. Atributos e possibilidades da voz. Exercícios de relaxamento, respiração, apoio (diafragmático, intercostal e torácico) e impostação (articulação) da voz em contextos individuais e					



coletivos.

**Bibliografia Básica** (sugere-se a inclusão de pelo menos 3 títulos):

MILLER, Robert. **A Estrutura do Canto**: sistema e arte na técnica vocal. Trad. Luciano Simões Silva. São Paulo: É Realizações, 2019. 552 p.

SUNDBERG, Johan. **Ciência da Voz**: fatos sobre a voz na fala e no canto. Trad. Gláucia Laís Salomão. São Paulo: EDUSP, 2015. 328 p.

LECK, Henry; JORDAN, Flossie. **Criando arte através da excelência do canto coral**. Trad. Aderbal Soares. São Paulo: Pró-coral, 2020.

**Bibliografia Complementar** (sugere-se a inclusão de pelo menos 05 títulos – de acordo com instrumento de avaliação de Curso de Graduação, INEP/maio-2012 ou legislação posterior)

BAÊ, Tutti. **Canto**: uma consciência melódica: treinamento dos intervalos através dos vocalizes. São Paulo, SP: Irmãos Vitale, 2003. 111 p.

BEHLAU, Mara; PONTES, Paulo. **Higiene vocal**: cuidando da voz. 4a ed. Revinter, 2008.

COELHO, Helena de Souza Nunes Wöhl. **Técnica vocal para coros**. 2. ed. São Leopoldo (RS): Sinodal, 2008. 76 p.

MILLER, Richard. **The structure of singing**: system and art in vocal technique. Canadá: Schirmer, 1996.

Unidade Acadêmica Responsável: Instituto Interdisciplinar de Sociedade, Cultura e Artes - IISCA					
<b>Código:</b>	<b>Componente Curricular:</b> Canto Coral II			<b>Tipo:</b> Disciplina	
				<b>Caráter:</b> Obrigatória	
<b>Semestre de Oferta:</b> 2	<b>Modalidade de Oferta</b> Presencial		<b>Habilitação:</b>	<b>Regime:</b> Semestral	
<b>Pré-Requisito:</b> Canto Coral I			<b>Correquisito:</b>		
			<b>Equivalência:</b> MUS0086 Canto Coral II		
<b>Número de Créditos:</b> 4	<b>Carga Horária</b>				
	<b>Total:</b> 64 horas	<b>Teórica:</b> 0 horas	<b>Prática:</b> 56 horas	<b>EAD:</b>	<b>Extensão:</b> 8 horas
<b>Objetivos:</b> Apresentar a prática coletiva como possibilidade de ensino e aprendizagem em música; Discutir o canto coral como prática de construção de identidades musicais locais e de outras culturas; introduzir aspectos fundamentais do canto coral, a partir do ensino, da extensão, da pesquisa e da cultura, com ênfase em música brasileira e música do Cariri cearense.					
<b>Ementa:</b> Prática de canto em conjunto. Análise, leitura e execução de obras corais de diferentes gêneros, estilos e formas, com ênfase em arranjos de música popular brasileira, música tradicional popular, principalmente do Cariri, e música latino-americana em idioma espanhol ou línguas de povos originários.					
<b>Bibliografia Básica</b> (sugere-se a inclusão de pelo menos 3 títulos): MILLER, Robert. <b>A Estrutura do Canto</b> : sistema e arte na técnica vocal. Trad. Luciano Simões Silva. São Paulo: É Realizações, 2019. 552 p. SUNDBERG, Johan. <b>Ciência da Voz</b> : fatos sobre a voz na fala e no canto. Trad. Gláucia Laís Salomão. São Paulo: EDUSP, 2015. 328 p. LECK, Henry; JORDAN, Flossie. <b>Criando arte através da excelência do canto coral</b> . Trad.					



Aderbal Soares. São Paulo: Pró-coral, 2020.

**Bibliografia Complementar** (sugere-se a inclusão de pelo menos 05 títulos – de acordo com instrumento de avaliação de Curso de Graduação, INEP/maio-2012 ou legislação posterior)

MATHIAS, Nelson. **Coral, um canto apaixonante**. Brasília: Musimed, 2001.

PHILLIPS, Kenneth H. **Teaching kids to sing**. Estados Unidos da America: Cengage Learning, 1996. 395 p.

ZANDER, Oscar. **Regência coral**. 6. ed. Porto Alegre: Movimento, 2008.

MATEIRO, Teresa; ILARI, Beatriz (org.). **Pedagogias em Educação Musical**. Curitiba: Ibpx, 2011.

Unidade Acadêmica Responsável: Instituto Interdisciplinar de Sociedade, Cultura e Artes - IISCA					
<b>Código:</b> MUS0071	<b>Componente Curricular:</b> História da Música I	<b>Tipo:</b> Disciplina			
		<b>Caráter<sup>2</sup>:</b> Obrigatória			
<b>Semestre de Oferta<sup>3</sup>:</b> 2	<b>Modalidade de Oferta</b> Presencial	<b>Habilitação<sup>4</sup>:</b>	<b>Regime<sup>5</sup>:</b> Semestral		
<b>Pré-Requisito:</b> NÃO TEM		<b>Correquisito:</b>			
		<b>Equivalência:</b>			
<b>Número de Créditos:</b> 02	<b>Carga Horária</b>				
	<b>TOTAL:</b> 32 horas	<b>Teórica:</b> 32 horas	<b>Prática:</b> 0 horas	<b>EAD:</b>	<b>Extensão:</b>
<b>Objetivos:</b> Apresentar as principais características dos períodos da história da música, por meio de partituras e gravações; Abordar os pontos de ruptura entre os períodos bem como o desenvolvimento da linguagem musical.					
<b>Ementa:</b> História da música ocidental da Idade Média ao Barroco, abordando aspectos formais e estéticos da cada período.					
<b>Bibliografia Básica</b> BENNETT, Roy. Uma Breve História da Música. Rio de Janeiro, Jorge Zahar Editores, 1986. CANDÉ, Roland de. História universal da música. Tradução de Eduardo Brandão. Revisão da Tradução Marina Appenzeller. 2 vols. São Paulo: Martins Fontes, 2001. PALISCA, Claude V.; GROUT, Donald Jay. Historia da musica ocidental. 5. ed. Lisboa: Gradiva, 2007.					
<b>Bibliografia Complementar</b> PERPÉTUO, Irineu Franco. História da música clássica. São Paulo: Livro Falante, 2008. ISBN 9788560125135. CANDÉ, Roland de. História universal da música. 2. ed. São Paulo, SP: Martins Fontes, 2001. 2 v. ISBN 8533615027 CARPEAUX, Otto Maria. O livro de ouro da história da música. Rio de Janeiro: Ediouro, 2009. 525 p. ISBN 850000087761 CHAIM, Ibrahim Abrahão. A música erudita: da idade média ao século XX . 2. ed. São					

Paulo: Letras & Letras, 2006. 343p. ISBN 8585387858  
 TINHORÃO, José Ramos. Os sons que vêm da rua. 2. ed. São Paulo, SP: Editora 34, 2005. 237 p. ISBN 857326327x.

Unidade Acadêmica Responsável: Instituto Interdisciplinar de Sociedade, Cultura e Artes - IISCA					
Código:	Componente Curricular: Metodologia da Escrita Científica		Tipo: Disciplina		
			Caráter: Obrigatória		
Semestre de Oferta <sup>3</sup> : 2	Modalidade de Oferta Presencial		Habilitação <sup>4</sup> :	Regime <sup>5</sup> : Semestral	
Pré-Requisito: Não tem		Correquisito:			
		Equivalência: Não tem			
Número de Créditos: 2	Carga Horária				
	Total: 32 horas	Teórica: 16 horas	Prática: 16 horas	EAD:	Extensão:
<b>Objetivos:</b>					
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Compreender processos metodológicos para o planejamento, elaboração e execução de trabalhos científicos;</li> <li>- Utilizar a metodologia científica para a produção e desenvolvimento intelectual aplicada à academia e outras atribuições formais;</li> <li>- Conceituar e aplicar a estética normativa do trabalho acadêmico segunda a ABNT vigente e outras normativas da área acadêmica e científica;</li> <li>- Identificar a técnica de escrita utilizada para resumos, resenhas, fichamentos, memorial, monografia, dentre outros trabalhos academicos;</li> <li>- Preparar e ministrar seminário acadêmico.</li> </ul>					
<b>Ementa</b>					
Introdução ao texto acadêmico, enfatizando a importância da linguagem escrita para o desenvolvimento cultural, científico e da pesquisa educacional. Leitura e sintetização de textos. Orientações metodológicas para o estudo e para a produção de trabalhos acadêmicos, incluindo: o fichamento, o resumo, a resenha, seminários, a monografia, o memorial, dentre outros.					
<b>Bibliografia Básica</b>					
ANDRADE, Maria Margarida de. Introdução à metodologia do trabalho científico: elaboração de trabalhos na graduação . 10. ed. São Paulo, SP: Atlas, 2010					
LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. Metodologia do trabalho científico: projetos de pesquisa, pesquisa bibliográfica, teses de doutorado, dissertações de mestrado, trabalhos de conclusão de curso. 8. ed. São Paulo, SP: Atlas, 2017.					
LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. Metodologia do trabalho científico: Procedimentos básicos, pesquisa bibliográfica, projeto e relatório, publicações e trabalhos científicos . 6. ed. rev. ampl. Sao Paulo: Atlas, 2006.					
SEVERINO, Antônio Joaquim. Metodologia do trabalho científico. 24. ed. São Paulo: Cortez, 2016					
<b>Bibliografia Complementar</b>					
BASTOS, Cleverson Leite.; KELLER , Vicente. Aprendendo a aprender: introdução à metodologia científica. 19. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2006					
CARVALHO, Maria Cecília Maringnoni. CONSTRUINDO o saber: metodologia científica					

- fundamentos e técnicas. 24.ed. Campinas, SP: Papirus, 2012.

Unidade Acadêmica Responsável: Instituto Interdisciplinar de Sociedade, Cultura e Artes - IISCA					
<b>Código:</b> MUS0115	<b>Componente Curricular:</b> Percepção e Solfejo II		<b>Tipo:</b> Disciplina		
		<b>Caráter<sup>2</sup>:</b> Obrigatória			
<b>Semestre de Oferta<sup>3</sup>:</b> 2	<b>Modalidade de Oferta</b> Presencial		<b>Habilitação<sup>4</sup>:</b>	<b>Regime<sup>5</sup>:</b> Semestral	
<b>Pré-Requisito:</b> Percepção e Solfejo I		<b>Correquisito:</b>			
		<b>Equivalência:</b>			
<b>Número de Créditos:</b> 04	<b>Carga Horária</b>				
	<b>Total:</b> 64 horas	<b>Teórica:</b> 16 horas	<b>Prática:</b> 48 horas	<b>EAD:</b>	<b>Extensão:</b>
<b>Objetivos:</b>					
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Promover o letramento musical dos discentes do curso de Licenciatura em Educação Musical da UFCA.</li> <li>- Aguçar a percepção auditiva dos discentes;</li> <li>- Capacitar os discentes para grafia musical por meio da percepção auditiva;</li> <li>- Promover o desenvolvimento de habilidades rítmicas, melódicas e harmônicas nos discentes;</li> <li>- Preparar os discentes para a prática de excelência no ensino de Música.</li> </ul>					
<b>Ementa:</b>					
Desenvolvimento do solfejo e da percepção de ritmos, melodias e harmonias em nível crescente de complexidade. Memorização e classificação de intervalos harmônicos e melódicos e de acordes de quatro e cinco sons no estado fundamental. Percepção de cadências harmônicas.					
<b>Bibliografia Básica:</b>					
OTTMANN, R.W.; ROGERS, N. <i>Music for Sight Singing</i> . 7 <sup>th</sup> Ed. New Jersey: Prentice Hall, 2007.					
GARDNER, Read. <i>Music Notation: A Manual of Modern Practice</i> . New York: Taplinger, 1979.					
KAZEZ, Daniel. <i>Rhythm Reading – Elementary through advanced training</i> . 2 <sup>nd</sup> . Ed. London: W. W. Norton & Co., 1997.					
<b>Bibliografia Complementar:</b>					
HORVIT, Michael; KOOZIN, Timothy; NELSON, Robert. <i>Music for ear training</i> . 3 <sup>rd</sup> . Ed. Boston: Schirmer Cengage Learning, 2009.					
GRAMANI, José Eduardo. <i>Rítmica</i> . São Paulo: Perspectiva, 2009.					

Unidade Acadêmica Responsável: Instituto Interdisciplinar de Sociedade, Cultura e Artes - IISCA		
<b>Código:</b> MUS0117	<b>Componente Curricular:</b> Psicologia do Desenvolvimento da Aprendizagem	<b>Tipo:</b> Disciplina
		<b>Caráter<sup>2</sup>:</b> Obrigatória

<b>Semestre de Oferta<sup>3</sup>:</b> 2	<b>Modalidade de Oferta</b> Presencial	<b>Habilitação<sup>4</sup>:</b>	<b>Regime<sup>5</sup>:</b> Semestral		
<b>Pré-Requisito:</b> Não tem		<b>Correquisito:</b>			
		<b>Equivalência:</b>			
<b>Número de Créditos:</b> 04	<b>Carga Horária</b>				
	<b>Total:</b> 64 horas	<b>Teórica:</b> 64horas	<b>Prática:</b> 0 horas	<b>EAD:</b>	<b>Extensão:</b>
<b>Objetivos:</b>					
<p>- Reconhecer os conceitos e teorias psicológicas que embasam o desenvolvimento e aprendizagem das crianças e adolescentes subsidiando a identificação dos fatores fundamentais que caracterizam as diferentes dimensões da vida escolar.</p> <p>- Possibilitar a apropriação de conteúdos básicos da psicologia da educação para que possam ser aplicados no contexto escolar visando a intervenção e promoção do sucesso no ensino-aprendizagem.</p>					
<b>Ementa:</b>					
<p>Desenvolvimento e aprendizagem: conceitos e teorias. Fatores fundamentais do desenvolvimento nas diferentes dimensões da vida escolar, cognitiva, emocional, social e física. Conhecimento sobre os aspectos psicológicos subjacentes às práticas educativas desenvolvidas na aprendizagem da criança, adolescente e adulto. Aplicação dos conhecimentos básicos de psicologia no contexto escolar no processo de orientação, intervenção e promoção do sucesso escolar</p>					
<b>Bibliografia Básica</b>					
<p>COLL, César; MARCHESI, Alvaro; PALÁCIOS, Jesus. Desenvolvimento psicológico e educação. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2004.</p> <p>PIAGET, Jean. Epistemologia genética. São Paulo, SP: Martins Fontes, 1990.</p> <p>SKINNER, B. F.; PIAGET, Jean. Contingências do reforço (capítulos I, VI, VII, VIII). São Paulo, SP: Abril Cultural, 1975. 426 p.</p> <p>TAILLE, Yves de La; OLIVEIRA, Marta Kohl de; DANTAS, Heloysa; PIAGET, Jean; VIGOTSKY, L. S.; WALLON, Henri. Piaget, Vigotski, Wallon: teorias psicogenéticas em discussão. São Paulo: Summus, 2019.</p>					
<b>Bibliografia Complementar</b>					
<p>BAUM, William M. Compreender o behaviorismo :: ciência, comportamento e cultura /. 2. ed. rev. ampl. Porto Alegre: Artes Médicas, 2006</p> <p>MOREIRA, Márcio Borges; MEDEIROS, Carlos Augusto de. Princípios básicos de análise do comportamento. Porto Alegre: Artmed, 2007</p> <p>PIAGET, Jean. O Nascimento da inteligência na criança. 4. ed. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos, 2016.</p>					

<b>Unidade Acadêmica Responsável:</b>			
<b>Instituto Interdisciplinar de Sociedade, Cultura e Artes - IISCA</b>			
<b>Código:</b> MUS0084	<b>Componente Curricular:</b> Técnica Vocal II	<b>Tipo:</b> Disciplina	
		<b>Caráter<sup>2</sup>:</b> Obrigatória	
<b>Semestre de Oferta<sup>3</sup>:</b>	<b>Modalidade de Oferta</b>	<b>Habilitação<sup>4</sup>:</b>	<b>Regime<sup>5</sup>:</b>

2	Presencial			Semestral	
<b>Pré-Requisito:</b> Técnica Vocal I		<b>Correquisito:</b>			
		<b>Equivalência:</b>			
<b>Número de</b>	<b>Carga Horária</b>				
<b>Créditos:</b>	<b>Total:</b>	<b>Teórica:</b>	<b>Prática:</b>	<b>EAD:</b>	<b>Extensão:</b>
2	32 horas	16 horas	16 horas		
<b>Objetivos:</b> Apresentar o funcionamento da voz humana; discutir a utilização da voz como prática pedagógica e musical; promover o diálogo entre diferentes culturas de emissão vocal numa perspectiva intercultural.					
<b>Ementa:</b> A utilização da voz na educação e reeducação vocal. Fundamentação e estruturação de exercícios de técnica vocal. Junção de aspectos técnicos e interpretativos da emissão vocal através da prática de canto solo e em grupo. Diferenças entre voz falada e voz cantada. Uso consciente da voz no ensino para manutenção da saúde vocal.					
<b>Bibliografia Básica</b> (sugere-se a inclusão de pelo menos 3 títulos): MILLER, Robert. <b>A Estrutura do Canto:</b> sistema e arte na técnica vocal. Trad. Luciano Simões Silva. São Paulo: É Realizações, 2019. 552 p. SUNDBERG, Johan. <b>Ciência da Voz:</b> fatos sobre a voz na fala e no canto. Trad. Gláucia Laís Salomão. São Paulo: EDUSP, 2015. 328 p. LECK, Henry; JORDAN, Flossie. <b>Criando arte através da excelência do canto coral.</b> Trad. Aderbal Soares. São Paulo: Pró-coral, 2020.					
<b>Bibliografia Complementar</b> (sugere-se a inclusão de pelo menos 05 títulos – de acordo com instrumento de avaliação de Curso de Graduação, INEP/maio-2012 ou legislação posterior) BAÊ, Tutti. <b>Canto:</b> uma consciência melódica: treinamento dos intervalos através dos vocalizes. São Paulo, SP: Irmãos Vitale, 2003. 111 p. BEHLAU, Mara; PONTES, Paulo. <b>Higiene vocal:</b> cuidando da voz. 4a ed. Revinter, 2008. COELHO, Helena de Souza Nunes Wöhl. <b>Técnica vocal para coros.</b> 2. ed. São Leopoldo (RS): Sinodal, 2008. 76 p. MILLER, Richard. <b>The structure of singing:</b> system and art in vocal technique. Canadá: Schirmer, 1996.					

<b>Unidade Acadêmica Responsável:</b> <b>Instituto Interdisciplinar de Sociedade, Cultura e Artes - IISCA</b>			
<b>Código:</b> MUS 0114	<b>Componente Curricular:</b> Violão I	<b>Tipo:</b> Disciplina	
		<b>Caráter<sup>2</sup>:</b> Obrigatória	
<b>Semestre de Oferta<sup>3</sup>:</b> 2	<b>Modalidade de Oferta</b> Presencial	<b>Habilitação<sup>4</sup>:</b>	<b>Regime<sup>5</sup>:</b> Semestral
<b>Pré-Requisito:</b> Não tem		<b>Correquisito:</b>	

		<b>Equivalência:</b> MUS 113 Piano/Teclado I ou MUS0110 Violino/Viola I ou MUS0108 Sopros-Metals I ou MUS0109 Sopros-Madeiras I ou MUS0111 Acordeom I ou MUS0112 Violoncello/Contrabaixo I ou MUS0177 Trompete I ou MUS (novo) Saxofone I ou MUS0173 ou MUS 181 Metals Graves I			
<b>Número de Créditos:</b> 04	<b>Carga Horária</b>				
	<b>Total:</b> 64 horas	<b>Teórica:</b> 16 horas	<b>Prática:</b> 48 horas	<b>EAD</b>	<b>Extensão</b>
<b>Objetivos:</b> Dar ao futuro educador musical as noções iniciais da prática instrumental – violão, com foco em postura, relaxamento e consciência corporal. Iniciar o estudante na leitura instrumental visando sua proficiência. Iniciar a leitura de cifras					
<b>Ementa:</b> 1. Leitura Musical 2. Técnicas de postura e relaxamento 3. Técnicas de mão direita e esquerda. 4 Arpejos e escalas. 5. Estudos e peças elementares.					
<b>Bibliografia Básica:</b> FARIA, Nelson. Acordes, arpejos e escalas para violão e guitarra. Rio de Janeiro, RJ, Lumiar Editora, 1999. PINTO, Henrique. Iniciação ao Violão. Ed. Ricordi, 1991. PINTO, Henrique. Curso progressivo de Violão. Ed. Ricordi, 2005. PINTO, Henrique. Curso progressivo de Violão. Ed. Ricordi, 2005.					
<b>Bibliografia complementar</b> FARIA, Nelson. Harmonia aplicada ao violão e à guitarra: técnicas em chord melody. São Paulo: Irmãos Vitale, 2010. PINTO, Henrique. Iniciação ao violão: volume II (Complemento ao iniciação ao violão). São Paulo, SP: Ricordi, 1999.					

<b>Unidade Acadêmica Responsável:</b> <b>Instituto Interdisciplinar de Sociedade, Cultura e Artes - IISCA</b>					
<b>Código:</b>	<b>Componente Curricular:</b> Canto Coral III			<b>Tipo:</b> Disciplina	
				<b>Caráter:</b> Obrigatória	
<b>Semestre de Oferta</b> <sup>3</sup> :	<b>Modalidade de Oferta</b>		<b>Habilitação</b> <sup>4</sup> :	<b>Regime</b> <sup>5</sup> :	
3	Presencial			Semestral	
<b>Pré-Requisito:</b> Canto Coral II			<b>Correquisito:</b>		
			<b>Equivalência:</b> MUS0097 Canto Coral III		
<b>Número de Créditos:</b> 4	<b>Carga Horária</b>				
	<b>Total:</b> 64 horas	<b>Teórica:</b> 0 horas	<b>Prática:</b> 56 horas	<b>EAD:</b>	<b>Extensão:</b> 8 horas
<b>Objetivos:</b> Apresentar a prática coletiva como possibilidade de ensino e aprendizagem em música; Discutir o canto coral como prática de construção de identidades musicais locais e de outras culturas; introduzir aspectos fundamentais do canto coral, a partir do ensino, da extensão, da pesquisa e da cultura, com ênfase em música brasileira e música do Cariri cearense.					



**Ementa:** Prática de canto em conjunto. Análise, leitura e execução de obras corais de diferentes gêneros, estilos e formas, com ênfase em composições para coro e também repertório infantil, especialmente música brasileira.

**Bibliografia Básica** (sugere-se a inclusão de pelo menos 3 títulos):

MILLER, Robert. **A Estrutura do Canto:** sistema e arte na técnica vocal. Trad. Luciano Simões Silva. São Paulo: É Realizações, 2019. 552 p.

SUNDBERG, Johan. **Ciência da Voz:** fatos sobre a voz na fala e no canto. Trad. Gláucia Laís Salomão. São Paulo: EDUSP, 2015. 328 p.

LECK, Henry; JORDAN, Flossie. **Criando arte através da excelência do canto coral.** Trad. Aderbal Soares. São Paulo: Pró-coral, 2020.

**Bibliografia Complementar** (sugere-se a inclusão de pelo menos 05 títulos – de acordo com instrumento de avaliação de Curso de Graduação, INEP/maio-2012 ou legislação posterior)

MATHIAS, Nelson. **Coral, um canto apaixonante.** Brasília: Musimed, 2001.

PHILLIPS, Kenneth H. **Teaching kids to sing.** Estados Unidos da America: Cengage Learning, 1996. 395 p.

ZANDER, Oscar. **Regência coral.** 6. ed. Porto Alegre: Movimento, 2008.

MATEIRO, Teresa; ILARI, Beatriz (org.). **Pedagogias em Educação Musical.** Curitiba: Ibpx, 2011.

Unidade Acadêmica Responsável: Instituto Interdisciplinar de Sociedade, Cultura e Artes - IISCA					
<b>Código:</b>	<b>Componente Curricular:</b> Contraponto			<b>Tipo:</b> Disciplina	
				<b>Caráter<sup>2</sup>:</b> Obrigatória	
<b>Semestre de Oferta<sup>3</sup>:</b> 3	<b>Modalidade de Oferta</b> Presencial		<b>Habilitação<sup>4</sup>:</b>	<b>Regime<sup>5</sup>:</b> Semestral	
<b>Pré-Requisito:</b> Percepção e Solfejo II			<b>Correquisito:</b>		
			<b>Equivalência:</b> MUS0089 Contraponto I		
<b>Número de Créditos:</b> 02	<b>Carga Horária</b>				
	<b>Total:</b> 32 horas	<b>Teórica:</b> 16 horas	<b>Prática:</b> 16 horas	<b>EAD:</b>	<b>Extensão:</b>
<b>Objetivos:</b> Apresentar as 5 espécies canônicas de contraponto e, através de atividades práticas regulares, desenvolver as habilidades e competências necessárias para o domínio da escrita em cada uma delas.					
<b>Ementa:</b> Estudo do contraponto a partir das espécies elencadas no tratado clássico de Fux, através da criação de estruturas polifônicas e análise de repertório.					
<b>Bibliografia Básica</b> (sugere-se a inclusão de pelo menos 3 títulos)					
CARVALHO, Any Raquel. Contraponto modal: manual prático. Porto Alegre: Editora Sagra Luzzatto: Nova Multimedia, 2000.					
GROUT, Donald J; PALISCA, Claude V. História da Música Ocidental. Lisboa: Gradiva, 1994.					
KOELLREUTTER, Hans Joachim. Contraponto Modal do Século XVI. Brasília: Musimed,					

2001.

**Bibliografia Complementar** (sugere-se a inclusão de pelo menos 05 títulos – de acordo com instrumento de avaliação de Curso de Graduação, INEP/maio-2012 ou legislação posterior)

FUX, Johann Joseph. The Study of Counterpoint (Gradus ad Parnassum). Tr. Alfred Mann. New York, W.W. Norton & Co., 1965.

GUEST, Ian. Harmonia: método prático. São Paulo, SP: Irmãos Vitale, 2010.

OWEN, Harold. Modal and Tonal Counterpoint: From Josquin to Stravinsky. Schirmer books, 2000.

SCHOENBERG, Arnold. Exercícios preliminares do contraponto. Via Lettera, 2004.

TRAGTENBERG, Livio. Contraponto: uma arte de compor. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 1994.

Unidade Acadêmica Responsável: Instituto Interdisciplinar de Sociedade, Cultura e Artes - IISCA					
<b>Código:</b>	<b>Componente Curricular:</b> Educação Musical I	<b>Tipo:</b> Disciplina			
		<b>Caráter<sup>2</sup>:</b> Obrigatória			
<b>Semestre de Oferta<sup>3</sup>:</b> 3	<b>Modalidade de Oferta</b> Presencial	<b>Habilitação<sup>4</sup>:</b>	<b>Regime<sup>5</sup>:</b> Semestral		
<b>Pré-Requisito:</b> Não tem		<b>Correquisito:</b>			
		<b>Equivalência:</b> MUS0077 Educação Musical I			
<b>Número de Créditos:</b> 02	<b>Carga Horária</b>				
	<b>Total:</b> 32 horas	<b>Teórica:</b> 16 horas	<b>Prática:</b> 16 horas	<b>EAD:</b>	<b>Extensão:</b>
<b>Objetivos:</b> Apresentar as 5 espécies canônicas de contraponto e, através de atividades práticas regulares, desenvolver as habilidades e competências necessárias para o domínio da escrita em cada uma delas.					
<b>Ementa:</b> Conhecimento dos aspectos históricos, filosóficos e educacionais da Educação Musical desde a antiguidade aos dias atuais. Compreensão das diferentes funções da música na prática pedagógica. Contextualização das diferentes propostas pedagógicas de educação musical dos métodos ativos de ensino de música.					
<b>Bibliografia Básica</b> (sugere-se a inclusão de pelo menos 3 títulos) FONTERRADA, Marisa Trench de O. De tramas e fios: um ensaio sobre música e educação. São Paulo: Editora da UNESP, 2005/2008. PAZ, Ermelinda A. Pedagogia Musical Brasileira no Século XX: Metodologias e tendências. Brasília: Editora MusiMed, 2000. SOUZA, Jusamara (Org.). Aprender e ensinar música no cotidiano. Porto Alegre: Ed. Sulina, 2009.					
<b>Bibliografia Complementar</b> (sugere-se a inclusão de pelo menos 05 títulos – de acordo com instrumento de avaliação de Curso de Graduação, INEP/maio-2012 ou legislação posterior)  HEMSY DE GAINZA, Violeta. Estudos de psicopedagogia musical. 3. ed. São Paulo, SP: Summus, 1988.					



GADOTTI, Moacir. História das ideias pedagógicas. 8 a ed. São Paulo: Ática, 2005.

KRAEMER, R. D. Dimensões e funções do conhecimento pedagógico-musical. Em Pauta: Revista do Programa de Pós-Graduação em Música da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, v. 11, n. 16/17, p. 50-73, 2000. Disponível em: <http://seer.ufrgs.br/EmPauta/article/viewFile/9378/5550>. Acesso em 25/01/2014.

MATEIRO, Teresa. ILARI, Beatriz. (orgs). Pedagogias em Educação Musical. Curitiba: Ed. Ibpx, 2011.

SAVIANI, Dermeval. História das Ideias Pedagógicas no Brasil. Campinas, SP: Autores Associados, 2007.

Unidade Acadêmica Responsável: Instituto Interdisciplinar de Sociedade, Cultura e Artes - IISCA					
<b>Código:</b> MUS (novo)	<b>Componente Curricular:</b> História da música II		<b>Tipo:</b> Disciplina		
			<b>Caráter<sup>2</sup>:</b> Obrigatória		
<b>Semestre de Oferta<sup>3</sup>:</b> 3	<b>Modalidade de Oferta</b> Presencial		<b>Habilitação<sup>4</sup>:</b>	<b>Regime<sup>5</sup>:</b> Semestral	
<b>Pré-Requisito:</b> MUS0071 História da música I		<b>Correquisito:</b>			
		<b>Equivalência:</b> MUS0116 História da música II			
<b>Número de Créditos:</b> 02	<b>Carga Horária</b>				
	<b>TOTAL:</b> 32 horas	<b>Teórica:</b> 24 horas	<b>Prática:</b> 8 horas	<b>EAD:</b>	<b>Extensão:</b>
<b>Objetivos:</b> Apresentar as principais características dos períodos da história da música, por meio de partituras e gravações; Abordar os pontos de ruptura entre os períodos bem como o desenvolvimento da linguagem musical.					
<b>Ementa:</b> História da música ocidental do período clássico ao romântico, abordando aspectos formais e estéticos da cada período.					
<b>Bibliografia Básica</b> GRIFFITHS, Paul. A Música Moderna: Uma História Concisa de Debussy a Boulez. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 1997. PALISCA, Claude V.; GROUT, Donald Jay. História da música ocidental. 5. ed. Lisboa: Gradiva, 2007. ROSS, Alex. O Resto é Ruído: Escutando o século XX. São Paulo: Cia das Letras, 2009.					
<b>Bibliografia Complementar</b> PERPÉTUO, Irineu Franco. História da música clássica. São Paulo: Livro Falante, 2008. ISBN 9788560125135. CANDÉ, Roland de. História universal da música. 2. ed. São Paulo, SP: Martins Fontes, 2001. 2 v. ISBN 8533615027 CARPEAUX, Otto Maria. O livro de ouro da história da música. Rio de Janeiro: Ediouro, 2009. 525 p. ISBN 850000087761 CHAIM, Ibrahim Abrahão. A música erudita: da idade média ao século XX. 2. ed. São Paulo: Letras & Letras, 2006. 343p. ISBN 8585387858 TINHORÃO, José Ramos. Os sons que vêm da rua. 2. ed. São Paulo, SP: Editora 34, 2005. 237 p. ISBN 857326327x.					

Unidade Acadêmica Responsável: Instituto Interdisciplinar de Sociedade, Cultura e Artes - IISCA					
<b>Código:</b> MUS0092	<b>Componente Curricular:</b> Percepção e Solfejo III	<b>Tipo:</b> Disciplina			
		<b>Caráter<sup>2</sup>:</b> Obrigatória			
<b>Semestre de Oferta<sup>3</sup>:</b> 3	<b>Modalidade de Oferta</b> Presencial	<b>Habilitação<sup>4</sup>:</b>	<b>Regime<sup>5</sup>:</b> Semestral		
<b>Pré-Requisito:</b> Percepção e Solfejo II		<b>Correquisito:</b> Não tem			
		<b>Equivalência:</b>			
<b>Número de Créditos:</b> 04	<b>Carga Horária</b>				
	<b>Total:</b> 64 horas	<b>Teórica:</b> 16 horas	<b>Prática:</b> 48 horas	<b>EAD:</b>	<b>Extensão:</b>
<b>Objetivos:</b>					
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Promover o letramento musical dos discentes do curso de Licenciatura em Educação Musical da UFCA.</li> <li>- Aguçar a percepção auditiva dos discentes;</li> <li>- Capacitar os discentes para grafia musical por meio da percepção auditiva;</li> <li>- Promover o desenvolvimento de habilidades rítmicas, melódicas e harmônicas nos discentes;</li> <li>- Preparar os discentes para a prática de excelência no ensino de Música.</li> </ul>					
<b>Ementa:</b> Desenvolvimento do solfejo e da percepção de ritmos, melodias e harmonias em nível crescente de complexidade. Memorização e classificação de intervalos harmônicos e melódicos, como também de acordes invertidos. Percepção de cadências harmônicas e das resoluções naturais dos acordes na música popular brasileira.					
<b>Bibliografia Básica:</b>					
OTTMANN, R.W.; ROGERS, N. <i>Music for Sight Singing</i> . 7 <sup>th</sup> Ed. New Jersey: Prentice Hall, 2007.					
GARDNER, Read. <i>Music Notation: A Manual of Modern Practice</i> . New York: Taplinger, 1979.					
KAZEZ, Daniel. <i>Rhythm Reading – Elementary through advanced training</i> . 2 <sup>nd</sup> . Ed. London: W. W. Norton & Co., 1997.					
<b>Bibliografia Complementar:</b>					
HORVIT, Michael; KOOZIN, Timothy; NELSON, Robert. <i>Music for ear training</i> . 3 <sup>rd</sup> . Ed. Boston: Schirmer Cengage Learning, 2009.					
GRAMANI, José Eduardo. <i>Rítmica</i> . São Paulo: Perspectiva, 2009.					

Unidade Acadêmica Responsável: Instituto Interdisciplinar de Sociedade, Cultura e Artes - IISCA					
<b>Código:</b> MUS0145	<b>Componente Curricular:</b> Violão II	<b>Tipo:</b> Disciplina			
		<b>Caráter<sup>2</sup>:</b> Obrigatória			
<b>Semestre de Oferta<sup>3</sup>:</b> 3	<b>Modalidade de Oferta</b> Presencial	<b>Habilitação<sup>4</sup>:</b>	<b>Regime<sup>5</sup>:</b> Semestral		
<b>Pré-Requisito:</b> Violão I		<b>Correquisito:</b>			

		Equivalência: MUS0147 Sopros - Madeiras II ou MUS0146 Sopros - Metais II ou MUS0144 Acordeom II ou MUS0148 Piano/Teclado II ou MUS0149 Violino/Viola II ou MUS0150 Violoncelo/Contrabaixo II ou MUS0178 Trompete II ou MUS (novo) Saxofone II ou MUS182 Metais Graves II			
Número de Créditos: 04	Carga Horária				
	Total: 64 horas	Teórica: 16 horas	Prática: 48 horas	EAD	Extensão
<b>Objetivos:</b> Dar ao futuro educador musical as noções iniciais da prática instrumental – violão, com foco em postura, relaxamento e consciência corporal. Ampliar a familiaridade com a leitura instrumental visando sua proficiência. Ampliar a leitura de cifras, ritmos e dedilhados de mão direita.					
<b>Ementa:</b> 1. Leitura Musical 2. Técnicas de postura e relaxamento 3. Técnicas de mão direita e esquerda. 4 Arpejos e escalas. 5. Estudos e peças elementares.					
<b>Bibliografia Básica:</b> FARIA, Nelson. Acordes, arpejos e escalas para violão e guitarra. Rio de Janeiro, RJ, Lumiar Editora, 1999. PINTO, Henrique. Iniciação ao Violão. Ed. Ricordi, 1991. PINTO, Henrique. Curso progressivo de Violão. Ed. Ricordi, 2005. PINTO, Henrique. Curso progressivo de Violão. Ed. Ricordi, 2005.					
<b>Bibliografia complementar</b> FARIA, Nelson. Harmonia aplicada ao violão e à guitarra: técnicas em chord melody. São Paulo: Irmãos Vitale, 2010. PINTO, Henrique. Iniciação ao violão: volume II (Complemento ao iniciação ao violão). São Paulo, SP: Ricordi, 1999.					

<b>Unidade Acadêmica Responsável:</b> <b>Instituto Interdisciplinar de Sociedade, Cultura e Arte – IISCA</b>					
Código: MUS0106	Componente Curricular:	Tipo: Disciplina			
	Didática e Metodologia do Ensino de Música I	Caráter <sup>2</sup> : Obrigatória			
<sup>3</sup> Semestre de Oferta: 4	<sup>4</sup> Modalidade de Oferta Presencial	<sup>5</sup> Habilitação:	<sup>6</sup> Regime: Semestral		
Pré-Requisito: Não tem		Correquisito: -			
		Equivalência:			
Número de Créditos: 4	Carga Horária				
	Total: 64 horas	Teórica: 32 horas	Prática: 32 horas	EAD:	Extensão <sup>7</sup>
<b>Objetivos:</b> Prática e apresentação das principais estratégias para o ensino de música dos principais educadores da primeira geração.					

**Ementa:**

Os métodos ativos da primeira geração de educadores musicais. Sistemas e processos em educação musical: vivência, análise e aplicabilidade nas escolas brasileiras. A criatividade nos processos de ensino-aprendizagem da música. Processos de avaliação no ensino da música no ensino fundamental e médio. Aplicação de planos de ensino. Trabalhos práticos supervisionados.

**Bibliografia Básica** (Sugere-se a inclusão de pelo menos 3 títulos. Priorizar bibliografia existente nas bibliotecas da UFCA, pois facilita o acesso do discente ao material e evita prejuízo na avaliação do curso pelo MEC).

FONTEERRADA, Marisa Trench de O. "De tramas e fios: um ensaio sobre música e educação". São Paulo: Editora da UNESP, 2005/2008.

SWANWICK, Keith. "Ensinando música musicalmente", São Paulo: Moderna, 2002

MATEIRO, Tereza. SOUZA, Jusamara (Orgs.) "Práticas de Ensinar Música". Porto Alegre: Ed. Sulina, 2009.

**Bibliografia Complementar** (Sugere-se a inclusão de pelo menos 05 títulos – de acordo com instrumento de avaliação de Curso de Graduação, INEP/agosto-2015 ou legislação posterior). Priorizar a bibliografia existente nas bibliotecas da UFCA, pois facilita o acesso do discente ao material e evita prejuízo na avaliação do curso pelo MEC).

BRITO, Teca Alencar de. Koellreutter educador: o humano como objetivo da educação musical. São Paulo: Fundação Peirópolis, 2001.

HEMSY DE GAINZA, Violeta. Estudos de psicopedagogia musical.3. ed. São Paulo, SP: Summus, 1988.

PAZ, Ermelinda Azevedo. Pedagogia musical brasileira no século XX: Metodologias e tendências. Brasília: MusiMed, 2000.

SWANWICK, Keith. Music, mind, and education. London: Routledge, 1988.

VILLA-LOBOS, Heitor; LAGO, Manoel Corrêa do; BARBOZA, Sérgio; BARBOSA, Maria Clara. Guia pratico para a educação artística e musical: Quantidade: 20 estudos folclórico-musical. Rio de Janeiro, RJ: Academia Brasileira de Música, FUNARTE, 2009.

Unidade Acadêmica Responsável:					
Instituto Interdisciplinar de Sociedade, Cultura e Artes - IISCA					
<b>Código:</b>	<b>Componente Curricular:</b> Educação e Sociedade	<b>Tipo:</b> Disciplina			
		<b>Caráter:</b> Obrigatória			
<b>Semestre de Oferta:</b> 4	<b>Modalidade de Oferta</b> Presencial	<b>Habilitação:</b>	<b>Regime:</b> Semestral		
<b>Pré-Requisito:</b> Não		<b>Correquisito:</b> Não			
		<b>Equivalência:</b> MUS0120 Estudos Sócio-Históricos da Educação I			
<b>Número de Créditos:</b> 02	<b>Carga Horária</b>				
	<b>Total:</b> 32 horas	<b>Teórica:</b> 32 horas	<b>Prática:</b> 0 horas	<b>EAD:</b>	<b>Extensão:</b>
<b>Objetivos:</b>					
- Compreender o diálogo entre Educação e sociedade ao longo do processo histórico que perpassa as civilizações antigas até a modernidade;					
- Problematicar e identificar a origem da sociologia;					

- Debater as diferentes concepções sociológicas da educação;
- Reconhecer os clássicos da sociologia;
- Analisar as possibilidades de transformação da escola a partir da relação escola e sociedade.

**Ementa:**

Conceitos fundamentais à Sociologia e História para a compreensão da relação entre Educação e Sociedade. As concepções da sociologia moderna da educação e suas implicações na educação brasileira atual.

**Bibliografia Básica**

DURKHEIM, Émile; COUTTO, Maria de Fátima Oliva do; PAZ, Weligton. Educação e sociologia. São Paulo: Hedra, 2010

QUINTANEIRO, Tania.; BARBOSA, Maria Lígia de Oliveira.; OLIVEIRA, Marcia Gardenia de. Um toque de clássicos: Marx, Durkheim, Weber. 2. ed., rev. e atual. Belo Horizonte: Ed. da UFMG, 2010.

BOURDIEU, Pierre; NOGUEIRA, Maria Alice; CATANI, Afranio M. Escritos de educação. Petrópolis, RJ: Vozes, 1998

FREIRE, Paulo. Pedagogia da autonomia : saberes necessários à prática educativa. 43.ed. São Paulo, SP: Paz e Terra, 2011.

**Bibliografia Complementar**

BAUMAN, Zygmunt. Aprendendo a pensar com a sociologia. Rio de Janeiro, RJ: Zahar, 2010.

BOURDIEU, Pierre; PASSERON, Jean-Claude. A Reprodução: Elementos para uma teoria do sistema de ensino. Petrópolis, RJ: Vozes, 2014.

GADOTTI, Moacir. Concepção dialética da educação: um estudo introdutório. 15. ed. São Paulo: Cortez, 2006

SILVA, Tomaz Tadeu da. Alienígenas na sala de aula: uma introdução aos estudos culturais em educação . 7. ed. Petrópolis: Vozes, 2008

<b>Unidade Acadêmica Responsável:</b>					
<b>Instituto Interdisciplinar de Sociedade, Cultura e Artes - IISCA</b>					
<b>Código:</b> MUS0098	<b>Componente Curricular:</b> Estrutura, Gestão e Política Educacional		<b>Tipo:</b> Disciplina		
			<b>Caráter<sup>2</sup>:</b> Obrigatória		
<b>Semestre de Oferta<sup>3</sup>:</b> 4	<b>Modalidade de Oferta</b> Presencial		<b>Habilitação<sup>4</sup>:</b>	<b>Regime<sup>5</sup>:</b> Semestral	
<b>Pré-Requisito:</b> Não			<b>Correquisito:</b> Não		
			<b>Equivalência:</b>		
<b>Número de Créditos:</b> 02	<b>Carga Horária</b>				
	<b>Total:</b> 32 horas	<b>Teórica:</b> 32 horas	<b>Prática:</b> 0 horas	<b>EAD:</b>	<b>Extensão:</b>
<b>Ementa:</b> A Educação no contexto sócio, econômico, político, histórico e brasileiro; Conceito de Sistema e organização escolar – o Sistema Educacional Brasileiro; A legislação educacional; As políticas públicas para a educação; Gestão educacional; Financiamento da educação; Formação do profissional da educação.					

**Objetivos:**

- Conhecer o conceito e função da Política, sendo capaz de identificar suas implicações no campo da educação;
- Compreender a estrutura e funcionamento do sistema educacional brasileiro à luz da legislação baseando-se na Constituição Federal de 1988, Lei de Diretrizes e Bases 9.394/96 e Plano Nacional de Educação de 2014;
- Investigar as principais reformas educacionais implantadas entre os anos 1990 e dias atuais, sobretudo aquelas que dizem respeito à educação profissional científica e tecnológica.
- Conhecer e identificar os diferentes tipos de gestão (tanto educacional quanto escolar) assim como suas diferentes formas de conduzir o processo educativo.
- Analisar o papel político dos trabalhadores da educação na luta pela garantia da valorização da profissão e carreira.
- Identificar e problematizar os impactos das políticas educacionais no cotidiano da vida escolar.

**Bibliografia Básica**

KRAWCZYK, Nora Rut; CAMPOS, Maria Malta. O cenário educacional no limiar do século XXI: reformas em debate . Campinas, SP: Autores Associados, 2000.

KUENZER, Acacia Zeneida; CALAZANS, Maria Julieta Costa. Planejamento e educação no Brasil. 6. ed. Sao Paulo: Cortez, 2003.

TEIXEIRA, Anísio Spínola. Educação para a democracia: introdução à administração educacional. Rio de Janeiro: Editora UFRJ, 2007.

SAVIANI, Dermeval. Escola e democracia. Edição Comemorativa. Campinas, SP: Autores Associados, 2008.

**Bibliografia Complementar**

GENTILI, Pablo A. A. Pedagogia da exclusão: crítica ao neoliberalismo em educação. 15.ed. Petrópolis: Vozes, 2008.

SAVIANI, Dermeval. Da Nova LDB ao FUNDEB: por uma outra política educacional . 3. ed. Campinas, SP: Autores Associados, 2008.

VIEIRA, Sofia Lerche. Política educacional em tempos de transição (1985-1995). Brasília: Liber Livro, 2000

<b>Unidade Acadêmica Responsável:</b>					
<b>Instituto Interdisciplinar de Sociedade, Cultura e Artes - IISCA</b>					
<b>Código:</b>	<b>Componente Curricular:</b> Harmonia I	<b>Tipo:</b> Disciplina			
		<b>Caráter<sup>2</sup>:</b> Obrigatória			
<b>Semestre de Oferta<sup>3</sup>:</b> 4	<b>Modalidade de Oferta</b> Presencial		<b>Habilitação<sup>4</sup>:</b>	<b>Regime<sup>5</sup>:</b> Semestral	
<b>Pré-Requisito:</b> Contraponto		<b>Correquisito:</b>			
		<b>Equivalência:</b> MUS0129 Harmonia I			
<b>Número de Créditos:</b> 02	<b>Carga Horária</b>				
	<b>Total:</b> 32 horas	<b>Teórica:</b> 16 horas	<b>Prática:</b> 16 horas	<b>EAD:</b>	<b>Extensão:</b>
<b>Objetivos:</b>					
Apresentar a fundamentação conceitual e oferecer os subsídios práticos para a compreensão					



e domínio das 5 leis tonais formuladas por Koellreutter a partir da obra de Hugo Riemann.

**Ementa:**

Harmonia tonal. Encadeamento e progressão das funções harmônicas. Formação de acordes, cifragem e condução de vozes para arranjos a três ou quatro vozes mistas. Extensão das vozes do quarteto vocal clássico. Uso de notas estranhas aos acordes: bordaduras, apogiaturas, retardos, antecipações e notas de passagem. Funções secundárias. Análise harmônica.

**Bibliografia Básica** (sugere-se a inclusão de pelo menos 3 títulos)

ALMADA, Carlos. Harmonia funcional. Campinas, SP: Editora da Unicamp, 2009. 284 p. ISBN 9788526808522

KOSTKA, Stefan M.; PAYNE, Dorothy. Tonal harmony, with an introduction to twentieth-century music. 5th ed. Boston: McGraw-Hill, c2004. xvii, 669 p.

KOELLREUTTER, H. J. Harmonia funcional: introdução à teoria das funções harmônicas. 4. ed. [Sao Paulo]: Ricordi, [1986]. 73 p. ISBN 9788599477496

GUEST, Ian. Harmonia: método prático. São Paulo, SP: Irmãos Vitale, 2010. 164 p. ISBN 9788574072951

**Bibliografia Complementar** (sugere-se a inclusão de pelo menos 05 títulos – de acordo com instrumento de avaliação de Curso de Graduação, INEP/maio-2012 ou legislação posterior)

BRISOLA, Ciro Monteiro; FICARELLI, Mario. Princípios de harmonia funcional. 3. ed. / rev. e ampl. por Mario Ficarelli. São Paulo: Annablume, 2008. 104 p. : ISBN 8574195820

CHEDIAK, Almir. Harmonia e improvisação: 70 músicas harmonizadas e analisadas; violão, guitarra, baixo, teclado . 15.ed. Rio de Janeiro: Lumiar, c19--. 2v. ISBN 8585426152 .

LYRA, Carlos. Harmonia prática da Bossa-nova: método para violão. São Paulo, SP: Irmãos Vitale, c1999. 115 p. ISBN 9788574070742

SCHOENBERG, Arnold. Harmonia. São Paulo, SP: UNESP, 2001. 579 p. ISBN 8571393621

HINDEMITH, Paul. Curso condensado de harmonia tradicional: com predomínio de exercícios e um mínimo de regras. São Paulo: Irmãos Vitale, 1949. 127 p. ISBN 9788574070452.

Unidade Acadêmica Responsável:			
Instituto Interdisciplinar de Sociedade, Cultura e Artes - IISCA			
Código:	Componente Curricular: História da Música III	Tipo: Disciplina	
		Caráter <sup>2</sup> : Obrigatória	
Semestre de Oferta <sup>3</sup> :	Modalidade de Oferta	Habilitação <sup>4</sup> :	Regime <sup>5</sup> :
4	Presencial		Semestral
Pré-Requisito: História da música II		Correquisito:	
		Equivalência: NÃO TEM	

Número de Créditos: 02	Carga Horária				
	TOTAL: 32 horas	Teórica: 24 horas	Prática: 8 horas	EAD:	Extensão:
<b>Objetivos:</b> Apresentar as principais características dos períodos da história da música, por meio de partituras e gravações; Abordar os pontos de ruptura entre os períodos bem como o desenvolvimento da linguagem musical.					
<b>Ementa:</b> História da música do período moderno até o contemporâneo, abordando aspectos históricos e estéticos de cada período.					
<b>Bibliografia Básica</b> GRIFFITHS, Paul. A Música Moderna: Uma História Concisa de Debussy a Boulez. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 1997. PALISCA, Claude V.; GROUT, Donald Jay. Historia da musica ocidental. 5. ed. Lisboa: Gradiva, 2007. ROSS, Alex. O Resto é Ruído: Escutando o século XX. São Paulo: Cia das Letras, 2009.					
<b>Bibliografia Complementar</b> PERPÉTUO, Irineu Franco. História da música clássica. São Paulo: Livro Falante, 2008. ISBN 9788560125135. CANDÉ, Roland de. História universal da música. 2. ed. São Paulo, SP: Martins Fontes, 2001. 2 v. ISBN 8533615027 CARPEAUX, Otto Maria. O livro de ouro da história da música. Rio de Janeiro: Ediouro, 2009. 525 p. ISBN 850000087761 CHAIM, Ibrahim Abrahão. A música erudita: da idade média ao século XX . 2. ed. São Paulo: Letras & Letras, 2006. 343p. ISBN 8585387858 TINHORÃO, José Ramos. Os sons que vêm da rua. 2. ed. São Paulo, SP: Editora 34, 2005. 237 p. ISBN 857326327x.					

Unidade Acadêmica Responsável: Instituto Interdisciplinar de Sociedade, Cultura e Artes - IISCA					
Código: MUS0121	Componente Curricular: Percepção e Solfejo IV		Tipo: Disciplina		
			Caráter <sup>2</sup> : Obrigatória		
Semestre de Oferta <sup>3</sup> : 4	Modalidade de Oferta Presencial		Habilitação <sup>4</sup> :	Regime <sup>5</sup> : Semestral	
Pré-Requisito: Percepção e Solfejo III		Correquisito: Equivalência:			
Número de Créditos: 04	Carga Horária				
	Total: 64 horas	Teórica: 16 horas	Prática: 48 horas	EAD:	Extensão:
<b>Objetivos:</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Promover o letramento musical dos discentes do curso de Licenciatura em Educação Musical da UFCA.</li> <li>- Aguçar a percepção auditiva dos discentes;</li> <li>- Capacitar os discentes para grafia musical por meio da percepção auditiva;</li> </ul>					



- Promover o desenvolvimento de habilidades rítmicas, melódicas e harmônicas nos discentes;
- Preparar os discentes para a prática de excelência no ensino de Música.

**Ementa:** Desenvolvimento do solfejo e da percepção de ritmos, melodias e harmonias em nível crescente de complexidade. Memorização e classificação de intervalos harmônicos e melódicos e de acordes alterados. Percepção de cadências harmônicas e das resoluções naturais dos acordes na música popular brasileira.

**Bibliografia Básica:**

OTTMANN, R.W.; ROGERS, N. *Music for Sight Singing*. 7<sup>th</sup> Ed. New Jersey: Prentice Hall, 2007.

GARDNER, Read. *Music Notation: A Manual of Modern Practice*. New York: Taplinger, 1979.

KAZEZ, Daniel. *Rhythm Reading – Elementary through advanced training*. 2<sup>nd</sup>. Ed. London: W. W. Norton & Co., 1997.

**Bibliografia Complementar:**

HORVIT, Michael; KOOZIN, Timothy; NELSON, Robert. *Music for ear training*. 3<sup>rd</sup>. Ed. Boston: Schirmer Cengage Learning, 2009.

GRAMANI, José Eduardo. *Rítmica*. São Paulo: Perspectiva, 2009.

Unidade Acadêmica Responsável: Instituto Interdisciplinar de Sociedade, Cultura e Artes - IISCA					
<b>Código:</b>	<b>Componente Curricular:</b> Violão III		<b>Tipo:</b> Disciplina		
			<b>Caráter<sup>2</sup>:</b> Obrigatória		
<b>Semestre de Oferta<sup>3</sup>:</b> 4	<b>Modalidade de Oferta</b> Presencial		<b>Habilitação<sup>4</sup>:</b>	<b>Regime<sup>5</sup>:</b> Semestral	
<b>Pré-Requisito:</b> Violão II		<b>Correquisito:</b> Não tem			
		<b>Equivalência:</b> MUS0087 Violão III ou MUS0175 Saxofone III ou MUS0179 Trompete III ou MUS0183 Metais graves III ou MUS0093 Piano/Teclado III ou MUS0095 Violino/Viola III ou MUS0094 Violoncello/Contrabaixo III ou MUS0096 Sopros/Metais – III ou MUS0091 Sopros: Madeiras III ou MUS0162 Acordeom III ou (novo) Violino/Viola III ou (novo) Violoncello/Contrabaixo III ou (novo) Piano/Teclado III ou (novo) Saxofone III ou (novo) Trompete III ou (novo) Metais graves III			
<b>Número de Créditos:</b> 02	<b>Carga Horária</b>				
	<b>Total:</b> 32 horas	<b>Teórica:</b> 8 horas	<b>Prática:</b> 24 horas	<b>EAD</b>	<b>Extensão</b>
<b>Objetivos:</b> Dar ao futuro educador musical noções intermediárias da prática instrumental – violão, com foco em postura, relaxamento e consciência corporal. Ampliar a familiaridade com a leitura instrumental visando sua proficiência. Ampliar a leitura de cifras, ritmos e dedilhados de mão direita. Ampliar o trabalho coletivo e a criação de arranjos.					
<b>Ementa:</b>					

1. Leitura Musical 2. Técnicas de postura e relaxamento 3. Técnicas de mão direita e esquerda. 4 Arpejos e escalas. 5. Estudos e peças elementares. 6. História do violão 7. Prática em arranjos.

**Bibliografia Básica:**

FARIA, Nelson. Acordes, arpejos e escalas para violão e guitarra. Rio de Janeiro, RJ, Lumiar Editora, 1999.

PINTO, Henrique. Iniciação ao Violão. Ed. Ricordi, 1991. PINTO, Henrique. Curso progressivo de Violão. Ed. Ricordi, 2005.

PINTO, Henrique. Curso progressivo de Violão. Ed. Ricordi, 2005.

**Bibliografia complementar**

FARIA, Nelson. Harmonia aplicada ao violão e à guitarra: técnicas em chord melody. São Paulo: Irmãos Vitale, 2010.

PINTO, Henrique. Iniciação ao violão: volume II (Complemento ao iniciação ao violão). São Paulo, SP: Ricordi, 1999.

Unidade Acadêmica Responsável: Instituto Interdisciplinar de Sociedade, Cultura e Arte – IISCA					
Código: MUS0128	Componente Curricular: Didática e Metodologia do Ensino de Música II		Tipo: Disciplina		
			Caráter <sup>2</sup> : Obrigatória		
Semestre de Oferta 5	4 Modalidade de Oferta Presencial		5 Habilitação :	6 Regime: Semestral	
Pré-Requisito: Didática e Metodologia do Ensino de Música I		Correquisito: -			
		Equivalência:			
Número de Créditos: 4	Carga Horária				
	Total: 64 horas	Teórica: 32 horas	Prática: 32 horas	EAD:	Extensão <sup>7</sup>
<b>Objetivos:</b> Prática e apresentação das principais estratégias para o ensino de música dos principais educadores da segunda geração.					
<b>Ementa:</b> Os métodos ativos da segunda geração de educadores musicais. Sistemas e processos em educação musical: vivência, análise e aplicabilidade nas escolas brasileiras. A criatividade nos processos de ensino-aprendizagem da música. Processos de avaliação no ensino da música no ensino fundamental e médio. Aplicação de planos de ensino. Trabalhos práticos supervisionados.					
<b>Bibliografia Básica</b> (Sugere-se a inclusão de pelo menos 3 títulos. Priorizar bibliografia existente nas bibliotecas da UFCA, pois facilita o acesso do discente ao material e evita prejuízo na avaliação do curso pelo MEC). FONTEERRADA, Marisa Trench de O. "De tramas e fios: um ensaio sobre música e educação". São Paulo: Editora da UNESP, 2005/2008. SWANWICK, Keith. "Ensinando música musicalmente", São Paulo: Moderna, 2002 MATEIRO, Tereza. SOUZA, Jusamara (Orgs.) "Práticas de Ensinar Música". Porto Alegre: Ed. Sulina, 2009.					
<b>Bibliografia Complementar</b> (Sugere-se a inclusão de pelo menos 05 títulos – de acordo com					

instrumento de avaliação de Curso de Graduação, INEP/agosto-2015 ou legislação posterior). Priorizar a bibliografia existente nas bibliotecas da UFCA, pois facilita o acesso do discente ao material e evita prejuízo na avaliação do curso pelo MEC).

BRITO, Teca Alencar de. Koellreutter educador: o humano como objetivo da educação musical. São Paulo: Fundação Peirópolis, 2001.

HEMSY DE GAINZA, Violeta. Estudos de psicopedagogia musical. 3. ed. São Paulo, SP: Summus, 1988.

PAZ, Ermelinda Azevedo. Pedagogia musical brasileira no século XX: Metodologias e tendências. Brasília: MusiMed, 2000.

SWANWICK, Keith. Music, mind, and education. London: Routledge, 1988.

VILLA-LOBOS, Heitor; LAGO, Manoel Corrêa do; BARBOZA, Sérgio; BARBOSA, Maria Clara. Guia prático para a educação artística e musical: Quantidade: 20 estudos folclórico-musical. Rio de Janeiro, RJ: Academia Brasileira de Música, FUNARTE, 2009.

Unidade Acadêmica Responsável: Instituto Interdisciplinar de Sociedade, Cultura e Artes - IISCA					
Código: MUS0100	Componente Curricular: Estágio Supervisionado I		Tipo: Atividade		
			Caráter <sup>2</sup> : Obrigatória		
Semestre de Oferta <sup>3</sup> : 5	Modalidade de Oferta Presencial		Habilitação <sup>4</sup> :	Regime <sup>5</sup> : Semestral	
Pré-Requisito: Didática e Metodologia do ensino de Música I		Correquisito:			
		Equivalência:			
Número de Créditos: 6,25	Carga Horária				
	Total: 100 horas	Teórica: 32 horas	Prática: 68 horas	EAD:	Extensão:
<b>Objetivos:</b> Proporcionar ao aluno a oportunidade de aplicar seus conhecimentos acadêmicos em situações da prática profissional, criando a possibilidade do exercício de suas habilidades.					
<b>Ementa:</b> Análise e diagnóstico da realidade escolar, envolvendo investigação sobre seu cotidiano e a prática pedagógica no Ensino Fundamental e a inserção da música nesse espaço. Intervenção feita por meio de regência em sala de aula ou realização de mini-cursos ou oficinas que proporcionem ao aluno a prática docente. Conhecimento do PPP e PDE da escola. Reflexão que envolva as políticas educacionais, em especial voltadas ao ensino de música nas escolas relacionando à experiência vivenciada no estágio. Relatório final que socialize todas as experiências vivenciadas no Estágio I.					
<b>Bibliografia Básica</b> BIANCHI, Anna Cecília de Moraes; ALVARENGA, Marina; BIANCHI, Roberto. Manual de orientação: estágio supervisionado. 4. ed. São Paulo, SP: Cengage Learning, 2009. BURIOLLA, Marta A. Feiten. O estágio supervisionado. 7. ed. São Paulo, SP: Cortez, 2011. FONTERRADA, Marisa Trench de O. De tramas e fios: um ensaio sobre música e educação. São Paulo: Editora da UNESP, 2005/2008. LIMA, Manolita Correia.; OLIVO, Sílvio (Org.). Estágio supervisionado e trabalho de					

conclusão de curso : na construção da competência gerencial do administrador. São Paulo, SP: Cengage Learning, 2007.

PIMENTA, Selma Garrido. O estágio na formação de professores: unidade teoria e prática?. 7. ed. São Paulo: Cortez, 2006.

### **Bibliografia Complementar**

BELLOCHIO, Cláudia Ribeiro. Educação musical: olhando e construindo na formação e ação de professores. Revista da ABEM. Porto Alegre no 6, p.41-47, set. 2001. Acesso em: [http://www.abemeducacaomusical.org.br/Masters/revista6/artigo\\_4.pdf](http://www.abemeducacaomusical.org.br/Masters/revista6/artigo_4.pdf).

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. Referencial curricular nacional para a educação infantil / Ministério da Educação e do Desporto, Secretaria de Educação Fundamental. — Brasília: MEC/SEF, 1998. Disponível em: [http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/rcnei\\_vol1.pdf](http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/rcnei_vol1.pdf). Acesso em 10/05/2014.

OLIVEIRA, Débora Alves de. Musicalização na educação infantil. In ETD – Educação Temática Digital, Campinas, v.3, n.1, p.98-108, dez. 2001. Disponível em: [8#q=MUSICALIZA%C3%87%C3%83O+NA+EDUCA%C3%87%C3%83O+INFANTIL&ei=HV\\_4UYLxDIO4rQH1j4DQBg&start=40&sa=N&bav=on.2,or.r\\_cp.r\\_qf.&fp=23506ff0215ec98d&biw=1092&bih=514&bvm=pv.xjs.s.en\\_US.jOYpRJ4zMA.O](http://www.abemeducacaomusical.org.br/Masters/revista2/artigo_5.pdf). Acesso em 30/07/2013.

PIMENTA, Selma Garrido; LIMA, Maria Socorro Lucena. Estágio e Docência. 4 ed. São Paulo: Cortez, 2009.

SOUZA, Carlos Eduardo de; JOLY, Maria Carolina Leme. A importância do ensino da música na educação infantil. In. Cadernos da Pedagogia. São Carlos, Ano 4 v. 4 n. 7, p. 96 - 110 , jan -jun. 2010. Disponível em:

<http://www.cadernosdapedagogia.ufscar.br/index.php/cp/article/view/180/106>. Acesso em 30/07/2013.

TOURINHO, Irene. “Atirei o pau no gato mas o gato não morreu...” divertimento sobre estágio supervisionado. Revista da ABEM: Porto Alegre, no2, junho 1995, p 35-52.

Disponível em: [http://www.abemeducacaomusical.org.br/Masters/revista2/artigo\\_5.pdf](http://www.abemeducacaomusical.org.br/Masters/revista2/artigo_5.pdf). Acesso em 17/09/2014.

<b>Unidade Acadêmica Responsável:</b>					
<b>Instituto Interdisciplinar de Sociedade, Cultura e Artes - IISCA</b>					
<b>Código:</b>	<b>Componente Curricular:</b> Etnomusicologia I	<b>Tipo:</b> Disciplina			
		<b>Caráter:</b> Obrigatória			
<b>Semestre de Oferta</b> <sup>3</sup> : 5	<b>Modalidade de Oferta</b> Presencial		<b>Habilitação</b> <sup>4</sup> :	<b>Regime</b> <sup>5</sup> : Semestral	
<b>Pré-Requisito:</b> Não tem		<b>Correquisito:</b>			
		<b>Equivalência:</b> MUS0099 Etnomusicologia 1			
<b>Número de Créditos:</b> 2	<b>Carga Horária</b>				
	<b>Total:</b> 32 horas	<b>Teórica:</b> 24 horas	<b>Prática:</b> 4 horas	<b>EAD:</b> 2 horas	<b>Extensão:</b> 2 horas
<b>Objetivos:</b>					
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Entender como se deu o surgimento da Etnomusicologia e quais os marcos históricos que possibilitaram seu desenvolvimento e consolidação;</li> <li>• Conhecer os elementos básicos dos referenciais teóricos da disciplina. com vistas à</li> </ul>					

pesquisas e ações culturais;

- Discutir questões atuais da Etnomusicologia nos estudos das músicas populares e tradicionais.

**Ementa:**

Estudo dos antecedentes e/ou marcos históricos que possibilitaram a criação da disciplina. Apresentação dos conceitos específicos, das correntes e das escolas da Etnomusicologia mundial ao longo da sua história como disciplina científica ou campo de estudo. Discussão de questões atuais da Etnomusicologia nos estudos das músicas populares e tradicionais. A Etnomusicologia no Brasil e sua inserção nos cursos de graduação em música.

**Bibliografia Básica** (sugere-se a inclusão de pelo menos 3 títulos)

CRUCES, Francisco. Las culturas musicales: Lecturas de etnomusicología. 2. ed. Madrid, Espanha :: Trotta, 2008.

LANDA, Enrique Cámara de. Etnomusicología. 2. ed. Madrid: ICCMU, 2004.

LÜHNING, Angela; TUGNY, Rosângela Pereira de (org). Etnomusicologia no Brasil. Edufba: Salvador, 2016.

**Bibliografia Complementar** (sugere-se a inclusão de pelo menos 05 títulos – de acordo com instrumento de avaliação de Curso de Graduação, INEP/maio-2012 ou legislação posterior)

CÁMARA DE LANDA, E. Etnomusicología, Madrid, Instituto Complutense de Ciencias Musicales, 2003.

CRUCES, F. Y OTROS, eds. Las culturas musicales. Lecturas de Etnomusicología, Madrid, Ediciones Trotta, 2002.

PELINSKI, Ramón. Invitación a la etnomusicología. Quince fragmentos y un tango, Madrid, Akal, 2000.

Unidade Acadêmica Responsável: Instituto Interdisciplinar de Sociedade, Cultura e Artes - IISCA					
Código:	Componente Curricular: Harmonia II		Tipo: Disciplina		
			Caráter <sup>2</sup> : Obrigatória		
Semestre de Oferta <sup>3</sup> : 5	Modalidade de Oferta Presencial		Habilitação <sup>4</sup> :	Regime <sup>5</sup> : Semestral	
Pré-Requisito: Harmonia I		Correquisito: Equivalência: MUS0152 Harmonia II			
Número de	Carga Horária				
Créditos: 02	Total: 32 horas	Teórica: 16 horas	Prática: 16 horas	EAD:	Extensão:
<b>Objetivos:</b> Dominadas as 5 leis tonais propostas por Koellreutter, desenvolver as habilidades e competências necessárias para a aquisição de fluência na análise harmônica do repertório canônico da música popular brasileira.					
<b>Ementa:</b>					

Harmonia tonal. Encadeamento e progressão das funções harmônicas utilizando modulação e mistura de modos. Estudo dos caminhos harmônicos da música brasileira. Arranjos para três ou quatro vozes mistas. Análise harmônica.

**Bibliografia Básica** (sugere-se a inclusão de pelo menos 3 títulos)

ALMADA, Carlos. Harmonia funcional. Campinas, SP: Editora da Unicamp, 2009. 284 p. ISBN 9788526808522

KOSTKA, Stefan M.; PAYNE, Dorothy. Tonal harmony, with an introduction to twentieth-century music. 5th ed. Boston: McGraw-Hill, c2004. xvii, 669 p.

KOELLREUTTER, H. J. Harmonia funcional: introdução à teoria das funções harmônicas. 4. ed. [Sao Paulo]: Ricordi, [1986]. 73 p. ISBN 9788599477496

GUEST, Ian. Harmonia: método prático. São Paulo, SP: Irmãos Vitale, 2010. 164 p. ISBN 9788574072951

**Bibliografia Complementar** (sugere-se a inclusão de pelo menos 05 títulos – de acordo com instrumento de avaliação de Curso de Graduação, INEP/maio-2012 ou legislação posterior)

BRISOLA, Ciro Monteiro; FICARELLI, Mario. Princípios de harmonia funcional. 3. ed. / rev. e ampl. por Mario Ficarelli. São Paulo: Annablume, 2008. 104 p. : ISBN 8574195820

CHEDIAK, Almir. Harmonia e improvisação: 70 músicas harmonizadas e analisadas; violão, guitarra, baixo, teclado . 15.ed. Rio de Janeiro: Lumiar, c19--. 2v. ISBN 8585426152 .

LYRA, Carlos. Harmonia prática da Bossa-nova: método para violão. São Paulo, SP: Irmãos Vitale, c1999. 115 p. ISBN 9788574070742

SCHOENBERG, Arnold. Harmonia. São Paulo, SP: UNESP, 2001. 579 p. ISBN 8571393621

HINDEMITH, Paul. Curso condensado de harmonia tradicional: com predomínio de exercícios e um mínimo de regras. São Paulo: Irmãos Vitale, 1949. 127 p. ISBN 9788574070452.

Unidade Acadêmica Responsável:					
Instituto Interdisciplinar de Sociedade, Cultura e Artes - IISCA					
<b>Código:</b>	<b>Componente Curricular:</b> História da Música Brasileira I	<b>Tipo:</b> Disciplina			
		<b>Caráter<sup>2</sup>:</b> Obrigatória			
<b>Semestre de Oferta<sup>3</sup>:</b> 5	<b>Modalidade de Oferta</b> Presencial	<b>Habilitação<sup>4</sup>:</b>	<b>Regime<sup>5</sup>:</b> Semestral		
<b>Pré-Requisito:</b> História da música III		<b>Correquisito:</b>			
		<b>Equivalência:</b> MUS0088 História da Música III: Musica Brasileira			
<b>Número de Créditos:</b> 02	<b>Carga Horária</b>				
	<b>TOTAL:</b> 32 horas	<b>Teórica:</b> 24 horas	<b>Prática:</b> 8 horas	<b>EAD:</b>	<b>Extensão:</b>
<b>Objetivos:</b> Apresentar as principais características dos períodos da história da música, por meio de partituras e gravações; Abordar os pontos de ruptura entre os períodos bem como o					



desenvolvimento da linguagem musical.

**Ementa:**

História da música popular brasileira do período colonial até a Era do Rádio, abordando aspectos sócio-históricos e estéticos de cada período.

**Bibliografia Básica**

MARIZ, Vasco. História Da Música No Brasil. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1981.  
SEVERIANO, Jairo. Uma História da Música Popular Brasileira. Das origens à modernidade. São Paulo: Ed. 34, 2008.  
TINHORÃO, José Ramos. História Social da Música Popular Brasileira. São Paulo, Ed. 34

**Bibliografia Complementar**

CANDÉ, Roland de. História universal da música. 2. ed. São Paulo, SP: Martins Fontes, 2001. 2 v. ISBN 8533615027  
AMPOS, Augusto de,. Balanço da Bossa e outras bossas. 5. ed. São Paulo: Perspectiva, 2012. 349 p. ISBN 9788527303583  
CARPEAUX, Otto Maria. O livro de ouro da história da música. Rio de Janeiro: Ediouro, 2009. 525 p. ISBN 850000087761  
TINHORÃO, José Ramos. Os sons que vêm da rua. 2. ed. São Paulo, SP: Editora 34, 2005. 237 p. ISBN 857326327x  
BARRAUD, Henry. Para compreender as musicas de hoje. 3. ed. São Paulo: Perspectiva, 2005 166 p . (Signos :musica ; 1) ISBN 8527301059.

Unidade Acadêmica Responsável: Instituto Interdisciplinar de Sociedade, Cultura e Artes - IISCA					
<b>Código:</b>	<b>Componente Curricular:</b> Violão IV		<b>Tipo:</b> Disciplina		
			<b>Caráter<sup>2</sup>:</b> Obrigatória		
<b>Semestre de Oferta<sup>3</sup>:</b> 5	<b>Modalidade de Oferta</b> Presencial		<b>Habilitação<sup>4</sup>:</b>	<b>Regime<sup>5</sup>:</b> Semestral	
<b>Pré-Requisito:</b> Violão III		<b>Correquisito:</b> Não tem			
		<b>Equivalência:</b> MUS0127 Violão IV OU MUS0122 Sopros/Metals IV OU MUS0176 Saxofone IV OU MUS0180 Trompete IV OU MUS0123 Sopros: Madeiras IV OU MUS0124 Violino/Viola IV OU MUS0125 Violoncelo/Contrabaixo IV OU MUS0126 Piano/Teclado IV OU MUS0163 Acordeom IV OU MUS0184 Metals Graves IV OU (novo) Violino/Viola IV ou (novo) Violoncello/Contrabaixo IV ou (novo) Piano/Teclado IV ou (novo) Saxofone IV ou (novo) Trompete IV ou (novo) Metals graves IV			
<b>Número de Créditos:</b> 02	<b>Carga Horária</b>				
	<b>Total:</b> 32 horas	<b>Teórica:</b> 8 horas	<b>Prática:</b> 24 horas	<b>EAD</b>	<b>Extensão</b>
<b>Objetivos:</b> Dar ao futuro educador musical noções intermediárias da prática instrumental – violão, com foco em postura, relaxamento e consciência corporal. Ampliar a familiaridade com a leitura instrumental visando sua proficiência. Ampliar a leitura de cifras, ritmos e dedilhados de					

mão direita. Ampliar o trabalho coletivo e a criação de arranjos.

**Ementa:**

1. Leitura Musical 2. Técnicas de postura e relaxamento 3. Técnicas de mão direita e esquerda. 4 Arpejos e escalas. 5. Estudos e peças elementares. 6. História do violão 7. Prática em arranjos.

**Bibliografia Básica:**

FARIA, Nelson. Acordes, arpejos e escalas para violão e guitarra. Rio de Janeiro, RJ, Lumiar Editora, 1999.  
PINTO, Henrique. Iniciação ao Violão. Ed. Ricordi, 1991. PINTO, Henrique. Curso progressivo de Violão. Ed. Ricordi, 2005.  
PINTO, Henrique. Curso progressivo de Violão. Ed. Ricordi, 2005.

**Bibliografia complementar**

FARIA, Nelson. Harmonia aplicada ao violão e à guitarra: técnicas em chord melody. São Paulo: Irmãos Vitale, 2010.  
PINTO, Henrique. Iniciação ao violão: volume II (Complemento ao iniciação ao violão). São Paulo, SP: Ricordi, 1999.

Unidade Acadêmica Responsável: Instituto Interdisciplinar de Sociedade, Cultura e Artes - IISCA					
Código: MUS0164	Componente Curricular: Análise Musical I		Tipo: Disciplina		
			Caráter <sup>2</sup> : Obrigatória		
Semestre de Oferta <sup>3</sup> : 6	Modalidade de Oferta Presencial		Habilitação <sup>4</sup> :	Regime <sup>5</sup> : Semestral	
Pré-Requisito: Harmonia II		Correquisito: Equivalência:			
Número de Créditos: 02	Carga Horária				
	Total: 32 horas	Teórica: 32 horas	Prática: 0 horas	EAD:	Extensão:
<b>Objetivos:</b> Fornecer os subsídios conceituais e metodológicos necessários para a prática da análise musical dentro de uma perspectiva crítica e informada com relação à problemática decolonial.					
<b>Ementa:</b> A significação musical e seus níveis de produção. Crítica às teorias de análise musical. A construção do sentido nas canções. Trilhas sonoras e outros gêneros de natureza dialógica e/ou sincrética. Forma Musical. Forma Sonata.					
<b>Bibliografia Básica</b> (sugere-se a inclusão de pelo menos 3 títulos) COPLAND, A. Como ouvir e entender música. São Paulo: É Realizações Editora, (2013). STRAUS, J. Introdução à teoria Pós-Tonal. São Paulo: Ed. Unesp, (2013). TATIT, L. O Cancionista. São Paulo: São Paulo: EDUSP, (2002). NATTIEZ, J.J. O combate entre Cronos e Orfeu. São Paulo: Via Lettera, (2005).					
<b>Bibliografia Complementar</b> (sugere-se a inclusão de pelo menos 05 títulos – de acordo com					



instrumento de avaliação de Curso de Graduação, INEP/maio-2012 ou legislação posterior)

GROUT, J.D., PALISCA C. História da Música Ocidental. Lisboa: Gradiva (2011).  
 GRIFFITHS, Paul. A música moderna: uma história concisa e ilustrada de Debussy a Boulez. 2. ed. Rio de Janeiro, RJ: Zahar, 2011.  
 SWANWICK, Keith. "Ensinando música musicalmente", São Paulo: Moderna, 2002.  
 SAUSSURE, Ferdinand (1997), "Curso de Linguística Geral", São Paulo: Cultrix.  
 SEKEFF, M.L. Música, Estética e Subjetivação. São Paulo:Annablume. (2009)

<b>Unidade Acadêmica Responsável:</b>					
<b>Instituto Interdisciplinar de Sociedade, Cultura e Artes - IISCA</b>					
<b>Código:</b> MUS0131	<b>Componente Curricular:</b>			<b>Tipo:</b> Atividade	
	Estágio Supervisionado II			<b>Caráter</b> <sup>2</sup> : Obrigatória	
<b>Semestre de Oferta</b> <sup>3</sup> :	<b>Modalidade de Oferta</b>		<b>Habilitação</b> <sup>4</sup> :	<b>Regime</b> <sup>5</sup> :	
6	Presencial			Semestral	
<b>Pré-Requisito:</b> Didática e Metodologia do ensino de Música I			<b>Correquisito:</b>		
			<b>Equivalência:</b>		
<b>Número de</b>	<b>Carga Horária</b>				
<b>Créditos:</b>	<b>Total:</b>	<b>Teórica:</b>	<b>Prática:</b>	<b>EAD:</b>	<b>Extensão:</b>
6,25	100 horas	32 horas	68 horas		
<b>Objetivos:</b>					
Proporcionar ao aluno a oportunidade de aplicar seus conhecimentos acadêmicos em situações da prática profissional, criando a possibilidade do exercício de suas habilidades.					
<b>Ementa:</b>					
Análise e diagnóstico da realidade escolar, envolvendo investigação sobre seu cotidiano e a prática pedagógica no Ensino Fundamental e a inserção da música nesse espaço. Intervenção feita por meio de regência em sala de aula ou realização de mini-cursos ou oficinas que proporcionem ao aluno a prática docente. Conhecimento do PPP e PDE da escola. Reflexão que envolva as políticas educacionais, em especial voltadas ao ensino de música nas escolas relacionando à experiência vivenciada no estágio. Relatório final que socialize todas as experiências vivenciadas no Estágio II.					
<b>Bibliografia Básica</b>					
BIANCHI, Anna Cecília de Moraes; ALVARENGA, Marina; BIANCHI, Roberto. Manual de orientação: estágio supervisionado. 4. ed. São Paulo, SP: Cengage Learning, 2009.					
BURIOLLA, Marta A. Feiten. O estágio supervisionado. 7. ed. São Paulo, SP: Cortez, 2011.					
FONTERRADA, Marisa Trench de O. De tramas e fios: um ensaio sobre música e educação. São Paulo: Editora da UNESP, 2005/2008.					
LIMA, Manolita Correia.; OLIVO, Sílvio (Org.). Estágio supervisionado e trabalho de conclusão de curso : na construção da competência gerencial do administrador. São Paulo, SP: Cengage Learning, 2007.					
PIMENTA, Selma Garrido. O estágio na formação de professores: unidade teoria e prática?. 7. ed. São Paulo: Cortez, 2006.					
<b>Bibliografia Complementar</b>					

BELLOCHIO, Cláudia Ribeiro. Educação musical: olhando e construindo na formação e ação de professores. Revista da ABEM. Porto Alegre no 6, p.41-47, set. 2001. Acesso em: [http://www.abemeducacaomusical.org.br/Masters/revista6/artigo\\_4.pdf](http://www.abemeducacaomusical.org.br/Masters/revista6/artigo_4.pdf).

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros curriculares nacionais : arte / Secretaria de Educação Fundamental. – Brasília : MEC/SEF, 1997. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/livro06.pdf>. Acesso em 10/09/2014.

CASTRO. Alessandra Nunes. PAISAGEM SONORA: escuta ativa e composição uma proposta para construção da escrita musical. In: XX Encontro Anual da ABEM. Vitória, 2011. Disponível em:

[http://www.4shared.com/office/BedpbvK-/ANAIS\\_ABEM\\_2011.html?sop=true](http://www.4shared.com/office/BedpbvK-/ANAIS_ABEM_2011.html?sop=true). Acesso em 28/07/2014.

HUMMES, Júlia Maria. Por que é importante o ensino de música? Considerações sobre as funções da música na sociedade e na escola. In Revista da ABEM, Porto Alegre, V. 11, 17-25, set. 2004. Disponível em:

[http://www.abemeducacaomusical.org.br/Masters/revista11/revista11\\_artigo2.pdf](http://www.abemeducacaomusical.org.br/Masters/revista11/revista11_artigo2.pdf). Acesso em 08/09/2014.

PIMENTA, Selma Garrido; LIMA, Maria Socorro Lucena. Estágio e Docência. 4 ed. São Paulo: Cortez, 2009.

<b>Unidade Acadêmica Responsável:</b> <b>Instituto Interdisciplinar de Sociedade, Cultura e Artes - IISCA</b>					
<b>Código:</b> MUS0168	<b>Componente Curricular:</b> Libras		<b>Tipo:</b> Disciplina		
			<b>Caráter<sup>2</sup>:</b> Obrigatória		
<b>Semestre de Oferta<sup>3</sup>:</b> 6	<b>Modalidade de Oferta</b> Presencial		<b>Habilitação<sup>4</sup>:</b>	<b>Regime<sup>5</sup>:</b> Semestral	
<b>Pré-Requisito:</b> Não tem			<b>Correquisito:</b>		
			<b>Equivalência:</b>		
<b>Número de Créditos:</b> 04	<b>Carga Horária</b>				
	<b>Total:</b> 64 horas	<b>Teórica:</b> 32 horas	<b>Prática:</b> 32 horas	<b>EAD:</b>	<b>Extensão:</b>
<b>Objetivos:</b> Proporcionar ao aluno a oportunidade de aplicar seus conhecimentos acadêmicos em situações da prática profissional, criando a possibilidade do exercício de suas habilidades.					
<b>Ementa:</b> Desenvolvimento da expressão visual e espacial para comunicação através da Língua Brasileira de Sinais. Introdução ao léxico, fonologia, morfologia e sintaxe da Língua Brasileira de Sinais.					
<b>Bibliografia Básica</b> FELIPE, Tanya. LIBRAS em contexto: curso básico (livro do estudante). 2.ed. ver. MEC/SEESP/FNDE. Vol I e II. Kit: livro e fitas de vídeo. SKLIAR, Carlos. Surdez: Um olhar sobre as diferenças. Porto Alegre: Mediação, 1997					
<b>Bibliografia Complementar</b> ALMEIDA, Dória Karenina Castro de; Anais da Semana de Humanidades UFC/UECE 8a, 2011, Fortaleza, Ceará)). A formação docente do professor surdo no curso de graduação letras - língua brasileira de sinais In: ANAIS DA SEMANA DE HUMANIDADES					

UFC/UECE. 8a: 2011: FORTALEZA, Ceará. Humanidades: entre fixos e fluxos Disponível em: <<http://www.repositoriobib.ufc.br/000012/000012e6.pdf>>.

CAPOVILLA, Fernando César; RAPHAEL, Walkíria Duarte. Dicionário Enciclopédico Ilustrado Trilíngüe da Língua de Sinais Brasileira, Volume I: Sinais de A a L. 3 ed. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2001.

GESSER, Audrei. Libras? que língua é essa? crenças e preconceitos em torno da língua de sinais e da realidade surda. São Paulo, SP: Parábola Editorial, 2009. 87 p. (Estratégias de ensino. 14) ISBN 9788579340017.

QUADROS, Ronice Muller de. Educação de Surdos – A aquisição da linguagem. Porto Alegre: Artes Médicas, 1997.

SACKS, Oliver. Vendo vozes. Uma jornada pelo mundo dos surdos. Rio de Janeiro: Imago, 1990.

<b>Unidade Acadêmica Responsável:</b>					
<b>Instituto Interdisciplinar de Sociedade, Cultura e Artes - IISCA</b>					
<b>Código:</b> MUS (novo)	<b>Componente Curricular:</b> História da Música Brasileira II			<b>Tipo:</b> Disciplina	
				<b>Caráter<sup>2</sup>:</b> Obrigatória	
<b>Semestre de Oferta<sup>3</sup>:</b> 6	<b>Modalidade de Oferta</b> Presencial		<b>Habilitação<sup>4</sup>:</b>	<b>Regime<sup>5</sup>:</b> Semestral	
<b>Pré-Requisito:</b> História da Música Brasileira I			<b>Correquisito:</b>		
			<b>Equivalência:</b>		
<b>Número de Créditos:</b> 02	<b>Carga Horária</b>				
	<b>TOTAL:</b> 32 horas	<b>Teórica:</b> 24 horas	<b>Prática:</b> 8 horas	<b>EAD:</b>	<b>Extensão:</b>
<b>Objetivos:</b> Apresentar as principais características dos períodos da história da música, por meio de partituras e gravações; Abordar os pontos de ruptura entre os períodos bem como o desenvolvimento da linguagem musical.					
<b>Ementa:</b> História da música popular brasileira da Era do Rádio à Era dos festivais, abordando aspectos sócio-históricos e estéticos de cada período.					
<b>Bibliografia Básica</b> MARIZ, Vasco. História Da Música No Brasil. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1981. SEVERIANO, Jairo. Uma História da Música Popular Brasileira. Das origens à modernidade. São Paulo: Ed. 34, 2008. TINHORÃO, José Ramos. História Social da Música Popular Brasileira. São Paulo, Ed. 34					
<b>Bibliografia Complementar</b> CANDÉ, Roland de. História universal da música. 2. ed. São Paulo, SP: Martins Fontes, 2001. 2 v. ISBN 8533615027 AMPOS, Augusto de,. Balanço da Bossa e outras bossas. 5. ed. São Paulo: Perspectiva, 2012. 349 p. ISBN 9788527303583 CARPEAUX, Otto Maria. O livro de ouro da história da música. Rio de Janeiro: Ediouro, 2009. 525 p. ISBN 850000087761 TINHORÃO, José Ramos. Os sons que vêm da rua. 2. ed. São Paulo, SP: Editora 34, 2005.					

237 p. ISBN 857326327x

BARRAUD, Henry. Para compreender as musicas de hoje. 3. ed. São Paulo: Perspectiva, 2005 166 p . (Signos :musica ; 1) ISBN 8527301059.

Unidade Acadêmica Responsável: Instituto interdisciplinar de Sociedade, Cultura e Artes - IISCA					
<b>Código:</b>	<b>Componente Curricular:</b> Pesquisa em Música		<b>Tipo:</b> Disciplina		
			<b>Caráter<sup>2</sup>:</b> Obrigatória		
<b>Semestre de Oferta<sup>3</sup>:</b> 6	<b>Modalidade de Oferta</b> Presencial		<b>Habilitação<sup>4</sup>:</b>	<b>Regime<sup>5</sup>:</b> Semestral	
<b>Pré-Requisito:</b> Metodologia da Escrita Científica		<b>Correquisito:</b>			
		<b>Equivalência:</b> MUS0142 Introdução à Pesquisa em Música			
<b>Número de Créditos:</b> 2	<b>Carga Horária</b>				
	<b>Total:</b> 32 horas	<b>Teórica:</b> 16	<b>Prática:</b> 16	<b>EAD:</b>	<b>Extensão:</b>
<b>Objetivos:</b> <ul style="list-style-type: none"><li>- Conhecer os campos epistemológicos e metodológicos da pesquisa em música/Educação musical no Brasil e as diferentes correntes e linhas de pesquisa contemporâneas</li><li>- Desenvolver o raciocínio crítico.</li><li>- Aplicar os procedimentos para apresentação e normalização de trabalhos acadêmicos (artigo, monografias).</li><li>- Adquirir técnicas para o acesso à informação científica em bibliotecas, arquivos, e fontes eletrônicas, e em mídias diversas (áudio, vídeo, web, etc).</li></ul>					
<b>Ementa:</b> <p>Estudo e reflexão acerca dos princípios científicos e educacionais na pesquisa em geral e da música em particular; etapas da pesquisa; tipos; metodologias; instrumentos de pesquisa em música e elaboração de projeto de pesquisa.</p>					
<b>Bibliografia Básica</b> <p>BONSIEPE, Gui. <b>Design, cultura e sociedade</b>. São Paulo: Blucher, c2011 DAMASCENO, Francisco José Gomes. <b>Experiências musicais</b>. Fortaleza: EdUECE, 2008 PENNA, Maura. <b>Construindo o primeiro projeto de pesquisa em educação e música</b>. 2. ed. ampl. e rev. Porto Alegre, RS: Sulina, 2017. PEREIRA, Kleide F. A. <b>Pesquisa em música e educação</b>. São Paulo, SP: Loyola, 1991</p>					
<b>Bibliografia Complementar</b> <p>DEMO, Pedro. Educar pela pesquisa. 10. ed. Campinas, SP: Autores Associados, 2015. GONSALVES, Elisa Pereira. Da ciência e de outros saberes: trilhas da investigação científica na pós-modernidade. Campinas, SP: Alínea, 2004. TRIVIÑOS, Augusto Nivaldo Silva. Introdução à pesquisa em ciências sociais: a pesquisa qualitativa em educação. São Paulo: Atlas, 2017.</p>					

Unidade Acadêmica Responsável: Instituto Interdisciplinar de Sociedade, Cultura e Artes - IISCA					
<b>Código:</b>	<b>Componente Curricular:</b> Violão V	<b>Tipo:</b> Disciplina			
		<b>Caráter<sup>2</sup>:</b> Obrigatória			
<b>Semestre de Oferta<sup>3</sup>:</b> 6	<b>Modalidade de Oferta</b> Presencial	<b>Habilitação<sup>4</sup>:</b>	<b>Regime<sup>5</sup>:</b> Semestral		
<b>Pré-Requisito:</b> Violão IV		<b>Correquisito:</b> Não tem			
		<b>Equivalência:</b> Trompete V ou Piano/Teclado V ou Violino/Viola V ou Violoncello/Contrabaixo V ou Saxofone V ou Metais Graves V.			
<b>Número de Créditos:</b> 02	<b>Carga Horária</b>				
	<b>Total:</b> 32 horas	<b>Teórica:</b> 8 horas	<b>Prática:</b> 24 horas	<b>EAD</b>	<b>Extensão</b>
<b>Objetivos:</b> Dar ao futuro educador musical noções intermediárias da prática instrumental – violão, com foco em postura, relaxamento e consciência corporal. Ampliar a familiaridade com a leitura instrumental visando sua proficiência. Ampliar a leitura de cifras, ritmos e dedilhados de mão direita. Ampliar o trabalho coletivo e a criação de arranjos. Explorar o repertório solo do estudante.					
<b>Ementa:</b> 1. Leitura Musical 2. Técnicas de postura e relaxamento 3. Técnicas de mão direita e esquerda. 4 Arpejos e escalas. 5. Estudos e peças elementares. 6. História do violão 7. Prática em arranjos. 8. Oficinas de ensino coletivo de violão.					
<b>Bibliografia Básica:</b> FARIA, Nelson. Acordes, arpejos e escalas para violão e guitarra. Rio de Janeiro, RJ, Lumiar Editora, 1999. PINTO, Henrique. Iniciação ao Violão. Ed. Ricordi, 1991. PINTO, Henrique. Curso progressivo de Violão. Ed. Ricordi, 2005. PINTO, Henrique. Curso progressivo de Violão. Ed. Ricordi, 2005.					
<b>Bibliografia complementar</b> FARIA, Nelson. Harmonia aplicada ao violão e à guitarra: técnicas em chord melody. São Paulo: Irmãos Vitale, 2010. PINTO, Henrique. Iniciação ao violão: volume II (Complemento ao iniciação ao violão). São Paulo, SP: Ricordi, 1999.					

Unidade Acadêmica Responsável: Instituto Interdisciplinar de Sociedade, Cultura e Artes - IISCA					
<b>Código:</b> MUS0133	<b>Componente Curricular:</b> Prática de Conjunto I	<b>Tipo:</b> Disciplina			
		<b>Caráter<sup>2</sup>:</b> Obrigatória			
<b>Semestre de Oferta<sup>3</sup>:</b> 6	<b>Modalidade de Oferta</b> Presencial	<b>Habilitação<sup>4</sup>:</b>	<b>Regime<sup>5</sup>:</b> Semestral		
<b>Correquisito:</b>					

<b>Pré-Requisito:</b> Violão IV OU Piano/Teclado IV OU Violino/Viola IV OU Violoncelo/Contrabaixo IV OU Saxofone IV OU Trompete IV OU Metais Graves IV		<b>Equivalência:</b>			
<b>Número de Créditos:</b> 02	<b>Carga Horária</b>				
	<b>Total:</b> 32horas	<b>Teórica:</b> 0 horas	<b>Prática:</b> 32 horas	<b>EAD:</b>	<b>Extensão:</b>
<b>Objetivos:</b> Fomentar a prática em conjuntos musicais pelos estudantes.					
<b>Ementa:</b> Formação de grupos de câmara instrumentais e vocais. Estudo e execução em grupo de obras representativas de gêneros da música brasileira e da música estrangeira. Arranjo e adaptação para formações de câmara instrumentais e vocais. Criação e improvisação. Interpretação, fluência e expressão musical. Apresentação em público.					
<b>Bibliografia Básica</b> GUEST, Ian. Arranjo: método prático. São Paulo: 1996 CHEDIAK, Almir. Songbook Tom Jobim. Rio de Janeiro: 1990. CHEDIAK, Almir. Songbook Chico Buarque. Rio de Janeiro: 1999. CHEDIAK, Almir. Songbook Bossa Nova. Rio de Janeiro: 1994.					
<b>Bibliografia Complementar</b> FARIA, Nelson – Arte da Improvisação para todos os instrumentos. Rio de Janeiro: 1991. FARIA, Nelson. Acordes, Arpejos e Escalas para violão e guitarra. Rio de Janeiro. 1999. GIFFONI, Adriano. Música brasileira para contrabaixo. São Paulo: 2009. LIMA, Marisa Ramires Rosa de Lima. Harmonia: uma abordagem prática. São Paulo: 2010 LYRA, Carlos – Harmonia Prática da Bossa Nova. São Paulo: 1999.					

<b>Unidade Acadêmica Responsável:</b> <b>Instituto Interdisciplinar de Sociedade, Cultura e Artes - IISCA</b>					
<b>Código:</b>	<b>Componente Curricular:</b> Tecnologias para Educação Musical		<b>Tipo:</b> Disciplina		
			<b>Caráter:</b> Obrigatória		
<b>3Semestre de</b> 6	<b>Oferta:</b>	<b>4Modalidade de Oferta</b> Presencial		<b>5Habilitação:</b>	<b>6Regime:</b> Semestral
<b>Pré-Requisito:</b>	Não tem		<b>Correquisito:</b>		
			<b>Equivalência:</b> Não tem		
<b>Número de Créditos:</b> 2	<b>Carga Horária</b>				
	<b>Total:</b> 32 horas	<b>Teórica:</b> 16 horas	<b>Prática:</b> 16 horas	<b>EAD:</b>	<b>Extensão:</b>
<b>Objetivos:</b> Apresentar as tecnologias analógicas e digitais como ferramentas do ensino e aprendizagem de música; introduzir a produção musical mediada pelas tecnologias digitais da informação; discutir o uso das novas tecnologias na sociedade da informação e do consumo.					
<b>Ementa:</b> Conceitos teóricos sobre sonorização. Voz, instrumentos musicais e equipamentos de áudio. As tecnologias analógicas e digitais no processo de gravação sonora. Composição, notação					



e educação musical através de softwares. Instrumentos virtuais e suas peculiaridades. Consoles digitais e analógicos. Microfonação de instrumentos em estúdio, palcos e lives. Transmissão de lives. Edição de áudio e produção de vídeos, utilizando aplicativos de celular ou softwares. Direitos autorais, registro de música, lançamento de singles, EP e álbuns, distribuidoras, gravadoras e plataformas de streaming.

**Bibliografia Básica** (sugere-se a inclusão de pelo menos 3 títulos)

IAZZETTA, Fernando. **Música e mediação tecnológica**. São Paulo: Perspectiva, 2009.

MOREL, Leo. **Música e tecnologia: um novo tempo, Apesar dos Perigos**. 1. ed. Rio de Janeiro: Azougue, 2009.

TOFANI, Arthur; SABÓIA, Tom. **Introdução à tecnologia musical**. Rio de Janeiro: H. Sheldon, 2001.

ZUBEN, Paulo. **Música e tecnologia: o som e seus novos instrumentos**. 1. ed. São Paulo: Irmãos Vitale, 2004.

**Bibliografia Complementar** (sugere-se a inclusão de pelo menos 05 títulos – de acordo com instrumento de avaliação de Curso de Graduação, INEP/maio-2012 ou legislação posterior)

FRITSCH, Eloy F. **Música eletrônica: uma introdução ilustrada**. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2008.

HENRIQUES, Fábio. **Guia de mixagem 2: os instrumentos**. Rio de Janeiro: Música & Tecnologia, 2008.

HENRIQUES, Fábio. **Guia de mixagem 3: mixando gravações ao vivo em 2.0 e surround 5.1**. Rio de Janeiro: Música & Tecnologia, 2012.

HENRIQUES, Fábio. **Guia de mixagem**. Rio de Janeiro: Música & Tecnologia, 2007.

MENEZES, Flo. **Musica eletroacústica: historia e estéticas**. São Paulo: EDUSP, 1996.

RAIZER, Daniel. **Como fazer música com o Pro Tools**. 2. ed. Rio de Janeiro: Música & Tecnologia, 2010.

RATTON, Miguel. **Dicionário de áudio e tecnologia musical**. 2. ed. Rio de Janeiro: Música & Tecnologia, 2009.

RATTON, Miguel. **MIDI total: fundamentos e aplicações**. Rio de Janeiro: Música e Tecnologia, 2005.

VALLE, Sólton do. **Manual prático de acústica**. 3. ed. Rio de Janeiro: Música & Tecnologia, 2009.

Unidade Acadêmica Responsável:					
Instituto Interdisciplinar de Sociedade, Cultura e Artes - IISCA					
Código: MUS0165	Componente Curricular:		Tipo: Disciplina		
	Análise Musical II		Caráter <sup>2</sup> : Obrigatória		
Semestre de Oferta <sup>3</sup> :	Modalidade de Oferta		Habilitação <sup>4</sup> :	Regime <sup>5</sup> : Semestral	
7	Presencial				
Pré-Requisito: Análise Musical I			Correquisito:		
			Equivalência:		
Número de Créditos:	Carga Horária				
	Total:	Teórica:	Prática:	EAD:	Extensão:
02	32 horas	32 horas	0 horas		

**Objetivos:**

Articular modelos teóricos de maneira a se fundamentar uma análise do discurso musical capaz de abordá-lo dentro de um ponto de vista gerativista, viabilizando-se uma sua descrição a partir de um percurso das estruturas simples e profundas àquelas mais complexas e superficiais.

**Ementa:**

O sentido musical e seus níveis de produção. Música do Século XX e formas de análise. Processos de escuta. Modelos de Análise Imanente, Poético e Estésico. Modelos analíticos gerativistas. Sincretismos verbais e estruturas semióticas.

**Bibliografia Básica** (sugere-se a inclusão de pelo menos 3 títulos)

COPLAND, A. Como ouvir e entender música. São Paulo: É Realizações Editora, (2013).  
 STRAUS, J. Introdução à teoria Pós-Tonal. São Paulo: Ed. Unesp, (2013).  
 TATIT, L. O Cancionista. São Paulo: São Paulo: EDUSP, (2002).  
 NATTIEZ, J.J. O combate entre Cronos e Orfeu. São Paulo: Via Lettera, (2005).

**Bibliografia Complementar**

GROUT, J.D., PALISCA C. História da Música Ocidental. Lisboa: Gradiva (2011).  
 GRIFFITHS, Paul. A música moderna: uma história concisa e ilustrada de Debussy a Boulez. 2. ed. Rio de Janeiro, RJ: Zahar, 2011.  
 SWANWICK, Keith. "Ensinando música musicalmente", São Paulo: Moderna, 2002.  
 SAUSSURE, Ferdinand (1997), "Curso de Linguística Geral", São Paulo: Cultrix.  
 SEKEFF, M.L. Música, Estética e Subjetivação. São Paulo: Annablume. (2009)

Unidade Acadêmica Responsável: Instituto Interdisciplinar de Sociedade, Cultura e Artes - IISCA					
<b>Código:</b> MUS0154	<b>Componente Curricular:</b> Estágio Supervisionado III		<b>Tipo:</b> Atividade		
			<b>Caráter<sup>2</sup>:</b> Obrigatória		
<b>Semestre de Oferta<sup>3</sup>:</b> 7	<b>Modalidade de Oferta</b> Presencial		<b>Habilitação<sup>4</sup>:</b>	<b>Regime<sup>5</sup>:</b> Semestral	
<b>Pré-Requisito:</b> Didática e Metodologia do ensino de Música I		<b>Correquisito:</b>			
		<b>Equivalência:</b>			
<b>Número de Créditos:</b> 6,25	<b>Carga Horária</b>				
	<b>Total:</b> 100 horas	<b>Teórica:</b> 32 horas	<b>Prática:</b> 68 horas	<b>EAD:</b>	<b>Extensão:</b>
<b>Objetivos:</b> Proporcionar ao aluno a oportunidade de aplicar seus conhecimentos acadêmicos em situações da prática profissional, criando a possibilidade do exercício de suas habilidades.					
<b>Ementa:</b> Análise e diagnóstico da realidade escolar, envolvendo investigação sobre seu cotidiano e a prática pedagógica no Ensino Médio e a inserção da música nesse espaço. Intervenção feita por meio de regência em sala de aula ou realização de mini-cursos ou oficinas que proporcionem ao aluno a prática docente. Conhecimento do PPP e PDE da escola. Reflexão que envolva as políticas educacionais, em especial voltadas ao ensino de música nas escolas relacionando à experiência vivenciada no Estágio III.					
<b>Bibliografia Básica</b>					



BIANCHI, Anna Cecília de Moraes; ALVARENGA, Marina; BIANCHI, Roberto. Manual de orientação: estágio supervisionado. 4. ed. São Paulo, SP: Cengage Learning, 2009.

BURIOLLA, Marta A. Feiten. O estágio supervisionado. 7. ed. São Paulo, SP: Cortez, 2011.

FONTEERRADA, Marisa Trench de O. De tramas e fios: um ensaio sobre música e educação. São Paulo: Editora da UNESP, 2005/2008.

LIMA, Manolita Correia.; OLIVO, Sílvio (Org.). Estágio supervisionado e trabalho de conclusão de curso : na construção da competência gerencial do administrador. São Paulo, SP: Cengage Learning, 2007.

PIMENTA, Selma Garrido. O estágio na formação de professores: unidade teoria e prática?. 7. ed. São Paulo: Cortez, 2006.

### **Bibliografia Complementar**

DUARTE, Rosângela; KEBACH Patrícia. EDUCAÇÃO MUSICAL E EDUCAÇÃO ESPECIAL: PROCESSOS DE INCLUSÃO NO SISTEMA REGULAR DE ENSINO. Disponível em: <file:///C:/Users/concei%C3%A7ao/Desktop/751-2477-1-PB.pdf>. Acesso em: 15/09/2014.

HUMMES, Júlia Maria. Por que é importante o ensino de música? Considerações sobre as funções da música na sociedade e na escola. In Revista da ABEM, Porto Alegre, V. 11, 17-25, set. 2004. Disponível em:

[http://www.abemeducacaomusical.org.br/Masters/revista11/revista11\\_artigo2.pdf](http://www.abemeducacaomusical.org.br/Masters/revista11/revista11_artigo2.pdf). Acesso em 08/09/2014.

LEMOS, Cristina, SILVA, Lydio Roberto. A música como uma prática inclusiva na educação. In: Revista do Núcleo de Estudos e Pesquisas Interdisciplinares em Musicoterapia, Curitiba v.2, p. 32 – 46. 2011. Disponível em:

<http://periodicos.unespar.edu.br/index.php/incantare/article/download/188/190>. Acesso em: 20/09/2014.

PIMENTA, Selma Garrido; LIMA, Maria Socorro Lucena. Estágio e Docência. 4 ed. São Paulo: Cortez, 2009.

SOARES, Lisbeth. Música e deficiência: propostas pedagógicas para uma prática inclusiva. In: Revista Brasileira de Educação Especial. vol.12 no.3 Marília Sept./Dec. 2006.

Disponível em: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1413-65382006000300011](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-65382006000300011). Acesso em: 19/09/2014.

Unidade Acadêmica Responsável: Instituto Interdisciplinar de Sociedade, Cultura e Artes - IISCA					
<b>Código:</b>	<b>Componente Curricular:</b> História da Música Cearense		<b>Tipo:</b> Disciplina		
			<b>Caráter<sup>2</sup>:</b> Obrigatória		
<b>Semestre de Oferta<sup>3</sup>:</b> 7	<b>Modalidade de Oferta</b> Presencial		<b>Habilitação<sup>4</sup>:</b>	<b>Regime<sup>5</sup>:</b> Semestral	
<b>Pré-Requisito:</b> História da Música Brasileira II		<b>Correquisito:</b>			
		<b>Equivalência:</b> MUS0118 História da Música Cearense			
<b>Número de Créditos:</b> 02	<b>Carga Horária</b>				
	<b>TOTAL:</b> 32 horas	<b>Teórica:</b> 24 horas	<b>Prática:</b> 8 horas	<b>EAD:</b>	<b>Extensão:</b>
<b>Objetivos:</b> Apresentar as principais características dos períodos da história da música, por meio de partituras e gravações; Abordar os pontos de ruptura entre os períodos bem como o desenvolvimento da linguagem musical.					
<b>Ementa:</b> História da música popular cearense da Modinha aos Festivais da Canção, abordando aspectos sócio-históricos e estéticos de cada período.					
<b>Bibliografia Básica</b> ANJOS, F. W. Ramos Cotoco e seus “Cantares Bohêmios”. Fortaleza: SECULT/CE, 2011. MARTINS, Ana Luiza Rios. <b>Entre o Piano e o Violão: a Modinha e a Cultura Popular em Fortaleza (1888-1920)</b> . 1. ed. São Paulo: Alameda, 2016. ROGÉRIO, Pedro. <b>Pessoal do Ceará: habitus e campo musical na década de 1970</b> . Fortaleza: Edições UFC, 2008.					
<b>Bibliografia Complementar</b> BORGES, Márcio. Os sonhos não envelhecem: histórias do clube da esquina. São Paulo: Geração Editorial, 1996. CALADO, Carlos. Tropicália: A história de uma revolução musical. São Paulo: Editora 34, 1997. CASTRO, Ruy. Chega de saudade: a história e as histórias da bossa nova, Rio de Janeiro: Cia das Letras, 1998. MARIZ, Vasco. História Da Música No Brasil. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1981. RAMALHO, Elba Braga. Luiz Gonzaga: a Síntese Poética e Musical do Sertão. São Paulo: Terceira Margem, 2000. SANDRONE, Carlos. Feitiço Decente. Transformações do samba no Rio de Janeiro (1917-1933), 2001. TINHORÃO, José Ramos. História Social da Música Popular Brasileira. São Paulo, Ed. 34, 1998.					

Unidade Acadêmica Responsável: Instituto Interdisciplinar de Sociedade, Cultura e Artes - IISCA					
<b>Código:</b>	<b>Componente Curricular:</b> Violão VI	<b>Tipo:</b> Disciplina			
		<b>Caráter<sup>2</sup>:</b> Obrigatória			
<b>Semestre de Oferta<sup>3</sup>:</b> 7	<b>Modalidade de Oferta</b> Presencial	<b>Habilitação:</b>	<b>Regime<sup>5</sup>:</b> Semestral		
<b>Pré-Requisito:</b> Violão V		<b>Correquisito:</b> Não tem			
		<b>Equivalência:</b> Piano/Teclado VI ou Violino/Viola VI ou Trompete VI ou Saxofone VI ou Metais Graves VI ou Violoncello/Contrabaixo VI.			
<b>Número de Créditos:</b> 02	<b>Carga Horária</b>				
	<b>Total:</b> 32 horas	<b>Teórica:</b> 8 horas	<b>Prática:</b> 24 horas	<b>EAD</b>	<b>Extensão</b>
<b>Objetivos:</b> Dar ao futuro educador musical noções intermediárias da prática instrumental – violão, com foco em postura, relaxamento e consciência corporal. Ampliar a familiaridade com a leitura instrumental visando sua proficiência. Ampliar a leitura de cifras, ritmos e dedilhados de mão direita. Ampliar o trabalho coletivo e a criação de arranjos. Explorar o repertório solo do estudante. Preparação para o recital de conclusão de curso.					
<b>Ementa:</b> 1. Leitura Musical 2. Técnicas de postura e relaxamento 3. Técnicas de mão direita e esquerda. 4 Arpejos e escalas. 5. Estudos e peças elementares. 6. História do violão 7. Prática em arranjos. 8. Oficinas de ensino coletivo de violão.					
<b>Bibliografia Básica:</b> FARIA, Nelson. Acordes, arpejos e escalas para violão e guitarra. Rio de Janeiro, RJ, Lumiar Editora, 1999. PINTO, Henrique. Iniciação ao Violão. Ed. Ricordi, 1991. PINTO, Henrique. Curso progressivo de Violão. Ed. Ricordi, 2005. PINTO, Henrique. Curso progressivo de Violão. Ed. Ricordi, 2005.					
<b>Bibliografia complementar</b> FARIA, Nelson. Harmonia aplicada ao violão e à guitarra: técnicas em chord melody. São Paulo: Irmãos Vitale, 2010. PINTO, Henrique. Iniciação ao violão: volume II (Complemento ao iniciação ao violão). São Paulo, SP: Ricordi, 1999.					

Unidade Acadêmica Responsável: Instituto Interdisciplinar de Sociedade, Cultura e Artes - IISCA					
<b>Código:</b> MUS0151	<b>Componente Curricular:</b> Prática de Conjunto II	<b>Tipo:</b> Disciplina			
		<b>Caráter<sup>2</sup>:</b> Obrigatória			
<b>Semestre de Oferta<sup>3</sup>:</b> 7	<b>Modalidade de Oferta</b> Presencial	<b>Habilitação<sup>4</sup>:</b>	<b>Regime<sup>5</sup>:</b> Semestral		
<b>Pré-Requisito:</b> Prática de Conjunto I		<b>Correquisito:</b>			
		<b>Equivalência:</b>			
<b>Carga Horária</b>					

<b>Número de Créditos:</b> 02	<b>Total:</b> 32horas	<b>Teórica:</b>	<b>Prática:</b> 32 horas	<b>EAD:</b>	<b>Extensão:</b>
<b>Objetivos:</b> Fomentar a prática em conjuntos musicais pelos estudantes.					
<b>Ementa:</b> Formação de grupos de câmara instrumentais e vocais. Estudo e execução em grupo de obras representativas de gêneros da música brasileira e da música estrangeira. Arranjo e adaptação para formações de câmara instrumentais e vocais. Criação e improvisação. Interpretação, fluência e expressão musical. Autonomia na performance instrumental e vocal. Apresentação em público.					
<b>Bibliografia Básica</b> GUEST, Ian. Arranjo: método prático. São Paulo: 1996 CHEDIAK, Almir. Songbook Tom Jobim. Rio de Janeiro: 1990. CHEDIAK, Almir. Songbook Chico Buarque. Rio de Janeiro: 1999. CHEDIAK, Almir. Songbook Bossa Nova. Rio de Janeiro: 1994.					
<b>Bibliografia Complementar</b> FARIA, Nelson – Arte da Improvisação para todos os instrumentos. Rio de Janeiro: 1991. FARIA, Nelson. Acordes, Arpejos e Escalas para violão e guitarra. Rio de Janeiro. 1999. GIFFONI, Adriano. Música brasileira para contrabaixo. São Paulo: 2009. LIMA, Marisa Ramires Rosa de Lima. Harmonia: uma abordagem prática. São Paulo: 2010 LYRA, Carlos – Harmonia Prática da Bossa Nova. São Paulo: 1999.					

<b>Unidade Acadêmica Responsável:</b> <b>Instituto Interdisciplinar de Sociedade, Cultura e Artes - IISCA</b>					
<b>Código:</b> MUS0153	<b>Componente Curricular:</b> Projeto de Monografia		<b>Tipo:</b> Disciplina <b>Caráter2:</b> Obrigatória		
<b>Semestre de Oferta3:</b> 7	<b>Modalidade de Oferta</b> Presencial		<b>Habilitação4:</b>	<b>Regime5:</b> Semestral	
<b>Pré-Requisito:</b> Pesquisa em Música			<b>Correquisito:</b> Não <b>Equivalência:</b>		
<b>Número de Créditos:</b> 2	<b>Carga Horária</b>				
	<b>Total:</b> 32 horas	<b>Teórica:</b> 16	<b>Prática:</b> 16	<b>EAD:</b>	<b>Extensão:</b>
<b>Objetivos:</b> - Identificar as partes que compõem um Projeto de Pesquisa; - Definir o tema, problematização, objetivos, metodologia e referencial teórico - Elaborar o Projeto de monografia					
<b>Ementa</b> Definição do formato do trabalho de monografia a ser apresentado a partir da elaboração de um Projeto. Conhecimentos acadêmicos, científicos e metodológicos necessários para a realização e escrita da pesquisa monográfica.					
<b>Bibliografia Básica</b> GIBBS, Graham. Análise de dados qualitativos. Porto Alegre, RS: Bookman; Artmed, 2009.					

198 p. : (Coleção Pesquisa Qualitativa).

GIL, Antônio Carlos. Como elaborar projetos de pesquisa. 5. ed. São Paulo, SP: Atlas, 2017.

SALOMON, Dêlcio Vieira. Como fazer uma monografia. 12. ed. São Paulo, SP: WMF Martins Fontes, 2010.

#### **Bibliografia Complementar**

GONSALVES, Elisa Pereira. Da ciência e de outros saberes: trilhas da investigação científica na pós-modernidade. Campinas, SP: Alínea, 2004.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. Metodologia do trabalho científico: projetos de pesquisa, pesquisa bibliográfica, teses de doutorado, dissertações de mestrado, trabalhos de conclusão de curso. 8. ed. São Paulo, SP: Atlas, 2017

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. Fundamentos de metodologia científica. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2017

<b>Unidade Acadêmica Responsável:</b>					
<b>Instituto Interdisciplinar de Sociedade, Cultura e Artes - IISCA</b>					
<b>Código:</b> MUS (novo)	<b>Componente Curricular:</b> Regência			<b>Tipo:</b> Disciplina	
				<b>Caráter<sup>2</sup>:</b> Obrigatória	
<b>Semestre de Oferta<sup>3</sup>:</b> 7	<b>Modalidade de Oferta</b> Presencial		<b>Habilitação<sup>4</sup>:</b>	<b>Regime<sup>5</sup>:</b> Semestral	
<b>Pré-Requisito:</b>	Percepção e Solfejo IV		<b>Correquisito:</b>		
			<b>Equivalência:</b> MUS0026 Regência I		
<b>Número de Créditos:</b> 02	<b>Carga Horária</b>				
	<b>Total:</b> 32 horas	<b>Teórica:</b> 24 horas	<b>Prática:</b> 8 horas	<b>EAD:</b>	<b>Extensão:</b>
<b>Objetivos:</b> Fornecer os subsídios conceituais e técnicos básicos necessários para a fundamentação de um trabalho de regência a 4 ou mais vezes.					
<b>Ementa:</b> Considerações gerais sobre a teoria e prática da regência, contemplando as técnicas adequadas para a execução de diferentes gêneros, estilos e formas musicais. Técnicas de marcação para compassos simples e compostos. Técnicas de ensino, de análise estrutural e de estudo de repertório. Função social do regente e sua missão enquanto educador musical.					
<b>Bibliografia Básica</b> (sugere-se a inclusão de pelo menos 3 títulos)					
ZANDER, Oscar. Regência coral. 6. ed. Porto Alegre: Movimento, 2008.					
SUZUKI, S. Method International: Strings Quartets for Beginning Ensembles. Volume I.					
TIBIRIÇA, R. O regente sem orquestra. Editora Algor.					
<b>Bibliografia Complementar</b>					
BARBOSA, J. Da Capo: Criatividade. Regência vol. 1. Jundiaí, São Paulo: Keyboard Editora Musical Ltda. 2010.					
BARBOSA, J. Da Capo: Criatividade. Regência vol. 2. Jundiaí, São Paulo: Keyboard Editora Musical Ltda. 2010.					

BACH, J. S. Six Brandenburg Concert. Dover Publication, 1976.  
 KOSTKA, Stefan M.; PAYNE, Dorothy. Tonal harmony, with an introduction to twentieth-century music. 5th ed. Boston: McGraw-Hill, c2004. xvii, 669 p.  
 SCHOENBERG, Arnold. Harmonia. São Paulo, SP: UNESP, 2001. 579 p. ISBN 8571393621

Unidade Acadêmica Responsável: Instituto Interdisciplinar de Sociedade, Cultura e Artes - IISCA					
Código: MUS0063	Componente Curricular: Estágio Supervisionado IV			Tipo: Atividade	
				Caráter <sup>2</sup> : Obrigatória	
Semestre de Oferta <sup>3</sup> : 8	Modalidade de Oferta Presencial		Habilitação <sup>4</sup> :	Regime <sup>5</sup> : Semestral	
Pré-Requisito: Didática e Metodologia do ensino de Música I			Correquisito:		
			Equivalência:		
Número de Créditos: 6,25	Carga Horária				
	Total: 100 horas	Teórica: 32 horas	Prática: 68 horas	EAD:	Extensão:
<b>Objetivos:</b> Proporcionar ao aluno a oportunidade de aplicar seus conhecimentos acadêmicos em situações da prática profissional, criando a possibilidade do exercício de suas habilidades.					
<b>Ementa:</b> Análise e diagnóstico da realidade escolar, envolvendo investigação sobre seu cotidiano e a prática pedagógica no Ensino Médio, ou Educação Infantil, ou Escola Especializada, ou ONGs, ou Projetos de Extensão. Inserção da música em algum destes espaços. Intervenção feita por meio de regência em sala de aula ou realização de mini-cursos ou oficinas que proporcionem ao aluno a prática docente. Conhecimento do PPP, PDE ou outro documento pedagógico norteador da escola/instituição. Reflexão que envolva as políticas educacionais, em especial voltadas ao ensino de música nas escolas/instituições relacionando à experiência vivenciada no Estágio IV.					
<b>Bibliografia Básica</b> BIANCHI, Anna Cecília de Moraes; ALVARENGA, Marina; BIANCHI, Roberto. Manual de orientação: estágio supervisionado. 4. ed. São Paulo, SP: Cengage Learning, 2009. BURIOLLA, Marta A. Feiten. O estágio supervisionado. 7. ed. São Paulo, SP: Cortez, 2011. FONTEERRADA, Marisa Trench de O. De tramas e fios: um ensaio sobre música e educação. São Paulo: Editora da UNESP, 2005/2008. LIMA, Manolita Correia.; OLIVO, Sílvio (Org.). Estágio supervisionado e trabalho de conclusão de curso : na construção da competência gerencial do administrador. São Paulo, SP: Cengage Learning, 2007. PIMENTA, Selma Garrido. O estágio na formação de professores: unidade teoria e prática?. 7. ed. São Paulo: Cortez, 2006.					
<b>Bibliografia Complementar</b> BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. PCN Ensino Médio: linguagens, códigos e suas tecnologias /Secretaria de Educação Fundamental. – Brasília : MEC / SEF, s/d.					

Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/linguagens02.pdf>. Acesso em 23/08/2013.

FONTEERRADA, Marisa Trench de O. De tramas e fios: um ensaio sobre música e educação. São Paulo: Editora da UNESP, 2005/2008.

HUMMES, Júlia Maria. Por que é importante o ensino de música? Considerações sobre as funções da música na sociedade e na escola. In Revista da ABEM, Porto Alegre, V. 11, 17-25, set. 2004. Disponível em:

[http://www.abemeducacaomusical.org.br/Masters/revista11/revista11\\_artigo2.pdf](http://www.abemeducacaomusical.org.br/Masters/revista11/revista11_artigo2.pdf). Acesso em 08/09/2014.

LEONINI, Márcio; KEBACH Patrícia. Educação musical no Ensino Médio: modos alternativos de se aprender música. In: Revista Liberato, Novo Hamburgo, v 11, n.º 16, p. 89-188, jul/dez. 2010. Disponível em:

[http://gaia.liberato.com.br/revistaliberato\\_copia/index.php/revista/article/view/159](http://gaia.liberato.com.br/revistaliberato_copia/index.php/revista/article/view/159). Acesso em: 15/07/2014.

PIMENTA, Selma Garrido; LIMA, Maria Socorro Lucena. Estágio e Docência. 4 ed. São Paulo: Cortez, 2009.

Unidade Acadêmica Responsável: Instituto Interdisciplinar de Sociedade, Cultura e Artes - IISCA					
Código: MUS0166	Componente Curricular: Trabalho de Conclusão de Curso			Tipo: Atividade	
				Caráter <sup>2</sup> : Obrigatória	
Semestre de Oferta <sup>3</sup> : 8	Modalidade de Oferta Presencial		Habilitação <sup>4</sup> :	Regime <sup>5</sup> : Semestral	
Pré-Requisito: Projeto de Monografia			Correquisito: Não		
			Equivalência:		
Número de Créditos: 4	Carga Horária				
	Total: 64	Teórica: 0 horas	Prática: 64 horas	EAD: 0	Extensão: 0
<b>Objetivos:</b> Escrever e apresentar o trabalho de Conclusão de Curso					
<b>Ementa</b> Escrita do Trabalho de Conclusão de Curso a partir de um Projeto Pré-elaborado.					
<b>Bibliografia Básica</b> GIBBS, Graham. Análise de dados qualitativos. Porto Alegre, RS: Bookman; Artmed, 2009. 198 p. : (Coleção Pesquisa Qualitativa). GIL, Antônio Carlos. Como elaborar projetos de pesquisa. 5. ed. São Paulo, SP: Atlas, 2017. SALOMON, Délcio Vieira. Como fazer uma monografia. 12. ed. São Paulo, SP: WMF Martins Fontes, 2010					
<b>Bibliografia Complementar</b> GONSALVES, Elisa Pereira. Da ciência e de outros saberes: trilhas da investigação científica na pós-modernidade. Campinas, SP: Alínea, 2004. LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. Metodologia do trabalho científico: projetos de pesquisa, pesquisa bibliográfica, teses de doutorado, dissertações de					



mestrado, trabalhos de conclusão de curso. 8. ed. São Paulo, SP: Atlas, 2017  
 MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. Fundamentos de metodologia científica. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2017

Unidade Acadêmica Responsável: Instituto Interdisciplinar de Sociedade, Cultura e Artes - IISCA					
Código:	Componente Curricular:		Tipo: Disciplina		
	Arranjo		Caráter <sup>2</sup> : Obrigatória		
<sup>3</sup> Semestre de Oferta:	<sup>4</sup> Modalidade de Oferta:	<sup>5</sup> Habilitação:	<sup>6</sup> Regime:		
8	Presencial		Semestral		
Pré-Requisito: Não tem		Correquisito:			
		Equivalência: Não tem			
Número de Créditos:	Carga Horária				
	Total:	Teórica:	Prática:	EAD:	Extensão:
2	32 horas	0 horas	32 horas		
<b>Objetivos:</b>					
Proporcionar o conhecimento das técnicas para a produção de arranjos musicais para grupos de instrumentos/vocais diversos para vários contextos com fins de promoção à ampliação da atuação docente e ampliação da atuação da performance artística.					
<b>Ementa:</b>					
Estudo das técnicas para a produção de arranjos para diversos grupos musicais instrumentais e vocais. Estudos das técnicas de contraponto e harmonização. Experimentação das possibilidades de combinação melódica, harmônica e rítmica em diversos gêneros, estilos e linguagens musicais. Arranjos didáticos para atuação docente.					
<b>Bibliografia Básica</b> (sugere-se a inclusão de pelo menos 3 títulos)					
GUEST, Ian; CHEDIAK, Almir. Arranjo. São Paulo, SP: Irmãos Vitale, c2009. 3v + CD ISBN 9788574072722 (broch.) v. 1 e v. 2					
ALMADA, Carlos. Arranjo. Campinas – SP: UNICAMP, 2000.					
KOSTKA, Stefan M.; PAYNE, Dorothy. Tonal harmony, with an introduction to twentiethcentury music. 5th ed. Boston: McGraw-Hill, c2004. xvii, 669 p.					
<b>Bibliografia Complementar</b> (sugere-se a inclusão de pelo menos 05 títulos – de acordo com instrumento de avaliação de Curso de Graduação, INEP/maio-2012 ou legislação posterior)					
LIMA, Marisa Ramires Rosa de. Harmonia: uma abordagem prática. 2. ed. São Paulo, SP: Marisa Ramires Rosa de Lima, 2010. 197 p. ISBN 9788590457121					
GUEST, Ian. Harmonia: método prático. São Paulo, SP: Irmãos Vitale, 2010. 164 p. ISBN 9788574072951					
CHEDIAK, Almir. Harmonia e improvisação: 70 músicas harmonizadas e analisadas; violão, guitarra, baixo, teclado . 15.ed. Rio de Janeiro: Lumiar, c19--. 2v. ISBN 8585426152 .					
FARIA, Nelson. Harmonia aplicada ao violão e à guitarra: técnicas em chord melody. São Paulo: Irmãos Vitale, 2010.					
KOELLREUTTER, H. J. Harmonia funcional: introdução à teoria das funções harmônicas. 4. ed. [Sao Paulo]: Ricordi, [1986]. 73 p. ISBN 9788599477496					



SCHOENBERG, Arnold. Harmonia. São Paulo, SP: UNESP, 2001. 579 p. ISBN 8571393621

CARVALHO, Any Raquel. Contraponto modal: manual prático. Porto Alegre: Editora Sagra Luzzatto: Nova Multimedia, 2000.

Unidade Acadêmica Responsável: Instituto Interdisciplinar de Sociedade, Cultura e Artes - IISCA					
Código: MUS0167	Componente Curricular: Recital		Tipo: Atividade		
			Caráter <sup>2</sup> : Obrigatória		
Semestre de Oferta <sup>3</sup> : 8	Modalidade de Oferta Presencial		Habilitação <sup>4</sup> :	Regime <sup>5</sup> : Semestral	
Pré-Requisito: Prática de Conjunto II		Correquisito: Não tem			
		Equivalência:			
Número de Créditos: 02	Carga Horária				
	TOTAL: 32 horas	Teórica: 0 horas	Prática: 32 horas	EAD:	Extensão:
<b>Objetivos:</b> Fomentar a atividade artística e a consolidação de habilidades interpessoais por meio da organização de um recital didático, como marco de formação para o músico docente.					
<b>Ementa:</b> Preparação e realização de apresentação musical pública individual ou em grupo de câmara com a orientação de um professor.					
<b>Bibliografia Básica</b> ALMADA, Carlos. Arranjo. Campinas, SP: Ed. UNICAMP, 2000. 364 p. ISBN 9788526808799 (broch.). FARIA, Nelson – Arte da Improvisação para todos os instrumentos. Rio de Janeiro: 1991. GUEST, Ian; CHEDIAK, Almir. Arranjo. São Paulo, SP: Irmãos Vitale, c2009. 3v + CD ISBN 9788574072722 (broch.) v LYRA, Carlos – Harmonia Prática da Bossa Nova. São Paulo: 1999.					
<b>Bibliografia Complementar</b> CHEDIAK, Almir. Bossa nova. São Paulo, SP: Irmãos Vitale, c2009. nv. (Songbook) ISBN 9788574072531 v.1 (broch CHEDIAK, Almir. Carlos Lyra. São Paulo: Irmãos Vitale, c2009. 144 p. (Songbook) ISBN 9788574072593 (broch.). CHEDIAK, Almir. Chico Buarque. São Paulo, SP: Irmãos Vitale, c2009. nv. (Songbook) ISBN 9788574072579 (broch.). CHEDIAK, Almir; SÈVE, Mário (Ed.). Choro, v.1. São Paulo, SP: Irmãos Vitale, 2009. nv. (Songbook) ISBN 9788574072586 ( v.1) (br CHEDIAK, Almir. Tom Jobim. 11. ed. Rio de Janeiro, RJ: Lumiar, 1994. nv. (Songbook) ISBN 8585426195 (broch.).					

#### 4.12.2 Ementário dos Componentes Curriculares Optativos

Em seguida, apresentamos o Ementário dos Componentes Curriculares Optativos do curso de Licenciatura em Música, elencados por formulário e seguidos de sua bibliografia.

Unidade Acadêmica Responsável: Instituto Interdisciplinar de Sociedade, Cultura e Artes - IISCA					
Código: MUS0083	Componente Curricular: Apreciação Musical		Tipo: Disciplina		
			Caráter <sup>2</sup> : Optativa		
Semestre de Oferta <sup>3</sup> : 3	Modalidade de Oferta Presencial		Habilitação <sup>4</sup> :	Regime <sup>5</sup> : Semestral	
Pré-Requisito: NÃO TEM		Correquisito: NÃO TEM			
		Equivalência:			
Número de Créditos: 02	Carga Horária				
	TOTAL: 32	Teórica: 32horas	Prática: 0horas	EAD:	Extensão:
<b>Objetivos:</b> Desenvolver habilidades para a compreensão de linguagens musicais de diversos gêneros e períodos da música. Identificar e discernir cada gênero musical de maneira construtiva; Analisar os diversos gêneros musicais;					
<b>Ementa:</b> Compreender a linguagem musical através da literatura e da audição de um repertório diverso, contemplando os vários gêneros da música universal, por meio da apreciação auditiva, desenvolvendo um senso crítico construtivo direcionado para o grande aprendizado auditivo-musical.					
<b>Bibliografia Básica</b> GROUT, Donald Jay; PALISCA, Claude V. A History of Western Music. História da Música Ocidental. Lisboa: 5ª ed. Editora Gradiva. 2007 TINHORÃO, Jose Ramos. História Social da Música Popular Brasileira. São Paulo: 1ª ed. Editora 34. 1998 (4ª Reimpressão - 2005) SCHAFER, R. Murray. O ouvido pensante. São Paulo: 2ª ed. Editora Unesp. 2003					
<b>Bibliografia Complementar</b> COOPAT, Carmem Maria Saenz; MATTOS, Márcio. Agrupamentos da música tradicional do cariri cearense. Juazeiro do Norte, CE: Quadricolor, 2012. HANSLICK, Eduard. Do belo musical: um contributo para a revisão da estética da arte dos sons. Lisboa, Portugal: Edições 70, [2002]. SUHAMY, Jeanne. Guia da Ópera. Porto Alegre: 1ª ed. Editora L&PM Pocket, 2001. TINHORÃO, Jose Ramos. História Social da Música Popular Brasileira. São Paulo: 1ª ed. Editora 34, 1998 (4ª Reimpressão - 2005). WISNIK, José Miguel. O som e o sentido. São Paulo: 2ª ed. Editora Companhia das Letras, 1999.					

Unidade Acadêmica Responsável: Instituto Interdisciplinar de Sociedade, Cultura e Artes - IISCA					
Código: MUS0156	Componente Curricular: Arranjo Coral		Tipo: Disciplina		
			Caráter <sup>2</sup> : Optativa		
Semestre de Oferta <sup>3</sup> : 7	Modalidade de Oferta Presencial		Habilitação <sup>4</sup> :	Regime <sup>5</sup> : Semestral	
Pré-Requisito: Harmonia I		Correquisito:			

		Equivalência:			
Número de Créditos: 02	Carga Horária				
	Total: 32 horas	Teórica: 16 horas	Prática: 16	EAD:	Extensão:
<b>Objetivos:</b> Produzir arranjos para formações vocais. Compreender aspectos da execução vocal.					
<b>Ementa:</b> Aplicação de elementos harmônicos, rítmicos, melódicos e vocais na construção de arranjos com uma perspectiva de educação musical. Prática de elaboração de arranjos.					
<b>Bibliografia Básica</b> (sugere-se a inclusão de pelo menos 3 títulos) ALMADA, Carlos. Arranjo. Campinas, SP: Ed. UNICAMP, 2000. 364 p. ISBN 9788526808799 (broch.). GUEST, Ian; CHEDIAK, Almir. Arranjo. 3. ed. Rio de Janeiro, RJ: Lumiar Ed., c1996. 3v. ISBN 8585426314 (broch.) v.1. GUEST, Ian; CHEDIAK, Almir. Arranjo. São Paulo, SP: Irmãos Vitale, c2009. 3v + CD ISBN 9788574072722 (broch.) v					
<b>Bibliografia Complementar</b> GUEST, Ian. Harmonia: método prático. São Paulo, SP: Irmãos Vitale, 2010. 164 p. ISBN 9788574072951 (broch.). HINDEMITH, Paul. Curso condensado de harmonia tradicional: com predomínio de exercícios e um mínimo de regras. São Paulo: Irmãos Vitale, 1949. 127 p. ISBN 9788574070452 (broch.). KOELLREUTTER, H. J. Harmonia funcional: introdução à teoria das funções harmônicas. 4. ed. [Sao Paulo]: Ricordi, [1986]. 73 p. ISBN 9788599477496 (broch.). KOSTKA, Stefan M.; PAYNE, Dorothy. Tonal harmony, with an introduction to twentieth-century music. 5th ed. Boston: McGraw-Hill, c2004. xvii, 669 p. LIMA, Marisa Ramires Rosa de. Harmonia: uma abordagem prática. 2. ed. São Paulo, SP: Marisa Ramires Rosa de Lima, 2010. 197 p. ISBN 9788590457121 (broch.). SCHOENBERG, Arnold. Harmonia. São Paulo, SP: UNESP, 2001. 579 p. ISBN 8571393621 (broch.).					

Unidade Acadêmica Responsável: Instituto Interdisciplinar de Sociedade, Cultura e Artes - IISCA					
Código: MUS0155	Componente Curricular: Arranjo Instrumental	Tipo: Disciplina			
		Caráter <sup>2</sup> : Optativa			
Semestre de Oferta <sup>3</sup> : 7	Modalidade de Oferta Presencial		Habilitação <sup>4</sup> :	Regime <sup>5</sup> : Semestral	
Pré-Requisito: Harmonia I		Correquisito:			
		Equivalência:			
Número de Créditos: 02	Carga Horária				
	Total: 32 horas	Teórica: 16 horas	Prática: 16	EAD:	Extensão:
<b>Objetivos:</b> Produzir arranjos para formações musicais instrumentais. Compreender aspectos da execução instrumental.					

<b>Ementa:</b> Aplicação de elementos harmônicos, rítmicos, melódicos e instrumentais na construção de arranjos com uma perspectiva de educação musical. Prática de elaboração de arranjos.
<b>Bibliografia Básica</b> (sugere-se a inclusão de pelo menos 3 títulos) ALMADA, Carlos. Arranjo. Campinas, SP: Ed. UNICAMP, 2000. 364 p. ISBN 9788526808799 (broch.). KOELLREUTTER, H. J. Harmonia funcional: introdução à teoria das funções harmônicas. 4. ed. [Sao Paulo]: Ricordi, [1986]. 73 p. ISBN 9788599477496 (broch.). KOSTKA, Stefan M.; PAYNE, Dorothy. Tonal harmony, with an introduction to twentieth-century music. 5th ed. Boston: McGraw-Hill, c2004. xvii, 669 p.
<b>Bibliografia Complementar</b> ALMADA, Carlos. Harmonia funcional. Campinas, SP: Editora da Unicamp, 2009. 284 p. ISBN 9788526808522 (broch.). CHEDIAK, Almir. Harmonia e improvisação: 70 músicas harmonizadas e analisadas; violão, guitarra, baixo, teclado . 15.ed. Rio de Janeiro: Lumiar, c19--. 2v. ISBN 8585426152 (broch.). GUEST, Ian; CHEDIAK, Almir. Arranjo. 3. ed. Rio de Janeiro, RJ: Lumiar Ed., c1996. 3v. ISBN 8585426314 (broch.) v.1. GUEST, Ian; CHEDIAK, Almir. Arranjo. São Paulo, SP: Irmãos Vitale, c2009. 3v + CD ISBN 9788574072722 (broch.) v GUEST, Ian. Harmonia: método prático. São Paulo, SP: Irmãos Vitale, 2010. 164 p. ISBN 9788574072951 (broch.). HINDEMITH, Paul. Curso condensado de harmonia tradicional: com predomínio de exercícios e um mínimo de regras. São Paulo: Irmãos Vitale, 1949. 127 p. ISBN 9788574070452 (broch.). LIMA, Marisa Ramires Rosa de. Harmonia: uma abordagem prática. 2. ed. São Paulo, SP: Marisa Ramires Rosa de Lima, 2010. 197 p. ISBN 9788590457121 (broch.). SCHOENBERG, Arnold. Harmonia. São Paulo, SP: UNESP, 2001. 579 p. ISBN 8571393621 (broch.).

<b>Unidade Acadêmica Responsável:</b> <b>Instituto Interdisciplinar de Sociedade, Cultura e Artes - IISCA</b>					
<b>Código:</b> MUS0085	<b>Componente Curricular:</b> Canto Coral IV		<b>Tipo:</b> Disciplina		
			<b>Caráter<sup>2</sup>:</b> Optativa		
<b>Semestre de Oferta<sup>3</sup>:</b> 4	<b>Modalidade de Oferta</b> Presencial		<b>Habilitação<sup>4</sup>:</b>	<b>Regime<sup>5</sup>:</b> Semestral	
<b>Pré-Requisito:</b> NÃO TEM		<b>Correquisito:</b> NÃO TEM			
		<b>Equivalência:</b>			
<b>Número de Créditos:</b> 04	<b>Carga Horária</b>				
	<b>TOTAL:</b> 64	<b>Teórica:</b> 16 horas	<b>Prática:</b> 48 horas	<b>EAD:</b>	<b>Extensão:</b>
<b>Objetivos:</b> Apresentar a prática coletiva como possibilidade de ensino e aprendizagem em música; Discutir o canto coral como prática de construção de identidades musicais locais e de outras culturas; introduzir aspectos fundamentais do canto coral, a partir do ensino, da extensão,					

da pesquisa e da cultura, com ênfase em música brasileira e música do Cariri cearense.

**Ementa:**

Prática de canto em conjunto. Análise, leitura e execução de obras corais de diferentes gêneros, estilos e formas, podendo ser composições específicas para esse tipo de formação ou arranjos corais, que poderão, sempre que possível, ser produção das estudantes e dos estudantes da disciplina. Repertório com caráter de música experimental contemporânea e/ou música de culturas do mundo.

**Bibliografia Básica**

MATHIAS, Nelson. Coral, um canto apaixonante. Brasília: Musimed, 2001.  
PHILLIPS, Kenneth H. Teaching kids to sing. Estados Unidos da America: Cengage Learning, 1996. 395 p.  
ZANDER, Oscar. Regência coral. 6. ed. Porto Alegre: Movimento, 2008.

**Bibliografia Complementar**

ASSEF, Mário R.; CALVENTE, Glória; WEYRAUCH, Cléia Schiavo. Desenredos: uma trajetória da música coral brasileira = Brazilian choral music, a trajectory . Rio de Janeiro, RJ: Mauad: FAPERJ, 2002.  
COELHO, Helena de Souza Nunes Wöhl. Técnica vocal para coros. São Leopoldo, RS: Sinodal, 1994.  
MATOS, Elvis de Azevedo. Um Inventário luminoso ou Alumiário Inventado: uma trajetória de Musical formação. Fortaleza: Diz Editoração, 2008.  
SCHAEFER, R. Murray. A Afinação do Mundo. Ed. UNESP, São Paulo, 2001.  
SWANWICK, Keith. Ensinando música musicalmente. São Paulo. Moderna, 2003.

Unidade Acadêmica Responsável: Instituto Interdisciplinar de Sociedade, Cultura e Artes - IISCA					
Código: MUS0135	Componente Curricular: Contraponto II		Tipo: Disciplina		
			Caráter <sup>2</sup> : Optativa		
Semestre de Oferta <sup>3</sup> : 6	Modalidade de Oferta Presencial		Habilitação <sup>4</sup> :	Regime <sup>5</sup> : Semestral	
Pré-Requisito: Não tem		Correquisito:			
		Equivalência:			
Número de Créditos: 02	Carga Horária				
	Total: 32 horas	Teórica: 32 horas	Prática:	EAD:	Extensão:
<b>Objetivos:</b> Aprofundar o estudo do contraponto, com base na produção J. S. Bach					
<b>Ementa:</b> Estudo do contraponto Bachiano e suas formas de realização: prelúdios, fugas, corais. Composição de estruturas polifônicas tonais geradas a partir de temas populares.					
<b>Bibliografia Básica</b> (sugere-se a inclusão de pelo menos 3 títulos) CURY, Vera Helena Massuh. Contraponto: o ensino e o aprendizado no curso superior de música. São Paulo: Editora UNESP, 2007. GUEST, Ian; CHEDIAK, Almir. Arranjo. 3. ed. Rio de Janeiro, RJ: Lumiar Ed., c1996. GROUT, Donald J; PALISCA, Claude V. História da Música Ocidental. Lisboa: Gradiva, 1994.					

**Bibliografia Complementar**

HINDEMITH, Paul. Curso condensado de harmonia tradicional: com predomínio de exercícios e um mínimo de regras. São Paulo: Irmãos Vitale, 1949.

OWEN, Harold. Modal and Tonal Counterpoint: From Josquin to Stravinsky. Schirmer books, 1992.

OWEN, Harold. Music Theory Resource Book. Oxford University Press, 2000.

SCHOENBERG, Arnold. Exercícios preliminares do contraponto. Via Lettera, 2004.

TRAGTENBERG, Livio. Contraponto: uma arte de compor. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 1994.

Unidade Acadêmica Responsável: Instituto Interdisciplinar de Sociedade, Cultura e Artes - IISCA					
Código: MUS0158	Componente Curricular: Currículos e Programas		Tipo: Disciplina		
			Caráter <sup>2</sup> : Optativa		
Semestre de Oferta <sup>3</sup> : 7	Modalidade de Oferta Presencial		Habilitação <sup>4</sup> :	Regime <sup>5</sup> : Semestral	
Pré-Requisito: NÃO TEM		Correquisito:			
		Equivalência:			
Número de Créditos: 02	Carga Horária				
	Total: 32 horas	Teórica: 32 horas	Prática:	EAD:	Extensão:
<b>Objetivos:</b> Estudar conceitos e concepções de currículo e as diferentes tendências na educação brasileira.					
<b>Ementa:</b> Conceitos e concepções de currículo. Teorias curriculares: histórico, fundamentos e condicionantes. Tendências curriculares na educação brasileira. Planejamento curricular. Avaliação curricular. Análise das diretrizes, propostas curriculares.					
<b>Bibliografia Básica</b> (sugere-se a inclusão de pelo menos 3 títulos) SAVIANI, Nereide. Saber escolar, currículo e didática: problemas da unidade conteúdo/método no processo pedagógico. Campinas: Autores Associados, 1998. PACHECO, José Augusto. Currículo: teoria e práxis. Porto: LTDA, 1996. MOREIRA, Antonio Flavio B. Currículos e programas no Brasil. Campinas: Papirus, 1990. PEDRA, José Alberto. Currículo, conhecimento e suas representações. Campinas: Papirus, 1997. SILVA, T. T. Documentos de identidade - Uma introdução às teorias do currículo. Belo Horizonte: Autêntica, 2011.					
<b>Bibliografia Complementar</b> BRAID, Liana Maria Carvalho. (Des)caminhos das mudanças na sistemática de avaliação em escolas públicas municipais. Fortaleza, 2001. 155 fl. Dissertação (Mestrado) UFC 2001 Maria de Lurdes P. Brandão. BIANCHI, José João Pinhanções de. A educação e o tempo: três ensaios sobre a história do currículo escolar. São Paulo: Ed. UNIMEP, 2001. 198p. GUERREIRO, MARIA DA CONCEICAO RODRIGUES FERREIRA; SENAI. DEPARTAMENTO NACIONAL. Adaptação do currículo escolar aos estilos cognitivos de					



alunos repetentes: implicacoes teoricas e praticas no treinamento de professores . Rio de Janeiro: SENAI, Dep. Nacional, Divisao de Pesquisas, Estudos e Avaliacao, 1989. 206p. (Colecao Albano Franco ;14)

OLIVEIRA, Inês Barbosa de. Alternativas emancipatórias em currículo. São Paulo, SP: Cortez, 2004. 211 p. : ISBN 8524910666 (broch.)

SANTOMÉ, Jurjo Torres. Globalização e interdisciplinaridade. Porto Alegre: ARTMED, 1998.

Unidade Acadêmica Responsável: Instituto Interdisciplinar de Sociedade, Cultura e Artes - IISCA					
Código: MUS0195	Componente Curricular: Editoração de partitura		Tipo: Disciplina		
			Caráter <sup>2</sup> : Optativa		
Semestre de Oferta <sup>3</sup> : -	Habilitação <sup>4</sup> : -		Regime <sup>5</sup> : Semestral	Semestre de Oferta <sup>3</sup> : -	
Pré-Requisito: Não tem		Correquisito:			
		Equivalência:			
Número de Créditos: 02	Carga Horária				
	TOTAL: 32	Teórica: 0horas	Prática: 32horas	EAD:	Extensão:
<b>Objetivos:</b> Conhecer softwares de editoração musical e desenvolver a técnica de editar partituras.					
<b>Ementa:</b> Utilização do computador como ferramenta para a notação musical. Estudo das técnicas de editoração de partituras a partir de softwares computacionais modernos. Panorama sobre os principais softwares de edição de partituras. Prática de edição de partitura conhecendo as principais ferramentas de notação musical. A imprensa musical. O processo de publicação musical. A questão dos direitos autorais e da propriedade intelectual.					
<b>Bibliografia Básica</b> (sugere-se a inclusão de pelo menos 3 títulos) Manual Musescore 3. Disponível em: < <a href="https://musescore.org/pt-br/handbook">https://musescore.org/pt-br/handbook</a> > READ, Gardner. Music notation: a manual modern practice. 2nd. ed. New York, NY: Taplinger Publishing Co., 1979. x, 482 p. ZOBEN, Paulo. Música e tecnologia: o som e seus novos instrumentos. São Paulo, SP: Irmãos Vitale, 2011. 68 p.					
<b>Bibliografia Complementar</b> (sugere-se a inclusão de pelo menos 05 títulos – de acordo com instrumento de avaliação de Curso de Graduação, INEP/maio-2012 ou legislação posterior) FRITSHCE, Eloi; (et al). Software musical e sugestões de aplicação em aulas de música. In: Ensino de música - propostas para pensar e agir em sala de aula. São Paulo, Modena, 2003. RATTON, Miguel. Criação de Música e Som no Computador: uma abordagem prática para utilização do computador em aplicações musicais. Rio de Janeiro: Campus, 1995. _____. Dicionário de áudio e tecnologia musical. Rio de Janeiro: Música & Tecnologia, 2004. _____. MIDI: Guia básico de referência. Rio de Janeiro: Campus, 1992. ROADS, Curtis. The computer music tutorial. Cambridge, Mass.: MIT Press, c1996. xx, 1234 p.					

Unidade Acadêmica Responsável: Instituto Interdisciplinar de Sociedade, Cultura e Artes - IISCA					
Código: MUS0081	Componente Curricular: Educação Musical II		Tipo: Disciplina		
			Caráter <sup>2</sup> : Optativa		
Semestre de Oferta <sup>3</sup> : 3	Modalidade de Oferta Presencial		Habilitação <sup>4</sup> :	Regime <sup>5</sup> : Semestral	
Pré-Requisito: Não tem		Correquisito:			
		Equivalência:			
Número de Créditos: 02	Carga Horária				
	TOTAL: 32	Teórica: 32 horas	Prática: 0 horas	EAD:	Extensão:
<b>Objetivos:</b> Apresentar as atuais discussões sobre a educação musical no Brasil. Estudar tendências não tradicionais da educação musical.					
<b>Ementa:</b> Conhecimento dos aspectos históricos, filosóficos e educacionais da Educação Musical no Brasil desde a colonização brasileira aos dias atuais. Compreensão das diferentes funções da música na prática pedagógica no Brasil. Contextualização das diferentes propostas pedagógicas de educação musical de educadores musicais no Brasil, dando ênfase as concepções pedagógicas musicais no Ceará e na Cariri cearense.					
<b>Bibliografia Básica</b> ALBUQUERQUE, Luiz Botelho de (Org.). Educação musical: campos de pesquisa, formação e experiências. Fortaleza, CE: Edições UFC, 2012. _____. EDUCAÇÃO musical em todos os sentidos. Fortaleza: Edições UFC, 2012. BRÉSCIA, Vera Lúcia Pessagno. Educação musical: bases biológicas e ação preventiva. 2.ed. rev. Campinas, SP: Editora Átomo, 2011. BRITO, Teca Alencar de. Koellreutter educador: o humano como objetivo da educação musical. FONTERRADA, Marisa Trench de O. De tramas e fios: um ensaio sobre música e educação. São Paulo: Editora da UNESP, 2005/2008. GADOTTI, Moacir. História das ideias pedagógicas. 8 a ed. São Paulo: Ática, 2005. PAZ, Ermelinda A. Pedagogia Musical Brasileira no Século XX: Metodologias e tendências. Brasília: Editora MusiMed, 2000. MORAES, Maria Izaira Silvino. Arte no processo de formação do educador: estratégias de aquisição e experiência compartilhada da sensibilidade artística e de linguagem musical ou um passeio coletivo . Fortaleza, CE, 1993. 156p Dissertação (Mestrado) UFC 1993.					
<b>Bibliografia Complementar</b> ANDRADE, Mário. Pequena história da música. Belo Horizonte: Itatiaia, 2003. GOHN, Daniel Marcondes. Educação musical a distância: abordagens e experiências. São Paulo, SP: Cortez, 2011 KRAEMER, R. D. Dimensões e funções do conhecimento pedagógico-musical. Em Pauta: Revista do Programa de Pós-Graduação em Música da Universidade Federal do Rio Grande					



do Sul, Porto Alegre, v. 11, n. 16/17, p. 50-73, 2000. Disponível em:  
<http://seer.ufrgs.br/EmPauta/article/viewFile/9378/5550>. Acesso em 25/01/2014.  
 MATEIRO, Teresa. ILARI, Beatriz. (orgs). Pedagogias em Educação Musical. Curitiba:  
 Ed. Ibplex, 2011.  
 SAVIANI, Dermeval. História das Ideias Pedagógicas no Brasil. Campinas, SP: Autores  
 Associados, 2007.  
 SOUZA, Jusamara (Org.). Aprender e ensinar música no cotidiano. Porto Alegre: Ed.  
 Sulina, 2009.  
 TINHORÃO, José Ramos. História Social da Música Popular Brasileira. São Paulo:  
 Editora 34, 1998.

<b>Unidade Acadêmica Responsável:</b> <b>Instituto Interdisciplinar de Sociedade, Cultura e Artes - IISCA</b>					
<b>Código:</b> MUS0157	<b>Componente Curricular:</b> Estética Musical II		<b>Tipo:</b> Disciplina		
			<b>Caráter<sup>2</sup>:</b> Optativa		
<b>Semestre de Oferta<sup>3</sup>:</b> 7	<b>Modalidade de Oferta</b> Presencial		<b>Habilitação<sup>4</sup>:</b>	<b>Regime<sup>5</sup>:</b> Semestral	
<b>Pré-Requisito:</b> Estética Musical		<b>Correquisito:</b>			
		<b>Equivalência:</b>			
<b>Número de Créditos:</b> 02	<b>Carga Horária</b>				
	<b>Total:</b> 32 horas	<b>Teórica:</b> 32horas	<b>Prática:</b>	<b>EAD:</b>	<b>Extensão:</b>
<b>Objetivos:</b> Estudar pensamentos filosóficos e estéticos relativos à pós modernidade. Discutir aspectos do belo e da arte.					
<b>Ementa:</b> O espaço teórico da Estética no conhecimento filosófico. A Estética Iluminista: Descartes, Rousseau e Kant. O pensamento Estético na pós-modernidade: Nietzsche. A Estética aplicada à contemporaneidade. A posição Estética do artista moderno.					
<b>Bibliografia Básica</b> (sugere-se a inclusão de pelo menos 3 títulos) SUASSUNA, A. Iniciação à Estética. São Paulo: José Olympio. 2010. SEKEFF, M.L. Música, Estética e Subjetivação. São Paulo: Annablume. (2009). HANSLICK, Eduard. Do belo musical: um contributo para a revisão da estética da arte dos sons. Lisboa, Portugal: Edições 70, [2002].					
<b>Bibliografia Complementar</b> DUARTE, Rodrigo A. de Paiva; SAFATLE, Vladimir. Ensaio sobre música e filosofia. São Paulo: Humanitas, 2007. DIAS, Rosa Maria. Nietzsche e a música. São Paulo, SP: Discurso editorial, 2005. NATTIEZ, J.J. O combate entre Cronos e Orfeu. São Paulo: Via Lettera, (2005) PIANA, Giovanni. A Filosofia da música. Bauru, SP: EDUSC, 2001. TOMÁS, Lia. Ouvir o lógos: música e filosofia. São Paulo: Ed. da UNESP, 2002.					

**Unidade Acadêmica Responsável:**  
**Instituto Interdisciplinar de Sociedade, Cultura e Artes - IISCA**

<b>Código:</b> MUS0136	<b>Componente Curricular:</b> Etnomusicologia II		<b>Tipo:</b> Disciplina		
			<b>Caráter<sup>2:</sup></b> Optativa		
<b>Semestre de Oferta<sup>3:</sup></b> 6	<b>Modalidade de Oferta</b> Presencial		<b>Habilitação<sup>4:</sup></b>	<b>Regime<sup>5:</sup></b> Semestral	
<b>Pré-Requisito:</b> Etnomusicologia I		<b>Correquisito:</b>			
		<b>Equivalência:</b>			
<b>Número de Créditos:</b> 02	<b>Carga Horária</b>				
	<b>Total:</b> 32 horas	<b>Teórica:</b> 32horas	<b>Prática:</b>	<b>EAD:</b>	<b>Extensão:</b>
<b>Objetivos:</b> Abordar questões históricas e atuais da Etnomusicologia, oferecendo os princípios das diferentes escolas e o caráter holístico da disciplina. Abordagem do caráter interdisciplinar da Etnomusicologia e da pesquisa em música.					
<b>Ementa:</b> Estudar e analisar os caminhos, fronteiras e diálogos que caracterizam a interrelação entre as áreas de Educação Musical e Etnomusicologia nos estudos da transmissão musical em culturas de tradição oral e escrita.					
<b>Bibliografia Básica</b> (sugere-se a inclusão de pelo menos 3 títulos) CÁMARA DE LANDA, E. Etnomusicología, Madrid, Instituto Complutense de Ciencias Musicales, 2003. QUEIROZ, Luís Ricardo S. A música como fenômeno sociocultural: perspectivas para uma educação musical abrangente. In: MARINHO, Vanildo Marinho; QUEIROZ, Luís Ricardo Silva (Org.). Contexturas: o ensino das artes em diferentes espaços. João Pessoa : Editora Universitária da UFPB, 2005. p. 49-66. _____. Educação musical e cultura: singularidade e pluralidade cultural no ensino e aprendizagem da música. Revista da ABEM, Porto Alegre, n. 10, p. 99-107, 2004. _____. Educação musical e etnomusicologia: caminhos, fronteiras e diálogos. Opus, Goiânia, v. 16, n. 2, p. 113-130, dez. 2010.					
<b>Bibliografia Complementar</b> AYALA, Marcos; AYALA, Maria Ignez Novais. Cultura popular no Brasil: perspectiva de análise. São Paulo: Ática, 1987. 77 p. (Princípios ;122) ISBN 8508018630. COOPAT, Carmem María Saenz; MATTOS, Márcio. Agrupamentos da música tradicional do cariri cearense. Juazeiro do Norte, CE: Quadricolor, 2012. 204 p. ISBN 85 CARVALHO, Gilmar de. Artes da tradição: mestres do povo. Fortaleza, CE: Expressão Gráfica, 2005. 268p. ISBN 857563061x. CARVALHO, Murilo. Artistas e festas populares. São Paulo: Brasiliense, 1977. 131 p. RAMALHO, Elba Braga. Cantoria nordestina: música e palavra. São Paulo: Terceira Margem, 2000. 184p. ISBN 8587769162. FERREIRA, Martins. Como usar a música na sala de aula. 7. ed. São Paulo, SP: Contexto, 2007. 238p. (Coleção como usar na sala de aula) ISBN 85-7244-161-1. GARCÍA CANCLINI, Néstor. Culturas híbridas: estratégias para entrar e sair da modernidade. 2. ed. São Paulo: EDUSP, 1998. 385 p. (Ensaio latino-americanos ;1) ISBN 8531403820. JUNIOR, José. Da favela para o mundo: a história do Grupo Cultural Afro Reggae. Rio de Janeiro, RJ: Ediouro, 2006. 279 p. ISBN 8500018968. PEREIRA, Natividade. Cultura popular e o folclore na educação: brincadeiras, artesanato,					

superstições e música. São Paulo, SP: Paulinas, 2007. 120 p.: 1f. dobrada ISBN 9788535620191.

Unidade Acadêmica Responsável: Instituto Interdisciplinar de Sociedade, Cultura e Artes - IISCA					
Código: MUS0101	Componente Curricular: Flauta Doce I		Tipo: Disciplina		
			Caráter <sup>2</sup> : Optativa		
Semestre de Oferta <sup>3</sup> : 4	Modalidade de Oferta Presencial		Habilitação <sup>4</sup> :	Regime <sup>5</sup> : Semestral	
Pré-Requisito: Não tem		Correquisito:			
		Equivalência:			
Número de Créditos: 02	Carga Horária				
	TOTAL: 32	Teórica: 0 horas	Prática: 32 horas	EAD:	Extensão:
<b>Objetivos:</b> Introduzir aspectos históricos e práticos da flauta doce					
<b>Ementa:</b> Conhecimento dos aspectos pedagógicos e históricos da flauta doce. O ensino da flauta doce como iniciação instrumental na prática escolar: estratégias, criação e desenvolvimento de propostas pedagógicas. Técnicas e prática instrumental coletiva da flauta doce soprano e contralto. Prática de estudos e preparação de repertórios ao nível de cada aluno.					
<b>Bibliografia Básica</b> MÖNKEMEYER, Helmut. Método para flauta-doce soprano, parte I: curso básico. São Paulo: Ricordi, c1976. MÖNKEMEYER, Helmut. Metodo per flauto dolce contralto. Milano: Ricordi, c1960. VELLOSO, Cristal A. Sopro novo Yamaha: caderno de prática de conjunto (quarteto de flautas doces). São Paulo, SP: Irmãos Vitale, 2008.					
<b>Bibliografia Complementar</b> AKOSCHKY, Judith; VIDELA, Mario A. Iniciación a la flauta dulce: soprano em do. Buenos Aires (Argentina): Ricordi, 2005. BARROS, Daniele Cruz. A prática da flauta doce na UFPE: Sua contribuição nos diferentes âmbitos da educação musical em Pernambuco, Pesquisa e formação em educação musical, 8 a 11 de outubro de 2002, Natal. Anais... Natal: Universidade Federal do Rio Grande do Norte, CCHLA, DEART, Escola de Música, 2002, p. 1-7. Disponível em: < <a href="http://www.abemeducacaomusical.org.br/Masters/anais2002/ABEM_2002.pdf">http://www.abemeducacaomusical.org.br/Masters/anais2002/ABEM_2002.pdf</a> >. Acesso em 10 de outubro de 2012. BEINEKE, Viviane. Produção de material didático para flauta doce. Porto Alegre: [material não editado], 2004. _____ (org.). Flauteando pelos cantos do Brasil. s/d. GARBOSA, Guilherme Sampaio. O ensino da flauta doce no curso de licenciatura em música da UFSM. In: XVIII Congresso Nacional da Associação Brasileira de Educação Musical; 15o Simpósio Paranaense de Educação Musical. O ensino de música nas escolas: compromissos e possibilidades, 6 a 9 de outubro de 2009, Londrina. Anais... [s.l.]: UFPB, 2009. WEICHSELBAUM, Anete Susana. Flauta doce em um curso de licenciatura em música:					

entre as demandas da prática musical e das propostas pedagógicas do instrumento voltadas ao Ensino Básico. Tese (Doutorado em Música) – Instituto de Artes, Programa de Pós-Graduação em Música, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 2013.

<b>Unidade Acadêmica Responsável:</b> <b>Instituto interdisciplinar de Sociedade, Cultura e Artes - IISCA</b>					
<b>Código:</b> MUS0105	<b>Componente Curricular:</b> Flauta Doce II	<b>Tipo:</b> Disciplina			
		<b>Caráter<sup>2</sup>:</b> Optativa			
<b>Semestre de Oferta<sup>3</sup>:</b> 5	<b>Modalidade de Oferta</b> Presencial		<b>Habilitação<sup>4</sup>:</b>	<b>Regime<sup>5</sup>:</b> Semestral	
<b>Pré-Requisito:</b> Não tem		<b>Correquisito:</b>			
		<b>Equivalência:</b>			
<b>Número de Créditos:</b> 02	<b>Carga Horária</b>				
	<b>TOTAL:</b> 32	<b>Teórica:</b> 0 horas	<b>Prática:</b> 32 horas	<b>EAD:</b>	<b>Extensão:</b>
<b>Objetivos:</b> Aprimorar aspectos da prática e ensino da flauta doce					
<b>Ementa:</b> Conhecimento de técnicas para execução das flautas doce soprano, sopranino, contralto, tenor e baixo. Ampliação de repertório que possa contribuir na prática musical nas escolas de educação básica e ensino de música. O ensino da flauta doce como iniciação instrumental na prática escolar: estratégias, criação e desenvolvimento de propostas pedagógicas. Técnicas e prática instrumental coletiva com a família da flauta doce. Prática de estudos e preparação de repertórios em conjunto.					
<b>Bibliografia Básica</b> MÖNKEMEYER, Helmut. Método para flauta-doce soprano, parte I: curso básico. São Paulo: Ricordi, c1976. MÖNKEMEYER, Helmut. Metodo per flauto dolce contralto. Milano: Ricordi, c1960. VELLOSO, Cristal A. Sopra novo Yamaha: caderno de prática de conjunto (quarteto de flautas doces). São Paulo, SP: Irmãos Vitale, 2008.					
<b>Bibliografia Complementar</b> AKOSCHKY, Judith; VIDELA, Mario A. Iniciación a la flauta dulce: soprano em do. Buenos Aires (Argentina): Ricordi, 2005. BARROS, Daniele Cruz. A prática da flauta doce na UFPE: Sua contribuição nos diferentes âmbitos da educação musical em Pernambuco, Pesquisa e formação em educação musical, 8 a 11 de outubro de 2002, Natal. Anais... Natal: Universidade Federal do Rio Grande do Norte, CCHLA, DEART, Escola de Música, 2002, p. 1-7. Disponível em: < <a href="http://www.abemeducacaomusical.org.br/Masters/anais2002/ABEM_2002.pdf">http://www.abemeducacaomusical.org.br/Masters/anais2002/ABEM_2002.pdf</a> >. Acesso em 10 de outubro de 2012. BEINEKE, Viviane. Produção de material didático para flauta doce. Porto Alegre: [material não editado], 2004. _____ (org.). Flauteando pelos cantos do Brasil. s/d. GARBOSA, Guilherme Sampaio. O ensino da flauta doce no curso de licenciatura em música da UFSM. In: XVIII Congresso Nacional da Associação Brasileira de Educação Musical; 15o Simpósio Paranaense de Educação Musical. O ensino de música nas escolas:					

compromissos e possibilidades, 6 a 9 de outubro de 2009, Londrina. Anais... [s.l.]: UFPB, 2009.

WEICHSELBAUM, Anete Susana. Flauta doce em um curso de licenciatura em música: entre as demandas da prática musical e das propostas pedagógicas do instrumento voltadas ao Ensino Básico. Tese (Doutorado em Música) – Instituto de Artes, Programa de Pós-Graduação em Música, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 2013.

Unidade Acadêmica Responsável: Instituto Interdisciplinar de Sociedade, Cultura e Artes - IISCA					
Código: MUS0143	Componente Curricular: Grupos Musicais		Tipo: Disciplina		
			Caráter <sup>2</sup> : Optativa		
Semestre de Oferta <sup>3</sup> : 2	Modalidade de Oferta Presencial		Habilitação <sup>4</sup> :	Regime <sup>5</sup> : Semestral	
Pré-Requisito: Não tem		Correquisito:			
		Equivalência:			
Número de Créditos: 04	Carga Horária				
	Total: 64 horas	Teórica: 0 horas	Prática: 64 horas	EAD:	Extensão:
<b>Objetivos:</b> Estudo e aprendizado da interpretação musical através da formação de grupos musicais.					
<b>Ementa:</b> Estudo e aprendizado da interpretação musical através da formação de grupos musicais.					
<b>Bibliografia Básica</b> (Sugere-se a inclusão de pelo menos 3 títulos. Priorizar bibliografia existente nas bibliotecas da UFCA, pois facilita o acesso do discente ao material e evita prejuízo na avaliação do curso pelo MEC). BARBOSA, Joel. Da Capo: <i>Método elementar para o ensino coletivo e/ou individual de instrumentos de sopros</i> . Ed. Keyboard, 2004. COLLURA, Turi. <i>Rítmica e levadas brasileiras para o piano: novos conceitos para a rítmica pianística</i> . Vitória, ES: Ed. de Autor, 2009.. RUSSO, Amadeu. <i>Método para Piston, Trombone e bombardino</i> . Irmãos Vitale, Rio de Janeiro, 1996.					
<b>Bibliografia Complementar</b> (Sugere-se a inclusão de pelo menos 05 títulos – de acordo com instrumento de avaliação de Curso de Graduação, INEP/agosto-2015 ou legislação posterior). Priorizar a bibliografia existente nas bibliotecas da UFCA, pois facilita o acesso do discente ao material e evita prejuízo na avaliação do curso pelo MEC). ALMADA, Carlos. <i>Arranjo</i> . Campinas, SP: Ed. UNICAMP, 2000. ARBAN, J. B. <i>Complete conservatory method for trumpet</i> . New York: Carl Fischer Inc, 1982. _____. <i>Complete method for trumpet, trombone, euphonium, french horn and tuba</i> . New York: Carl Fischer Inc, 1982. CHEDIAK, Almir. <i>Bossa nova</i> . V. 1 São Paulo, SP: Irmãos Vitale, c2009. _____. <i>Tom Jobim</i> . São Paulo, SP: Irmãos Vitale, 2010.					

Unidade Acadêmica Responsável: Instituto Interdisciplinar de Sociedade, Cultura e Artes - IISCA					
Código:	Componente Curricular: Habilidades ao Teclado I		Tipo: Disciplina		
			Caráter <sup>2</sup> : Obrigatória		
Semestre de Oferta <sup>3</sup> :	Modalidade de Oferta Presencial		Habilitação <sup>4</sup> :	Regime <sup>5</sup> : Semestral	
Pré-Requisito: Não tem		Correquisito:			
		Equivalência: Não tem			
Número de	Carga Horária				
Créditos:	Total:	Teórica:	Prática:	EAD:	Extensão <sup>7</sup>
02	32 horas		32 horas		
<b>Objetivos:</b> Prover ao estudante uma formação básica em Piano/Teclado de modo que o discente tenha condições de conduzir atividades pedagógico-musicais com auxílio do instrumento.					
<b>Ementa:</b> Considerações gerais sobre o instrumento. Localização das notas musicais no teclado. Cifras e suas realizações. Estudo prático de alguns encadeamentos harmônicos nas tonalidades mais básicas. Estudo prático do uso do piano/teclado em situações de ensino na Educação Básica.					
<b>Bibliografia Básica:</b> ADOLFO, A.; CHEDIK, A. Harmonia e estilos para teclado. Rio de Janeiro: Lumiar Ed., 1994. CLARK, Frances; GOSS, Louise; GROVE, Roger. <b>Keyboard Musician for the Adult Beginner</b> . Publicado por Secaucus, NJ: Summy-Birchard Music, distribuído por Van Nuys, CA: Alfred Publishing Co., Inc., 1980. COSTA, Carlos. H.; MACHADO, Simone. G. <b>Piano em grupo</b> : livro didático para o ensino superior. Goiânia, GO: Ed. da PUC Goiás, 2012. FLACH, Gisele A. <b>Arranjos para piano em grupo</b> : um estudo sobre as decisões, escolhas e alternativas pedagógico-musicais. Tese de Mestrado, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 2013. GUEST, Ian. <b>Harmonia</b> : método prático. Rio de Janeiro, RJ: Lumiar Ed., 2006 MACH, Elyse. <b>Contemporary Class Piano</b> . 5a Edição. Fort-Worth, TX: Harcourt Brace and Company, 1996.					
<b>Bibliografia Complementar:</b> JOLY, C. <b>Propondo um Trabalho Corporal em Cursos de Piano em Grupo</b> . Anais do II Encontro Internacional de Piano em Grupo em Goiânia (UFGO), 2012. LONGO, L. <b>Divertimentos para piano</b> . São Paulo: Laura Longo, 2003. REIS, L. N. P. P. dos. <b>Piano em grupo</b> : desenvolvimento das habilidades funcionais através de melodias folclóricas brasileiras. Dissertação de Doutorado, UNICAMP, 2017. VIEIRA, J R. <b>Efeitos da aprendizagem cooperativa no ensino de piano em grupo para licenciandos em música</b> : uma pesquisa experimental. Dissertação de Doutorado, UNIRIO, 2017.					

Unidade Acadêmica Responsável:  
Instituto Interdisciplinar de Sociedade, Cultura e Artes - IISCA



<b>Código:</b>	<b>Componente Curricular:</b> Habilidades ao Teclado II	<b>Tipo:</b> Disciplina			
		<b>Caráter<sup>2</sup>:</b> Obrigatória			
<b>Semestre de Oferta<sup>3</sup>:</b>	<b>Modalidade de Oferta</b> Presencial	<b>Habilitação<sup>4</sup>:</b>	<b>Regime<sup>5</sup>:</b> Semestral		
<b>Pré-Requisito:</b> Habilidades ao Teclado I		<b>Correquisito:</b>			
		<b>Equivalência:</b> Não tem			
<b>Número de</b>	<b>Carga Horária</b>				
<b>Créditos:</b> 02	<b>Total:</b> 32 horas	<b>Teórica:</b>	<b>Prática:</b> 32 horas	<b>EAD:</b>	<b>Extensão<sup>7</sup></b>
<b>Objetivos:</b> Prover ao estudante uma formação básica em Piano/Teclado de modo que o discente tenha condições de conduzir atividades pedagógico-musicais com auxílio do instrumento.					
<b>Ementa:</b> Considerações gerais sobre o instrumento. Localização das notas musicais no teclado. Cifras e suas realizações. Estudo prático de alguns encadeamentos harmônicos nas tonalidades mais básicas. Estudo prático do uso do piano/teclado em situações de ensino na Educação Básica.					
<b>Bibliografia Básica:</b> ADOLFO, A.; CHEDIK, A. Harmonia e estilos para teclado. Rio de Janeiro: Lumiar Ed., 1994. CLARK, Frances; GOSS, Louise; GROVE, Roger. <b>Keyboard Musician for the Adult Beginner</b> . Publicado por Secaucus, NJ: Summy-Birchard Music, distribuído por Van Nuys, CA: Alfred Publishing Co., Inc., 1980. COSTA, Carlos. H.; MACHADO, Simone. G. <b>Piano em grupo</b> : livro didático para o ensino superior. Goiânia, GO: Ed. da PUC Goiás, 2012. FLACH, Gisele A. <b>Arranjos para piano em grupo</b> : um estudo sobre as decisões, escolhas e alternativas pedagógico-musicais. Tese de Mestrado, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 2013. GUEST, Ian. <b>Harmonia</b> : método prático. Rio de Janeiro, RJ: Lumiar Ed., 2006 MACH, Elyse. <b>Contemporary Class Piano</b> . 5a Edição. Fort-Worth, TX: Harcourt Brace and Company, 1996.					
<b>Bibliografia Complementar:</b> JOLY, C. Propondo um Trabalho Corporal em Cursos de Piano em Grupo. Anais do II Encontro Internacional de Piano em Grupo em Goiânia (UFGO), 2012. LONGO, L. Divertimentos para piano. São Paulo: Laura Longo, 2003. REIS, L. N. P. P. dos. <b>Piano em grupo</b> : desenvolvimento das habilidades funcionais através de melodias folclóricas brasileiras. Dissertação de Doutorado, UNICAMP, 2017. VIEIRA, J R. <b>Efeitos da aprendizagem cooperativa no ensino de piano em grupo para licenciandos em música</b> : uma pesquisa experimental. Dissertação de Doutorado, UNIRIO, 2017.					

<b>Unidade Acadêmica Responsável:</b> <b>Instituto Interdisciplinar de Sociedade, Cultura e Artes - IISCA</b>		
<b>Código:</b>	<b>Componente Curricular:</b>	<b>Tipo:</b> Disciplina

	Instrumento Pedagógico: Flauta Doce		Caráter <sup>2</sup> : Optativa		
Semestre de Oferta <sup>3</sup> : 3	Modalidade de Oferta Presencial		Habilitação <sup>4</sup> :	Regime <sup>5</sup> : Semestral	
Pré-Requisito: NÃO TEM		Correquisito:			
		Equivalência: NÃO TEM			
Número de Créditos: 2	Carga Horária				
	Total: 32 horas	Teórica: 0 horas	Prática: 32 horas	EAD:	Extensão <sup>7</sup>
<b>Objetivos:</b> Desenvolvimento de habilidades técnico-instrumentais e pedagógicos na/com flauta doce.					
<b>Ementa:</b> Introdução sobre os aspectos históricos da flauta doce. Técnica inicial: postura, respiração, articulação e dedilhado. Prática instrumental coletiva da flauta doce soprano. Prática de estudos e preparação de repertório. Reflexões e possibilidades de práticas pedagógico-musicais com a flauta doce para diferentes contextos de ensino escolares e não escolares.					
<b>Bibliografia Básica</b> (Sugere-se a inclusão de pelo menos 3 títulos. Priorizar bibliografia existente nas bibliotecas da UFCA, pois facilita o acesso do discente ao material e evita prejuízo na avaliação do curso pelo MEC). MÖNKEMEYER, Helmut. Método para flauta-doce soprano, parte I: curso básico. São Paulo: Ricordi, c1976. VELLOSO, Cristal A. Sopra novo Yamaha: flauta doce soprano. São Paulo, SP: Irmãos Vitale, 2020. VELLOSO, Cristal A. Sopra novo Yamaha: caderno de prática de conjunto (quarteto de flautas doces). São Paulo, SP: Irmãos Vitale, 2008. SUZUKI, S. Suzuki Recorder School – Vol. I. Miami, USA: Warner Bros. 1997.					
<b>Bibliografia Complementar</b> (Sugere-se a inclusão de pelo menos 05 títulos – de acordo com instrumento de avaliação de Curso de Graduação, INEP/agosto-2015 ou legislação posterior). Priorizar a bibliografia existente nas bibliotecas da UFCA, pois facilita o acesso do discente ao material e evita prejuízo na avaliação do curso pelo MEC). AKOSCHKY, Judith; VIDELA, Mario A. Iniciación a la flauta dulce: soprano em do. Buenos Aires (Argentina): Ricordi, 2005. BEINEKE, V. O ensino de flauta doce na educação fundamental. IN: HENTSCHKE, L; DEL BEM, L (Org). Ensino de Música: propostas para pensar e agir em sala de aula. São Paulo: Moderna, 2003. WEICHSELBAUM, Anete Susana. Flauta doce em um curso de licenciatura em música: entre as demandas da prática musical e das propostas pedagógicas do instrumento voltadas ao Ensino Básico. Tese (Doutorado em Música) – Instituto de Artes, Programa de Pós-Graduação em Música, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 2013.					

<b>Unidade Acadêmica Responsável:</b> <b>Instituto Interdisciplinar de Sociedade, Cultura e Arte – IISCA</b>				
<b>Código:</b> MUS0187	<b>Componente Curricular:</b> Laboratório de Expressão Corporal		<b>Tipo:</b> Disciplina	
			<b>Caráter<sup>2</sup>:</b> Optativa	
<b>Semestre de Oferta<sup>3</sup>:</b> 5	<b>Modalidade de Oferta</b> Presencial		<b>Habilitação<sup>4</sup>:</b>	<b>Regime<sup>5</sup>:</b> Semestral



<b>Pré-Requisito:</b> Não tem		<b>Correquisito:</b>			
		<b>Equivalência:</b>			
<b>Número de Créditos:</b> 04	<b>Carga Horária</b>				
	<b>Total:</b> 64 horas	<b>Teórica:</b> 32 horas	<b>Prática:</b> 32 horas	<b>EAD:</b>	<b>Extensão:</b>
<b>Objetivos:</b>					
Explorar o corpo promovendo o conhecimento de suas potencialidades lúdico-expressivas a partir de técnicas que relacionam seu uso no cotidiano e “extra cotidiano”. Pesquisar a organização espaço-temporal do movimento improvisando e enfatizando a sensibilidade e o gesto. Análise e reconhecimento da postura, observação de hábitos automatizados, tônus, respiração, olhar e da voz.					
<b>Ementa:</b>					
Estudar a corporeidade com vistas no conhecimento de suas potencialidades lúdico-expressivas a partir de técnicas que relacionam seu uso no cotidiano					
<b>Bibliografia Básica</b> (Sugere-se a inclusão de pelo menos 3 títulos. Priorizar bibliografia existente nas bibliotecas da UFCA, pois facilita o acesso do discente ao material e evita prejuízo na avaliação do curso pelo MEC).					
COHEN, Renato. Performance como Linguagem: Criação de um tempo-espaço de criação. São Paulo: Perspectiva, 1980.					
LABAN, RUDOLF. Dança Educativa Moderna. São Paulo: Ícaro, 1990.					
VIANNA, Klauss. A dança. São Paulo: Siciliano, 1990.					
<b>Bibliografia Complementar</b> (Sugere-se a inclusão de pelo menos 05 títulos – de acordo com instrumento de avaliação de Curso de Graduação, INEP/agosto-2015 ou legislação posterior). Priorizar a bibliografia existente nas bibliotecas da UFCA, pois facilita o acesso do discente ao material e evita prejuízo na avaliação do curso pelo MEC).					
BARBA, E; SAVARESE, N. <i>A arte secreta do ator. Dicionário de antropologia teatral</i> . São Paulo: Hucitec, 1995.					
BÉZIERS, M-Madeleine, PIRET, S. A Coordenação motora: aspecto mecânico da organização <i>psicomotora do homem</i> . São Paulo: Summus, 1992;					
BOAL, Augusto. <i>Jogos para atores e não-atores</i> . Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1999.					
FELDENKRAIS, Mosche. <i>Consciência pelo movimento</i> . São Paulo: Summus, 1977.					
GIL, José. <i>Movimento Total: O Corpo e A Dança</i> . Editora Ilumirunas Ltda, 2004;					
GLUSBERG, Jorge. <i>A Arte da Performance</i> . São Paulo: Perspectiva, 1997.					
GREINER, Christine. <i>O Corpo, pistas para estudos indisciplinados</i> . São Paulo: Anna Blume, 2005.					
PASSOS, Eduardo; KASTRUP, Virgínia; ESCÓSSIA, Liliana - <i>Pistas do Método da Cartografia</i> . Porto Alegre, Sulina, 2015. <a href="http://www.editorasulina.com.br/img/sumarios/473.pdf">http://www.editorasulina.com.br/img/sumarios/473.pdf</a>					
ZUMTHOR, Paul. <i>Performance, recepção, leitura</i> . São Paulo: Educ, 2000.					
RINK, John. Análise e (ou?) performance. <i>Cognição e Artes Musicais</i> . v. 2, n. 1, 2007. p. 25-43. Disponível em: <a href="http://hugoribeiro.com.br/biblioteca-digital/Rink-Analise_performance.pdf">http://hugoribeiro.com.br/biblioteca-digital/Rink-Analise_performance.pdf</a>					

**Unidade Acadêmica Responsável:**

Instituto Interdisciplinar de Sociedade, Cultura e Artes - IISCA					
<b>Código:</b> MUS0181	<b>Componente Curricular:</b> Metais Graves I		<b>Tipo:</b> Disciplina		
			<b>Caráter<sup>2</sup>:</b> Optativa		
<b>Semestre de Oferta<sup>3</sup>:</b> 2	<b>Modalidade de Oferta</b> Presencial		<b>Habilitação<sup>4</sup>:</b>	<b>Regime<sup>5</sup>:</b> Semestral	
<b>Pré-Requisito:</b> Não tem		<b>Correquisito:</b> <b>Equivalência:</b> MUS0113 Piano/Teclado I ou MUS0110 Violino/Viola I ou MUS0108 Sopros-Metais I ou MUS0109 Sopros-Madeiras I ou MUS0111 Acordeom I ou MUS0112 ou MUS0114 Violão Violoncello/Contrabaixo I ou MUS0177 Trompete I ou MUS0173 Saxofone I ou (novo) Saxofone I.			
<b>Número de Créditos:</b> 04	<b>Carga Horária</b>				
	<b>Total:</b> 64 horas	<b>Teórica:</b> 0 horas	<b>Prática:</b> 64 horas	<b>EAD:</b>	<b>Extensão:</b>
<b>Objetivos:</b> A disciplina tem como objetivo compartilhar informações acerca do campo de atuação dos instrumentistas de metal grave, bem como desenvolver e/ou aprimorar suas habilidades técnicas, por uma abordagem que os permitam desenvolver o conceito e os critérios para atuar como orientadores de grupos ou ambientes de ensino/aprendizagem dos instrumentos de metal grave.					
<b>Ementa:</b> Introdução sobre os cuidados básicos com os instrumentos musicais de metais graves. Iniciação ao estudo das técnicas básicas para execução dos instrumentos da família dos metais graves, entre elas: respiração, vibração labial e manuseio do instrumento, por meio da metodologia de ensino coletivo, utilizando-se de exercícios técnicos e repertório coerente com o nível técnico dos estudantes.					
<b>Bibliografia Básica</b> BARBOSA, Joel. Trombone. Da Capo. Método Elementar Para o Ensino Coletivo e/ou Individual de Instrumentos de Banda. 2a. Ed. Jundiaí, São Paulo: Keyboard Editora Musical, 2004. BARBOSA, Joel. Bombardino. Da Capo. Método Elementar Para o Ensino Coletivo e/ou Individual de Instrumentos de Banda. 2a. Ed. Jundiaí, São Paulo: Keyboard Editora Musical, 2009. BARBOSA, Joel. Tuba. Da Capo. Método Elementar Para o Ensino Coletivo e/ou Individual de Instrumentos de Banda. 2a. Ed. Jundiaí, São Paulo: Keyboard Editora Musical, 2009.					
<b>Bibliografia Complementar</b> ARBAN, J. B. Arban: complete method for tuba. New York, 2007. ESTEVES, N.: La Flexibilidad. Vol. 2. Piles, s/d. GAGLIARDI, G.: Método de Trombones para iniciantes. Ricordi, s/d. PEARSON, Bruce. Standard of Excellence Comprehensive Band Method. Neil A. Kjos Music Company, 2008 PILAFIAN, S.; SHERIDAN, P.; WRIGHT, D. The Brass Gym: a comprehensive daily workout for brass players. Mesa, Arizona: Focus on music, 2008.					

VINING, David. Daily routine for euphonium. 2.a ed. Flagstaff: Mountain Peak Music, 2010.

VINING, David. Teaching brass: a guide for students and teachers. Flagstaff: Mountain Peak Music, 2010.

Unidade Acadêmica Responsável: Instituto Interdisciplinar de Sociedade, Cultura e Artes - IISCA					
<b>Código:</b> MUS0182	<b>Componente Curricular:</b> Metais Graves II		<b>Tipo:</b> Disciplina		
			<b>Caráter<sup>2</sup>:</b> Optativa		
<b>Semestre de Oferta<sup>3</sup>:</b> 3	<b>Modalidade de Oferta</b> Presencial		<b>Habilitação<sup>4</sup>:</b>	<b>Regime<sup>5</sup>:</b> Semestral	
<b>Pré-Requisito:</b> Metais Graves I		<b>Correquisito:</b> Equivalência: MUS0145 Violão II MUS0147 Sopros - Madeiras II ou MUS0146 Sopros - Metais II ou MUS0144 Acordeom II ou MUS0148 Piano/Teclado II ou MUS0149 Violino/Viola II ou MUS0150 Violoncelo/Contrabaixo II ou MUS0178 Trompete II ou MUS0174 Saxofone II ou (novo) Saxofone II.			
<b>Número de Créditos:</b> 04	<b>Carga Horária</b>				
	<b>Total:</b> 64 horas	<b>Teórica:</b>	<b>Prática:</b> 64 horas	<b>EAD:</b>	<b>Extensão:</b>
<b>Objetivos:</b> A disciplina tem como objetivo compartilhar informações acerca do campo de atuação dos instrumentistas de metal, bem como desenvolver e/ou aprimorar as habilidades técnicas dos estudantes por uma abordagem que também os permitam desenvolver o conceito e os critérios para atuar como orientadores de grupos ou ambientes de ensino/aprendizagem dos instrumentos de metal grave.					
<b>Ementa:</b> Iniciação ao estudo das técnicas básicas para execução dos instrumentos da família dos metais graves, entre elas: respiração, vibração labial e manuseio do instrumento, por meio da metodologia de ensino coletivo, utilizando-se de exercícios técnicos e repertório coerente com o nível técnico dos estudantes.					
<b>Bibliografia Básica</b> (sugere-se a inclusão de pelo menos 3 títulos) BARBOSA, Joel. Trombone. Da Capo. Método Elementar Para o Ensino Coletivo e/ou Individual de Instrumentos de Banda. 2a. Ed. Jundiaí, São Paulo: Keyboard Editora Musical, 2004. BARBOSA, Joel. Bombardino. Da Capo. Método Elementar Para o Ensino Coletivo e/ou Individual de Instrumentos de Banda. 2a. Ed. Jundiaí, São Paulo: Keyboard Editora Musical, 2009. BARBOSA, Joel. Tuba. Da Capo. Método Elementar Para o Ensino Coletivo e/ou Individual de Instrumentos de Banda. 2a. Ed. Jundiaí, São Paulo: Keyboard Editora Musical, 2009.					
<b>Bibliografia Complementar</b> ARBAN, J. B. Arban: complete method for tuba. New York, 2007.					

ESTEVES, N.: La Flexibilidad. Vol. 2. Piles, s/d.  
 GAGLIARDI, G.: Método de Trombones para iniciantes. Ricordi, s/d.  
 PEARSON, Bruce. Standard of Excellence Comprehensive Band Method. Neil A. Kjos Music Company, 2008  
 PILAFIAN, S.; SHERIDAN, P.; WRIGHT, D. The Brass Gym: a comprehensive daily workout for brass players. Mesa, Arizona: Focus on music, 2008.  
 VINING, David. Daily routine for euphonium. 2.a ed. Flagstaff: Mountain Peak Music, 2010.  
 VINING, David. Teaching brass: a guide for students and teachers. Flagstaff: Mountain Peak Music, 2010.

Unidade Acadêmica Responsável: Instituto Interdisciplinar de Sociedade, Cultura e Artes - IISCA					
<b>Código:</b>	<b>Componente Curricular:</b> Metais Graves III		<b>Tipo:</b> Disciplina		
			<b>Caráter<sup>2</sup>:</b> Optativa		
<b>Semestre de Oferta<sup>3</sup>:</b> 4	<b>Modalidade de Oferta</b> Presencial		<b>Habilitação<sup>4</sup>:</b>	<b>Regime<sup>5</sup>:</b> Semestral	
<b>Pré-Requisito:</b> Metais Graves II		<b>Correquisito:</b> <b>Equivalência:</b> MUS0087 Violão III ou MUS0175 Saxofone III ou MUS0179 Trompete III ou MUS0183 Metais graves III ou MUS0093 Piano/Teclado III ou MUS0095 Violino/Viola III ou MUS0094 Violoncello/Contrabaixo III ou MUS0096 Sopros/Metais – III ou MUS0091 Sopros: Madeiras III ou MUS0162 Acordeom III ou (novo) Violino/Viola III ou (novo) Violoncello/Contrabaixo III ou (novo) Piano/Teclado III ou (novo) Saxofone III ou (novo) Trompete III.			
<b>Número de Créditos:</b> 02	<b>Carga Horária</b>				
	<b>Total:</b> 32 horas	<b>Teórica:</b> 16 horas	<b>Prática:</b> 16 horas	<b>EAD:</b>	<b>Extensão:</b>
<b>Objetivos:</b> A disciplina tem como objetivo compartilhar informações acerca do campo de atuação dos instrumentistas de metal, bem como desenvolver e/ou aprimorar as habilidades técnicas dos estudantes por uma abordagem que também os permitam desenvolver o conceito e os critérios para atuar como orientadores de grupos ou ambientes de ensino/aprendizagem dos instrumentos de metal grave.					
<b>Ementa:</b> Desenvolvimento das técnicas para execução dos instrumentos da família dos metais graves, entre elas: respiração, vibração labial e manuseio do instrumento, por meio da metodologia de ensino coletivo, utilizando-se de exercícios técnicos e repertório coerente com o nível técnico dos estudantes.					
<b>Bibliografia Básica</b> (sugere-se a inclusão de pelo menos 3 títulos) BARBOSA, Joel. Trombone. Da Capo. Método Elementar Para o Ensino Coletivo e/ou					

Individual de Instrumentos de Banda. 2a. Ed. Jundiaí, São Paulo: Keyboard Editora Musical, 2004.

BARBOSA, Joel. Bombardino. Da Capo. Método Elementar Para o Ensino Coletivo e/ou Individual de Instrumentos de Banda. 2a. Ed. Jundiaí, São Paulo: Keyboard Editora Musical, 2009.

BARBOSA, Joel. Tuba. Da Capo. Método Elementar Para o Ensino Coletivo e/ou Individual de Instrumentos de Banda. 2a. Ed. Jundiaí, São Paulo: Keyboard Editora Musical, 2009.

#### **Bibliografia Complementar**

ARBAN, J. B. Arban: complete method for tuba. New York, 2007.

ESTEVES, N.: La Flexibilidad. Vol. 2. Piles, s/d.

GAGLIARDI, G.: Método de Trombones para iniciantes. Ricordi, s/d.

PEARSON, Bruce. Standard of Excellence Comprehensive Band Method. Neil A. Kjos Music Company, 2008

PILAFIAN, S.; SHERIDAN, P.; WRIGHT, D. The Brass Gym: a comprehensive daily workout for brass players. Mesa, Arizona: Focus on music, 2008.

VINING, David. Daily routine for euphonium. 2.a ed. Flagstaff: Mountain Peak Music, 2010.

VINING, David. Teaching brass: a guide for students and teachers. Flagstaff: Mountain Peak Music, 2010.

<b>Unidade Acadêmica Responsável:</b>					
<b>Instituto Interdisciplinar de Sociedade, Cultura e Artes - IISCA</b>					
<b>Código:</b>	<b>Componente Curricular:</b> Metais Graves IV		<b>Tipo:</b> Disciplina		
			<b>Caráter<sup>2</sup>:</b> Optativa		
<b>Semestre de Oferta<sup>3</sup>:</b> 5	<b>Modalidade de Oferta</b> Presencial		<b>Habilitação<sup>4</sup>:</b>	<b>Regime<sup>5</sup>:</b> Semestral	
<b>Pré-Requisito:</b> Metais Graves III			<b>Correquisito:</b>		
			<b>Equivalência:</b> MUS0127 Violão IV OU MUS0122 Sopros/Metais IV OU MUS0176 Saxofone IV OU MUS0180 Trompete IV OU MUS0123 Sopros: Madeiras IV OU MUS0124 Violino/Viola IV OU MUS0125 Violoncelo/Contrabaixo IV OU MUS0126 Piano/Teclado IV OU MUS0163 Acordeom IV OU MUS0184 Metais Graves IV OU (novo) Violino/Viola IV ou (novo) Violoncelo/Contrabaixo IV ou (novo) Piano/Teclado IV ou (novo) Saxofone IV ou (novo) Trompete IV		
<b>Número de</b>	<b>Carga Horária</b>				
<b>Créditos:</b> 02	<b>Total:</b> 32 horas	<b>Teórica:</b> 8 horas	<b>Prática:</b> 24 horas	<b>EAD:</b>	<b>Extensão:</b>
<b>Objetivos:</b>					
A disciplina tem como objetivo compartilhar informações acerca do campo de atuação dos instrumentistas de metal, bem como desenvolver e/ou aprimorar as habilidades técnicas dos					

estudantes por uma abordagem que também os permitam desenvolver o conceito e os critérios para atuar como orientadores de grupos ou ambientes de ensino/aprendizagem dos instrumentos de metal grave.

**Ementa:**

Desenvolvimento das técnicas para execução dos instrumentos da família dos metais graves, entre elas: respiração, vibração labial e manuseio do instrumento, por meio da metodologia de ensino coletivo, utilizando-se de exercícios técnicos e repertório coerente com o nível técnico dos estudantes.

**Bibliografia Básica** (sugere-se a inclusão de pelo menos 3 títulos)

BARBOSA, Joel. Trombone. Da Capo. Método Elementar Para o Ensino Coletivo e/ou Individual de Instrumentos de Banda. 2a. Ed. Jundiaí, São Paulo: Keyboard Editora Musical, 2004.

BARBOSA, Joel. Bombardino. Da Capo. Método Elementar Para o Ensino Coletivo e/ou Individual de Instrumentos de Banda. 2a. Ed. Jundiaí, São Paulo: Keyboard Editora Musical, 2009.

BARBOSA, Joel. Tuba. Da Capo. Método Elementar Para o Ensino Coletivo e/ou Individual de Instrumentos de Banda. 2a. Ed. Jundiaí, São Paulo: Keyboard Editora Musical, 2009.

**Bibliografia Complementar**

ARBAN, J. B. Arban: complete method for tuba. New York, 2007.

ESTEVES, N.: La Flexibilidad. Vol. 2. Piles, s/d.

GAGLIARDI, G.: Método de Trombones para iniciantes. Ricordi, s/d.

PEARSON, Bruce. Standard of Excellence Comprehensive Band Method. Neil A. Kios Music Company, 2008

PILAFIAN, S.; SHERIDAN, P.; WRIGHT, D. The Brass Gym: a comprehensive daily workout for brass players. Mesa, Arizona: Focus on music, 2008.

VINING, David. Daily routine for euphonium. 2.a ed. Flagstaff: Mountain Peak Music, 2010.

VINING, David. Teaching brass: a guide for students and teachers. Flagstaff: Mountain Peak Music, 2010.

Unidade Acadêmica Responsável:					
Instituto Interdisciplinar de Sociedade, Cultura e Artes - IISCA					
<b>Código:</b>	<b>Componente Curricular:</b> Metais Graves V		<b>Tipo:</b> Disciplina		
			<b>Caráter<sup>2</sup>:</b> Optativa		
<b>Semestre de Oferta<sup>3</sup>:</b> 6	<b>Modalidade de Oferta</b> Presencial		<b>Habilitação<sup>4</sup>:</b>	<b>Regime<sup>5</sup>:</b> Semestral	
<b>Pré-Requisito:</b> Metais Graves IV		<b>Correquisito:</b> <b>Equivalência:</b> (novo) Violão V ou (novo) Violino/Viola V ou (novo) Violoncello/Contrabaixo V ou (novo) Piano/Teclado V ou (novo) Saxofone V ou (novo) Trompete V.			
<b>Número de Créditos:</b> 02	<b>Carga Horária</b>				
	<b>Total:</b> 32 horas	<b>Teórica:</b> 8horas	<b>Prática:</b> 24horas	<b>EAD:</b>	<b>Extensão:</b>



**Objetivos:**

A disciplina tem como objetivo compartilhar informações acerca do campo de atuação dos instrumentistas de metal, bem como desenvolver e/ou aprimorar as habilidades técnicas dos estudantes por uma abordagem que também os permitam desenvolver o conceito e os critérios para atuar como orientadores de grupos ou ambientes de ensino/aprendizagem dos instrumentos de metal grave.

**Ementa:**

Aprimoramento das técnicas para execução dos instrumentos da família dos metais graves, entre elas: respiração, vibração labial e manuseio do instrumento, por meio da metodologia de ensino coletivo, utilizando-se de exercícios técnicos e repertório coerente com o nível técnico dos estudantes.

**Bibliografia Básica** (sugere-se a inclusão de pelo menos 3 títulos)

BARBOSA, Joel. Trombone. Da Capo. Método Elementar Para o Ensino Coletivo e/ou Individual de Instrumentos de Banda. 2a. Ed. Jundiaí, São Paulo: Keyboard Editora Musical, 2004.

BARBOSA, Joel. Bombardino. Da Capo. Método Elementar Para o Ensino Coletivo e/ou Individual de Instrumentos de Banda. 2a. Ed. Jundiaí, São Paulo: Keyboard Editora Musical, 2009.

BARBOSA, Joel. Tuba. Da Capo. Método Elementar Para o Ensino Coletivo e/ou Individual de Instrumentos de Banda. 2a. Ed. Jundiaí, São Paulo: Keyboard Editora Musical, 2009.

**Bibliografia Complementar**

ARBAN, J. B. Arban: complete method for tuba. New York, 2007.

BORDOGNI, Marco; ROCHUT, J. Melodious Etudes for Trombone. Carl Fischer Music, s/d.

BORDOGNI, Marco; OSTRANDER, A. Melodious Etudes for Bass Trombone. Carl Fischer Music, s/d.

ESTEVES, N.: La Flexibilidad. Vol. 2. Piles, s/d.

GAGLIARDI, G.: Método de Trombones para iniciantes. Ricordi, s/d.

PEARSON, Bruce. Standard of Excellence Comprehensive Band Method. Neil A. Kios Music Company, 2008.

PILAFIAN, S.; SHERIDAN, P.; WRIGHT, D. The Brass Gym: a comprehensive daily workout for brass players. Mesa, Arizona: Focus on music, 2008.

VINING, David. Daily routine for euphonium. 2.a ed. Flagstaff: Mountain Peak Music, 2010.

VINING, David. Teaching brass: a guide for students and teachers. Flagstaff: Mountain Peak Music, 2010.

<b>Unidade Acadêmica Responsável:</b>			
<b>Instituto Interdisciplinar de Sociedade, Cultura e Artes - IISCA</b>			
<b>Código:</b>	<b>Componente Curricular:</b>	<b>Tipo:</b> Disciplina	
	Metais Graves VI	<b>Caráter<sup>2</sup>:</b> Optativa	
<b>Semestre de Oferta<sup>3</sup>:</b>	<b>Modalidade de Oferta</b>	<b>Habilitação<sup>4</sup>:</b>	<b>Regime<sup>5</sup>:</b>
7	Presencial		Semestral
<b>Pré-Requisito:</b> Metais Graves V		<b>Correquisito:</b>	

		<b>Equivalência:</b> (novo) Violão VI ou (novo) Violino/Viola VI ou (novo) Violoncello/Contrabaixo VI ou (novo) Piano/Teclado VI ou (novo) Saxofone VI ou (novo) Trompete VI.			
<b>Número de Créditos:</b> 02	<b>Carga Horária</b>				
	<b>Total:</b> 32 horas	<b>Teórica:</b>	<b>Prática:</b> 32 horas	<b>EAD:</b>	<b>Extensão:</b>
<b>Objetivos:</b> A disciplina tem como objetivo compartilhar informações acerca do campo de atuação dos instrumentistas de metal, bem como desenvolver e/ou aprimorar as habilidades técnicas dos estudantes por uma abordagem que também os permitam desenvolver o conceito e os critérios para atuar como orientadores de grupos ou ambientes de ensino/aprendizagem dos instrumentos de metal grave.					
<b>Ementa:</b> Aprimoramento das técnicas para execução dos instrumentos da família dos metais graves, entre elas: respiração, vibração labial e manuseio do instrumento, por meio da metodologia de ensino coletivo, utilizando-se de exercícios técnicos. Revisão e desenvolvimento de repertório tradicional, coletivo e individual, original para os instrumentos.					
<b>Bibliografia Básica</b> (sugere-se a inclusão de pelo menos 3 títulos) BARBOSA, Joel. Trombone. Da Capo. Método Elementar Para o Ensino Coletivo e/ou Individual de Instrumentos de Banda. 2a. Ed. Jundiaí, São Paulo: Keyboard Editora Musical, 2004. BARBOSA, Joel. Bombardino. Da Capo. Método Elementar Para o Ensino Coletivo e/ou Individual de Instrumentos de Banda. 2a. Ed. Jundiaí, São Paulo: Keyboard Editora Musical, 2009. BARBOSA, Joel. Tuba. Da Capo. Método Elementar Para o Ensino Coletivo e/ou Individual de Instrumentos de Banda. 2a. Ed. Jundiaí, São Paulo: Keyboard Editora Musical, 2009.					
<b>Bibliografia Complementar</b> ARBAN, J. B. Arban: complete method for tuba. New York, 2007. BORDOGNI, Marco; ROCHUT, J. Melodious Etudes for Trombone. Carl Fischer Music, s/d. BORDOGNI, Marco; OSTRANDER, A. Melodious Etudes for Bass Trombone. Carl Fischer Music, s/d. ESTEVEVES, N.: La Flexibilidad. Vol. 2. Piles, s/d. GAGLIARDI, G.: Método de Trombones para iniciantes. Ricordi, s/d. PEARSON, Bruce. Standard of Excellence Comprehensive Band Method. Neil A. Kjos Music Company, 2008. PILAFIAN, S.; SHERIDAN, P.; WRIGHT, D. The Brass Gym: a comprehensive daily workout for brass players. Mesa, Arizona: Focus on music, 2008. VINING, David. Daily routine for euphonium. 2.a ed. Flagstaff: Mountain Peak Music, 2010. VINING, David. Teaching brass: a guide for students and teachers. Flagstaff: Mountain Peak Music, 2010.					



Unidade Acadêmica Responsável: Instituto Interdisciplinar de Sociedade, Cultura e Artes - IISCA					
Código: MUS0160	Componente Curricular: Metodologias de Ensino de Instrumentos Musicais		Tipo: Disciplina		
			Caráter <sup>2</sup> : Optativa		
Semestre de Oferta <sup>3</sup> :		Modalidade de Oferta Presencial		Habilitação <sup>4</sup> :	Regime <sup>5</sup> : Semestral
Pré-Requisito: Não tem			Correquisito:		
			Equivalência:		
Número de Créditos: 02	Carga Horária				
	Total: 32 horas	Teórica: 16 horas	Prática: 16 horas	EAD:	Extensão <sup>7</sup>
<b>Objetivos:</b> Estudar e refletir sobre as metodologias de ensino de instrumentos musicais atualmente ocorrentes. Ampliar e estudar o universo da proposta de Aprendizagem Musical coletiva e compartilhada.					
<b>Ementa:</b> Estudos das atuais metodologias de ensino de instrumentos. Discutir e refletir sobre estas metodologias. O papel do professor e do aluno frente as metodologias.					
<b>Bibliografia Básica</b> (sugere-se a inclusão de pelo menos 3 títulos) ALMEIDA, José Robson Maia de. APRENDIZAGEM MUSICAL COMPARTILHADA: A prática coletiva dos instrumentos de sopros/madeiras no Curso de Música da UFCA. Tese de Doutorado. Universidade Federal do Ceará, Fortaleza: 2014 GORDON, Edwin. Teoria de aprendizagem musical: competências, conteúdos e padrões. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 2000. CRUVINEL, Flávia Maria. Educação musical e transformação social. Goiânia: ICBC, 2005.					
<b>Bibliografia Complementar</b> (sugere-se a inclusão de pelo menos 05 títulos – de acordo com instrumento de avaliação de Curso de Graduação, INEP/maio-2012 ou legislação posterior)  ALMEIDA, José Coelho de. O ensino coletivo de instrumentos musicais: aspectos históricos, políticos, didáticos, econômicos e sócio-culturais - um relato. In: ENCONTRO NACIONAL DE ENSINO COLETIVO DE INSTRUMENTOS MÚSICAIS, 1., 2004, Goiânia. <b>Anais eletrônicos...</b> Goiânia: UFRGS, 2004. Disponível em: < <a href="http://prolicenmus.ufrgs.br/repositorio/moodle/material_didatico/musica_aplicada/turma_def/un04/links/Anais_I_ENECIM.pdf">http://prolicenmus.ufrgs.br/repositorio/moodle/material_didatico/musica_aplicada/turma_def/un04/links/Anais_I_ENECIM.pdf</a> > ALMEIDA, José Robson Maia de; MATOS, Elvis de Azevedo. Descortinar de uma coletiva realidade: ensino e aprendizagem de instrumentos musicais como exercício da docência. In: ROGÉRIO, Pedro; ALBUQUERQUE, Luiz Botelho. (Org.). <b>Educação musical: campos de pesquisa, formação e experiências.</b> Fortaleza: Edições UFC, 2012. ALMEIDA, José Robson Maia; et al. Kariri Sax: Uma experiência de formação musical em grupo. In: ALMEIDA, José Robson Maia de. (Org.). <b>Artes do Fazer: Música e Extensão Universitária na UFC.</b> Juazeiro do Norte: UFC, 2013. ALMEIDA, José Robson Maia. <b>Artes do Fazer: Música e Extensão Universitária na UFC,</b> Org: José Robson Maia Almeida. Juazeiro do Norte: EMUC, 2013. BARBOSA, Joel Luis. Considerando a viabilidade de inserir música instrumental no ensino de primeiro grau. <b>Revista da Abem,</b> Porto Alegre, n. 3, p. 39-49, jun. 1996. Disponível em: < <a href="http://www.abemeduacaomusical.org.br/Masters/revista3/revista3_artigo3.pdf">http://www.abemeduacaomusical.org.br/Masters/revista3/revista3_artigo3.pdf</a> > Acesso em: 16 jun. 2013. BARBOSA, Joel Luis. <b>Da capo: método elementar para o ensino coletivo e/ou individual de instrumentos de banda.</b> Jundiá: Ed. Keyboard, 2004. BARBOSA, Joel Luis. <b>Da capo: criatividade.</b> Jundiá: Ed. Keyboard, 2010. <b>HARDER, Rejane. Algumas considerações a respeito do ensino de instrumento: Trajetória e</b>					

**realidade. Opus**, Goiânia, v. 14, n. 1, p. 127-142, jun. 2008. Disponível em: <  
[http://www.anppom.com.br/opus/data/issues/archive/14.1/files/OPUS\\_14\\_1\\_Harder.pdf](http://www.anppom.com.br/opus/data/issues/archive/14.1/files/OPUS_14_1_Harder.pdf)>  
 Acesso em: 14 abr. 2014.

MONTANDON, Maria Isabel. **Ensino coletivo, ensino em grupo**: mapeando as questões da área. In: ENCONTRO NACIONAL DE ENSINO COLETIVO DE INSTRUMENTOS MUSICAIS – ENENCIM, 1., 2004, Goiânia. **Anais...** Goiânia: UFG, 2004.

SCHAFFER, Raymond Murray. **O ouvido pensante**. São Paulo: UNESP, 1991.

\_\_\_\_\_. **Ensinando música musicalmente**. Trad. Alda Oliveira e Cristina Tourinho. São Paulo: Moderna, 2003.

\_\_\_\_\_. **Música, mente e educação**. Belo Horizonte: Autêntica, 2014.

Unidade Acadêmica Responsável: Instituto Interdisciplinar de Sociedade, Cultura e Artes - IISCA					
Código: MUS0065	Componente Curricular: Mitologia e Práticas Musicais Afrodescendentes			Tipo: Disciplina	
				Caráter <sup>2</sup> : Optativa	
Semestre de Oferta <sup>3</sup> : 2		Modalidade de Oferta Presencial		Habilitação <sup>4</sup> :	Regime <sup>5</sup> : Semestral
Pré-Requisito: Não tem			Correquisito:		
			Equivalência:		
Número de Créditos: 02	Carga Horária				
	Total: 32 horas	Teórica: 32 horas	Prática: 0 horas	EAD:	Extensão:
<b>Objetivos:</b> Estudar o legado da Cultura Africana para a Cultura Brasileira, em especial para a música.					
<b>Ementa:</b> Mitologia e Práticas Musicais Afro-descendentes – Estudo sobre o legado da Cultura Africana para a Cultura Brasileira, em especial para a música. Compreensão do sagrado através da música nos ritos afro-descendentes.					
<b>Bibliografia Básica</b> (Sugere-se a inclusão de pelo menos 3 títulos. Priorizar bibliografia existente nas bibliotecas da UFCA, pois facilita o acesso do discente ao material e evita prejuízo na avaliação do curso pelo MEC).					
ANDRADE, Mário de. "Os congos", Danças dramáticas do Brasil. Belo Horizonte: Editora Itatiaia, Brasília: Instituto Nacional do Livro, 1982					
BÁ, Hampate. <b>Introdução à cultura africana</b> . Lisboa: Edições 70, 1977.					
CARVALHO, Maria do Rosário G. <b>A identidade dos povos do Nordeste</b> . Brasília: Tempo brasileiro, 1984.					
CAVALLEIRO, Eliane. <b>Racismo e anti-racismo na educação: repensando nossa educação</b> . São Paulo: Selo Negro, 2006.					
CUNHA JR., Henrique. <b>Etnia Afrodescendente, Pluriculturalismo e Educação</b> . Revista Pátio. Artes Médicas. Agosto/outubro 1998.					
LOPES, Ana Lúcia. <b>Currículo, escola e relações ético-raciais</b> . In: Educação africanidades Brasil. MEC – SECAD – UnB – CEAD – Faculdade de Educação. Brasília. 2006. p. 13-31.					
NASCIMENTO, Elisa Larkin em <b>Introdução à história da África</b> . In: Educação africanidades Brasil. MEC – SECAD – UnB – CEAD – Faculdade de Educação. Brasília. 2006. p. 33-51.					
PRIORE, Mary Del. VENÂNCIO, Renato Pinto. <b>Ancestrais: uma introdução à história da</b>					

**África Atlântica.** Rio de Janeiro; Elsevier, 2004.

RATTS, Alex. DAMASCENA, Adriane A. **Participação africana na formação cultural brasileira.** In: Educação africanidades Brasil. MEC – SECAD – UnB – CEAD – Faculdade de Educação. Brasília. 2006. p. 168 -183.

SANTOS, Luiz Carlos dos. **A presença negra no Brasil.** In: Educação africanidades Brasil. MEC – SECAD – UnB – CEAD – Faculdade de Educação. Brasília. 2006. p. 146-166.

**Bibliografia Complementar** (Sugere-se a inclusão de pelo menos 05 títulos – de acordo com instrumento de avaliação de Curso de Graduação, INEP/agosto-2015 ou legislação posterior). Priorizar a bibliografia existente nas bibliotecas da UFCA, pois facilita o acesso do discente ao material e evita prejuízo na avaliação do curso pelo MEC).

Durante os trabalhos da disciplina serão oferecidos artigos, vídeos, exemplo musicais tomados das mídias e redes sociais. Alguns de estes materiais serão colocados no SIGAA.

Unidade Acadêmica Responsável: Instituto Interdisciplinar de Sociedade, Cultura e Artes - IISCA					
<b>Código:</b> MUS0104	<b>Componente Curricular:</b> Música Contemporânea	<b>Tipo:</b> Disciplina			
		<b>Caráter<sup>2</sup>:</b> Optativa			
<b>Semestre de Oferta<sup>3</sup>:</b> 5	<b>Modalidade de Oferta</b> Presencial	<b>Habilitação<sup>4</sup>:</b>	<b>Regime<sup>5</sup>:</b> Semestral		
<b>Pré-Requisito:</b> Não tem		<b>Correquisito:</b>			
		<b>Equivalência:</b>			
<b>Número de Créditos:</b> 02	<b>Carga Horária</b>				
	<b>Total:</b> 32 horas	<b>Teórica:</b> 32 horas	<b>Prática:</b> 0	<b>EAD:</b>	<b>Extensão:</b>
<b>Objetivos:</b> Estudar os diversos processos de produção/composição musical no período pós tonalismo.					
<b>Ementa:</b> Produção musical de estética pós-tonal caracterizada por propostas de ruptura e questionamento do cânone ocidental. Abordando compositores, intérpretes e contexto sócio-histórico de sua produção. Desconstrução do arquétipo do compositor romântico através dos processos de desumanização da arte. Música e conceito.					
<b>Bibliografia Básica</b> (sugere-se a inclusão de pelo menos 3 títulos) GRIFFITHS, Paul. A Música Moderna: Uma História Concisa de Debussy a Boulez. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 1997. PALISCA, Claude V.; GROUT, Donald Jay. Historia da musica ocidental. 5. ed. Lisboa: Gradiva, 2007. ROSS. Alex. O Resto é Ruído: Escutando o século XX. São Paulo: Cia das Letras, 2009.					
<b>Bibliografia Complementar</b> BARRAUD. Henry. Para Compreender as Músicas de Hoje. São Paulo: Perspectiva, 2005. BENJAMIN, Walter (et al). Benjamin e a obra de arte: técnica, imagem e percepção. Riode Janeiro: Contraponto, 2012. BENNETT, Roy Uma Breve História da Música. Rio de Janeiro, Jorge ZaharEditores, 1986 CANDÉ, Roland de. História universal da música. Tradução de EduardoBrandão. Revisão da Tradução Marina Appenzeller. 2 vols. São Paulo: Martins Fontes, 2001. CAZNOC, Yara Borges. Música: Entre o audível e o visível. São Paulo: Editora UNESP,					

2003.

LEIBOWITZ, René. Schoenberg. São Paulo: Perspectiva, 1981.

ORTEGA Y GASSET. A Desumanização da Arte. São Paulo: Cortez, 2005.

Unidade Acadêmica Responsável: Instituto Interdisciplinar de Sociedade, Cultura e Artes - IISCA					
<b>Código:</b> MUS0137	<b>Componente Curricular:</b> Música e Tecnologia	<b>Tipo:</b> Disciplina			
		<b>Caráter<sup>2</sup>:</b> Optativa			
<b>Semestre de Oferta<sup>3</sup>:</b>	<b>Modalidade de Oferta</b> Presencial	<b>Habilitação<sup>4</sup>:</b>	<b>Regime<sup>5</sup>:</b> Semestral		
<b>Pré-Requisito:</b> Não tem		<b>Correquisito:</b>			
		<b>Equivalência:</b>			
<b>Número de</b> <b>Créditos:</b> 02	<b>Carga Horária</b>				
	<b>Total:</b> 32 horas	<b>Teórica:</b> 32horas	<b>Prática:</b>	<b>EAD:</b>	<b>Extensão:</b>
<b>Objetivos:</b> Apresentar as tecnologias analógicas e digitais como ferramentas do ensino e aprendizagem de música; introduzir a produção musical mediada pelas tecnologias digitais da informação; discutir o uso das novas tecnologias na sociedade da informação e do consumo.					
<b>Ementa:</b> As tecnologias analógicas e digitais para o processo de gravação sonora. Composição, notação e educação musical através de softwares. Instrumentos Virtuais e suas peculiaridades. Consoles digitais e analógicos. Microfonação de instrumentos em estúdio e em palcos.					
<b>Bibliografia Básica</b> (sugere-se a inclusão de pelo menos 3 títulos) IAZZETTA, Fernando. Música e mediação tecnológica. São Paulo: Perspectiva, 2009. MOREL, Leo. Música e tecnologia: um novo tempo, Apesar dos Perigos. 1. ed. Rio de Janeiro: Azougue, 2009. TOFANI, Arthur; SABÓIA, Tom. Introdução à tecnologia musical. Rio de Janeiro: H. Sheldon, 2001. ZUBEN, Paulo. Música e tecnologia: o som e seus novos instrumentos. 1. ed. São Paulo: Irmãos Vitale, 2004.					
<b>Bibliografia Complementar</b> FRITSCH, Eloy F.. Música eletrônica: uma introdução ilustrada. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2008. HENRIQUES, Fábio. Guia de mixagem 2: os instrumentos. Rio de Janeiro: Música & Tecnologia, 2008. HENRIQUES, Fábio. Guia de mixagem 3: mixando gravações ao vivo em 2.0 e surround 5.1. Rio de Janeiro: Música & Tecnologia, 2012. HENRIQUES, Fábio. Guia de mixagem: Rio de Janeiro: Música & Tecnologia, 2007.					

Unidade Acadêmica Responsável: Instituto Interdisciplinar de Sociedade, Cultura e Artes - IISCA	
<b>Código:</b>	<b>Tipo:</b> Disciplina

MUS0107	<b>Componente Curricular:</b> Música Eletrônica		<b>Caráter<sup>2</sup>:</b> Optativa		
<b>Semestre de Oferta<sup>3</sup>:</b> 2	<b>Modalidade de Oferta</b> Presencial		<b>Habilitação<sup>4</sup>:</b>	<b>Regime<sup>5</sup>:</b> Semestral	
<b>Pré-Requisito:</b> Não tem		<b>Correquisito:</b>			
		<b>Equivalência:</b>			
<b>Número de Créditos:</b> 02	<b>Carga Horária</b>				
	<b>Total:</b> 32 horas	<b>Teórica:</b> 16 horas	<b>Prática:</b> 16horas	<b>EAD:</b>	<b>Extensão<sup>7</sup></b>
<b>Objetivos:</b> Conceituar sobre música eletrônica e apresentar uma breve manipulação de equipamentos para DJ's, desde mídias de disco de acetato até as novas tecnologias.					
<b>Ementa:</b> Estudo do processo de compreensão e sensibilização de um universo musical analógico e digital apresentado a partir de equipamentos eletrônicos utilizados por DJ's e produtores musicais de várias vertentes da música eletrônica.					
<b>Bibliografia Básica</b> (sugere-se a inclusão de pelo menos 3 títulos)					
FRITSCH, Eloy. <b>Música Eletrônica - Uma Introdução Ilustrada</b> . Porto Alegre, RS: Editora UFRGS, 2008.					
ROADS, Curtis. <b>Foundations of computer music</b> . Cambridge, Mass.: MIT Press, c1985.					
ROADS, Curtis. <b>The computer music tutorial</b> . Cambridge, Mass.: MIT Press, c1996.					
<b>Bibliografia Complementar</b> (sugere-se a inclusão de pelo menos 05 títulos – de acordo com instrumento de avaliação de Curso de Graduação, INEP/maio-2012 ou legislação posterior)					
AZEVEDO, Dodô. <b>DJ pessoal</b> . Rocco, 2007.					
FONSECA E RODRIGUES, Rodrigo. <b>Música eletrônica: A Textura da máquina</b> . Porto Alegre, RS: Annablume, 2005.					
GRIFFITHS, Paul. <b>Enciclopédia da música do século XX</b> . São Paulo, SP: Martins Fontes, 1995.					
SADIE, Stanley. <b>Dicionário Grove de Música</b> . Rio de Janeiro: Jorge Zahar.					
ZUBEN, Paulo. <b>Música e tecnologia: o som e seus novos instrumentos</b> . Irmãos Vitale, 2004.					

<b>Unidade Acadêmica Responsável:</b> <b>Instituto Interdisciplinar de Sociedade, Cultura e Artes - IISCA</b>					
<b>Código:</b> MUS0139	<b>Componente Curricular:</b> Música Latino-Americana		<b>Tipo:</b> Disciplina		
			<b>Caráter<sup>2</sup>:</b> Optativa		
<b>Semestre de Oferta<sup>3</sup>:</b> 2	<b>Modalidade de Oferta</b> Presencial		<b>Habilitação<sup>4</sup>:</b>	<b>Regime<sup>5</sup>:</b> Semestral	
<b>Pré-Requisito:</b> Não tem		<b>Correquisito:</b>			
		<b>Equivalência:</b>			
<b>Número de Créditos:</b> 02	<b>Carga Horária</b>				
	<b>Total:</b> 32 horas	<b>Teórica:</b> 32horas	<b>Prática:</b> 0 horas	<b>EAD:</b>	<b>Extensão:</b>

<p><b>Objetivos:</b> Caraterizar e valorizar os processos de integração e desenvolvimento da cultura musical na América Latina y o Caribe. Oferecer um panorama do percurso histórico da música na América latina e o Caribe, tanto no âmbito das músicas populares e tradicionais como nos diferentes campos da música acadêmica.</p>
<p><b>Ementa:</b> Caracterizar, valorizar e reconhecer as manifestações mais importantes da música no âmbito de Latinoamerica e o Caribe</p>
<p><b>Bibliografia Básica</b> (Sugere-se a inclusão de pelo menos 3 títulos. Priorizar bibliografia existente nas bibliotecas da UFCA, pois facilita o acesso do discente ao material e evita prejuízo na avaliação do curso pelo MEC). CARREDANO, Consuelo y ELI, Victoria (eds). Historia de la Música en España e Hispanoamérica, Vol. 6. Fondo de Cultura Económica, Madrid, 2010. CASARES RODICIO, Emilio (dir.). Diccionario de la música española e hispanoamericana, 8 vols., Madrid, Instituto Complutense de Ciencias Musicales, Sociedad General de Autores y Editores, 1999-2002.</p>
<p><b>Bibliografia Complementar</b> (Sugere-se a inclusão de pelo menos 05 títulos – de acordo com instrumento de avaliação de Curso de Graduação, INEP/agosto-2015 ou legislação posterior). Priorizar a bibliografia existente nas bibliotecas da UFCA, pois facilita o acesso do discente ao material e evita prejuízo na avaliação do curso pelo MEC). BÉHAGUE, GERARD. La Música en América Latina. Caracas: Monte Avila Editores, C.A., 1983. ELI, Victoria: <i>Música latinoamericana y caribeña</i>, La Habana, Pueblo y Educación, 1995. Olsen, Dale; Sheehy, Daniel. <i>The Garland Handbook of Latin American Music</i>. Routledge, 2000</p>

<p><b>Unidade Acadêmica Responsável:</b> <b>Instituto Interdisciplinar de Sociedade, Cultura e Artes - IISCA</b></p>					
<b>Código:</b> MUS0194	<b>Componente Curricular:</b> Música na Educação Especial		<b>Tipo:</b> Disciplina		
			<b>Caráter<sup>2</sup>:</b> Optativa		
<b>Semestre de Oferta<sup>3</sup>:</b> 3	<b>Modalidade de Oferta</b> Presencial		<b>Habilitação<sup>4</sup>:</b>	<b>Regime<sup>5</sup>:</b> Semestral	
<b>Pré-Requisito:</b> Psicologia do desenvolvimento e da Aprendizagem I			<b>Correquisito:</b>		
			<b>Equivalência:</b>		
<b>Número de Créditos:</b> 02	<b>Carga Horária</b>				
	<b>Total:</b> 32 horas	<b>Teórica:</b> 32 horas	<b>Prática:</b> 0 horas	<b>EAD:</b>	<b>Extensão:</b>
<p><b>Objetivos:</b> Desvelar propostas de como a música pode atuar no desenvolvimento pessoas com deficiência.</p>					
<p><b>Ementa:</b> Música e inclusão de pessoas com deficiência em escolas de ensino regular: possibilidades e limitações; a interação social por meio de atividades musicais; desenvolvimento da linguagem e coordenação psico-motora na pessoa com deficiência.</p>					
<p><b>Bibliografia Básica</b></p>					



BRASIL. Ministério da Educação. Diretrizes Nacionais para a Educação Especial na Educação Básica/ Secretaria da Educação Especial - MEC; SEESP, 2001, 97p.

FERREIRA, Isabel Maria Campos. A importância da Música no desenvolvimento global das crianças com Necessidades Educativas Especiais: perspectiva dos Professores do 1º Ciclo de Educação Especial. 2012. 87 f. Dissertação (Mestrado em Ciências da Educação na Especialidade em Domínio Cognitivo e Motor) - Escola Superior de Educação João de Deus. Lisboa.

FRIAS, Elzabel Maria Alberton; MENEZES, Maria Christine Berdusco. Inclusão Escolar do Aluno com Necessidades Educacionais Especiais: contribuições ao professor do Ensino Regular. Disponível em <http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/pde/arquivos/1462-8.pdf>. Acesso em 12 de nov. de 2016..

JOLY, Ilza. Música e Educação Especial: uma possibilidade para promover o desenvolvimento de indivíduos. In: Revista do Centro de Educação da UFSM. Santa Maria/RS v.28, nº 02, p.79-86, 2003.

KEBACH, Patrícia; DUARTE, Rosângela. Educação Musical e Educação Especial: processos de inclusão no sistema regular de ensino. Revista eletrônica da Universidade Federal de Roraima. Disponível em: < <http://revista.ufr.br/textosedebates/article/view/751>>. Acesso em 01 de set. de 2016.

LOURO, V. S. Educação Musical para Pessoas com Deficiência- uma breve reflexão. In: Anais V Simpósio de Educação Musical Especial. 2008: São Paulo, SP.

**Bibliografia Complementar** (Sugere-se a inclusão de pelo menos 05 títulos – de acordo com instrumento de avaliação de Curso de Graduação, INEP/agosto-2015 ou legislação posterior). Priorizar a bibliografia existente nas bibliotecas da UFCA, pois facilita o acesso do discente ao material e evita prejuízo na avaliação do curso pelo MEC).

CUNHA, C.M.B. Adaptação de instrumentos musicais para alunos com paralisia cerebral. In Anais... VII Simpósio de Educação Musical Especial, I Encontro de Musicografia Braille. 13 a 17 de novembro. São Paulo: Instituto de Artes da UNESP, 2010.

DEL BEN, L. Múltiplos espaços, multidimensionalidade, conjunto de saberes: ideias para pensarmos a formação de professores de música. Revista da ABEM. Porto Alegre, n.8, p. 29- 32, março/2003.

KATER, Carlos. Por que Música na Escola? : Algumas reflexões. A música na escola. São Paulo: Allucci & Associados Comunicações, p. 42-45, 2012.

MENEZES, Maria Christine Berdusco. Inclusão Escolar do Aluno com Necessidades Educacionais Especiais: contribuições ao professor do Ensino Regular. Disponível em <http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/pde/arquivos/1462-8.pdf>. Acesso em 12 de nov. de 2016.

Unidade Acadêmica Responsável:			
Instituto Interdisciplinar de Sociedade, Cultura e Artes - IISCA			
<b>Código:</b> MUS0103	<b>Componente Curricular:</b> Música na Educação Infantil	<b>Tipo:</b> Disciplina	
		<b>Caráter<sup>2</sup>:</b> Optativa	
<b>Semestre de Oferta<sup>3</sup>:</b> 5	<b>Modalidade de Oferta</b> Presencial	<b>Habilitação<sup>4</sup>:</b>	<b>Regime<sup>5</sup>:</b> Semestral
<b>Pré-Requisito:</b> Não tem		<b>Correquisito:</b>	
		<b>Equivalência:</b>	

Número de Créditos: 02	Carga Horária			
	Total: 32 horas	Teórica: 16 horas	Prática: 16 horas	EAD: Extensão:
<b>Objetivos:</b> Estudar as abordagens pedagógicas musicais aplicáveis na educação infantil. Refletir sobre a realidade escolar a partir de estudos de textos e atividades práticas musicais. Desenvolver a estruturação e elaboração de planos de ensino de música para a educação infantil.				
<b>Ementa:</b> As abordagens pedagógicas musicais aplicáveis na educação infantil. Reflexão da realidade escolar a partir de estudos de textos e atividades práticas musicais da educação infantil. Estruturação e elaboração de planos de ensino de música para a educação infantil. Seleção e organização de conteúdos, metodologia, recursos auxiliares e processos de avaliação de aprendizagem.				
<b>Bibliografia Básica</b> (sugere-se a inclusão de pelo menos 3 títulos) BRITO, Teça de Alencar. Música na educação infantil: propostas para formação integral da criança. 3a ed. São Paulo: Peirópolis, 2006. BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. Referencial Curricular Nacional para Educação Infantil. V III - música/Secretaria de Educação Fundamental. – Brasília: MEC / SEF, 1998. Disponível em: <a href="http://302284.vilabol.uol.com.br/pcn-inf.htm#Volume3">http://302284.vilabol.uol.com.br/pcn-inf.htm#Volume3</a> . Acesso em 20/03/2014. FONTERRADA, Marisa Trench de O. De tramas e fios: um ensaio sobre música e educação. São Paulo: Editora da UNESP, 2005/2008 HOWARD, Walter. A música e a criança. [5.ed.]. Sao Paulo: Summus, 1984				
<b>Bibliografia Complementar</b> BEINEKE, Viviane & FREITAS, Sergio Paulo. Lenga La Lenga: jogos de mãos e copos. Porto. Alegre: Ciranda cultural, 2006. BRITO, Teça de Alencar. Quantas músicas têm a Música? ou Algo estranho no museu! São Paulo: Peirópolis, 2009. MATEIRO, Teresa. ILARI, Beatriz. (orgs). Pedagogias em Educação Musical. Curitiba: Ed. Ibpex, 2011. SOUZA, Carlos Eduardo de; JOLY, Maria Carolina Leme. A importância do ensino da música na educação infantil. In. Cadernos da Pedagogia. São Carlos, Ano 4 v. 4 n. 7, p. 96 - 110 , jan -jun. 2010. Disponível em: <a href="http://www.cadernosdapedagogia.ufscar.br/index.php/cp/article/view/180/106">http://www.cadernosdapedagogia.ufscar.br/index.php/cp/article/view/180/106</a> . Acesso em 30/07/2013. ZARGONEL. Bernadete. Brincando com a música na sala de aula. Curitiba, Ibpex, 2011.				

Unidade Acadêmica Responsável: Instituto Interdisciplinar de Sociedade, Cultura e Artes - IISCA				
Código: MUS0119	Componente Curricular: Oficina de Construção de Instrumentos Musicais		Tipo: Disciplina	
			Caráter <sup>2</sup> : Optativa	
Semestre de Oferta <sup>3</sup> : 2	Modalidade de Oferta Presencial		Habilitação <sup>4</sup> :	Regime <sup>5</sup> : Semestral
Pré-Requisito: Não tem			Correquisito:	



		Equivalência:			
Número de Créditos: 02	Carga Horária				
	Total: 32 horas	Teórica: 0horas	Prática: 32horas	EAD:	Extensão:
<b>Objetivos:</b> Estudar os diversos processos históricos de construção de instrumentos musicais, em diferentes contextos culturais mundiais. Capacitar o público desta disciplina para a criação de instrumentos musicais alternativos, com o intuito de sua utilização em contextos de musicalização. Desenvolver conhecimento no campo da pesquisa em construção de novos instrumentos musicais.					
<b>Ementa:</b> A construção de novos instrumentos musicais no cenário musical atual. Construção de instrumentos musicais e educação musical. Desenvolvimento e história dos instrumentos musicais. Experimentação e organização sonora de materiais recicláveis aplicados à construção de instrumentos musicais. Construção e manipulação de instrumentos musicais alternativos: membranofones, cordofones, idiofones e aerofones. Elaboração e execução de repertório para orquestra de instrumentos musicais alternativos.					
<b>Bibliografia Básica</b> (sugere-se a inclusão de pelo menos 3 títulos) GROUT, Donald Jay; PALISCA, Claude V. A History of Western Music. <b>História da Música Ocidental</b> . Lisboa: 5ª ed. Editora Gradiva, 2007 Andrés, Artur. <b>Uakti, um estudo sobre a construção de novos instrumentos musicais acústicos</b> . Belo Horizonte: 2005. COOPAT, Carmen Maria Saenz; MATTOS, Márcio; GONZÁLEZ, Sergio Ariel. <b>Agrupamento da Música Tradicional do Cariri Cearense</b> . Juazeiro do Norte: 2012. SCARASSATTI, Marco. <b>Walter Smetak: O alquimista dos sons</b> . São Paulo: 2009.					
<b>Bibliografia Complementar</b> (sugere-se a inclusão de pelo menos 05 títulos – de acordo com instrume São nto de avaliação de Curso de Graduação, INEP/maio-2012 ou legislação posterior) ABRASHEV, Bozhidar; GADIEV, Vladimir. <b>La Enciclopedia ilustrada de los instrumentos musicales: Todas las épocas y regiones del mundo</b> . 2006. BENNETT, Roy. <b>Uma breve história da música</b> . Rio de Janeiro : 1986. SCHAFER, R. Murray. <b>O ouvido pensante</b> . São Paulo: 2ª ed. Editora Unesp, 2003. SUHAMY, Jeanne. <b>Guia da Ópera</b> . Porto Alegre: 1ª ed. Editora L&PM Pocket, 2001. WISNIK, José Miguel. <b>O som e o sentido</b> . São Paulo: 2ª ed. Editora Companhia das Letras, 1999.					

Unidade Acadêmica Responsável:				
Instituto Interdisciplinar de Sociedade, Cultura e Artes - IISCA				
<b>Código:</b> MUS0113	<b>Componente Curricular:</b> Piano/Teclado I	<b>Tipo:</b> Disciplina		
		<b>Caráter<sup>2</sup>:</b> Optativa		
<b>Semestre de Oferta<sup>3</sup>:</b> 2	<b>Modalidade de Oferta</b> Presencial	<b>Habilitação<sup>4</sup>:</b>	<b>Regime<sup>5</sup>:</b> Semestral	
<b>Pré-Requisito:</b> Não tem		<b>Correquisito:</b> NÃO TEM		

		<b>Equivalência:</b> MUS0114 Violão I MUS0110 Violino/Viola I ou MUS0108 Sopros-Metals I ou MUS0109 Sopros-Madeiras I ou MUS0111 Acordeom I ou MUS0112 Violoncello/Contrabaixo I ou MUS0177 Trompete I ou MUS0173 Saxofone I ou MUS0181 Metals Graves I ou (novo) Saxofone I.			
<b>Número de</b>	<b>Carga Horária</b>				
<b>Créditos:</b>	<b>TOTAL:</b>	<b>Teórica:</b>	<b>Prática:</b>	<b>EAD:</b>	<b>Extensão:</b>
<b>04</b>	<b>64</b>	32horas	32horas		
<b>Objetivos:</b>					
Auxiliar o estudante na formação na Educação Musical e na experiência da criação e realização utilizando o piano ou o teclado como fontes de auto-expressão e crescimento musical autônomo e crítico a ser explorado na sua prática docente. Explora de forma profícua a natureza e o processo criativo de fazer música ao piano/teclado.					
<b>Ementa:</b> Fundamentos de técnica e de interpretação para o desempenho ao piano/teclado considerando as necessidades e níveis de proficiência ao instrumento individuais de cada aluno. Técnicas de leitura e de estudo serão gradualmente desenvolvidas a partir da realização de repertório de diferentes períodos e estilos, incluindo obras desde o repertório erudito ao popular (nacional e internacional), além de práticas que incluem improvisação, harmonização e composição em atividades individuais e coletivas.					
<b>Bibliografia Básica:</b>					
ADOLFO, A.; CHEDIAK, A. Harmonia e estilos para teclado. Rio de Janeiro: Lumiar Ed., 1994.					
CLARK, Frances; GOSS, Louise; GROVE, Roger. <b>Keyboard Musician for the Adult Beginner</b> . Publicado por Secaucus, NJ: Summy-Birchard Music, distribuído por Van Nuys, CA: Alfred Publishing Co., Inc., 1980.					
COSTA, Carlos. H.; MACHADO, Simone. G. <b>Piano em grupo</b> : livro didático para o ensino superior. Goiânia: Ed. da PUC Goiás, 2012.					
COLLURA, Turi. <b>Rítmica e levadas brasileiras para o piano</b> : novos conceitos para a rítmica pianística. Vitória, ES: Ed. do Autor, 2009.					
HILLEY, Martha; OLSON, Lynn F. <b>Piano for the Developing Musician I e II</b> . 6a Edição. Belmont, CA: Schirmer/Thomson Learning, 2006.					
LANCASTER, Emanuel L.; RENFROW, Kenon D. <b>Piano 101, Book 1 e Book 2</b> : An Exciting Group Course for Adults Who Want to Play Piano for Fun! Van Nuys, CC: Alfred Publishing Co., Inc., 1999.					
MACH, Elyse. <b>Contemporary Class Piano</b> . 5a Edição. Fort-Worth, TX: Harcourt Brace and Company, 1996.					
PALMER, Willard, MANUS, Morton, LETHCO Amanda V. <b>Alfred's Basic Adult Piano Course</b> : Adult All-in-One Course, Level 1 e Level 2. Van Nuys, California: Alfred Publishing, 1984.					
<b>Bibliografia Complementar:</b>					
COLLURA, Turi. <b>Improvisação, Volume 1</b> . Rio de Janeiro, RJ: Irmãos Vitale, 2008.					
FISHER, Christopher. <b>Teaching Piano in Groups</b> . New York, NY: Oxford University Press, 2010.					
JACOBSON, Jeanine M. <b>Professional piano teaching</b> : a comprehensive piano pedagogy textbook. Volume 1. Van Nuys, California: Alfred Publishing, 2006.					

JACOBSON, Jeanine M. **Professional piano teaching: a comprehensive piano pedagogy textbook**. Volume 2. Van Nuys, California: Alfred Publishing, 2015.

JOLY, C. **Propondo um Trabalho Corporal em Cursos de Piano em Grupo**. Anais do II Encontro Internacional de Piano em Grupo em Goiânia (UFGO), 2012.

PIKE, Pamela. **Dynamic Group-Piano Teaching**. New York, NY: Routledge, 2017.

VIEIRA, J R. **Efeitos da aprendizagem cooperativa no ensino de piano em grupo para licenciandos em música: uma pesquisa experimental**. Dissertação de Doutorado, UNIRIO, 2017.

Unidade Acadêmica Responsável: Instituto Interdisciplinar de Sociedade, Cultura e Artes - IISCA					
<b>Código:</b> MUS0148	<b>Componente Curricular:</b> Piano/Teclado II		<b>Tipo:</b> Disciplina <b>Caráter<sup>2</sup>:</b> Optativa		
<b>Semestre de Oferta<sup>3</sup>:</b> 3	<b>Modalidade de Oferta</b> Presencial		<b>Habilitação<sup>4</sup>:</b>	<b>Regime<sup>5</sup>:</b> Semestral	
<b>Pré-Requisito:</b> Piano/Teclado I		<b>Correquisito:</b> Não tem <b>Equivalência:</b> MUS0145 Violão II ou MUS0147 Sopros - Madeiras II ou MUS0146 Sopros - Metais II ou MUS0144 Acordeom II ou MUS0149 Violino/Viola II ou MUS0150 Violoncelo/Contrabaixo II ou MUS0178 Trompete II ou MUS0174 Saxofone II ou MUS0182 Metais Graves II ou (novo) Saxofone II.			
<b>Número de Créditos:</b> 04	<b>Carga Horária</b>				
	<b>Total:</b> 64 horas	<b>Teórica:</b> 32 horas	<b>Prática:</b> 32 horas	<b>EAD:</b>	<b>Extensão:</b>
<b>Objetivos:</b> Auxiliar o estudante na formação na Educação Musical e na experiência da criação e realização utilizando o piano ou o teclado como fontes de auto-expressão e crescimento musical autônomo e crítico a ser explorado na sua prática docente. Explora de forma profícua a natureza e o processo criativo de fazer música ao piano/teclado.					
<b>Ementa:</b> Fundamentos de técnica e de interpretação para o desempenho ao piano/teclado considerando as necessidades e níveis de proficiência ao instrumento individuais de cada aluno. Técnicas de leitura e de estudo serão gradualmente desenvolvidas a partir da realização de repertório de diferentes períodos e estilos, incluindo obras desde o repertório erudito ao popular (nacional e internacional), além de práticas que incluem improvisação, harmonização e composição em atividades individuais e coletivas. Desenvolvimento da prática do Piano I em nível crescente de complexidade.					
<b>Bibliografia Básica:</b> ADOLFO, A.; CHEDIAK, A. Harmonia e estilos para teclado. Rio de Janeiro: Lumiar Ed., 1994. CLARK, Frances; GOSS, Louise; GROVE, Roger. <b>Keyboard Musician for the Adult Beginner</b> . Publicado por Secaucus, NJ: Summy-Birchard Music, distribuído por Van Nuys, CA: Alfred Publishing Co., Inc., 1980. COSTA, Carlos. H.; MACHADO, Simone. G. <b>Piano em grupo: livro didático para o ensino</b>					

superior. Goiânia: Ed. da PUC Goiás, 2012.

COLLURA, Turi. **Rítmica e levadas brasileiras para o piano**: novos conceitos para a rítmica pianística. Vitória, ES: Ed. do Autor, 2009.

HILLEY, Martha; OLSON, Lynn F. **Piano for the Developing Musician I e II**. 6a Edição. Belmont, CA: Schirmer/Thomson Learning, 2006.

LANCASTER, Emanuel L.; RENFROW, Kenon D. **Piano 101, Book 1 e Book 2**: An Exciting Group Course for Adults Who Want to Play Piano for Fun! Van Nuys, CC: Alfred Publishing Co., Inc., 1999.

MACH, Elyse. **Contemporary Class Piano**. 5a Edição. Fort-Worth, TX: Harcourt Brace and Company, 1996.

PALMER, Willard, MANUS, Morton, LETHCO Amanda V. **Alfred's Basic Adult Piano Course**: Adult All-in-One Course, Level 1 e Level 2. Van Nuys, California: Alfred Publishing, 1984.

**Bibliografia Complementar:**

COLLURA, Turi. **Improvisação, Volume 1**. Rio de Janeiro, RJ: Irmãos Vitale, 2008.

FISHER, Christopher. **Teaching Piano in Groups**. New York, NY: Oxford University Press, 2010.

JACOBSON, Jeanine M. **Professional piano teaching**: a comprehensive piano pedagogy textbook. Volume 1. Van Nuys, California: Alfred Publishing, 2006.

JACOBSON, Jeanine M. **Professional piano teaching**: a comprehensive piano pedagogy textbook. Volume 2. Van Nuys, California: Alfred Publishing, 2015.

JOLY, C. **Propondo um Trabalho Corporal em Cursos de Piano em Grupo**. Anais do II Encontro Internacional de Piano em Grupo em Goiânia (UFGO), 2012.

PIKE, Pamela. **Dynamic Group-Piano Teaching**. New York, NY: Routledge, 2017.

VIEIRA, J R. **Efeitos da aprendizagem cooperativa no ensino de piano em grupo para licenciandos em música**: uma pesquisa experimental. Dissertação de Doutorado, UNIRIO, 2017.

Unidade Acadêmica Responsável:				
Instituto Interdisciplinar de Sociedade, Cultura e Artes - IISCA				
Código:	Componente Curricular: Piano/Teclado III	Tipo: Disciplina		
		Caráter <sup>2</sup> : Optativa		
Semestre de Oferta <sup>3</sup> :	Modalidade de Oferta	Habilitação <sup>4</sup> :	Regime <sup>5</sup> :	
4	Presencial		Semestral	
<b>Pré-Requisito:</b> Piano/Teclado II		<b>Correquisito:</b> Não tem		
		<b>Equivalência:</b> MUS0087 Violão III ou MUS0175 Saxofone III ou MUS0179 Trompete III ou MUS0183 Metais graves III ou MUS0093 Piano/Teclado III ou MUS0095 Violino/Viola III ou MUS0094 Violoncello/Contrabaixo III ou MUS0096 Sopros/Metais – III ou MUS0091 Sopros: Madeiras III ou MUS0162 Acordeom III ou (novo) Violino/Viola III ou (novo) Violoncello/Contrabaixo III ou (novo) Saxofone III ou (novo) Trompete III ou (novo) Metais graves III		
<b>Carga Horária</b>				

<b>Número de Créditos:</b> 02	<b>Total:</b> 32 horas	<b>Teórica:</b> 16 horas	<b>Prática:</b> 16 horas	<b>EAD:</b>	<b>Extensão:</b>
<b>Objetivos:</b> Auxiliar o estudante na formação na Educação Musical e na experiência da criação e realização utilizando o piano ou o teclado como fontes de auto-expressão e crescimento musical autônomo e crítico a ser explorado na sua prática docente. Explora de forma profícua a natureza e o processo criativo de fazer música ao piano/teclado.					
<b>Ementa:</b> Fundamentos de técnica e de interpretação para o desempenho ao piano/teclado considerando as necessidades e níveis de proficiência ao instrumento individuais de cada aluno. Técnicas de leitura e de estudo serão gradualmente desenvolvidas a partir da realização de repertório de diferentes períodos e estilos, incluindo obras desde o repertório erudito ao popular (nacional e internacional), além de práticas que incluem improvisação, harmonização e composição em atividades individuais e coletivas. Desenvolvimento da prática do Piano II em nível crescente de complexidade.					
<b>Bibliografia Básica:</b> ADOLFO, A.; CHEDIAK, A. Harmonia e estilos para teclado. Rio de Janeiro: Lumiar Ed., 1994. CLARK, Frances; GOSS, Louise; GROVE, Roger. <b>Keyboard Musician for the Adult Beginner</b> . Publicado por Secaucus, NJ: Summy-Birchard Music, distribuído por Van Nuys, CA: Alfred Publishing Co., Inc., 1980. COSTA, Carlos. H.; MACHADO, Simone. G. <b>Piano em grupo</b> : livro didático para o ensino superior. Goiânia: Ed. da PUC Goiás, 2012. COLLURA, Turi. <b>Rítmica e levadas brasileiras para o piano</b> : novos conceitos para a rítmica pianística. Vitória, ES: Ed. do Autor, 2009. HILLEY, Martha; OLSON, Lynn F. <b>Piano for the Developing Musician I e II</b> . 6a Edição. Belmont, CA: Schirmer/Thomson Learning, 2006. LANCASTER, Emanuel L.; RENFROW, Kenon D. <b>Piano 101, Book 1 e Book 2: An Exciting Group Course for Adults Who Want to Play Piano for Fun!</b> Van Nuys, CC: Alfred Publishing Co., Inc., 1999. MACH, Elyse. <b>Contemporary Class Piano</b> . 5a Edição. Fort-Worth, TX: Harcourt Brace and Company, 1996. PALMER, Willard, MANUS, Morton, LETHCO Amanda V. <b>Alfred's Basic Adult Piano Course: Adult All-in-One Course, Level 1 e Level 2</b> . Van Nuys, California: Alfred Publishing, 1984.					
<b>Bibliografia Complementar:</b> COLLURA, Turi. <b>Improvisação, Volume 1</b> . Rio de Janeiro, RJ: Irmãos Vitale, 2008. FISHER, Christopher. <b>Teaching Piano in Groups</b> . New York, NY: Oxford University Press, 2010. JACOBSON, Jeanine M. <b>Professional piano teaching: a comprehensive piano pedagogy textbook</b> . Volume 1. Van Nuys, California: Alfred Publishing, 2006. JACOBSON, Jeanine M. <b>Professional piano teaching: a comprehensive piano pedagogy textbook</b> . Volume 2. Van Nuys, California: Alfred Publishing, 2015. JOLY, C. <b>Propondo um Trabalho Corporal em Cursos de Piano em Grupo</b> . Anais do II Encontro Internacional de Piano em Grupo em Goiânia (UFGO), 2012. PIKE, Pamela. <b>Dynamic Group-Piano Teaching</b> . New York, NY: Routledge, 2017.					



VIEIRA, J R. **Efeitos da aprendizagem cooperativa no ensino de piano em grupo para licenciandos em música: uma pesquisa experimental.** Dissertação de Doutorado, UNIRIO, 2017.

Unidade Acadêmica Responsável: Instituto Interdisciplinar de Sociedade, Cultura e Artes - IISCA					
<b>Código:</b>	<b>Componente Curricular:</b> Piano/Teclado IV		<b>Tipo:</b> Disciplina		
			<b>Caráter<sup>2</sup>:</b> Optativa		
<b>Semestre de Oferta<sup>3</sup>:</b> 5	<b>Modalidade de Oferta</b> Presencial		<b>Habilitação<sup>4</sup>:</b>	<b>Regime<sup>5</sup>:</b> Semestral	
<b>Pré-Requisito:</b> Piano/Teclado III		<b>Correquisito:</b> Não tem			
		<b>Equivalência:</b> MUS0127 Violão IV OU MUS0122 Sopros/Metals IV OU MUS0176 Saxofone IV OU MUS0180 Trompete IV OU MUS0123 Sopros: Madeiras IV OU MUS0124 Violino/Viola IV OU MUS0125 Violoncelo/Contrabaixo IV OU MUS0126 Piano/Teclado IV OU MUS0163 Acordeom IV OU MUS0184 Metals Graves IV OU (novo) Violino/Viola IV ou (novo) Violoncello/Contrabaixo IV ou (novo) Saxofone IV ou (novo) Trompete IV ou (novo) Metals graves IV			
<b>Número de Créditos:</b> 02	<b>Carga Horária</b>				
	<b>Total:</b> 32 horas	<b>Teórica:</b> 16 horas	<b>Prática:</b> 16 horas	<b>EAD:</b>	<b>Extensão:</b>
<b>Objetivos:</b> Auxiliar o estudante na formação na Educação Musical e na experiência da criação e realização utilizando o piano ou o teclado como fontes de auto-expressão e crescimento musical autônomo e crítico a ser explorado na sua prática docente. Explora de forma profícua a natureza e o processo criativo de fazer música ao piano/teclado.					
<b>Ementa:</b> Fundamentos de técnica e de interpretação para o desempenho ao piano/teclado considerando as necessidades e níveis de proficiência ao instrumento individuais de cada aluno. Técnicas de leitura e de estudo serão gradualmente desenvolvidas a partir da realização de repertório de diferentes períodos e estilos, incluindo obras desde o repertório erudito ao popular (nacional e internacional), além de práticas que incluem improvisação, harmonização e composição em atividades individuais e coletivas. Desenvolvimento da prática do Piano III em nível crescente de complexidade.					
<b>Bibliografia Básica:</b> ADOLFO, A.; CHEDIAK, A. Harmonia e estilos para teclado. Rio de Janeiro: Lumiar Ed., 1994. CLARK, Frances; GOSS, Louise; GROVE, Roger. <b>Keyboard Musician for the Adult Beginner.</b> Publicado por Secaucus, NJ: Summy-Birchard Music, distribuído por Van Nuys, CA: Alfred Publishing Co., Inc., 1980. COSTA, Carlos. H.; MACHADO, Simone. G. <b>Piano em grupo:</b> livro didático para o ensino superior. Goiânia: Ed. da PUC Goiás, 2012. COLLURA, Turi. <b>Rítmica e levadas brasileiras para o piano:</b> novos conceitos para a rítmica					

pianística. Vitória, ES: Ed. do Autor, 2009.

HILLEY, Martha; OLSON, Lynn F. **Piano for the Developing Musician I e II**. 6a Edição. Belmont, CA: Schirmer/Thomson Learning, 2006.

LANCASTER, Emanuel L.; RENFROW, Kenon D. **Piano 101, Book 1 e Book 2: An Exciting Group Course for Adults Who Want to Play Piano for Fun!** Van Nuys, CC: Alfred Publishing Co., Inc., 1999.

MACH, Elyse. **Contemporary Class Piano**. 5a Edição. Fort-Worth, TX: Harcourt Brace and Company, 1996.

PALMER, Willard, MANUS, Morton, LETHCO Amanda V. **Alfred's Basic Adult Piano Course: Adult All-in-One Course, Level 1 e Level 2**. Van Nuys, California: Alfred Publishing, 1984.

**Bibliografia Complementar:**

COLLURA, Turi. **Improvisação, Volume 1**. Rio de Janeiro, RJ: Irmãos Vitale, 2008.

FISHER, Christopher. **Teaching Piano in Groups**. New York, NY: Oxford University Press, 2010.

JACOBSON, Jeanine M. **Professional piano teaching: a comprehensive piano pedagogy textbook**. Volume 1. Van Nuys, California: Alfred Publishing, 2006.

JACOBSON, Jeanine M. **Professional piano teaching: a comprehensive piano pedagogy textbook**. Volume 2. Van Nuys, California: Alfred Publishing, 2015.

JOLY, C. **Propondo um Trabalho Corporal em Cursos de Piano em Grupo**. Anais do II Encontro Internacional de Piano em Grupo em Goiânia (UFGO), 2012.

PIKE, Pamela. **Dynamic Group-Piano Teaching**. New York, NY: Routledge, 2017.

VIEIRA, J R. **Efeitos da aprendizagem cooperativa no ensino de piano em grupo para licenciandos em música: uma pesquisa experimental**. Dissertação de Doutorado, UNIRIO, 2017.

Unidade Acadêmica Responsável:					
Instituto Interdisciplinar de Sociedade, Cultura e Artes - IISCA					
Código:	Componente Curricular: Piano/Teclado V		Tipo: Disciplina		
			Caráter <sup>2</sup> : Optativa		
Semestre de Oferta <sup>3</sup> : 6	Modalidade de Oferta Presencial		Habilitação <sup>4</sup> :	Regime <sup>5</sup> : Semestral	
Pré-Requisito: Piano/Teclado IV			Correquisito: Não tem		
			Equivalência: (novo) Violão V ou (novo) Violino/Viola V ou (novo) Violoncello/Contrabaixo V ou (novo) Saxofone V ou (novo) Trompete V ou (novo) Metais graves V.		
Número de	Carga Horária				
Créditos: 02	Total: 32 horas	Teórica: 16 horas	Prática: 16 horas	EAD:	Extensão:
<b>Objetivos:</b> Auxiliar o estudante na formação na Educação Musical e na experiência da criação e realização utilizando o piano ou o teclado como fontes de auto-expressão e crescimento musical autônomo e crítico a ser explorado na sua prática docente. Explora de forma proficua a natureza e o processo criativo de fazer música ao piano/teclado.					

**Ementa:**

Fundamentos de técnica e de interpretação para o desempenho ao piano/teclado considerando as necessidades e níveis de proficiência ao instrumento individuais de cada aluno. Técnicas de leitura e de estudo serão gradualmente desenvolvidas a partir da realização de repertório de diferentes períodos e estilos, incluindo obras desde o repertório erudito ao popular (nacional e internacional), além de práticas que incluem improvisação, harmonização e composição em atividades individuais e coletivas. Desenvolvimento da prática do Piano IV em nível crescente de complexidade.

**Bibliografia Básica:**

Obras retiradas de coleções da **Frances Clark Library**

Obras retiradas da coleção **Celebration Series** publicada pela The Frederick Harris Music Co. (várias edições)

BACH, Johann S. **Notenbüchlein für Anna Magdalena Bach**. München: Henle Verlag, 1983.

\_\_\_\_\_. **Inventionen und Sinfonien**. München: Henle Verlag, 2014.

\_\_\_\_\_. **Kleine Präludien und Fughetten**. München, 1975.

BARTÓK, Béla. **Mikrokosmos**, Volumes. I a IV. London: Boosey & Hawkes, 1937.

CHEDIAK, Almir. **Harmonia & improvisação, I: 70 músicas harmonizadas e analisadas**, violão, guitarra, baixo, teclado. Rio de Janeiro: Lumiar Ed., 1986.

GANDELMAN, Salomea. **Trinta e seis compositores brasileiros: obras para piano (1950-1988)**. Rio de Janeiro, RJ: Funarte, Relume Dumará, 1997.

SCHUMANN, R. **Album für die Jugend, Op. 68**. München: Henle Verlag, 2007

PHILLIP, I. **Gammes et arpèges pour piano**. Paris: Durand S. A.

PRADO, José A. de A. **Cartilha Rítmica para piano de Almeida Prado**. Rio de Janeiro: Petrobras, 2006.

**Bibliografia Complementar:**

GÁT, József. **The Technique of Piano Playing**. London, Collet's, 1980.

KAPLAN, José Alberto. **Teoria da Aprendizagem Pianística**. Porto Alegre, RGS: Movimento, 1987.

KOCHEVITSKY, George. **The Art of Piano Playing: a scientific approach**. New York: Summy-Birchard, 1967.

MARUN, Nahim. **Técnica Avançada para pianistas: conceitos e relações técnico-musicais nos 51 Exercícios para piano de Johannes Brahms**. São Paulo, SP: Ed. Unesp, 2010.

LEIMER- GIESEKING. **La Moderna Ejecución Pianística Según Leimer-Giesecking**. 2. ed. Buenos Aires: Ricordi Americana, 1931.

NEUHAUS, Heinrich. **El arte del Piano**. Madrid: Real Madrid, 1987.

SÁ PEREIRA, Antonio. **Ensino Moderno de Piano**. São Paulo, SP: Ricordi Brasileira, 1933.

**Unidade Acadêmica Responsável:**

**Instituto Interdisciplinar de Sociedade, Cultura e Artes - IISCA**

<b>Código:</b>	<b>Componente Curricular:</b> Piano/Teclado VI	<b>Tipo:</b> Disciplina	
		<b>Caráter<sup>2</sup>:</b> Optativa	
<b>Semestre de Oferta<sup>3</sup>:</b> 7	<b>Modalidade de Oferta</b> Presencial	<b>Habilitação<sup>4</sup>:</b>	<b>Regime<sup>5</sup>:</b> Semestral
<b>Pré-Requisito:</b> Piano/Teclado V		<b>Correquisito:</b> Não tem	



		<b>Equivalência:</b> (novo) Violão VI ou (novo) Violino/Viola VI ou (novo) Violoncello/Contrabaixo VI ou (novo) Saxofone VI ou (novo) Trompete VI ou (novo) Metais graves VI			
<b>Número de Créditos:</b> 02	<b>Carga Horária</b>				
	<b>Total:</b> 32 horas	<b>Teórica:</b> 16 horas	<b>Prática:</b> 16 horas	<b>EAD:</b>	<b>Extensão:</b>
<b>Objetivos:</b> Auxiliar o estudante na formação na Educação Musical e na experiência da criação e realização utilizando o piano ou o teclado como fontes de auto-expressão e crescimento musical autônomo e crítico a ser explorado na sua prática docente. Explora de forma profícua a natureza e o processo criativo de fazer música ao piano/teclado.					
<b>Ementa:</b> Fundamentos de técnica e de interpretação para o desempenho ao piano/teclado considerando as necessidades e níveis de proficiência ao instrumento individuais de cada aluno. Técnicas de leitura e de estudo serão gradualmente desenvolvidas a partir da realização de repertório de diferentes períodos e estilos, incluindo obras desde o repertório erudito ao popular (nacional e internacional), além de práticas que incluem improvisação, harmonização e composição em atividades individuais e coletivas. Desenvolvimento da prática do Piano V em nível crescente de complexidade.					
<b>Bibliografia Básica:</b> Obras retiradas de coleções da <b>Frances Clark Library</b> Obras retiradas da coleção <b>Celebration Series</b> publicada pela The Frederick Harris Music Co. (várias edições) BACH, Johann S. <b>Notenbüchlein für Anna Magdalena Bach</b> . München: Henle Verlag, 1983. _____. <b>Inventionen und Sinfonien</b> . München: Henle Verlag, 2014. _____. <b>Kleine Präludien und Fughetten</b> . München, 1975. BARTÓK, Béla. <b>Mikrokosmos</b> , Volumes. I a IV. London: Boosey & Hawkes, 1937. CHEDIAK, Almir. <b>Harmonia &amp; improvisação, I: 70 músicas harmonizadas e analisadas, violão, guitarra, baixo, teclado</b> . Rio de Janeiro: Lumiar Ed., 1986. GANDELMAN, Salomea. <b>Trinta e seis compositores brasileiros: obras para piano (1950-1988)</b> . Rio de Janeiro, RJ: Funarte, Relume Dumará, 1997. SCHUMANN, R. <b>Album für die Jugend, Op. 68</b> . München: Henle Verlag, 2007 PHILLIP, I. <b>Gammes et arpèges pour piano</b> . Paris: Durand S. A. PRADO, José A. de A. <b>Cartilha Rítmica para piano de Almeida Prado</b> . Rio de Janeiro: Petrobras, 2006.					
<b>Bibliografia Complementar:</b> GÁT, József. <b>The Technique of Piano Playing</b> . London, Collet's, 1980. KAPLAN, José Alberto. <b>Teoria da Aprendizagem Pianística</b> . Porto Alegre, RGS: Movimento, 1987. KOCHEVITSKY, George. <b>The Art of Piano Playing: a scientific approach</b> . New York: Summy-Birchard, 1967. MARUN, Nahim. <b>Técnica Avançada para pianistas: conceitos e relações técnico-musicais nos 51 Exercícios para piano de Johannes Brahms</b> . São Paulo, SP: Ed. Unesp. 2010. LEIMER- GIESEKING. <b>La Moderna Ejecución Pianística Según Leimer-Giesecking</b> . 2. ed. Buenos Aires: Ricordi Americana, 1931.					

NEUHAUS, Heinrich. **El arte del Piano**. Madrid: Real Madrid, 1987.

SÁ PEREIRA, Antonio. **Ensino Moderno de Piano**. São Paulo, SP: Ricordi Brasileira, 1933.

Unidade Acadêmica Responsável: Instituto Interdisciplinar de Sociedade, Cultura e Artes - IISCA					
Código:	Componente Curricular:		Tipo: Disciplina		
	Pedagogia do Piano I		Caráter <sup>2</sup> : Optativa		
Semestre de Oferta <sup>3</sup> :	Modalidade de Oferta Presencial		Habilitação <sup>4</sup> :	Regime <sup>5</sup> : Semestral	
Pré-Requisito: Piano/Teclado IV		Correquisito:			
		Equivalência: Não tem			
Número de Créditos: 02	Carga Horária				
	Total: 32 horas	Teórica:	Prática: 32 horas	EAD:	Extensão <sup>7</sup>
<b>Objetivos:</b> Prover ao estudante oportunidades de compartilhar experiências e dúvidas sobre o ensino do piano/teclado.					
<b>Ementa:</b> Introdução à pedagogia do piano abordando a escolha de material didático apropriado e conceitos fundamentais à iniciação ao piano.					
<b>Bibliografia Básica:</b> BOTELHO, Alice G. <b>Meu piano é divertido</b> . São Paulo: Ricordi, 1976. CLARK, Frances; GOSS, Louise; GROVE, Roger. <b>Keyboard Musician for the Adult Beginner</b> . Publicado por Secaucus, NJ: Summy-Birchard Music, distribuído por Van Nuys, CA: Alfred Publishing Co., Inc., 1980. CLARK, Frances; GOSS, Louise & GROVE, Roger. <b>Teaching The music tree. A Handbook for teachers</b> . New Jersey: Summy-Bichard, 1973. distribuído por Van Nuys, CA: Alfred Publishing Co., Inc., 1980. CLARK, Frances et al. <b>The Music Tree Collection</b> . Alfred Publishing Company, 2000. _____. <b>Questions and Answers: Practical Advice for Piano Teachers</b> . Princeton, NJ: Frances Clark Center for Keyboard Pedagogy, 1992. FABER, Nancy; FABER, Randall. <b>Piano Adventures Series</b> . Ann Arbor, MI: Dovetree Productions Inc., 2011. HAGUE, Julie K.; FISHER, Katherine. <b>Piano Safari</b> . Albani, OH: Piano Safari LLC, 2016. JACOBSON, Jeanine M. <b>Professional piano teaching: a comprehensive piano pedagogy textbook</b> . Volume 1. Van Nuys, California: Alfred Publishing, 2006. PACE, Robert. <b>Música para piano</b> . Trad. Vera Silvia Camargo Guarnieri e Marion Verhaalen. São Paulo: Ricordi, 1962. RIBEIRO, Angelita; LAGE, Maria Helena. <b>Amigos do Piano: Pré Leitura</b> . Fortaleza, CE: Lumah Editora, 2019.					
<b>Bibliografia Complementar:</b> BARANCOSKI, Ingrid. <b>A literatura pianística do século XX para o ensino do piano nos níveis básico e intermediário</b> . Per Musi, Revista Acadêmica de Música, Belo Horizonte, MG, v. 9, p. 89-113, jan - jun, 2004. SAMPAIO, Marcelo Almeida. <b>Métodos brasileiros de iniciação ao piano: um estudo sob o</b>					

Unidade Acadêmica Responsável: Instituto Interdisciplinar de Sociedade, Cultura e Artes - IISCA					
Código:	Componente Curricular:		Tipo: Disciplina		
	Pedagogia do Piano II		Caráter <sup>2</sup> : Optativa		
Semestre de Oferta <sup>3</sup> :	Modalidade de Oferta		Habilitação <sup>4</sup> :	Regime <sup>5</sup> :	
	Presencial				Semestral
Pré-Requisito:		Correquisito:			
Pedagogia do Piano I		Equivalência: Não tem			
Número de	Carga Horária				
Créditos:	Total:	Teórica:	Prática:	EAD:	Extensão <sup>7</sup>
02	32 horas		32 horas		
<b>Objetivos:</b> Prover ao estudante oportunidades de compartilhar experiências e dúvidas sobre o ensino do piano/teclado.					
<b>Ementa:</b> Como uma continuação da discussão iniciada no curso de Pedagogia do Piano I, serão abordadas estratégias de ensino da técnica, da leitura, do dedilhado, do pedal, da interpretação e do estudo planejado aplicadas a repertório de nível intermediário.					
<b>Bibliografia Básica:</b> CLARK, Frances; GOSS, Louise; GROVE, Roger. <b>Keyboard Musician for the Adult Beginner</b> . Publicado por Secaucus, NJ: Summy-Birchard Music, distribuído por Van Nuys, CA: Alfred Publishing Co., Inc., 1980. CLARK, Frances; GOSS, Louise & GROVE, Roger. <b>Teaching The music tree. A Handbook for teachers</b> . New Jersey: Summy-Bichard, 1973. CLARK, Frances. <b>Questions and Answers: Practical Advice for Piano Teachers</b> . Princeton, NJ: Frances Clark Center for Keyboard Pedagogy, 1992. LEIMER, Karl; GIESEKING, Walter. <b>Como devemos Estudar Piano</b> . Mainz e Leipzig: B. Schott's Söhne, 1931. Tradução de Tatiana Braunwieser, São Paulo: E . S . Mangione, 1949. JACOBSON, Jeanine M. <b>Professional piano teaching: a comprehensive piano pedagogy textbook</b> . Volume 2. Van Nuys, California: Alfred Publishing, 2015. KAPLAN, José Alberto. <b>Teoria da Aprendizagem Pianística</b> . Porto Alegre: Editora Movimento, 1985. KOCHEVITSKY, George. <b>The Art of Piano Playing: A Scientific Approach</b> . New York: Summy-Birchard, 1967. RICHERME, Cláudio. <b>A Técnica Pianística: Uma Abordagem Científica</b> . São João da Boa Vista, SP: AIR Musical Editora, 1996. SÁ PEREIRA, Antônio de. <b>O Pedal na Técnica do Piano</b> . Rio de Janeiro: Carlos Wehrs, s/ data. USZLER, Marianne; GORDON, Stewart; SMITH, Scott Mcbride. <b>The Well-tempered Keyboard Teacher</b> . New York, NY: Schirmer Books, 2000.					
<b>Bibliografia Complementar:</b> FINK, Seymour. <b>Mastering Piano Technique: A Guide For Students, Teachers, And Performance</b> . Beaverton, OR: Amadeus Press, 1997.					

PÓVOAS, Maria Bernardete Castelan. **A análise como fundamento do processo técnico-interpretativo em música**. Universidade e Desenvolvimento. Florianópolis: C.1, v.3 n.1, abril 1996.

Unidade Acadêmica Responsável: Instituto Interdisciplinar de Sociedade, Cultura e Artes - IISCA					
<b>Código:</b> MUS0191	<b>Componente Curricular:</b> Pedagogia de Paulo Freire		<b>Tipo:</b> Disciplina		
			<b>Caráter<sup>2</sup>:</b> Optativa		
<b>Semestre de Oferta<sup>3</sup>:</b> 4	<b>Modalidade de Oferta</b> Presencial		<b>Habilitação<sup>4</sup>:</b>	<b>Regime<sup>5</sup>:</b> Semestral	
<b>Pré-Requisito:</b> Não tem		<b>Correquisito:</b>			
		<b>Equivalência:</b>			
<b>Número de Créditos:</b> 02	<b>Carga Horária</b>				
	<b>Total:</b> 32horas	<b>Teórica:</b> 32 horas	<b>Prática:</b> 0 horas	<b>EAD:</b>	<b>Extensão:</b>
<b>Objetivos:</b> Promover a aquisição de conhecimentos básicos das ideias pedagógicas formuladas por Paulo Freire, contextualizando as mesmas na História da educação brasileira do século XX, transpondo-os para os desafios presentes na Educação Musical contemporânea.					
<b>Ementa:</b> Contextualização histórica das ideias pedagógicas de Paulo Freire. Aplicação dessas ideias em experiências de alfabetização de adultos. Discussão de conceitos centrais da pedagogia freiriana, tais como sua antropologia, ênfase na atitude dialógica do professor, educação para a liberdade, crítica da sociedade e educação brasileira. Influências de Paulo Freire no pensamento pedagógico contemporâneo e possíveis implicações para Educação Musical.					
<b>Bibliografia Básica</b> (Sugere-se a inclusão de pelo menos 3 títulos. Priorizar bibliografia existente nas bibliotecas da UFCA, pois facilita o acesso do discente ao material e evita prejuízo na avaliação do curso pelo MEC). FREIRE, Paulo. <b>Educação como prática da liberdade</b> . 29.ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2006. FREIRE, Paulo. <b>Pedagogia do oprimido</b> . 50.ed. Rio de Janeiro, RJ: Paz e Terra, 2011. FREIRE, Paulo. <b>Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa</b> . 43.ed. São Paulo, SP: Paz e Terra, 2011.					
<b>Bibliografia Complementar</b> (Sugere-se a inclusão de pelo menos 05 títulos – de acordo com instrumento de avaliação de Curso de Graduação, INEP/agosto-2015 ou legislação posterior). Priorizar a bibliografia existente nas bibliotecas da UFCA, pois facilita o acesso do discente ao material e evita prejuízo na avaliação do curso pelo MEC). GADOTTI, Moacir. <b>A escola e o professor: Paulo Freire e a paixão de ensinar</b> . São Paulo, SP: Publisher Brasil, 2007. SAVIANI, Dermeval. <b>História das ideias pedagógicas no Brasil</b> . Campinas, SP: Autores Associados, 2013. FREIRE, Paulo. <b>Ação cultural: Para a liberdade e outros escritos</b> . 15.ed. Rio de Janeiro, RJ: Paz & Terra, 2015 FREIRE, Paulo. <b>Extensão ou comunicação</b> . 15. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2011					

Unidade Acadêmica Responsável: Instituto Interdisciplinar de Sociedade, Cultura e Artes - IISCA					
<b>Código:</b> MUS0070	<b>Componente Curricular:</b> Prática de Instrumentos de Cordas Friccionadas I		<b>Tipo:</b> Disciplina		
			<b>Caráter<sup>2</sup>:</b> Optativa		
<b>Semestre de Oferta<sup>3</sup>:</b>	<b>Modalidade de Oferta</b> Presencial		<b>Habilitação<sup>4</sup>:</b>	<b>Regime<sup>5</sup>:</b> Semestral	
<b>Pré-Requisito:</b> Não tem		<b>Correquisito:</b> NÃO TEM			
		<b>Equivalência:</b>			
<b>Número de Créditos:</b> 04	<b>Carga Horária</b>				
	<b>TOTAL:</b> 64	<b>Teórica:</b> 0 horas	<b>Prática:</b> 64 horas	<b>EAD:</b>	<b>Extensão:</b>
<b>Objetivos:</b> Oferecer aos alunos de prática Instrumental a vivencia da prática instrumental coletiva ; Aperfeiçoar o desenvolvimento técnico/musical através da prática em grupo; Ampliar a bagagem músico/cultural através do estudo e prática do repertório da música de concerto, da música popular brasileira, como também da música regional; Desenvolver capacidades e habilidades tais como: disciplina, escuta do outro, liderança, compromisso, trabalho cooperativo, criatividade, expressão, comunicação e outros.					
<b>Ementa:</b> Conhecimento da prática de orquestra através de um repertório diversificado, perpassando do erudito ao popular.					
<b>Bibliografia Básica</b> SUZUKI, S. Suzuki ViolinSchool. Volume 1. Princeton: Summy-Birchard Co., 1978. KREUTZER, R. Kreutzer Studies. New York: Schirmer's Library, 1894. FISCHER, S. Pratices: 250 step by step practice methods for the violin. Edition Peters, 2004.					
<b>Bibliografia Complementar</b> FISCHER, S. Basics: 300 exercises and practice routines for the violin. Edition Peters, 1997. CORELLI, A. Complete violin sonatas and trio sonatas. (Dover Chamber Music Scores). SUZUKI, S. Suzuki Violin School. Volume 2. Princeton: Summy-Birchard Co., 1978 SUZUKI, S. Suzuki Violin School. Volume 3. Princeton: Summy-Birchard Co., 1978 SUZUKI, S. Suzuki Violin School. Volume 4. Princeton: Summy-Birchard Co., 1978					

Unidade Acadêmica Responsável: Instituto Interdisciplinar de Sociedade, Cultura e Artes - IISCA					
<b>Código:</b> MUS0140	<b>Componente Curricular:</b> Prática de Instrumentos de Cordas Friccionadas II		<b>Tipo:</b> Disciplina		
			<b>Caráter<sup>2</sup>:</b> Optativa		
<b>Semestre de Oferta<sup>3</sup>:</b>	<b>Modalidade de Oferta</b> Presencial		<b>Habilitação<sup>4</sup>:</b>	<b>Regime<sup>5</sup>:</b> Semestral	
<b>Pré-Requisito:</b> Não tem		<b>Correquisito:</b>			

		Equivalência:			
Número de Créditos: 04	Carga Horária				
	TOTAL: 64	Teórica: 0 horas	Prática: 64 horas	EAD:	Extensão:
<b>Objetivos:</b> Oferecer aos alunos de prática Instrumental a vivencia da prática instrumental coletiva ; Aperfeiçoar o desenvolvimento técnico/musical através da prática em grupo; Ampliar a bagagem músico/cultural através do estudo e prática do repertório da música de concerto, da música popular brasileira, como também da música regional; Desenvolver capacidades e habilidades tais como: disciplina, escuta do outro, liderança, compromisso, trabalho cooperativo, criatividade, expressão, comunicação e outros.					
<b>Ementa:</b> Conhecimento da prática de orquestra através de um repertório diversificado, perpassando do erudito ao popular.					
<b>Bibliografia Básica</b> SUZUKI, S. Suzuki ViolinSchool. Volume 1. Princeton: Summy-Birchard Co., 1978. KREUTZER, R. Kreutzer Studies. New York: Schirmer's Library, 1894. FISCHER, S. Pratices: 250 step by step practice methods for the violin. Edition Peters, 2004.					
<b>Bibliografia Complementar</b> FISCHER, S. Basics: 300 exercises and practice routines for the violin. Edition Peters, 1997. CORELLI, A. Complete violin sonatas and trio sonatas. (Dover Chamber Music Scores). SUZUKI, S. Suzuki Violin School. Volume 2. Princeton: Summy-Birchard Co., 1978 SUZUKI, S. Suzuki Violin School. Volume 3. Princeton: Summy-Birchard Co., 1978 SUZUKI, S. Suzuki Violin School. Volume 4. Princeton: Summy-Birchard Co., 1978					

Unidade Acadêmica Responsável: Instituto Interdisciplinar de Sociedade, Cultura e Artes - IISCA					
<b>Código:</b> MUS0197	<b>Componente Curricular:</b> Prática de Instrumentos de Cordas Friccionadas III		<b>Tipo:</b> Disciplina		
			<b>Caráter<sup>2</sup>:</b> Optativa		
<b>Semestre de Oferta<sup>3</sup>:</b>	<b>Modalidade de Oferta</b> Presencial		<b>Habilitação<sup>4</sup>:</b>	<b>Regime<sup>5</sup>:</b> Semestral	
<b>Pré-Requisito:</b> NÃO TEM		<b>Correquisito:</b> NÃO TEM			
		<b>Equivalência:</b> NÃO TEM			
Número de Créditos: 04	Carga Horária				
	TOTAL: 64	Teórica: 0 horas	Prática: 64 horas	EAD:	Extensão:
<b>Objetivos:</b> Oferecer aos alunos de prática Instrumental a vivencia da prática instrumental coletiva ; Aperfeiçoar o desenvolvimento técnico/musical através da prática em grupo; Ampliar a bagagem músico/cultural através do estudo e prática do repertório da música de concerto, da música popular brasileira, como também da música regional; Desenvolver capacidades e habilidades tais como: disciplina, escuta do outro, liderança, compromisso, trabalho cooperativo, criatividade, expressão, comunicação e outros.					
<b>Ementa:</b> Conhecimento da prática de orquestra através de um repertório diversificado, perpassando do erudito ao popular.					



**Bibliografia Básica**

SUZUKI, S. Suzuki ViolinSchool. Volume 1. Princeton: Summy-Birchard Co., 1978.

KREUTZER, R. Kreutzer Studies. New York: Schirmer's Library, 1894.

FISCHER, S. Pratices: 250 step by step practice methods for the violin. Edition Peters, 2004.

**Bibliografia Complementar**

FISCHER, S. Basics: 300 exercises and practice routines for the violin. Edition Peters, 1997. CORELLI, A. Complete violin sonatas and trio sonatas. (Dover Chamber Music Scores).

SUZUKI, S. Suzuki Violin School. Volume 2. Princeton: Summy-Birchard Co., 1978

SUZUKI, S. Suzuki Violin School. Volume 3. Princeton: Summy-Birchard Co., 1978

SUZUKI, S. Suzuki Violin School. Volume 4. Princeton: Summy-Birchard Co., 1978

Unidade Acadêmica Responsável: Instituto interdisciplinar de Sociedade, Cultura e Artes - IISCA					
<b>Código:</b> MUS0198	<b>Componente Curricular:</b> Prática de Instrumentos de Cordas Fricionadas IV		<b>Tipo:</b> Disciplina		
			<b>Caráter<sup>2</sup>:</b> Optativa		
<b>Semestre de Oferta<sup>3</sup>:</b>	<b>Modalidade de Oferta</b> Presencial		<b>Habilitação<sup>4</sup>:</b>	<b>Regime<sup>5</sup>:</b> Semestral	
<b>Pré-Requisito:</b> NÃO TEM		<b>Correquisito:</b> NÃO TEM			
		<b>Equivalência:</b> MUS0140			
<b>Número de Créditos:</b> 04	<b>Carga Horária</b>				
	<b>TOTAL:</b> 64	<b>Teórica:</b> 0 horas	<b>Prática:</b> 64 horas	<b>EAD:</b>	<b>Extensão:</b>
<b>Objetivos:</b> Oferecer aos alunos de prática Instrumental a vivencia da prática instrumental coletiva ; Aperfeiçoar o desenvolvimento técnico/musical através da prática em grupo; Ampliar a bagagem músico/cultural através do estudo e prática do repertório da música de concerto, da música popular brasileira, como também da música regional; Desenvolver capacidades e habilidades tais como: disciplina, escuta do outro, liderança, compromisso, trabalho cooperativo, criatividade, expressão, comunicação e outros.					
<b>Ementa:</b> Conhecimento da prática de orquestra através de um repertório diversificado, perpassando do erudito ao popular.					
<b>Bibliografia Básica</b>					
SUZUKI, S. Suzuki ViolinSchool. Volume 1. Princeton: Summy-Birchard Co., 1978.					
KREUTZER, R. Kreutzer Studies. New York: Schirmer's Library, 1894.					
FISCHER, S. Pratices: 250 step by step practice methods for the violin. Edition Peters, 2004.					
<b>Bibliografia Complementar</b>					
FISCHER, S. Basics: 300 exercises and practice routines for the violin. Edition Peters, 1997. CORELLI, A. Complete violin sonatas and trio sonatas. (Dover Chamber Music Scores).					
SUZUKI, S. Suzuki Violin School. Volume 2. Princeton: Summy-Birchard Co., 1978					
SUZUKI, S. Suzuki Violin School. Volume 3. Princeton: Summy-Birchard Co., 1978					
SUZUKI, S. Suzuki Violin School. Volume 4. Princeton: Summy-Birchard Co., 1978					

Unidade Acadêmica Responsável: Instituto Interdisciplinar de Sociedade, Cultura e Artes - IISCA					
<b>Código:</b> MUS0199	<b>Componente Curricular:</b> Prática de Orquestra de Sopros e Percussão I		<b>Tipo:</b> Disciplina		
			<b>Caráter<sup>2</sup>:</b> Optativa		
<b>Semestre de Oferta<sup>3</sup>:</b>	<b>Modalidade de Oferta</b> Presencial		<b>Habilitação<sup>4</sup>:</b>	<b>Regime<sup>5</sup>:</b> Semestral	
<b>Pré-Requisito:</b> MUS 181 – Metais Graves I ou MUS0173 – Saxofone I ou Saxofone ou MUS0177 – Trompete I.		<b>Correquisito:</b>			
		<b>Equivalência:</b> Não tem			
<b>Número de Créditos:</b> 04	<b>Carga Horária</b>				
	<b>Total:</b> 64 horas	<b>Teórica:</b> 8horas	<b>Prática:</b> 56horas	<b>EAD:</b>	<b>Extensão:</b>
<b>Objetivos:</b> Promover a aprendizagem musical por meio da prática dos instrumentos de sopro e percussão.					
<b>Ementa:</b> Nesta disciplina serão abordados aspectos práticos da execução instrumental, estudos de repertório e estudos técnicos práticos e teóricos. Discussões acerca do papel das bandas de música de sopro e percussão.					
<b>Bibliografia Básica</b> (Sugere-se a inclusão de pelo menos 3 títulos. Priorizar bibliografia existente nas bibliotecas da UFCA, pois facilita o acesso do discente ao material e evita prejuízo na avaliação do curso pelo MEC). BARBOSA, Joel. Da Capo: Método elementar para o ensino coletivo e/ou individual de instrumentos de sopros. Ed. Keyboard, 2004 RUSSO, Amadeu. Método para saxofone. Irmãos Vitale, 1997 CAMARGO, Nabor Pires. Método para clarinete. Irmãos Vitale, 1997 WOLTZENLOGEL, Celso Flauta fácil: método prático para principiantes, Irmãos Vitale, 1997					
<b>Bibliografia Complementar</b> (Sugere-se a inclusão de pelo menos 05 títulos – de acordo com instrumento de avaliação de Curso de Graduação, INEP/agosto-2015 ou legislação posterior). Priorizar a bibliografia existente nas bibliotecas da UFCA, pois facilita o acesso do discente ao material e evita prejuízo na avaliação do curso pelo MEC). ALMADA, Carlos. <i>Arranjo</i> . Campinas, SP: Ed. UNICAMP, 2000. ARBAN, J. B. <i>Complete conservatory method for trumpet</i> . New York: Carl Fischer Inc, 1982. _____. <i>Complete method for trumpet, trombone, euphonium, french horn and tuba</i> . New York: Carl Fischer Inc, 1982. CHEDIAK, Almir. <i>Bossa nova</i> . V. 1 São Paulo, SP: Irmãos Vitale, c2009. _____. <i>Tom Jobim</i> . São Paulo, SP: Irmãos Vitale, 2010.					



Unidade Acadêmica Responsável: Instituto Interdisciplinar de Sociedade, Cultura e Artes - IISCA					
Código: MUS0200	Componente Curricular: Prática de Orquestra de Sopros e Percussão II		Tipo: Disciplina		
			Caráter <sup>2</sup> : Optativa		
Semestre de Oferta <sup>3</sup> :	Modalidade de Oferta Presencial		Habilitação <sup>4</sup> :	Regime <sup>5</sup> : Semestral	
Pré-Requisito: MUS 181 – Metais Graves I ou MUS0173 – Saxofone I ou Saxofone ou MUS0177 – Trompete I.		Correquisito:  Equivalência: Não tem			
Número de Créditos: 04	Carga Horária				
	Total: 64 horas	Teórica: 8 horas	Prática: 56 horas	EAD:	Extensão:
<b>Objetivos:</b> Promover a aprendizagem musical por meio da prática dos instrumentos de sopro e percussão.					
<b>Ementa:</b> Nesta disciplina serão abordados aspectos práticos da execução instrumental, estudos de repertório e estudos técnicos práticos e teóricos. Discussões acerca do papel das bandas de música de sopro e percussão.					
<b>Bibliografia Básica</b> (Sugere-se a inclusão de pelo menos 3 títulos. Priorizar bibliografia existente nas bibliotecas da UFCA, pois facilita o acesso do discente ao material e evita prejuízo na avaliação do curso pelo MEC). BARBOSA, Joel. Da Capô: Método elementar para o ensino coletivo e/ou individual de instrumentos de sopros. Ed. Keyboard, 2004 RUSSO, Amadeu. Método para saxofone. Irmãos Vitale, 1997 CAMARGO, Nabor Pires. Método para clarinete. Irmãos Vitale, 1997 WOLTZENLOGEL, Celso Flauta fácil: método prático para principiantes, Irmãos Vitale, 1997					
<b>Bibliografia Complementar</b> (Sugere-se a inclusão de pelo menos 05 títulos – de acordo com instrumento de avaliação de Curso de Graduação, INEP/agosto-2015 ou legislação posterior). Priorizar a bibliografia existente nas bibliotecas da UFCA, pois facilita o acesso do discente ao material e evita prejuízo na avaliação do curso pelo MEC). ALMADA, Carlos. <i>Arranjo</i> . Campinas, SP: Ed. UNICAMP, 2000. ARBAN, J. B. <i>Complete conservatory method for trumpet</i> . New York: Carl Fischer Inc, 1982. _____. <i>Complete method for trumpet, trombone, euphonium, french horn and tuba</i> . New York: Carl Fischer Inc, 1982. CHEDIAK, Almir. <i>Bossa nova</i> . V. 1 São Paulo, SP: Irmãos Vitale, c2009. _____. <i>Tom Jobim</i> . São Paulo, SP: Irmãos Vitale, 2010.					

Unidade Acadêmica Responsável: Instituto Interdisciplinar de Sociedade, Cultura e Artes - IISCA	
Código:	Tipo: Disciplina

MUS0201	<b>Componente Curricular:</b> Prática de Orquestra de Sopros e Percussão III	<b>Caráter<sup>2</sup>:</b> Optativa			
<b>Semestre de Oferta<sup>3</sup>:</b>	<b>Modalidade de Oferta</b> Presencial	<b>Habilitação<sup>4</sup>:</b>	<b>Regime<sup>5</sup>:</b> Semestral		
<b>Pré-Requisito:</b> MUS 181 – Metais Graves I ou MUS0173 – Saxofone I ou Saxofone ou MUS0177 – Trompete I.		<b>Correquisito:</b> <b>Equivalência:</b> Não tem			
<b>Número de Créditos:</b> 04	<b>Carga Horária</b>				
	<b>Total:</b> 64 horas	<b>Teórica:</b> 8 horas	<b>Prática:</b> 56 horas	<b>EAD:</b>	<b>Extensão:</b>
<b>Objetivos:</b> Promover a aprendizagem musical por meio da prática dos instrumentos de sopro e percussão.					
<b>Ementa:</b> Nesta disciplina serão abordados aspectos práticos da execução instrumental, estudos de repertório e estudos técnicos práticos e teóricos. Discussões acerca do papel das bandas de música de sopro e percussão.					
<b>Bibliografia Básica</b> ( <u>Sugere-se a inclusão de pelo menos 3 títulos. Priorizar bibliografia existente nas bibliotecas da UFCA, pois facilita o acesso do discente ao material e evita prejuízo na avaliação do curso pelo MEC</u> ). BARBOSA, Joel. Da Capo: Método elementar para o ensino coletivo e/ou individual de instrumentos de sopros. Ed. Keyboard, 2004 RUSSO, Amadeu. Método para saxofone. Irmãos Vitale, 1997 CAMARGO, Nabor Pires. Método para clarinete. Irmãos Vitale, 1997 WOLTZENLOGEL, Celso Flauta fácil: método prático para principiantes, Irmãos Vitale, 1997					
<b>Bibliografia Complementar</b> ( <u>Sugere-se a inclusão de pelo menos 05 títulos – de acordo com instrumento de avaliação de Curso de Graduação, INEP/agosto-2015 ou legislação posterior</u> ). Priorizar a bibliografia existente nas bibliotecas da UFCA, pois facilita o acesso do discente ao material e evita prejuízo na avaliação do curso pelo MEC). ALMADA, Carlos. <i>Arranjo</i> . Campinas, SP: Ed. UNICAMP, 2000. ARBAN, J. B. <i>Complete conservatory method for trumpet</i> . New York: Carl Fischer Inc, 1982. _____. <i>Complete method for trumpet, trombone, euphonium, french horn and tuba</i> . New York: Carl Fischer Inc, 1982. CHEDIAK, Almir. <i>Bossa nova</i> . V. 1 São Paulo, SP: Irmãos Vitale, c2009. _____. <i>Tom Jobim</i> . São Paulo, SP: Irmãos Vitale, 2010.					

<b>Unidade Acadêmica Responsável:</b> <b>Instituto Interdisciplinar de Sociedade, Cultura e Artes - IISCA</b>			
<b>Código:</b> MUS0202	<b>Componente Curricular:</b> Prática de Orquestra de Sopros e Percussão IV	<b>Tipo:</b> Disciplina <b>Caráter<sup>2</sup>:</b> Optativa	
<b>Semestre de</b>	<b>Modalidade de Oferta</b>	<b>Habilitação<sup>4</sup>:</b>	<b>Regime<sup>5</sup>:</b>

<b>Oferta<sup>3</sup>:</b>	Presencial			Semestral	
<b>Pré-Requisito:</b> MUS 181 – Metais Graves I ou MUS0173 – Saxofone I ou Saxofone I ou MUS0177 – Trompete I.		<b>Correquisito:</b> <b>Equivalência:</b> Não tem			
<b>Número de Créditos:</b> 04	<b>Carga Horária</b>				
	<b>Total:</b> 64 horas	<b>Teórica:</b> 8 horas	<b>Prática:</b> 56 horas	<b>EAD:</b>	<b>Extensão:</b>
<b>Objetivos:</b> Promover a aprendizagem musical por meio da prática dos instrumentos de sopro e percussão.					
<b>Ementa:</b> Nesta disciplina serão abordados aspectos práticos da execução instrumental, estudos de repertório e estudos técnicos práticos e teóricos. Discussões acerca do papel das bandas de música de sopro e percussão.					
<b>Bibliografia Básica</b> ( <u>Sugere-se a inclusão de pelo menos 3 títulos. Priorizar bibliografia existente nas bibliotecas da UFCA, pois facilita o acesso do discente ao material e evita prejuízo na avaliação do curso pelo MEC</u> ). BARBOSA, Joel. Da Capo: Método elementar para o ensino coletivo e/ou individual de instrumentos de sopros. Ed. Keyboard, 2004 RUSSO, Amadeu. Método para saxofone. Irmãos Vitale, 1997 CAMARGO, Nabor Pires. Método para clarinete. Irmãos Vitale, 1997 WOLTZENLOGEL, Celso Flauta fácil: método prático para principiantes, Irmãos Vitale, 1997					
<b>Bibliografia Complementar</b> ( <u>Sugere-se a inclusão de pelo menos 05 títulos – de acordo com instrumento de avaliação de Curso de Graduação, INEP/agosto-2015 ou legislação posterior</u> ). Priorizar a bibliografia existente nas bibliotecas da UFCA, pois facilita o acesso do discente ao material e evita prejuízo na avaliação do curso pelo MEC). ALMADA, Carlos. <i>Arranjo</i> . Campinas, SP: Ed. UNICAMP, 2000. ARBAN, J. B. <i>Complete conservatory method for trumpet</i> . New York: Carl Fischer Inc, 1982. _____. <i>Complete method for trumpet, trombone, euphonium, french horn and tuba</i> . New York: Carl Fischer Inc, 1982. CHEDIAK, Almir. <i>Bossa nova</i> . V. 1 São Paulo, SP: Irmãos Vitale, c2009. _____. <i>Tom Jobim</i> . São Paulo, SP: Irmãos Vitale, 2010.					

<b>Unidade Acadêmica Responsável:</b> <b>Instituto interdisciplinar de Sociedade, Cultura e Artes - IISCA</b>			
<b>Código:</b> MUS0132	<b>Componente Curricular:</b> Regência II	<b>Tipo:</b> Disciplina <b>Caráter<sup>2</sup>:</b> Optativa	
<b>Semestre de Oferta<sup>3</sup>:</b> 2	<b>Modalidade de Oferta</b> Presencial	<b>Habilitação<sup>4</sup>:</b>	<b>Regime<sup>5</sup>:</b> Semestral
<b>Pré-Requisito:</b> Regência		<b>Correquisito:</b>	

		Equivalência:			
Número de Créditos: 02	Carga Horária				
	Total: 32 horas	Teórica: 16 horas	Prática: 16 horas	EAD:	Extensão:
<b>Objetivos:</b> Fornecer os subsídios conceituais e técnicos básicos necessários para a fundamentação de um trabalho de regência a 4 ou mais vozes.					
<b>Ementa:</b> Considerações gerais sobre o gestual de regência e suas implicações técnicas na execução de diferentes gêneros estilos e formas musicais. Técnicas de marcação para compassos simples e compostos. Técnicas de ensino, de análise estrutural e de estudo de repertório na forma cânone e a duas vozes. Função social do regente e sua missão enquanto educador musical. Interpretação de repertório folclórico e infantil brasileiro.					
<b>Bibliografia Básica</b> (Sugere-se a inclusão de pelo menos 3 títulos. Priorizar bibliografia existente nas bibliotecas da UFCA, pois facilita o acesso do discente ao material e evita prejuízo na avaliação do curso pelo MEC). BACH, J. S. The Four Orchestral Suites. Dover Publication, 1976. SUZUKI, S. Method International: Strings Quartets for Beginning Ensembles. Volume I. TIBIRIÇA, R. O regente sem orquestra. Editora Algor.					
<b>Bibliografia Complementar</b> (Sugere-se a inclusão de pelo menos 05 títulos – de acordo com instrumento de avaliação de Curso de Graduação, INEP/agosto-2015 ou legislação posterior). Priorizar a bibliografia existente nas bibliotecas da UFCA, pois facilita o acesso do discente ao material e evita prejuízo na avaliação do curso pelo MEC). BARBOSA, J. Da Capo: Criatividade. Regência vol. 1. Jundiaí, São Paulo: Keyboard Editora Musical Ltda. 2010. BARBOSA, J. Da Capo: Criatividade. Regência vol. 2. Jundiaí, São Paulo: Keyboard Editora Musical Ltda. 2010. BACH, J. S. Six Brandeburg Concert. Dover Publication, 1976. KOSTKA, Stefan M.; PAYNE, Dorothy. Tonal harmony, with an introduction to twentieth-century music. 5th ed. Boston: McGraw-Hill, c2004. xvii, 669 p. SCHOENBERG, Arnold. Harmonia. São Paulo, SP: UNESP, 2001. 579 p. ISBN 8571393621					

Unidade Acadêmica Responsável: Instituto Interdisciplinar de Sociedade, Cultura e Artes - IISCA					
Código:	Componente Curricular: Relações Étnico-raciais e Africanidades		Tipo: Disciplina		
			Caráter <sup>2</sup> : Optativa		
Semestre de Oferta <sup>3</sup> : 2	Modalidade de Oferta Presencial		Habilitação <sup>4</sup> :	Regime <sup>5</sup> : Semestral	
Pré-Requisito: Não tem		Correquisito:			
		Equivalência:			
Número de Créditos: 02	Carga Horária				
	Total: 32 horas	Teórica: 8 horas	Prática: 24 horas	EAD:	Extensão:
<b>Objetivos:</b>					

Estudar a temática da educação para as relações étnico-raciais a partir de uma perspectiva interdisciplinar e transversal.

**Ementa:**

Negritude e pertencimento étnico. Conceitos de africanidades e afrodescendência. Cosmovisão africana: valores civilizatórios africanos presentes na cultura brasileira. Ancestralidade e ensinamentos das religiosidades tradicionais africanas nas diversas dimensões do conhecimento no Brasil. Introdução à geografia e história da África. As origens africanas e as nações africanas representadas no Brasil. O sistema escravista no Brasil e no Ceará. Aportes dos africanos à formação social e cultural do Brasil e do Ceará. Personalidades africanas, afrodescendentes e da diáspora negra que se destacaram em diferentes áreas do conhecimento. Contexto das Ações Afirmativas hoje. Atualização do legado africano no Brasil. Desconstrução de preconceitos e desdobramentos teórico-práticos para a atuação do profissional na sua área de inserção no mercado de trabalho. Herança africana na música do Brasil.

**Bibliografia Básica** (Sugere-se a inclusão de pelo menos 3 títulos. Priorizar bibliografia existente nas bibliotecas da UFCA, pois facilita o acesso do discente ao material e evita prejuízo na avaliação do curso pelo MEC).

ANDRADE, Mário de. "Os congos", Danças dramáticas do Brasil. Belo Horizonte: Editora Itatiaia, Brasília: Instituto Nacional do Livro, 1982

BÁ, Hampate. **Introdução à cultura africana**. Lisboa: Edições 70, 1977.

CARVALHO, Maria do Rosário G. **A identidade dos povos do Nordeste**. Brasília: Tempo brasileiro, 1984.

CAVALLEIRO, Eliane. **Racismo e anti-racismo na educação: repensando nossa educação**. São Paulo: Selo Negro, 2006.

**Bibliografia Complementar** (Sugere-se a inclusão de pelo menos 05 títulos – de acordo com instrumento de avaliação de Curso de Graduação, INEP/agosto-2015 ou legislação posterior). Priorizar a bibliografia existente nas bibliotecas da UFCA, pois facilita o acesso do discente ao material e evita prejuízo na avaliação do curso pelo MEC).

CUNHA JR., Henrique. **Etnia Afrodescendente, Pluriculturalismo e Educação**. Revista Pátio. Artes Médicas. Agosto/outubro 1998.

LOPES, Ana Lúcia. **Currículo, escola e relações ético-raciais**. In: Educação africanidades Brasil. MEC – SECAD – UnB – CEAD – Faculdade de Educação. Brasília. 2006. p. 13-31.

NASCIMENTO, Elisa Larkin em **Introdução à história da África**. In: Educação africanidades Brasil. MEC – SECAD – UnB – CEAD – Faculdade de Educação. Brasília. 2006. p. 33-51.

PRIORE, Mary Del. VENÂNCIO, Renato Pinto. **Ancestrais: uma introdução à história da África Atlântica**. Rio de Janeiro; Elsevier, 2004.

RATTS, Alex. DAMASCENA, Adriane A. **Participação africana na formação cultural brasileira**. In: Educação africanidades Brasil. MEC – SECAD – UnB – CEAD – Faculdade de Educação. Brasília. 2006. p. 168 -183.

SANTOS, Luiz Carlos dos. **A presença negra no Brasil**. In: Educação africanidades Brasil. MEC – SECAD – UnB – CEAD – Faculdade de Educação. Brasília. 2006. p. 146-166.

**Unidade Acadêmica Responsável:**

**Instituto Interdisciplinar de Sociedade, Cultura e Artes - IISCA**

<b>Código:</b>	<b>Componente Curricular:</b> Saxofone I		<b>Tipo:</b> Disciplina		
			<b>Caráter<sup>2</sup>:</b> Optativa		
<b>Semestre de Oferta<sup>3</sup>:</b> 2		<b>Modalidade de Oferta</b> Presencial	<b>Habilitação<sup>4</sup>:</b>	<b>Regime<sup>5</sup>:</b> Semestral	
<b>Pré-Requisito:</b>	Não tem		<b>Correquisito:</b>		
			<b>Equivalência:</b> MUS0114 Violão I ou MUS0113 Piano/Teclado I ou MUS0110 Violino/Viola I ou MUS0108 Sopros-Metals I ou MUS0109 Sopros-Madeiras I ou MUS0111 Acordeom I ou MUS0112 Violoncello/Contrabaixo I ou MUS0177 Trompete I ou MUS0173 Saxofone I ou MUS0181 Metals Graves I.		
<b>Número de Créditos:</b> 04	<b>Carga Horária</b>				
	<b>Total:</b> 64 horas	<b>Teórica:</b>	<b>Prática:</b> 48 horas	<b>EAD:</b> 16 horas	<b>Extensão:</b>
<b>Objetivos:</b> Proporcionar o conhecimento da técnica do instrumento Saxofone com fins de promoção à criação, expressão e performance artística, assim como, para ampliação da atuação docente.					
<b>Ementa:</b> Considerações gerais e iniciais sobre a técnica do instrumento abordando posicionamento corporal ao tocar; leitura musical e repertório adequado para o os níveis dos estudantes. Estudo coletivo, ordenado e progressivo de exercícios e obras para o Saxofone. Prática musical em conjunto.					
<b>Bibliografia Básica</b> (sugere-se a inclusão de pelo menos 3 títulos)					
ALMEIDA, José Robson Maia de. Aprendizagem musical compartilhada: A prática coletiva dos instrumentos de sopros/madeiras no Curso de música da UFCA. Tese de Doutorado – Universidade Federal do Ceará (UFC), Fortaleza, 2014.					
LAUTZENHEISER, Tim; HIGGINS, John; MENGHINI, Charles; LAVENDER, Paul, RHODES, C. Tom; BIRSCHENK, Don. Essential elements 2000 Eb Alto Saxophone: Comprehensive Method Band. Book 1. Hal Leonard – Milwaukee (EUA), 2000					
LAUTZENHEISER, Tim; HIGGINS, John; MENGHINI, Charles; LAVENDER, Paul, RHODES, C. Tom; BIRSCHENK, Don. Essential elements 2000 Eb Tenor Saxophone: Comprehensive Method Band. Book 1. Hal Leonard – Milwaukee (EUA), 2000					
RUBANK TREASURES FOR TENOR SAXOPHONE. Rubank & Hal Leonard, (s.d.)					
SÉVE, Mário & GANC, David. CHORO DUETOS - PIXINGUINHA & BENEDITO LACERDA - VOL. 1, Irmãos Vitale, - São Paulo, 2010					
SÉVE, Mário & GANC, David. CHORO DUETOS - PIXINGUINHA & BENEDITO LACERDA - VOL. 2, Irmãos Vitale, - São Paulo, 2010					
S/A. O Melhor do Choro Brasileiro – Vol. I e II. São Paulo: Irmãos Vitale, 1997					
<b>Bibliografia Complementar</b> (sugere-se a inclusão de pelo menos 05 títulos – de acordo com instrumento de avaliação de Curso de Graduação, INEP/maio-2012 ou legislação posterior)					
BARBOSA, Joel. Da Capo. Método Elementar Para o Ensino Coletivo e/ou Individual					



de Instrumentos de Banda. 2ª. Ed. Jundiaí, São Paulo: Keyboard Editora Musical, 2004

CHEDIAK, Almir. Bossa nova. V. 1 São Paulo, SP: Irmãos Vitale, c2009.

CHEDIAK, Almir. Bossa Nova. V.2 São Paulo, SP: Irmãos Vitale, 2009.

CHEDIAK, Almir. Bossa Nova. V.3 São Paulo, SP: Irmãos Vitale, 2009.

CHEDIAK, Almir. Tom Jobim., 2010.

KLOSÉ, Hyacinthe. Méthode Complète pour tous les Saxophones. Paris: Éditions Musicales Alphonse Leduc, 2000.

HOVEY, N. W. Rubank Elementary Method. A fundamental course for individual or likeinstrument class instruction. New York: Hal Leonard.

LACOUR, Guy. 50 Études faciles & progressives pour saxofone. Nova edição revisada. Gérard Billaudot Éditeur, 1989

MIJAN, Manuel. Mozart: 12 piezas faciles. Para Dúo de Saxofones. Madri: Real Musical, 1996

VOXMAN, Himie. Rubank Treasures for Tenor Saxophone: Rubank Publications Hal Leonard, 2018

RUBANK BOOK OF ALTO SAXOPHONE SOLOS – INTERMEDIATE LEVEL, Hal Leonard, 2016

RUBANK BOOK OF ALTO SAXOPHONE SOLOS – INTERMEDIATE EASY, Hal Leonard, 2016

PAIS, Erik Heimann.s Caderno De Saxofone - Sopro Novo Bandas Yamaha. São Paulo, SP: Irmãos Vitale, 2008.

S/A. Severino Araújo. Vol. 1

TEAL, Larry. The Art of Saxophone Playing. Secaucus, NJ: Summy-Birchard, 1963.

MULE, Marcel. 48 Etudes pour tous les saxophone. Paris: Alphonse Leduc, 1942

Unidade Acadêmica Responsável: Instituto Interdisciplinar de Sociedade, Cultura e Artes - IISCA					
Código:	Componente Curricular: Saxofone II		Tipo: Disciplina		
			Caráter <sup>2</sup> : Optativa		
Semestre de Oferta <sup>3</sup> :	Modalidade de Oferta		Habilitação <sup>4</sup> :	Regime <sup>5</sup> :	
3	Presencial			Semestral	
Pré-Requisito: Saxofone I			Correquisito:		
			Equivalência: MUS0145 Violão II ou MUS0147 Sopros - Madeiras II ou MUS0146 Sopros - Metais II ou MUS0144 Acordeom II ou MUS0148 Piano/Teclado II ou MUS0149 Violino/Viola II ou MUS0150 Violoncelo/Contrabaixo II ou MUS0178 Trompete II ou MUS0174 Saxofone II ou MUS0182 Metais Graves II.		
Número de Créditos:	Carga Horária				
	Total:	Teórica:	Prática:	EAD:	Extensão:
04	64 horas		48horas	16 horas	
Objetivos: Proporcionar o conhecimento e consolidação da técnica do instrumento Saxofone com fins de promoção à criação, expressão e performance artística, assim como, para ampliação da atuação docente.					



**Ementa:**

Estudo da técnica do instrumento abordando o trabalho com o repertório para saxofone; leitura e interpretação musical adequado para os níveis dos estudantes. Estudo individual e coletivo, ordenado e progressivo de exercícios e obras para saxofone. Prática musical em conjunto.

**Bibliografia Básica** (sugere-se a inclusão de pelo menos 3 títulos)

ALMEIDA, José Robson Maia de. Aprendizagem musical compartilhada: A prática coletiva dos instrumentos de sopros/madeiras no Curso de música da UFCA. Tese de Doutorado – Universidade Federal do Ceará (UFC), Fortaleza, 2014.

LAUTZENHEISER, Tim; HIGGINS, John; MENGHINI, Charles; LAVENDER, Paul, RHODES, C. Tom; BIRSCHENK, Don. Essential elements 2000 Eb Alto Saxophone: Comprehensive

Méthod Band. Book 1. Hal Leonard – Milwaukee (EUA), 2000

LAUTZENHEISER, Tim; HIGGINS, John; MENGHINI, Charles; LAVENDER, Paul, RHODES, C. Tom; BIRSCHENK, Don. Essential elements 2000 Eb Tenor Saxophone: Comprehensive

Méthod Band. Book 1. Hal Leonard – Milwaukee (EUA), 2000

RUBANK TREASURES FOR TENOR SAXOPHONE. Rubank & Hal Leonard, (s.d.)

SÉVE, Mário & GANC, David. CHORO DUETOS - PIXINGUINHA & BENEDITO LACERDA - VOL. 1, Irmãos Vitale, - São Paulo, 2010

SÉVE, Mário & GANC, David. CHORO DUETOS - PIXINGUINHA & BENEDITO LACERDA - VOL. 2, Irmãos Vitale, - São Paulo, 2010

S/A. O Melhor do Choro Brasileiro – Vol. I e II. São Paulo: Irmãos Vitale, 1997

**Bibliografia Complementar** (sugere-se a inclusão de pelo menos 05 títulos – de acordo com instrumento de avaliação de Curso de Graduação, INEP/maio-2012 ou legislação posterior)

BARBOSA, Joel. Da Capo. Método Elementar Para o Ensino Coletivo e/ou Individual de Instrumentos de Banda. 2ª. Ed. Jundiaí, São Paulo: Keyboard Editora Musical, 2004

CHEDIAK, Almir. Bossa nova. V. 1 São Paulo, SP: Irmãos Vitale, c2009.

CHEDIAK, Almir. Bossa Nova. V.2 São Paulo, SP: Irmãos Vitale, 2009.

CHEDIAK, Almir. Bossa Nova. V.3 São Paulo, SP: Irmãos Vitale, 2009.

CHEDIAK, Almir. Tom Jobim., 2010.

KLOSÉ, Hyacinthe. Méthode Complète pour tous les Saxophones. Paris: Éditions Musicales Alphonse Leduc, 2000.

HOVEY, N. W. Rubank Elementary Method. A fundamental course for individual or likeinstrument class instruction. New York: Hal Leonard.

LACOUR, Guy. 50 Études faciles & progressives pour saxofone. Nova edição revisada. Gérard Billaudot Éditeur, 1989

MIJAN, Manuel. Mozart: 12 piezas fáciles. Para Dúo de Saxofones. Madri: Real Musical, 1996

VOXMAN, Himie. Rubank Treasures for Tenor Saxophone: Rubank Publications Hal Leonard, 2018

RUBANK BOOK OF ALTO SAXOPHONE SOLOS – INTERMEDIATE LEVEL, Hal Leonard, 2016

RUBANK BOOK OF ALTO SAXOPHONE SOLOS – INTERMEDIATE EASY, Hal Leonard, 2016

PAIS, Erik Heimann.s Caderno De Saxofone - Sopro Novo Bandas Yamaha. São Paulo, SP: Irmãos Vitale, 2008. S/A. Severino Araújo. Vol. 1

TEAL, Larry. The Art of Saxophone Playing. Secaucus, NJ: Summy-Birchard, 1963.  
 MULE, Marcel. 48 Etudes pour tous les saxophone. Paris: Alphonse Leduc, 1942

Unidade Acadêmica Responsável: Instituto Interdisciplinar de Sociedade, Cultura e Artes - IISCA					
<b>Código:</b>	<b>Componente Curricular:</b> Saxofone III			<b>Tipo:</b> Disciplina	
				<b>Caráter<sup>2</sup>:</b> Optativa	
<b>Semestre de Oferta<sup>3</sup>:</b> 4	<b>Modalidade de Oferta</b> Presencial		<b>Habilitação<sup>4</sup>:</b>	<b>Regime<sup>5</sup>:</b> Semestral	
<b>Pré-Requisito:</b> Saxofone II			<b>Correquisito:</b>		
			<b>Equivalência:</b> MUS0087 Violão III ou MUS0175 Saxofone III ou MUS0179 Trompete III ou MUS0183 Metais graves III ou MUS0093 Piano/Teclado III ou MUS0095 Violino/Viola III ou MUS0094 Violoncello/Contrabaixo III ou MUS0096 Sopros/Metais – III ou MUS0091 Sopros: Madeiras III ou MUS0162 Acordeom III ou (novo) Violino/Viola III ou (novo) Violoncello/Contrabaixo III ou (novo) Piano/Teclado III ou (novo) Trompete III ou (novo) Metais graves III		
<b>Número de Créditos:</b> 02	<b>Carga Horária</b>				
	<b>Total:</b> 32 horas	<b>Teórica:</b>	<b>Prática:</b> 24 horas	<b>EAD:</b> 8 horas	<b>Extensão:</b>
<b>Objetivos:</b> Proporcionar o conhecimento, consolidação e ampliação da técnica do Saxofone com fins de promoção à criação, expressão e performance artística, assim como, para ampliação da atuação docente.					
<b>Ementa:</b> Estudo da técnica do instrumento abordando o estudo do repertório para saxofone; leitura e interpretação musical adequado para o os níveis dos estudantes. Técnicas de criação e expressão artística. Estudo coletivo e individual, ordenado e progressivo de exercícios e obras para saxofone. Estímulo à autonomia e autorregulação do estudo. Prática musical em conjunto.					
<b>Bibliografia Básica</b> (sugere-se a inclusão de pelo menos 3 títulos) ALMEIDA, José Robson Maia de. Aprendizagem musical compartilhada: A prática coletiva dos instrumentos de sopros/madeiras no Curso de música da UFCA. Tese de Doutorado – Universidade Federal do Ceará (UFC), Fortaleza, 2014. LAUTZENHEISER, Tim; HIGGINS, John; MENGHINI, Charles; LAVENDER, Paul, RHODES, C. Tom; BIRSCHENK, Don. Essential elements 2000 Eb Alto Saxophone: Comprehensive Method Band. Book 1. Hal Leonard – Milwaukee (EUA), 2000 LAUTZENHEISER, Tim; HIGGINS, John; MENGHINI, Charles; LAVENDER, Paul, RHODES, C. Tom; BIRSCHENK, Don. Essential elements 2000 Eb Tenor Saxophone: Comprehensive Method Band. Book 1. Hal Leonard – Milwaukee (EUA), 2000 RUBANK TREASURES FOR TENOR SAXOPHONE. Rubank & Hal Leonard, (s.d.)					

SÉVE, Mário & GANC, David. CHORO DUETOS - PIXINGUINHA & BENEDITO LACERDA - VOL. 1, Irmãos Vitale, - São Paulo, 2010  
 SÉVE, Mário & GANC, David. CHORO DUETOS - PIXINGUINHA & BENEDITO LACERDA - VOL. 2, Irmãos Vitale, - São Paulo, 2010  
 S/A. O Melhor do Choro Brasileiro – Vol. I e II. São Paulo: Irmãos Vitale, 1997

**Bibliografia Complementar** (sugere-se a inclusão de pelo menos 05 títulos – de acordo com instrumento de avaliação de Curso de Graduação, INEP/maio-2012 ou legislação posterior)

BARBOSA, Joel. Da Capo. Método Elementar Para o Ensino Coletivo e/ou Individual de Instrumentos de Banda. 2ª. Ed. Jundiaí, São Paulo: Keyboard Editora Musical, 2004

CHEDIAK, Almir. Bossa nova. V. 1 São Paulo, SP: Irmãos Vitale, c2009.

CHEDIAK, Almir. Bossa Nova. V.2 São Paulo, SP: Irmãos Vitale, 2009.

CHEDIAK, Almir. Bossa Nova. V.3 São Paulo, SP: Irmãos Vitale, 2009.

CHEDIAK, Almir. Tom Jobim., 2010.

KLOSÉ, Hyacinthe. Méthode Complète pour tous les Saxophones. Paris: Éditions Musicales Alphonse Leduc, 2000.

HOVEY, N. W. Rubank Elementary Method. A fundamental course for individual or likeinstrument class instruction. New York: Hal Leonard.

LACOUR, Guy. 50 Études faciles & progressives pour saxofone. Nova edição revisada. Gérard Billaudot Éditeur, 1989

MIJAN, Manuel. Mozart: 12 piezas faciles. Para Dúo de Saxofones. Madri: Real Musical, 1996

VOXMAN, Himie. Rubank Treasures for Tenor Saxophone: Rubank Publications Hal Leonard, 2018

RUBANK BOOK OF ALTO SAXOPHONE SOLOS – INTERMEDIATE LEVEL, Hal Leonard, 2016

RUBANK BOOK OF ALTO SAXOPHONE SOLOS – INTERMEDIATE EASY, Hal Leonard, 2016

PAIS, Erik Heimann.s Caderno De Saxofone - Sopro Novo Bandas Yamaha. São Paulo, SP: Irmãos Vitale, 2008. S/A. Severino Araújo. Vol. 1

TEAL, Larry. The Art of Saxophone Playing. Secaucus, NJ: Summy-Birchard, 1963.

MULE, Marcel. 48 Etudes pour tous les saxophone. Paris: Alphonse Leduc, 1942

Unidade Acadêmica Responsável:				
Instituto Interdisciplinar de Sociedade, Cultura e Artes - IISCA				
Código:	Componente Curricular: Saxofone IV	Tipo: Disciplina		
		Caráter <sup>2</sup> : Optativa		
Semestre de Oferta <sup>3</sup> : 5	Modalidade de Oferta Presencial		Habilitação <sup>4</sup> :	Regime <sup>5</sup> : Semestral
Pré-Requisito: Saxofone III		Correquisito:		

		<b>Equivalência:</b> MUS0127 Violão IV OU MUS0122 Sopros/Metais IV OU MUS0176 Saxofone IV OU MUS0180 Trompete IV OU MUS0123 Sopros: Madeiras IV OU MUS0124 Violino/Viola IV OU MUS0125 Violoncelo/Contrabaixo IV OU MUS0126 Piano/Teclado IV OU MUS0163 Acordeom IV OU MUS0184 Metais Graves IV OU (novo) Violino/Viola IV ou (novo) Violoncello/Contrabaixo IV ou (novo) Piano/Teclado IV ou (novo) Trompete IV ou (novo) Metais graves IV			
<b>Número de Créditos:</b> 02	<b>Carga Horária</b>				
	<b>Total:</b> 32 horas	<b>Teórica:</b>	<b>Prática:</b> 24 horas	<b>EAD:</b> 8 horas	<b>Extensão:</b>
<b>Objetivos:</b> Proporcionar o conhecimento, consolidação e ampliação da técnica do Saxofone com fins de promoção à criação, expressão e performance artística, assim como, para ampliação da atuação docente.					
<b>Ementa:</b> Estudo da técnica do instrumento abordando o estudo do repertório para cada instrumento; leitura e interpretação musical adequado para os níveis dos estudantes. Técnicas de criação e expressão artística. Estudo coletivo e individual, ordenado e progressivo de exercícios e obras para o saxofone. Estímulo à autonomia e autorregulação do estudo. Prática musical em conjunto.					
<b>Bibliografia Básica</b> (sugere-se a inclusão de pelo menos 3 títulos)					
ALMEIDA, José Robson Maia de. Aprendizagem musical compartilhada: A prática coletiva dos instrumentos de sopros/madeiras no Curso de música da UFCA. Tese de Doutorado – Universidade Federal do Ceará (UFC), Fortaleza, 2014.					
LAUTZENHEISER, Tim; HIGGINS, John; MENGHINI, Charles; LAVENDER, Paul, RHODES, C. Tom; BIRSCHENK, Don. Essential elements 2000 Eb Alto Saxophone: Comprehensive Method Band. Book 1. Hal Leonard – Milwaukee (EUA), 2000					
LAUTZENHEISER, Tim; HIGGINS, John; MENGHINI, Charles; LAVENDER, Paul, RHODES, C. Tom; BIRSCHENK, Don. Essential elements 2000 Eb Tenor Saxophone: Comprehensive Method Band. Book 1. Hal Leonard – Milwaukee (EUA), 2000					
RUBANK TREASURES FOR TENOR SAXOPHONE. Rubank & Hal Leonard, (s.d.)					
SÉVE, Mário & GANC, David. CHORO DUETOS - PIXINGUINHA & BENEDITO LACERDA - VOL. 1, Irmãos Vitale, - São Paulo, 2010					
SÉVE, Mário & GANC, David. CHORO DUETOS - PIXINGUINHA & BENEDITO LACERDA - VOL. 2, Irmãos Vitale, - São Paulo, 2010					
S/A. O Melhor do Choro Brasileiro – Vol. I e II. São Paulo: Irmãos Vitale, 1997					
<b>Bibliografia Complementar</b> (sugere-se a inclusão de pelo menos 05 títulos – de acordo com instrumento de avaliação de Curso de Graduação, INEP/maio-2012 ou legislação posterior)					
BARBOSA, Joel. Da Capo. Método Elementar Para o Ensino Coletivo e/ou Individual de Instrumentos de Banda. 2ª. Ed. Jundiaí, São Paulo: Keyboard Editora Musical, 2004					

CHEDIAK, Almir. Bossa nova. V. 1 São Paulo, SP: Irmãos Vitale, c2009.  
 CHEDIAK, Almir. Bossa Nova. V.2 São Paulo, SP: Irmãos Vitale, 2009.  
 CHEDIAK, Almir. Bossa Nova. V.3 São Paulo, SP: Irmãos Vitale, 2009.  
 CHEDIAK, Almir. Tom Jobim., 2010.  
 KLOSÉ, Hyacinthe. Méthode Complète pour tous les Saxophones. Paris: Éditions Musicales Alphonse Leduc, 2000.  
 HOVEY, N. W. Rubank Elementary Method. A fundamental course for individual or likeinstrument class instruction. New York: Hal Leonard.  
 LACOUR, Guy. 50 Études faciles & progressives pour saxofone. Nova edição revisada. Gérard Billaudot Éditeur, 1989  
 MIJAN, Manuel. Mozart: 12 piezas faciles. Para Dúo de Saxofones. Madri: Real Musical, 1996  
 VOXMAN, Himie. Rubank Treasures for Tenor Saxophone: Rubank Publications Hal Leonard, 2018  
 RUBANK BOOK OF ALTO SAXOPHONE SOLOS – INTERMEDIATE LEVEL, Hal Leonard, 2016  
 RUBANK BOOK OF ALTO SAXOPHONE SOLOS – INTERMEDIATE EASY, Hal Leonard, 2016  
 PAIS, Erik Heimann.s Caderno De Saxofone - Sopro Novo Bandas Yamaha. São Paulo, SP: Irmãos Vitale, 2008. S/A. Severino Araújo. Vol. 1  
 TEAL, Larry. The Art of Saxophone Playing. Secaucus, NJ: Summy-Birchard, 1963.  
 MULE, Marcel. 48 Etudes pour tous les saxophone. Paris: Alphonse Leduc, 1942

<b>Unidade Acadêmica Responsável:</b> <b>Instituto Interdisciplinar de Sociedade, Cultura e Artes - IISCA</b>					
<b>Código:</b>	<b>Componente Curricular:</b> Saxofone V		<b>Tipo:</b> Disciplina		
			<b>Caráter<sup>2</sup>:</b> Optativa		
<b>Semestre de Oferta<sup>3</sup>:</b> 6	<b>Modalidade de Oferta</b> Presencial		<b>Habilitação<sup>4</sup>:</b>	<b>Regime<sup>5</sup>:</b> Semestral	
<b>Pré-Requisito:</b> Saxofone IV			<b>Correquisito:</b>		
			<b>Equivalência:</b> (novo) Violão V ou (novo) Violino/Viola V ou (novo) Violoncello/Contrabaixo V ou (novo) Piano/Teclado V ou (novo) Trompete V ou (novo) Metais graves V.		
<b>Número de Créditos:</b> 02	<b>Carga Horária</b>				
	<b>Total:</b> 32 horas	<b>Teórica:</b>	<b>Prática:</b> 24 horas	<b>EAD:</b> 8 horas	<b>Extensão:</b>
<b>Objetivos:</b> Proporcionar o conhecimento, consolidação e ampliação da técnica do Saxofone com fins de promoção à criação, expressão e performance artística, assim como, para ampliação da atuação docente.					
<b>Ementa:</b> Estudo da técnica do instrumento abordando o estudo do repertório para cada instrumento; leitura e interpretação musical adequado para os níveis dos estudantes. Técnicas de criação e expressão artística. Estudo coletivo e individual, ordenado e progressivo de					

exercícios e obras para o saxofone. Estímulo à autonomia e autorregulação do estudo.  
Prática musical em conjunto.

**Bibliografia Básica** (sugere-se a inclusão de pelo menos 3 títulos)

ALMEIDA, José Robson Maia de. Aprendizagem musical compartilhada: A prática coletiva dos instrumentos de sopros/madeiras no Curso de música da UFCA. Tese de Doutorado – Universidade Federal do Ceará (UFC), Fortaleza, 2014.

LAUTZENHEISER, Tim; HIGGINS, John; MENGHINI, Charles; LAVENDER, Paul, RHODES, C. Tom; BIRSCHENK, Don. Essential elements 2000 Eb Alto Saxophone: Comprehensive Method Band. Book 1. Hal Leonard – Milwaukee (EUA), 2000

LAUTZENHEISER, Tim; HIGGINS, John; MENGHINI, Charles; LAVENDER, Paul, RHODES, C. Tom; BIRSCHENK, Don. Essential elements 2000 Eb Tenor Saxophone: Comprehensive Method Band. Book 1. Hal Leonard – Milwaukee (EUA), 2000

RUBANK TREASURES FOR TENOR SAXOPHONE. Rubank & Hal Leonard, (s.d.)

SÉVE, Mário & GANC, David. CHORO DUETOS - PIXINGUINHA & BENEDITO LACERDA - VOL. 1, Irmãos Vitale, - São Paulo, 2010

SÉVE, Mário & GANC, David. CHORO DUETOS - PIXINGUINHA & BENEDITO LACERDA - VOL. 2, Irmãos Vitale, - São Paulo, 2010

S/A. O Melhor do Choro Brasileiro – Vol. I e II. São Paulo: Irmãos Vitale, 1997

**Bibliografia Complementar** (sugere-se a inclusão de pelo menos 05 títulos – de acordo com instrumento de avaliação de Curso de Graduação, INEP/maio-2012 ou legislação posterior)

BARBOSA, Joel. Da Capo. Método Elementar Para o Ensino Coletivo e/ou Individual de Instrumentos de Banda. 2ª. Ed. Jundiaí, São Paulo: Keyboard Editora Musical, 2004

CHEDIAK, Almir. Bossa nova. V. 1 São Paulo, SP: Irmãos Vitale, c2009.

CHEDIAK, Almir. Bossa Nova. V.2 São Paulo, SP: Irmãos Vitale, 2009.

CHEDIAK, Almir. Bossa Nova. V.3 São Paulo, SP: Irmãos Vitale, 2009.

CHEDIAK, Almir. Tom Jobim., 2010.

KLOSÉ, Hyacinthe. Méthode Complète pour tous les Saxophones. Paris: Éditions Musicales Alphonse Leduc, 2000.

HOVEY, N. W. Rubank Elementary Method. A fundamental course for individual or likeinstrument class instruction. New York: Hal Leonard.

LACOUR, Guy. 50 Études faciles & progressives pour saxofone. Nova edição revisada. Gérard Billaudot Éditeur, 1989

MIJAN, Manuel. Mozart: 12 piezas faciles. Para Dúo de Saxofones. Madri: Real Musical, 1996

VOXMAN, Himie. Rubank Treasures for Tenor Saxophone: Rubank Publications Hal Leonard, 2018

RUBANK BOOK OF ALTO SAXOPHONE SOLOS – INTERMEDIATE LEVEL, Hal Leonard, 2016

RUBANK BOOK OF ALTO SAXOPHONE SOLOS – INTERMEDIATE EASY, Hal Leonard, 2016

PAIS, Erik Heimann.s Caderno De Saxofone - Sopro Novo Bandas Yamaha. São Paulo, SP: Irmãos Vitale, 2008. S/A. Severino Araújo. Vol. 1

TEAL, Larry. The Art of Saxophone Playing. Secaucus, NJ: Summy-Birchard, 1963.

MULE, Marcel. 48 Etudes pour tous les saxophone. Paris: Alphonse Leduc, 1942

**Unidade Acadêmica Responsável:  
Instituto Interdisciplinar de Sociedade, Cultura e Artes - IISCA**



<b>Código:</b>	<b>Componente Curricular:</b> Saxofone VI		<b>Tipo:</b> Disciplina		
			<b>Caráter<sup>2</sup>:</b> Optativa		
<b>Semestre de Oferta<sup>3</sup>:</b> 7	<b>Modalidade de Oferta</b> Presencial		<b>Habilitação<sup>4</sup>:</b>	<b>Regime<sup>5</sup>:</b> Semestral	
<b>Pré-Requisito:</b> Saxofone V		<b>Correquisito:</b>			
		<b>Equivalência: (novo) Violão VI ou (novo) Violino/Viola VI ou (novo) Violoncello/Contrabaixo VI ou (novo) Piano/Teclado VI ou (novo) Trompete VI ou (novo) Metais graves VI</b>			
<b>Número de Créditos:</b> 02	<b>Carga Horária</b>				
	<b>Total:</b> 32 horas	<b>Teórica:</b>	<b>Prática:</b> 24 horas	<b>EAD:</b> 8 horas	<b>Extensão:</b>
<b>Objetivos:</b>					
<p>Proporcionar o conhecimento, consolidação e ampliação da técnica do Saxofone com fins de promoção à criação, expressão e performance artística, assim como, para ampliação da atuação docente.</p>					
<b>Ementa:</b>					
<p>Estudo da técnica do instrumento abordando o estudo do repertório para cada instrumento; leitura e interpretação musical adequado para os níveis dos estudantes. Técnicas de criação e expressão artística. Estudo coletivo e individual, ordenado e progressivo de exercícios e obras para o saxofone. Estímulo à autonomia e autorregulação do estudo. Prática musical em conjunto.</p> <p>Preparação para o Recital de Conclusão de Curso.</p>					
<b>Bibliografia Básica</b> (sugere-se a inclusão de pelo menos 3 títulos)					
<p>ALMEIDA, José Robson Maia de. Aprendizagem musical compartilhada: A prática coletiva dos instrumentos de sopros/madeiras no Curso de música da UFCA. Tese de Doutorado – Universidade Federal do Ceará (UFC), Fortaleza, 2014.</p> <p>LAUTZENHEISER, Tim; HIGGINS, John; MENGHINI, Charles; LAVENDER, Paul, RHODES, C. Tom; BIRSCHENK, Don. Essential elements 2000 Eb Alto Saxophone: Comprehensive Method Band. Book 1. Hal Leonard – Milwaukee (EUA), 2000</p> <p>LAUTZENHEISER, Tim; HIGGINS, John; MENGHINI, Charles; LAVENDER, Paul, RHODES, C. Tom; BIRSCHENK, Don. Essential elements 2000 Eb Tenor Saxophone: Comprehensive Method Band. Book 1. Hal Leonard – Milwaukee (EUA), 2000</p> <p>RUBANK TREASURES FOR TENOR SAXOPHONE. Rubank &amp; Hal Leonard, (s.d.)</p> <p>SÉVE, Mário &amp; GANC, David. CHORO DUETOS - PIXINGUINHA &amp; BENEDITO LACERDA - VOL. 1, Irmãos Vitale, - São Paulo, 2010</p> <p>SÉVE, Mário &amp; GANC, David. CHORO DUETOS - PIXINGUINHA &amp; BENEDITO LACERDA - VOL. 2, Irmãos Vitale, - São Paulo, 2010</p> <p>S/A. O Melhor do Choro Brasileiro – Vol. I e II. São Paulo: Irmãos Vitale, 1997</p>					
<b>Bibliografia Complementar</b> (sugere-se a inclusão de pelo menos 05 títulos – de acordo com instrumento de avaliação de Curso de Graduação, INEP/maio-2012 ou legislação posterior)					
<p>BARBOSA, Joel. Da Capo. Método Elementar Para o Ensino Coletivo e/ou Individual de Instrumentos de Banda. 2ª. Ed. Jundiaí, São Paulo: Keyboard Editora Musical, 2004</p>					

CHEDIAK, Almir. Bossa nova. V. 1 São Paulo, SP: Irmãos Vitale, c2009.  
 CHEDIAK, Almir. Bossa Nova. V.2 São Paulo, SP: Irmãos Vitale, 2009.  
 CHEDIAK, Almir. Bossa Nova. V.3 São Paulo, SP: Irmãos Vitale, 2009.  
 CHEDIAK, Almir. Tom Jobim., 2010.  
 KLOSÉ, Hyacinthe. Méthode Complète pour tous les Saxophones. Paris: Éditions Musicales Alphonse Leduc, 2000.  
 HOVEY, N. W. Rubank Elementary Method. A fundamental course for individual or likeinstrument class instruction. New York: Hal Leonard.  
 LACOUR, Guy. 50 Études faciles & progressives pour saxofone. Nova edição revisada. Gérard Billaudot Éditeur, 1989  
 MIJAN, Manuel. Mozart: 12 piezas faciles. Para Dúo de Saxofones. Madri: Real Musical, 1996  
 VOXMAN, Himie. Rubank Treasures for Tenor Saxophone: Rubank Publications Hal Leonard, 2018  
 RUBANK BOOK OF ALTO SAXOPHONE SOLOS – INTERMEDIATE LEVEL, Hal Leonard, 2016  
 RUBANK BOOK OF ALTO SAXOPHONE SOLOS – INTERMEDIATE EASY, Hal Leonard, 2016  
 PAIS, Erik Heimann.s Caderno De Saxofone - Sopro Novo Bandas Yamaha. São Paulo, SP: Irmãos Vitale, 2008. S/A. Severino Araújo. Vol. 1  
 TEAL, Larry. The Art of Saxophone Playing. Secaucus, NJ: Summy-Birchard, 1963.  
 MULE, Marcel. 48 Etudes pour tous les saxophone. Paris: Alphonse Leduc, 1942

<b>Unidade Acadêmica Responsável:</b>					
<b>Instituto Interdisciplinar de Sociedade, Cultura e Artes - IISCA</b>					
<b>Código:</b> MUS0141	<b>Componente Curricular:</b> Semiótica da Música e da Canção		<b>Tipo:</b> Disciplina		
			<b>Caráter<sup>2</sup>:</b> Optativa		
<b>Semestre de Oferta<sup>3</sup>:</b> 2	<b>Modalidade de Oferta</b> Presencial		<b>Habilitação<sup>4</sup>:</b>	<b>Regime<sup>5</sup>:</b> Semestral	
<b>Pré-Requisito:</b> Não tem			<b>Correquisito:</b>		
			<b>Equivalência:</b>		
<b>Número de Créditos:</b> 02	<b>Carga Horária</b>				
	<b>Total:</b> 32 horas	<b>Teórica:</b> 32 horas	<b>Prática:</b> 0 horas	<b>EAD:</b>	<b>Extensão:</b>
<b>Objetivos:</b> Observar e compreender a construção do sentido no discurso musical e cancional sob o viés da estrutura interna da linguagem, ampliando o ferramental teórico de análise dos futuros músicos educadores.					
<b>Ementa:</b> A Semiótica de base linguística, também conhecida como greimasiana, tem encontrado nos últimos anos sua aplicabilidade junto aos discursos não verbais. A disciplina ora proposta pretende, por um lado, contribuir para o desenvolvimento crítico dessa Teoria enquanto mais um elemento enriquecedor da perspectiva analítica do músico em formação. Por outro, descortinar a construção de sentido em obras de referência na música instrumental e na canção, sobretudo, a brasileira.					

**Bibliografia Básica** (Sugere-se a inclusão de pelo menos 3 títulos. Priorizar bibliografia existente nas bibliotecas da UFCA, pois facilita o acesso do discente ao material e evita prejuízo na avaliação do curso pelo MEC).

GREIMAS, Algirdas J. e COURTÉS, Joseph. (1983). *“Dicionário de Semiótica”*. Trad. Alceu Dias, São Paulo: Cultrix.

NATTIEZ, Jean-Jacques (2005). *“O combate entre Cronos e Orfeu – ensaio de semiologia musical aplicada”*; Trad. SAMPAIO, Luiz Paulo. São Paulo: Via Lettera Editora e Livraria.

SAUSSURE, Ferdinand (1997), *“Curso de Linguística Geral”*, São Paulo: Cultrix.

**Bibliografia Complementar** (Sugere-se a inclusão de pelo menos 05 títulos – de acordo com instrumento de avaliação de Curso de Graduação, INEP/agosto-2015 ou legislação posterior). Priorizar a bibliografia existente nas bibliotecas da UFCA, pois facilita o acesso do discente ao material e evita prejuízo na avaliação do curso pelo MEC).

DIETRICH, Peter (2008). *“Semiótica do Discurso Musical – uma discussão a partir das canções de Chico Buarque”*. Tese de doutorado, FFLCH – USP, São Paulo.

FERNANDES, Cleyton Vieira (2012). *“Semiótica e construção do sentido no discurso musical: aspectos teóricos e aplicação”*. Dissertação de mestrado, FFLCH – USP, São Paulo.

GREIMAS, Algirdas J. (2002). *“Da imperfeição”*, Trad. OLIVEIRA, Ana Claudia. São Paulo: Hacker Editores.

GREIMAS, Algirdas J. e FONTANILLE, Jacques. (1994) *‘Semiótica das Paixões’*. São Paulo : Ática.

MONTEIRO, Ricardo (2002). *“O Sentido na Música: semiotização de estruturas sintagmáticas e paradigmáticas na geração do sentido musical”*; Tese de doutorado, FFLCH – USP, São Paulo.

TATIT, Luiz (1996). *“O Cancionista, Composições de Canções no Brasil”*; São Paulo: Edusp.

ZILBERBERG, Claude (2012). *“Elementos de Semiótica Tensiva”*. Trad. LOPES, Ivã Carlos, TATIT, Luiz e BEVIDAS, Waldir. São Paulo: Ateliê Editorial.

Unidade Acadêmica Responsável:					
Instituto Interdisciplinar de Sociedade, Cultura e Artes - IISCA					
<b>Código:</b> MUS0014	<b>Componente Curricular:</b> Sociologia da Musica		<b>Tipo:</b> Disciplina		
			<b>Caráter<sup>2</sup>:</b> Optativa		
<b>Semestre de Oferta<sup>3</sup>:</b> 2	<b>Modalidade de Oferta</b> Presencial		<b>Habilitação<sup>4</sup>:</b>	<b>Regime<sup>5</sup>:</b> Semestral	
<b>Pré-Requisito:</b> Não tem		<b>Correquisito:</b>			
		<b>Equivalência:</b>			
<b>Número de Créditos:</b> 04	<b>Carga Horária</b>				
	<b>Total:</b> 64 horas	<b>Teórica:</b> 64 horas	<b>Prática:</b> 0 horas	<b>EAD:</b>	<b>Extensão:</b>
<b>Objetivos:</b> Buscar o reconhecimento e entendimento de conceitos e teorias sociológicas para compreensão dos elementos estruturantes da música .					

<b>Ementa:</b> Estudo do fenômeno musical à luz das teorias sociológicas, compreensão dos conceitos de <i>Campus e Habitus</i> , de Pierre Bourdieu para estudo do fenômeno artístico no tecido social.
<b>Bibliografia Básica</b> (Sugere-se a inclusão de pelo menos 3 títulos. Priorizar bibliografia existente nas bibliotecas da UFCA, pois facilita o acesso do discente ao material e evita prejuízo na avaliação do curso pelo MEC). Weber, Max. Os Fundamentos Racionais e Sociológicos da Música. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo. 1995.
<b>Bibliografia Complementar</b> (Sugere-se a inclusão de pelo menos 05 títulos – de acordo com instrumento de avaliação de Curso de Graduação, INEP/agosto-2015 ou legislação posterior). Priorizar a bibliografia existente nas bibliotecas da UFCA, pois facilita o acesso do discente ao material e evita prejuízo na avaliação do curso pelo MEC).

<b>Unidade Acadêmica Responsável:</b> <b>Instituto Interdisciplinar de Sociedade, Cultura e Artes - IISCA</b>					
<b>Código:</b> MUS0189	<b>Componente Curricular:</b> Teoria e Prática do Choro		<b>Tipo:</b> Disciplina		
			<b>Caráter<sup>2</sup>:</b> Optativa		
<b>Semestre de Oferta<sup>3</sup>:</b> 2	<b>Modalidade de Oferta</b> Presencial		<b>Habilitação<sup>4</sup>:</b>	<b>Regime<sup>5</sup>:</b> Semestral	
<b>Pré-Requisito:</b>	Não tem		<b>Correquisito:</b>		
			<b>Equivalência:</b> Não tem		
<b>Número de Créditos:</b> 02	<b>Carga Horária</b>				
	<b>Total:</b> 32 horas	<b>Teórica:</b> 16 horas	<b>Prática:</b> 16 horas	<b>EAD:</b> 0 horas	<b>Extensão<sup>7</sup></b> 0 horas
<b>Objetivos:</b> Desenvolver a prática do choro baseado nos aspectos interpretativos, teóricos e históricos, assim como, a inserção desse gênero nos estudos da pedagógica do instrumento e âmbito da educação básica.					
<b>Ementa:</b> Estudo da prática de repertório, da prática interpretativa e dos fundamentos teóricos e históricas que embasam a execução do choro.					
<b>Bibliografia Básica</b> (Sugere-se a inclusão de pelo menos 3 títulos. Priorizar bibliografia existente nas bibliotecas da UFCA, pois facilita o acesso do discente ao material e evita prejuízo na avaliação do curso pelo MEC). CHEDIAK, Almir; SÈVE, Mário (Ed.). Choro, v.1. São Paulo, SP: Irmãos Vitale, 2009. nv. (Songbook). ISBN 9788574072586. ALMADA, Carlos. Harmonia funcional. Campinas, SP: Editora da Unicamp, 2009. 284 p. ISBN 9788526808522 ALMADA, Carlos. A estrutura do choro. Campinas, SP: Editora da Unicamp, 2009.					
<b>Bibliografia Complementar</b> (Sugere-se a inclusão de pelo menos 05 títulos – de acordo com instrumento de avaliação de Curso de Graduação, INEP/agosto-2015 ou legislação posterior). Priorizar a bibliografia existente nas bibliotecas da UFCA, pois facilita o acesso do discente ao material e evita prejuízo na avaliação do curso pelo MEC). CHEDIAK, Almir. Pixinguinha. V. 1, Rio de Janeiro, RJ: Lumiar, 1990.. CHEDIAK, Almir. Pixinguinha. V. 3, Rio de Janeiro, RJ: Lumiar, 1990.					

Unidade Acadêmica Responsável: Instituto Interdisciplinar de Sociedade, Cultura e Artes - IISCA					
<b>Código:</b> MUS0064	<b>Componente Curricular:</b> Tópicos em Performance Musical		<b>Tipo:</b> Disciplina		
			<b>Caráter<sup>2</sup>:</b> Optativa		
<b>Semestre de Oferta<sup>3</sup>:</b> 5	<b>Modalidade de Oferta</b> Presencial		<b>Habilitação<sup>4</sup>:</b>	<b>Regime<sup>5</sup>:</b> Semestral	
<b>Pré-Requisito:</b> Não tem		<b>Correquisito:</b>			
		<b>Equivalência:</b> Não tem			
<b>Número de Créditos:</b> 02	<b>Carga Horária</b>				
	<b>Total:</b> 32 horas	<b>Teórica:</b> 16horas	<b>Prática:</b> 16horas	<b>EAD:</b>	<b>Extensão:</b>
<b>Objetivos:</b> Proporcionar um amplo conhecimento acerca da linguagem e performance musical em diferentes formações da música instrumental.					
<b>Ementa:</b> Abordagem geral sobre os diversos elementos da arte musical enfatizando a execução e interpretação instrumental; a literatura e a pedagogia musical; a prática em conjunto de concerto através das variadas formações camerísticas instrumentais; a complexidade do trabalho musical coletivo em diferentes contextos e a improvisação musical.					
<b>Bibliografia Básica</b> (Sugere-se a inclusão de pelo menos 3 títulos. Priorizar bibliografia existente nas bibliotecas da UFCA, pois facilita o acesso do discente ao material e evita prejuízo na avaliação do curso pelo MEC). GROUT, Donanld Jay; PALISCA, Claude V. <b>História da Música ocidental</b> , Lisboa: Gradiva. MASSIN, Jean e Brigitte. <b>História da Música Ocidental</b> . Rio de Janeiro: Nova Fronteira. SADIE, Stanley. <b>Dicionário Grove de Música</b> . Rio de Janeiro: Jorge Zahar.					
<b>Bibliografia Complementar</b> (Sugere-se a inclusão de pelo menos 05 títulos – de acordo com instrumento de avaliação de Curso de Graduação, INEP/agosto-2015 ou legislação posterior). Priorizar a bibliografia existente nas bibliotecas da UFCA, pois facilita o acesso do discente ao material e evita prejuízo na avaliação do curso pelo MEC). CHEDIAK, Almir. <b>Dicionário de acordes cifrados</b> . 2ª edição. São Paulo: Irmãos Vitale. CHEDIAK, Almir. <b>Harmonia &amp; Improvisação II: 70 músicas improvisadas e analisadas: violão, guitarra, baixo, teclado</b> . Rio de Janeiro: Lumiar, 1987. GRIFFITHS, Paul. <b>Enciclopédia da música do século XX</b> . São Paulo, SP: Martins Fontes, 1995. LIMA, Tarcísio José de; BARROSO, Oswald. <b>Moacir das sete mortes ou A vida desinfeliz de um cabra da peste = Moacir Sepmorta au La malfelicega vivo de bravulo</b> . Fortaleza, CE: Universidade Federal do Ceará, Associação Científica dos Médicos Veterinários do Estado do Ceará, 2009. SCHAFER, R. Murray. <b>O ouvido pensante</b> . São Paulo: 2ª ed. Editora Unesp, 2003.					

<b>Código:</b> MUS0177	<b>Componente Curricular:</b> Trompete I		<b>Tipo:</b> Disciplina		
			<b>Caráter2:</b> Optativa		
<b>Semestre de Oferta</b> <sup>3</sup> : 2	<b>Modalidade de Oferta</b> Presencial		<b>Habilitação</b> <sup>4</sup> :	<b>Regime</b> <sup>5</sup> : Semestral	
<b>Pré-Requisito:</b> Não tem		<b>Correquisito:</b>			
		<b>Equivalência:</b> MUS0114 Violão I ou MUS0113 Piano/Teclado I ou MUS0110 Violino/Viola I ou MUS0108 Sopros-Metals I ou MUS0109 Sopros-Madeiras I ou MUS0111 Acordeom I ou MUS0112 Violoncello/Contrabaixo I ou MUS0173 Saxofone I ou (novo) Saxofone I ou MUS0181 Metais Graves I			
<b>Número de Créditos:</b> 4	<b>Carga Horária</b>				
	<b>Total:</b> 64 horas	<b>Teórica:</b>	<b>Prática:</b> 64 horas	<b>EAD:</b>	<b>Extensão:</b>
<b>Objetivos:</b> Proporcionar o conhecimento da técnica do instrumento escolhido para a prática instrumental Trompete, com fins de promoção à criação, expressão e performance artística, assim como, para ampliação da atuação docente.					
<b>Ementa:</b> Iniciação ao estudo da pedagogia, literatura, performance e dos processos de interpretação musical no trompete e seus fundamentos através da prática instrumental individual e coletiva.					
<b>Bibliografia Básica</b> (sugere-se a inclusão de pelo menos 3 títulos)					
BARBOSA, Joel. <b>Da Capo. Método Elementar Para o Ensino Coletivo e/ou Individual de Instrumentos de Banda.</b> 2ª. Ed. Jundiaí, São Paulo: Keyboard Editora Musical, 2004.					
BARBOSA, Joel. <b>Trompete. Da Capo. Método Elementar Para o Ensino Coletivo e/ou Individual de Instrumentos de Banda.</b> 2ª. Ed. Jundiaí, São Paulo: Keyboard Editora Musical, 2009.					
BARBOSA, Joel. <b>Trompa. Da Capo. Método Elementar Para o Ensino Coletivo e/ou Individual de Instrumentos de Banda.</b> 2ª Ed. Jundiaí, São Paulo: Keyboard Editora Musical, 2004.					
<b>Bibliografia Complementar</b> (sugere-se a inclusão de pelo menos 05 títulos – de acordo com instrumento de avaliação de Curso de Graduação, INEP/maio-2012 ou legislação posterior)					
ARBAN, J. B. <b>Complete conservatory method for trumpet.</b> New York: Carl Fischer Inc, 1982.					
ARBAN, J. B. <b>Complete method for trumpet, trombone, euphonium, french horn and tuba.</b> New York: Carl Fischer Inc, 1982.					
BALAY, G. <b>Method Complete de cornet a pistons ou de trompette ou de saxhorn - Première Partie.</b> Paris: Editions Musicales Alphonse Leduc.					
BARBOSA, Joel. <b>Da Capo – Criatividade – Trompete 1.</b> São Paulo: Keyboard, 2010.					
BARBOSA, Joel. <b>Da Capo – Criatividade – Saxhorn 1.</b> São Paulo: Keyboard, 2010.					
BARBOSA, Joel. <b>Da Capo – Criatividade – Trompa 1.</b> São Paulo: Keyboard, 2010.					
BENTERFA, Maurice. <b>El Punto de vibración.</b> Suisse: Editions Bim.					
CAFFARELLI, Reginaldo. <b>100 melodic studies in transposition.</b> Italy: Ricordi, 1957.					



COLIN, C. **Trumpet advanced lip flexibilities**. New York: Charles Colin Publications, 1980.  
 CLARKE, H. L. **Technical studies for the cornet**. New York: Carl Fischer, 1984.  
 EDWARDS, Austyn R; HOVEY, Nilo W. **Edwards-Hovey Method for Cornet or Trumpet, Book-One**. New York: Belwin Mills Publishing Corp.  
 PLOG, Anthony. **Method for trumpet, book 1**. Balquhadder Music, 2003.  
 WASTALL, Peter. **Aprende tocando la trompeta y el cornetin de pistones**. Madrid: Mundimúsica ediciones, 1994.

Unidade Acadêmica Responsável: Instituto Interdisciplinar de Sociedade, Cultura e Artes - IISCA					
Código: MUS0178	Componente Curricular: Trompete II			Tipo: Disciplina	
				Caráter <sup>2</sup> : Optativa	
Semestre de Oferta <sup>3</sup> : 3	Modalidade de Oferta Presencial		Habilitação <sup>4</sup> :	Regime <sup>5</sup> : Semestral	
Pré-Requisito: Trompete I			<b>Correquisito:</b> <b>Equivalência:</b> MUS0145 Violão II MUS0147 Sopros - Madeiras II ou MUS0146 Sopros - Metais II ou MUS0144 Acordeom II ou MUS0148 Piano/Teclado II ou MUS0149 Violino/Viola II ou MUS0150 Violoncelo/Contrabaixo II ou MUS0174 Saxofone II ou (novo) Saxofone II ou MUS0182 Metais Graves II		
Número de Créditos: 4	Carga Horária				
	Total: 64 horas	Teórica:	Prática: 64 horas	EAD:	Extensão:
<b>Objetivos:</b> Proporcionar o conhecimento da técnica do instrumento escolhido para a prática instrumental Trompete, com fins de promoção à criação, expressão e performance artística, assim como, para ampliação da atuação docente.					
<b>Ementa:</b> Estudo da pedagogia, literatura, performance e dos processos de interpretação musical no trompete e seus fundamentos através da prática instrumental individual e coletiva com progressão, envolvendo os vários aspectos da música popular e ocidental.					
<b>Bibliografia Básica</b> (sugere-se a inclusão de pelo menos 3 títulos)					
BARBOSA, Joel. <b>Da Capo. Método Elementar Para o Ensino Coletivo e/ou Individual de Instrumentos de Banda</b> . 2ª. Ed. Jundiaí, São Paulo: Keyboard Editora Musical, 2004. BARBOSA, Joel. <b>Trompete. Da Capo. Método Elementar Para o Ensino Coletivo e/ou Individual de Instrumentos de Banda</b> . 2ª. Ed. Jundiaí, São Paulo: Keyboard Editora Musical, 2009. BARBOSA, Joel. <b>Trompa. Da Capo. Método Elementar Para o Ensino Coletivo e/ou Individual de Instrumentos de Banda</b> . 2ª Ed. Jundiaí, São Paulo: Keyboard Editora Musical, 2004.					
<b>Bibliografia Complementar</b> (sugere-se a inclusão de pelo menos 05 títulos – de acordo com instrumento de avaliação de Curso de Graduação, INEP/maio-2012 ou legislação posterior)					



ARBAN, J. B. **Complete conservatory method for trumpet**. New York: Carl Fischer Inc, 1982.

ARBAN, J. B. **Complete method for trumpet, trombone, euphonium, french horn and tuba**. New York: Carl Fischer Inc, 1982.

BALAY, G. **Method Complete de cornet a pistons ou de trompette ou de saxhorn - Première Partie**. Paris: Editions Musicales Alphonse Leduc.

BARBOSA, Joel. **Da Capo – Criatividade – Trompete 1**. São Paulo: Keyboard, 2010.

BARBOSA, Joel. **Da Capo – Criatividade – Saxhorn 1**. São Paulo: Keyboard, 2010.

BARBOSA, Joel. **Da Capo – Criatividade – Trompa 1**. São Paulo: Keyboard, 2010.

BENTERFA, Maurice. **El Punto de vibración**. Suisse: Editions Bim.

CAFFARELLI, Reginaldo. **100 melodic studies in transposition**. Italy: Ricordi, 1957.

COLIN, C. **Trumpet advanced lip flexibilities**. New York: Charles Colin Publications, 1980.

CLARKE, H. L. **Technical studies for the cornet**. New York: Carl Fischer, 1984.

EDWARDS, Austyn R; HOVEY, Nilo W. **Edwards-Hovey Method for Cornet or Trumpet, Book-One**. New York: Belwin Mills Publishing Corp.

PLOG, Anthony. **Method for trumpet, book 1**. Balquhidder Music, 2003.

Unidade Acadêmica Responsável: Instituto Interdisciplinar de Sociedade, Cultura e Artes - IISCA					
Código:	Componente Curricular: Trompete III			Tipo: Disciplina	
				Caráter <sup>2</sup> : Optativa	
Semestre de Oferta <sup>3</sup> :	Modalidade de Oferta		Habilitação <sup>4</sup> :	Regime <sup>5</sup> :	
4	Presencial			Semestral	
Pré-Requisito: Trompete II			Correquisito:		
			Equivalência: MUS0087 Violão III ou MUS0175 Saxofone III ou MUS0179 Trompete III ou MUS0183 Metais graves III ou MUS0093 Piano/Teclado III ou MUS0095 Violino/Viola III ou MUS0094 Violoncello/Contrabaixo III ou MUS0096 Sopros/Metais – III ou MUS0091 Sopros: Madeiras III ou MUS0162 Acordeom III ou (novo) Violino/Viola III ou (novo) Violoncello/Contrabaixo III ou (novo) Piano/Teclado III ou (novo) Saxofone III ou (novo) Metais graves III		
Número de Créditos:	Carga Horária				
	Total:	Teórica:	Prática:	EAD:	Extensão:
2	32 horas		32 horas		
<b>Objetivos:</b> Proporcionar o conhecimento da técnica do instrumento escolhido para a prática instrumental Trompete, com fins de promoção à criação, expressão e performance artística, assim como, para ampliação da atuação docente.					
<b>Ementa:</b> Estudo da pedagogia, literatura, performance e dos processos de interpretação musical no					

trompete e seus fundamentos através da prática instrumental individual e coletiva com progressão, dando ênfase na execução de pequenas obras do repertório popular brasileiro e ocidental.

**Bibliografia Básica** (sugere-se a inclusão de pelo menos 3 títulos)

BARBOSA, Joel. **Da Capo. Método Elementar Para o Ensino Coletivo e/ou Individual de Instrumentos de Banda.** 2ª. Ed. Jundiaí, São Paulo: Keyboard Editora Musical, 2004.

BARBOSA, Joel. **Trompete. Da Capo. Método Elementar Para o Ensino Coletivo e/ou Individual de Instrumentos de Banda.** 2ª. Ed. Jundiaí, São Paulo: Keyboard Editora Musical, 2009.

BARBOSA, Joel. **Trompa. Da Capo. Método Elementar Para o Ensino Coletivo e/ou Individual de Instrumentos de Banda.** 2ª Ed. Jundiaí, São Paulo: Keyboard Editora Musical, 2004.

**Bibliografia Complementar** (sugere-se a inclusão de pelo menos 05 títulos – de acordo com instrumento de avaliação de Curso de Graduação, INEP/maio-2012 ou legislação posterior)

ARBAN, J. B. **Complete conservatory method for trumpet.** New York: Carl Fischer Inc, 1982.

ARBAN, J. B. **Complete method for trumpet, trombone, euphonium, french horn and tuba.** New York: Carl Fischer Inc, 1982.

BALAY, G. **Method Complete de cornet a pistons ou de trompette ou de saxhorn – Deuxième Partie.** Paris: Editions Musicales Alphonse Leduc.

BARBOSA, Joel. **Da Capo – Criatividade – Trompete 1.** São Paulo: Keyboard, 2010.

BARBOSA, Joel. **Da Capo – Criatividade – Trompete 2.** São Paulo: Keyboard, 2010.

BARBOSA, Joel. **Da Capo – Criatividade – Saxhorn 1.** São Paulo: Keyboard, 2010.

BARBOSA, Joel. **Da Capo – Criatividade – Saxhorn 2.** São Paulo: Keyboard, 2010.

BARBOSA, Joel. **Da Capo – Criatividade – Trompa 1.** São Paulo: Keyboard, 2010.

BARBOSA, Joel. **Da Capo – Criatividade – Trompa 2.** São Paulo: Keyboard, 2010.

BORDOGNI, Marco. **The complete book of vocalises, vol. 1.** Tezak Edition, 1991.

CAFFARELLI, Reginaldo. **100 melodic studies in transposition.** Italy: Ricordi, 1957.

COLIN, C. **Trumpet advanced lip flexibilities.** New York: Charles Colin Publications, 1980.

EDWARDS, Austyn R; HOVEY, Nilo W. **Edwards-Hovey Method for Cornet or Trumpet, Book-One.** New York: Belwin Mills Publishing Corp.

GOLDMAN, E. F. **Practical studies for the cornet.** New York: Carl Fischer, 1920.

Unidade Acadêmica Responsável:				
Instituto Interdisciplinar de Sociedade, Cultura e Artes - IISCA				
Código:	Componente Curricular: Trompete IV		Tipo: Disciplina	
			Caráter2: Optativa	
Semestre de Oferta <sup>3</sup> :	Modalidade de Oferta		Habilitação <sup>4</sup> :	Regime <sup>5</sup> :
5	Presencial			
Pré-Requisito: Trompete III			Correquisito:	

		<b>Equivalência:</b> MUS0127 Violão IV OU MUS0122 Sopros/Metais IV OU MUS0176 Saxofone IV OU MUS0180 Trompete IV OU MUS0123 Sopros: Madeiras IV OU MUS0124 Violino/Viola IV OU MUS0125 Violoncelo/Contrabaixo IV OU MUS0126 Piano/Teclado IV OU MUS0163 Acordeom IV OU MUS0184 Metais Graves IV OU (novo) Violino/Viola IV ou (novo) Violoncello/Contrabaixo IV ou (novo) Piano/Teclado IV ou (novo) Saxofone IV ou (novo) Metais graves IV			
<b>Número de Créditos:</b> 2	<b>Carga Horária</b>				
	<b>Total:</b> 32 horas	<b>Teórica:</b>	<b>Prática:</b> 32 horas	<b>EAD:</b>	<b>Extensão:</b>
<b>Objetivos:</b> Proporcionar o conhecimento da técnica do instrumento escolhido para a prática instrumental Trompete, com fins de promoção à criação, expressão e performance artística, assim como, para ampliação da atuação docente.					
<b>Ementa:</b> Estudo da pedagogia, literatura, performance e dos processos de interpretação musical no trompete e seus fundamentos através da prática instrumental individual e coletiva com progressão, dando ênfase na execução de obras do repertório brasileiro, ocidental e do repertório voltado para a improvisação.					
<b>Bibliografia Básica</b> (sugere-se a inclusão de pelo menos 3 títulos)  BARBOSA, Joel. <b>Da Capo. Método Elementar Para o Ensino Coletivo e/ou Individual de Instrumentos de Banda.</b> 2ª. Ed. Jundiaí, São Paulo: Keyboard Editora Musical, 2004. BARBOSA, Joel. <b>Trompete. Da Capo. Método Elementar Para o Ensino Coletivo e/ou Individual de Instrumentos de Banda.</b> 2ª. Ed. Jundiaí, São Paulo: Keyboard Editora Musical, 2009. BARBOSA, Joel. <b>Trompa. Da Capo. Método Elementar Para o Ensino Coletivo e/ou Individual de Instrumentos de Banda.</b> 2ª Ed. Jundiaí, São Paulo: Keyboard Editora Musical, 2004.					
<b>Bibliografia Complementar</b> (sugere-se a inclusão de pelo menos 05 títulos – de acordo com instrumento de avaliação de Curso de Graduação, INEP/maio-2012 ou legislação posterior)  ARBAN, J. B. <b>Complete conservatory method for trumpet.</b> New York: Carl Fischer Inc, 1982. ARBAN, J. B. <b>Complete method for trumpet, trombone, euphonium, french horn and tuba.</b> New York: Carl Fischer Inc, 1982. BALAY, G. <b>Method Complete de cornet a pistons ou de trompette ou de saxhorn – Deuxième Partie.</b> Paris: Editions Musicales Alphonse Leduc. BARBOSA, Joel. <b>Da Capo – Criatividade – Trompete 1.</b> São Paulo: Keyboard, 2010. BARBOSA, Joel. <b>Da Capo – Criatividade – Trompete 2.</b> São Paulo: Keyboard, 2010. BARBOSA, Joel. <b>Da Capo – Criatividade – Saxhorn 1.</b> São Paulo: Keyboard, 2010. BARBOSA, Joel. <b>Da Capo – Criatividade – Saxhorn 2.</b> São Paulo: Keyboard, 2010.					

BARBOSA, Joel. **Da Capo – Criatividade – Trompa 1**. São Paulo: Keyboard, 2010.  
 BARBOSA, Joel. **Da Capo – Criatividade – Trompa 2**. São Paulo: Keyboard, 2010.  
 BORDOGNI, Marco. **The complete book of vocalises, vol. 1**. Tezak Edition, 1991.  
 CAFFARELLI, Reginaldo. **100 melodic studies in transposition**. Italy: Ricordi, 1957.  
 COLIN, C. **Trumpet advanced lip flexibilities**. New York: Charles Colin Publications, 1980.  
 EDWARDS, Austyn R; HOVEY, Nilo W. **Edwards-Hovey Method for Cornet or Trumpet, Book-One**. New York: Belwin Mills Publishing Corp.  
 GOLDMAN, E. F. **Practical studies for the cornet**. New York: Carl Fischer, 1920.

Unidade Acadêmica Responsável: Instituto Interdisciplinar de Sociedade, Cultura e Artes - IISCA					
<b>Código:</b>	<b>Componente Curricular:</b> Trompete V			<b>Tipo:</b> Disciplina	
				<b>Caráter2:</b> Optativa	
<b>Semestre de Oferta<sup>3</sup>:</b> 6	<b>Modalidade de Oferta</b> Presencial		<b>Habilitação<sup>4</sup>:</b>	<b>Regime<sup>5</sup>:</b> Semestral	
<b>Pré-Requisito:</b> Trompete IV			<b>Correquisito:</b>		
			<b>Equivalência:</b> (novo) Violão V ou (novo) Violino/Viola V ou (novo) Violoncello/Contrabaixo V ou (novo) Piano/Teclado V ou (novo) Saxofone V ou (novo) Metais graves V		
<b>Número de Créditos:</b> 2	<b>Carga Horária</b>				
	<b>Total:</b> 32 horas	<b>Teórica:</b>	<b>Prática:</b> 32 horas	<b>EAD:</b>	<b>Extensão:</b>
<b>Objetivos:</b> Proporcionar o conhecimento da técnica do instrumento escolhido para a prática instrumental Trompete, com fins de promoção à criação, expressão e performance artística, assim como, para ampliação da atuação docente.					
<b>Ementa:</b> Estudo da pedagogia, literatura, performance e dos processos de interpretação musical no trompete e seus fundamentos através da prática instrumental individual e coletiva com nível avançado, dando ênfase na execução de obras do repertório brasileiro, ocidental e do repertório voltado para música de câmara.					
<b>Bibliografia Básica</b> (sugere-se a inclusão de pelo menos 3 títulos)  BARBOSA, Joel. <b>Da Capo. Método Elementar Para o Ensino Coletivo e/ou Individual de Instrumentos de Banda</b> . 2ª. Ed. Jundiaí, São Paulo: Keyboard Editora Musical, 2004. BARBOSA, Joel. <b>Trompete. Da Capo. Método Elementar Para o Ensino Coletivo e/ou Individual de Instrumentos de Banda</b> . 2ª. Ed. Jundiaí, São Paulo: Keyboard Editora Musical, 2009. BARBOSA, Joel. <b>Trompa. Da Capo. Método Elementar Para o Ensino Coletivo e/ou Individual de Instrumentos de Banda</b> . 2ª Ed. Jundiaí, São Paulo: Keyboard Editora Musical, 2004.					
<b>Bibliografia Complementar</b> (sugere-se a inclusão de pelo menos 05 títulos – de acordo com instrumento de avaliação de Curso de Graduação, INEP/maio-2012 ou legislação posterior) ARBAN, J. B. <b>Complete conservatory method for trumpet</b> . New York: Carl Fischer Inc, 1982.					

ARBAN, J. B. **Complete method for trumpet, trombone, euphonium, french horn and tuba.** New York: Carl Fischer Inc, 1982.

BALAY, G. **Methode Complete de cornet a pistons ou de trompette ou de saxhorn – Deuxième Partie.** Paris: Editions Musicales Alphonse Leduc.

BARBOSA, Joel. **Da Capo – Criatividade – Trompete 1.** São Paulo: Keyboard, 2010.

BARBOSA, Joel. **Da Capo – Criatividade – Trompete 2.** São Paulo: Keyboard, 2010.

BARBOSA, Joel. **Da Capo – Criatividade – Saxhorn 1.** São Paulo: Keyboard, 2010.

BARBOSA, Joel. **Da Capo – Criatividade – Saxhorn 2.** São Paulo: Keyboard, 2010.

BARBOSA, Joel. **Da Capo – Criatividade – Trompa 1.** São Paulo: Keyboard, 2010.

BARBOSA, Joel. **Da Capo – Criatividade – Trompa 2.** São Paulo: Keyboard, 2010.

CAFFARELLI, Reginaldo. **100 melodic studies in transposition.** Italy: Ricordi, 1957.

CHARLIER, Theo. **36 Etudes Transcendantes.** Paris: Éditions Musicales Alphonse Leduc.

EDWARDS, Austyn R; HOVEY, Nilo W. **Edwards-Hovey Method for Cornet or Trumpet, Book-One.** New York: Belwin Mills Publishing Corp.

Unidade Acadêmica Responsável: Instituto Interdisciplinar de Sociedade, Cultura e Artes - IISCA					
Código:	Componente Curricular: Trompete VI			Tipo: Disciplina	
				Caráter2: Optativa	
Semestre de Oferta <sup>3</sup> :	Modalidade de Oferta		Habilitação <sup>4</sup> :	Regime <sup>5</sup> :	
7	Presencial			Semestral	
Pré-Requisito: Trompete V			Correquisito:		
			Equivalência: (novo) Violão VI ou (novo) Violino/Viola VI ou (novo) Violoncello/Contrabaixo VI ou (novo) Piano/Teclado VI ou (novo) Saxofone VI ou (novo) Metais graves VI		
Número de Créditos:	Carga Horária				
	Total:	Teórica:	Prática:	EAD:	Extensão:
2	32 horas		32 horas		
<b>Objetivos:</b> Proporcionar o conhecimento da técnica do instrumento escolhido para a prática instrumental Trompete, com fins de promoção à criação, expressão e performance artística, assim como, para ampliação da atuação docente.					
<b>Ementa:</b> Estudo da pedagogia, literatura, performance e dos processos de interpretação musical no trompete e seus fundamentos através da prática instrumental individual e coletiva com nível avançado, dando ênfase na execução de obras do repertório brasileiro, ocidental, de música de câmara e preparação para o recital de conclusão de curso.					
<b>Bibliografia Básica</b> (sugere-se a inclusão de pelo menos 3 títulos)					
BARBOSA, Joel. <b>Da Capo. Método Elementar Para o Ensino Coletivo e/ou Individual de Instrumentos de Banda.</b> 2ª. Ed. Jundiaí, São Paulo: Keyboard Editora Musical, 2004.					
BARBOSA, Joel. <b>Trompete. Da Capo. Método Elementar Para o Ensino Coletivo e/ou Individual de Instrumentos de Banda.</b> 2ª. Ed. Jundiaí, São Paulo: Keyboard Editora Musical, 2009.					



BARBOSA, Joel. **Trompa. Da Capo. Método Elementar Para o Ensino Coletivo e/ou Individual de Instrumentos de Banda.** 2ª Ed. Jundiaí, São Paulo: Keyboard Editora Musical, 2004.

**Bibliografia Complementar** (sugere-se a inclusão de pelo menos 05 títulos – de acordo com instrumento de avaliação de Curso de Graduação, INEP/maio-2012 ou legislação posterior)

ARBAN, J. B. **Complete conservatory method for trumpet.** New York: Carl Fischer Inc, 1982.

ARBAN, J. B. **Complete method for trumpet, trombone, euphonium, french horn and tuba.** New York: Carl Fischer Inc, 1982.

BALAY, G. **Method Complete de cornet a pistons ou de trompette ou de saxhorn – Deuxième Partie.** Paris: Editions Musicales Alphonse Leduc.

BARBOSA, Joel. **Da Capo – Criatividade – Trompete 1.** São Paulo: Keyboard, 2010.

BARBOSA, Joel. **Da Capo – Criatividade – Trompete 2.** São Paulo: Keyboard, 2010.

BARBOSA, Joel. **Da Capo – Criatividade – Saxhorn 1.** São Paulo: Keyboard, 2010.

BARBOSA, Joel. **Da Capo – Criatividade – Saxhorn 2.** São Paulo: Keyboard, 2010.

BARBOSA, Joel. **Da Capo – Criatividade – Trompa 1.** São Paulo: Keyboard, 2010.

BARBOSA, Joel. **Da Capo – Criatividade – Trompa 2.** São Paulo: Keyboard, 2010.

CAFFARELLI, Reginaldo. **100 melodic studies in transposition.** Italy: Ricordi, 1957.

CHARLIER, Theo. **36 Etudes Transcendantes.** Paris: Éditions Musicales Alphonse Leduc.

EDWARDS, Austyn R; HOVEY, Nilo W. **Edwards-Hovey Method for Cornet or Trumpet, Book-One.** New York: Belwin Mills Publishing Corp.

Unidade Acadêmica Responsável:					
Instituto Interdisciplinar de Sociedade, Cultura e Arte – IISCA					
<b>Código:</b>	<b>Componente Curricular:</b>		<b>Tipo:</b> Disciplina		
	Violão Aplicado à Educação Musical		<b>Caráter<sup>2</sup>:</b> Optativa		
<b><sup>3</sup>Semestre de Oferta:</b>	<b><sup>4</sup>Modalidade de Oferta</b>		<b><sup>5</sup>Habilitação:</b>	<b><sup>6</sup>Regime:</b>	
3	Presencial			Semestral	
<b>Pré-Requisito:</b> Não tem			<b>Correquisito:</b> -		
			<b>Equivalência:</b> - Não tem		
<b>Número de Créditos:</b>	<b>Carga Horária</b>				
2	<b>Total:</b>	<b>Teórica:</b>	<b>Prática:</b>	<b>EAD:</b>	<b>Extensão<sup>7</sup></b>
	32 horas	16 horas	16 horas		
<b>Objetivos:</b>					
Desenvolvimento de habilidades técnico-instrumentais e pedagógicos por meio do instrumento violão.					
<b>Ementa:</b>					
Introdução à técnica violonística aplicada à pedagogia musical e atuação do educador musical em sala de aula; conceitos básicos de postura, relaxamento, sonoridade e repertório. princípios para a utilização do instrumento como elemento de acompanhamento; leitura básica de partituras e cifras; acompanhamento funcional por meio de harmonização intuitiva.					
<b>Bibliografia Básica</b> (Sugere-se a inclusão de pelo menos 3 títulos. Priorizar bibliografia					

existente nas bibliotecas da UFCA, pois facilita o acesso do discente ao material e evita prejuízo na avaliação do curso pelo MEC).

FARIA, Nelson. Acordes, arpejos e escalas para violão e guitarra. Rio de Janeiro, RJ, Lumiar Editora, 1999.

PINTO, Henrique. Iniciação ao Violão. Ed. Ricordi, 1991. PINTO, Henrique. Curso progressivo de Violão. Ed. Ricordi, 2005.

PINTO, Henrique. Curso progressivo de Violão. Ed. Ricordi, 2005.

**Bibliografia Complementar** (Sugere-se a inclusão de pelo menos 05 títulos – de acordo com instrumento de avaliação de Curso de Graduação, INEP/agosto-2015 ou legislação posterior). Priorizar a bibliografia existente nas bibliotecas da UFCA, pois facilita o acesso do discente ao material e evita prejuízo na avaliação do curso pelo MEC).

FARIA, Nelson. Harmonia aplicada ao violão e à guitarra: técnicas em chord melody. São Paulo:

Irmãos Vitale, 2010.

PINTO, Henrique. Iniciação ao violão: volume II (Complemento ao iniciação ao violão). São Paulo, SP: Ricordi, 1999.

Unidade Acadêmica Responsável:					
Instituto Interdisciplinar de Sociedade, Cultura e Artes - IISCA					
<b>Código:</b> MUS0079	<b>Componente Curricular:</b> Violão, História, Técnica e Repertório		<b>Tipo:</b> Disciplina		
			<b>Caráter<sup>2</sup>:</b> Optativa		
<b>Semestre de Oferta<sup>3</sup>:</b> 3	<b>Modalidade de Oferta</b> Presencial		<b>Habilitação<sup>4</sup>:</b>	<b>Regime<sup>5</sup>:</b> Semestral	
<b>Pré-Requisito:</b> Violão I		<b>Correquisito:</b>			
		<b>Equivalência:</b> Não tem			
<b>Número de Créditos:</b> 02	<b>Carga Horária</b>				
	<b>Total:</b> 32 horas	<b>Teórica:</b> 16 horas	<b>Prática:</b> 16horas	<b>EAD:</b>	<b>Extensão:</b>
<b>Objetivos:</b> Proporcionar contato com a bibliografia, repertório, dados históricos e técnicos do instrumento violão.					
<b>Ementa:</b> 1. Os antecessores do violão 2. A primeira geração: Tárrega, Pujol, Llobet 3. Andrés Segóvia I 4. Andrés Segóvia II 5. Os contemporâneos de Segóvia 6. O violão e o início das gravações 7. Julian Bream 8. O violão e os espanhóis 9. John Williams, David Russel e Manuel Barrueco 10.O Violão Brasileiro 11.Violonistas do século XXI					
<b>Bibliografia Básica</b> (Sugere-se a inclusão de pelo menos 3 títulos. Priorizar bibliografia existente nas bibliotecas da UFCA, pois facilita o acesso do discente ao material e evita prejuízo na avaliação do curso pelo MEC).					
GROUT, Donanld Jay; PALISCA, Claude V. <b>História da Música ocidental</b> , Lisboa: Gradiva.					



MOLINA, Sidney; **O violão na Era do Disco**, São Paulo, Tese de Doutorado.

SADIE, Stanley. **Dicionário Grove de Música**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar.

**Bibliografia Complementar** (Sugere-se a inclusão de pelo menos 05 títulos – de acordo com instrumento de avaliação de Curso de Graduação, INEP/agosto-2015 ou legislação posterior). Priorizar a bibliografia existente nas bibliotecas da UFCA, pois facilita o acesso do discente ao material e evita prejuízo na avaliação do curso pelo MEC).

CHEDIAK, Almir. **Dicionário de acordes cifrados**. 2ª edição. São Paulo: Irmãos Vitale.

CHEDIAK, Almir. **Harmonia & Improvisação II: 70 músicas improvisadas e analisadas: violão, guitarra, baixo, teclado**. Rio de Janeiro: Lumiar, 1987.

GRIFFITHS, Paul. **Enciclopédia da música do século XX**. São Paulo, SP: Martins Fontes, 1995.

LIMA, Tarcísio José de; BARROSO, Oswald. **Moacir das sete mortes ou A vida desinfeliz de um cabra da peste = Moacir Sepmorta au La malfelicega vivo de bravulo**. Fortaleza, CE: Universidade Federal do Ceará, Associação Científica dos Médicos Veterinários do Estado do Ceará, 2009.

SCHAFFER, R. Murray. **O ouvido pensante**. São Paulo: 2ª ed. Editora Unesp, 2003.

Unidade Acadêmica Responsável: Instituto Interdisciplinar de Sociedade, Cultura e Artes - IISCA					
<b>Código:</b> MUS0110	<b>Componente Curricular:</b> Violino/Viola I	<b>Tipo:</b> Disciplina <b>Caráter<sup>2</sup>:</b> Optativa			
<b>Semestre de Oferta<sup>3</sup>:</b> 2	<b>Modalidade de Oferta</b> Presencial	<b>Habilitação<sup>4</sup>:</b>	<b>Regime<sup>5</sup>:</b> Semestral		
<b>Pré-Requisito:</b> NÃO TEM		<b>Correquisito:</b> - <b>Equivalência:</b> MUS0114 Violão I ou MUS0113 Piano/Teclado I ou MUS0108 Sopros-Metals I ou MUS0109 Sopros-Madeiras I ou MUS0111 Acordeom I ou MUS0112 Violoncello/Contrabaixo I ou MUS0177 Trompete I ou MUS0173 Saxofone I ou (novo) Saxofone I ou MUS0181 Metals Graves I			
<b>Número de Créditos:</b> 4	<b>Carga Horária</b>				
	<b>Total:</b> 64 horas	<b>Teórica:</b> 16 horas	<b>Prática:</b> 48 horas	<b>EAD:</b>	<b>Extensão<sup>7</sup></b>
<b>Objetivos:</b> Desenvolver técnica de mão esquerda e técnica de mão direita aplicando ao repertório do violino e da viola.					
<b>Ementa:</b> Desenvolvimento da prática instrumental I em nível crescente de complexidade. Desenvolvimento da técnica de mão direita (dataché, stacatto, legato, spicatto e martelato) e estudo da terceira e da quarta posição da mão esquerda. Estudo coletivo, ordenado e progressivo de exercícios e obras para instrumentos de cordas friccionadas. Prática musical em conjunto.					
<b>Bibliografia Básica</b> SUZUKI, S. Suzuki ViolinSchool. Volume 1. Princeton: Summy-Birchard Co., 1978.					

KREUTZER, R. Kreutzer Studies. New York: Schirmer's Library, 1894.
FISCHER, S. Pratices: 250 step by step practice methods for the violin. Edition Peters, 2004.
<b>Bibliografia Complementar</b>
FISCHER, S. Basics: 300 exercises and practice routines for the violin. Edition Peters, 1997. CORELLI, A. Complete violin sonatas and trio sonatas. (Dover Chamber Music Scores).
SUZUKI, S. Suzuki Violin School. Volume 2. Princeton: Summy-Birchard Co., 1978
SUZUKI, S. Suzuki Violin School. Volume 3. Princeton: Summy-Birchard Co., 1978
SUZUKI, S. Suzuki Violin School. Volume 4. Princeton: Summy-Birchard Co., 1978

Unidade Acadêmica Responsável: Instituto Interdisciplinar de Sociedade, Cultura e Artes - IISCA					
<b>Código:</b> MUS0149	<b>Componente Curricular:</b> Violino/Viola II		<b>Tipo:</b> Disciplina		
			<b>Caráter<sup>2</sup>:</b> Optativa		
<b>Semestre de Oferta<sup>3</sup>:</b> 3	<b>Modalidade de Oferta</b> Presencial		<b>Habilitação<sup>4</sup>:</b>	<b>Regime<sup>5</sup>:</b> Semestral	
<b>Pré-Requisito:</b> Violino/Viola I		<b>Correquisito:</b> - <b>Equivalência:</b> MUS0145 Violão II ou MUS0147 Sopros - Madeiras II ou MUS0146 Sopros - Metais II ou MUS0144 Acordeom II ou MUS0148 Piano/Teclado II ou MUS0150 Violoncelo/Contrabaixo II ou MUS0178 Trompete II ou MUS0174 Saxofone II ou (novo) Saxofone II ou MUS0182 Metais Graves II			
<b>Número de Créditos:</b> 4	<b>Carga Horária</b>				
	<b>Total:</b> 64 horas	<b>Teórica:</b> 16 horas	<b>Prática:</b> 48 horas	<b>EAD:</b>	<b>Extensão<sup>7</sup></b>
<b>Objetivos:</b> Desenvolver técnica de mão esquerda e técnica de mão direita aplicando ao repertório do violino e da viola.					
<b>Ementa:</b> Desenvolvimento da prática instrumental I em nível crescente de complexidade. Desenvolvimento da técnica de mão direita (dataché, stacatto, legato, spicatto e martelato) e estudo da terceira e da quarta posição da mão esquerda. Estudo coletivo, ordenado e progressivo de exercícios e obras para instrumentos de cordas friccionadas. Prática musical em conjunto.					
<b>Bibliografia Básica</b> SUZUKI, S. Suzuki ViolinSchool. Volume 1. Princeton: Summy-Birchard Co., 1978. KREUTZER, R. Kreutzer Studies. New York: Schirmer's Library, 1894. FISCHER, S. Pratices: 250 step by step practice methods for the violin. Edition Peters, 2004.					
<b>Bibliografia Complementar</b> FISCHER, S. Basics: 300 exercises and practice routines for the violin. Edition Peters, 1997. CORELLI, A. Complete violin sonatas and trio sonatas. (Dover Chamber Music Scores).					

SUZUKI, S. Suzuki Violin School. Volume 2. Princeton: Summy-Birchard Co., 1978  
 SUZUKI, S. Suzuki Violin School. Volume 3. Princeton: Summy-Birchard Co., 1978  
 SUZUKI, S. Suzuki Violin School. Volume 4. Princeton: Summy-Birchard Co., 1978

Unidade Acadêmica Responsável: Instituto Interdisciplinar de Sociedade, Cultura e Artes - IISCA					
<b>Código:</b>	<b>Componente Curricular:</b> Violino/Viola III		<b>Tipo:</b> Disciplina		
			<b>Caráter<sup>2</sup>:</b> Optativa		
<b>Semestre de Oferta<sup>3</sup>:</b> 4	<b>Modalidade de Oferta</b> Presencial		<b>Habilitação<sup>4</sup>:</b>	<b>Regime<sup>5</sup>:</b> Semestral	
<b>Pré-Requisito:</b> Violino/Viola II		<b>Correquisito:</b> - <b>Equivalência:</b> MUS0087 Violão III ou MUS0175 Saxofone III ou MUS0179 Trompete III ou MUS0183 Metais graves III ou MUS0093 Piano/Teclado III ou MUS0095 Violino/Viola III ou MUS0094 Violoncello/Contrabaixo III ou MUS0096 Sopros/Metais – III ou MUS0091 Sopros: Madeiras III ou MUS0162 Acordeom III ou (novo) Violoncello/Contrabaixo III ou (novo) Piano/Teclado III ou (novo) Saxofone III ou (novo) Trompete III ou (novo) Metais graves III			
<b>Número de Créditos:</b> 2	<b>Carga Horária</b>				
	<b>Total:</b> 32 horas	<b>Teórica:</b> 8 horas	<b>Prática:</b> 24 horas	<b>EAD:</b>	<b>Extensão</b>
<b>Objetivos:</b> Desenvolver técnica de mão esquerda e técnica de mão direita aplicando ao repertório do violino e da viola.					
<b>Ementa:</b> Desenvolvimento da técnica violinista em nível crescente. Aprimoramento da técnica de mão esquerda e mão direita. Prática de repertório em nível intermediário. Preparação da performance instrumental para o recital final de conclusão de curso.					
<b>Bibliografia Básica</b> (Sugere-se a inclusão de pelo menos 3 títulos. Priorizar bibliografia existente nas bibliotecas da UFCA, pois facilita o acesso do discente ao material e evita prejuízo na avaliação do curso pelo MEC). SUZUKI, Shinichi. <b>Violin Scholl</b> . Princeton: Summy-Birchard Inc. United States: 2007. SUZUKI, Shinichi. <b>Viola Scholl</b> . Princeton: Summy-Birchard Inc. United States: 2007. Sevcik. O. <b>Changes of Position and Preparatory Scale Studies for the Violin</b> . Bosworth, 2004.					
<b>Bibliografia Complementar</b> ( KREUTZER, R. Kreutzer Studies. New York: Schirmer's Library, 1894.					

Unidade Acadêmica Responsável: Instituto Interdisciplinar de Sociedade, Cultura e Artes - IISCA					
<b>Código:</b>	<b>Componente Curricular:</b> Violino/Viola IV		<b>Tipo:</b> Disciplina		
			<b>Caráter<sup>2</sup>:</b> Optativa		
<b>Semestre de Oferta<sup>3</sup>:</b> 5	<b>Modalidade de Oferta</b> Presencial		<b>Habilitação<sup>4</sup>:</b>	<b>Regime<sup>5</sup>:</b> Semestral	
<b>Pré-Requisito:</b> Violino/Viola III		<b>Correquisito:</b> - <b>Equivalência:</b> MUS0127 Violão IV OU MUS0122 Sopros/Metais IV OU MUS0176 Saxofone IV OU MUS0180 Trompete IV OU MUS0123 Sopros: Madeiras IV OU MUS0124 Violino/Viola IV OU MUS0125 Violoncelo/Contrabaixo IV OU MUS0126 Piano/Teclado IV OU MUS0163 Acordeom IV OU MUS0184 Metais Graves IV OU (novo) Violoncello/Contrabaixo IV ou (novo) Piano/Teclado IV ou (novo) Saxofone IV ou (novo) Trompete IV ou (novo) Metais graves IV			
<b>Número de Créditos:</b> 2	<b>Carga Horária</b>				
	<b>Total:</b> 32 horas	<b>Teórica:</b> 8 horas	<b>Prática:</b> 24 horas	<b>EAD:</b>	<b>Extensão<sup>6</sup>:</b>
<b>Objetivos:</b> Desenvolver técnica de mão esquerda e técnica de mão direita aplicando ao repertório do violino e da viola.					
<b>Ementa:</b> Desenvolvimento da técnica violinista em nível crescente. Aprimoramento da técnica de mão esquerda e mão direita. Prática de repertório em nível intermediário. Preparação da performance instrumental para o recital final de conclusão de curso.					
<b>Bibliografia Básica</b> (Sugere-se a inclusão de pelo menos 3 títulos. Priorizar bibliografia existente nas bibliotecas da UFCA, pois facilita o acesso do discente ao material e evita prejuízo na avaliação do curso pelo MEC). SUZUKI, Shinichi. <b>Violin Scholl</b> . Princeton: Summy-Birchard Inc. United States: 2007. SUZUKI, Shinichi. <b>Viola Scholl</b> . Princeton: Summy-Birchard Inc. United States: 2007. Sevcik, O. <b>Changes of Position and Preparatory Scale Studies for the Violin</b> . Bosworth, 2004. HAVAS, K.A. <b>New Approach to Violin Playing</b> . London: Bosworth, 2001.					
<b>Bibliografia Complementar</b> (Sugere-se a inclusão de pelo menos 05 títulos – de acordo com instrumento de avaliação de Curso de Graduação, INEP/agosto-2015 ou legislação posterior). Priorizar a bibliografia existente nas bibliotecas da UFCA, pois facilita o acesso do discente ao material e evita prejuízo na avaliação do curso pelo MEC). KREUTZER, R. <b>Kreutzer Studies</b> . New York: Schirmer's Library, 1894.					

Unidade Acadêmica Responsável: Instituto Interdisciplinar de Sociedade, Cultura e Artes - IISCA	
--	--

<b>Código:</b>	<b>Componente Curricular:</b> Violino/Viola V	<b>Tipo:</b> Disciplina			
		<b>Caráter<sup>2</sup>:</b> Optativa			
<b>Semestre de Oferta<sup>3</sup>:</b> 6	<b>Modalidade de Oferta</b> Presencial	<b>Habilitação<sup>4</sup>:</b>	<b>Regime<sup>5</sup>:</b> Semestral		
<b>Pré-Requisito:</b> Violino/Viola IV		<b>Correquisito:</b> -			
		<b>Equivalência:</b> (novo) Violão V ou (novo) Violino/Viola V ou (novo) Piano/Teclado V ou (novo) Saxofone V ou (novo) Trompete V ou (novo) Metais graves V			
<b>Número de Créditos:</b> 2	<b>Carga Horária</b>				
	<b>Total:</b> 32 horas	<b>Teórica:</b> 8 horas	<b>Prática:</b> 24 horas	<b>EAD:</b>	<b>Extensão<sup>6</sup>:</b>
<b>Objetivos:</b> Desenvolver técnica de mão esquerda e técnica de mão direita aplicando ao repertório do violino e da viola.					
<b>Ementa:</b> Desenvolvimento da técnica violinista em nível crescente. Aprimoramento da técnica d e mão esquerda e mão direita. Prática de repertório em nível intermediário. Preparação da performance instrumental para o recital final de conclusão de curso.					
<b>Bibliografia Básica</b> ( <u>Sugere-se a inclusão de pelo menos 3 títulos. Priorizar bibliografia existente nas bibliotecas da UFCA, pois facilita o acesso do discente ao material e evita prejuízo na avaliação do curso pelo MEC</u> ). SUZUKI, Shinichi. <b>Violin Scholl</b> . Princeton: Summy-Birchard Inc. United States: 2007. SUZUKI, Shinichi. <b>Viola Scholl</b> . Princeton: Summy-Birchard Inc. United States: 2007. Sevcik, O. <b>Changes of Position and Preparatory Scale Studies for the Violin</b> . Bosworth, 2004. HAVAS, K.A. <b>New Approach to Violin Playing</b> . London: Bosworth, 2001.					
<b>Bibliografia Complementar</b> KREUTZER, R. <b>Kreutzer Studies</b> . New York: Schirmer's Library, 1894.					

<b>Unidade Acadêmica Responsável:</b> <b>Instituto Interdisciplinar de Sociedade, Cultura e Artes - IISCA</b>					
<b>Código:</b>	<b>Componente Curricular:</b> Violino/Viola VI	<b>Tipo:</b> Disciplina			
		<b>Caráter<sup>2</sup>:</b> Optativa			
<b>Semestre de Oferta<sup>3</sup>:</b> 7	<b>Modalidade de Oferta</b> Presencial	<b>Habilitação<sup>4</sup>:</b>	<b>Regime<sup>5</sup>:</b> Semestral		
<b>Pré-Requisito:</b> Violino/Viola V		<b>Correquisito:</b>			
		<b>Equivalência:</b> (novo) Violão VI ou (novo) Violino/Viola VI ou (novo) Piano/Teclado VI ou (novo) Saxofone VI ou (novo) Trompete VI ou (novo) Metais graves VI			

Número de Créditos: 2	Carga Horária				
	Total: 32 horas	Teórica: 8 horas	Prática: 24 horas	EAD:	Extensão <sup>7</sup>
<b>Objetivos:</b> Desenvolver técnica de mão esquerda e técnica de mão direita aplicando ao repertório do violino e da viola.					
<b>Ementa:</b> Desenvolvimento da técnica violinista em nível crescente. Aprimoramento da técnica de mão esquerda e mão direita. Prática de repertório em nível intermediário. Preparação da performance instrumental para o recital final de conclusão de curso.					
<b>Bibliografia Básica</b> (Sugere-se a inclusão de pelo menos 3 títulos. Priorizar bibliografia existente nas bibliotecas da UFCA, pois facilita o acesso do discente ao material e evita prejuízo na avaliação do curso pelo MEC). SUZUKI, Shinichi. <b>Violin Scholl</b> . Princeton: Summy-Birchard Inc. United States: 2007. SUZUKI, Shinichi. <b>Viola Scholl</b> . Princeton: Summy-Birchard Inc. United States: 2007. Sevcik, O. <b>Changes of Position and Preparatory Scale Studies for the Violin</b> . Bosworth, 2004. HAVAS, K.A. <b>New Approach to Violin Playing</b> . London: Bosworth, 2001.					
<b>Bibliografia Complementar</b> KREUTZER, R. <b>Kreutzer Studies</b> . New York: Schirmer's Library, 1894.					

Unidade Acadêmica Responsável: Instituto interdisciplinar de Sociedade, Cultura e Artes - IISCA					
<b>Código:</b> MUS0112	<b>Componente Curricular:</b> Violoncello/Contrabaixo I		<b>Tipo:</b> Disciplina		
			<b>Caráter<sup>2</sup>:</b> Optativa		
<b>Semestre de Oferta<sup>3</sup>:</b> 2	<b>Modalidade de Oferta</b> Presencial		<b>Habilitação<sup>4</sup>:</b>	<b>Regime<sup>5</sup>:</b> Semestral	
<b>Pré-Requisito:</b> NÃO TEM			<b>Correquisito:</b> <b>Equivalência:</b> MUS0114 Violão I ou MUS0113 Piano/Teclado I ou MUS0110 Violino/Viola I ou MUS0108 Sopros-Metals I ou MUS0109 Sopros-Madeiras I ou MUS0111 Acordeom I ou MUS0177 Trompete I ou MUS0173 Saxofone I ou (novo) Saxofone I ou MUS0181 Metais Graves I.		
Número de Créditos: 04	Carga Horária				
	Total: 64 horas	Teórica: 16horas	Prática: 48 horas	EAD:	Extensão:
<b>Objetivos:</b> Introduzir ao conhecimento da técnica dos instrumentos Cello e Contrabaixo com fins de promoção à criação, expressão e performance artística, assim como, para ampliação da atuação docente.					
<b>Ementa:</b>					



Considerações gerais e iniciais sobre a técnica do instrumento abordando posicionamento corporal ao tocar; leitura musical e repertório adequado para os níveis dos estudantes. Estudo coletivo, ordenado e progressivo de exercícios e obras para os respectivos instrumentos. Prática musical em conjunto. Apresentação e história dos instrumentos de cordas friccionadas: violoncelo e contrabaixo. Postura e elementos da técnica básica: arco e digitação. Tonalidades maiores: C, G, D, F. Afinação e sonoridade. Linguagem idiomática do instrumento.

#### Bibliografia Básica

DOURADO, Henrique Autran. **O arco dos instrumentos de cordas**: breve histórico, suas escalas e golpes de arco. São Paulo: 2009.

SUZUKI, Shinichi. **Cello school: cello part**. United States: 2007.

SUZUKI, Shinichi. **Bass school: bass part**. United States: 2004.

#### Bibliografia Complementar

GIFFONI, Adriano. Música brasileira para contrabaixo. São Paulo: 2009.

GERALD, ANDERSON e ROBERT S. Frost. All for Strings: comprehensive string method. Cello, book I. San Diego, 1985.

GERALD, ANDERSON e ROBERT S. Frost. All for Strings: comprehensive string method. Baixo, book I. San Diego, 1985.

BOTTESINI, Geovonni. Metodo per Contrabbasso. Milano: 1991.

DIRAN, Alexanian. Complete Cello Technique. Londres: 2013

VANCE, George. Progressive repertoire for the Double Bass vol 1. United States: 2009.

Unidade Acadêmica Responsável: Instituto Interdisciplinar de Sociedade, Cultura e Artes - IISCA					
<b>Código:</b> MUS0150	<b>Componente Curricular:</b> Violoncello/Contrabaixo II		<b>Tipo:</b> Disciplina		
			<b>Caráter<sup>2</sup>:</b> Optativa		
<b>Semestre de Oferta<sup>3</sup>:</b> 3	<b>Modalidade de Oferta</b> Presencial		<b>Habilitação<sup>4</sup>:</b>	<b>Regime<sup>5</sup>:</b> Semestral	
<b>Pré-Requisito:</b> Violoncello/Contrabaixo I		<b>Correquisito:</b> <b>Equivalência:</b> MUS0145 Violão II ou MUS0147 Sopros - Madeiras II ou MUS0146 Sopros - Metais II ou MUS0144 Acordeom II ou MUS0148 Piano/Teclado II ou MUS0149 Violino/Viola II ou MUS0178 Trompete II ou MUS0174 Saxofone II ou (novo) Saxofone II ou MUS0182 Metais Graves II.			
<b>Número de Créditos:</b> 04	<b>Carga Horária</b>				
	<b>Total:</b> 64 horas	<b>Teórica:</b> 64 horas	<b>Prática:</b> 0 horas	<b>EAD:</b>	<b>Extensão:</b>
<b>Objetivos:</b> Introduzir ao conhecimento da técnica dos instrumentos Cello e Contrabaixo com fins de promoção à criação, expressão e performance artística, assim como, para ampliação da atuação docente.					
<b>Ementa:</b> Leitura musical e repertório adequado para os níveis dos estudantes. Estudo coletivo,					



ordenado e progressivo de exercícios e obras para os respectivos instrumentos. Prática musical em conjunto. História dos instrumentos de cordas friccionadas: violoncelo e contrabaixo. Postura e elementos da técnica básica: arco e digitação. Tonalidades maiores: Bb, Eb, Ab. Afinação e sonoridade. Linguagem idiomática do instrumento.

#### Bibliografia Básica

DOURADO, Henrique Autran. **O arco dos instrumentos de cordas**: breve histórico, suas escalas e golpes de arco. São Paulo: 2009.

SUZUKI, Shinichi. **Cello school: cello part**. United States: 2007.

SUZUKI, Shinichi. **Bass school: bass part**. United States: 2004.

#### Bibliografia Complementar

GERALD, ANDERSON e ROBERT S. Frost. **All for Strings**: comprehensive string method. Cello, book II. San Diego, 1985.

GERALD, ANDERSON e ROBERT S. Frost. **All for Strings**: comprehensive string method. Baixo, book II. San Diego, 1985.

GIFFONI, Adriano. **Música brasileira para contrabaixo**. São Paulo: 2009.

BOTTESINI, Geovanni. **Metodo per Contrabbasso**. Milano: 1991.

Unidade Acadêmica Responsável: Instituto Interdisciplinar de Sociedade, Cultura e Artes - IISCA					
<b>Código:</b>	<b>Componente Curricular:</b> Violoncello/Contrabaixo III		<b>Tipo:</b> Disciplina		
			<b>Caráter<sup>2</sup>:</b> Optativa		
<b>Semestre de Oferta<sup>3</sup>:</b> 4	<b>Modalidade de Oferta</b> Presencial	<b>Habilitação<sup>4</sup>:</b>	<b>Regime<sup>5</sup>:</b> Semestral		
<b>Pré-Requisito:</b> Violoncello/Contrabaixo II		<b>Correquisito:</b> <b>Equivalência:</b> MUS0087 Violão III ou MUS0175 Saxofone III ou MUS0179 Trompete III ou MUS0183 Metais graves III ou MUS0093 Piano/Teclado III ou MUS0095 Violino/Viola III ou MUS0094 Violoncello/Contrabaixo III ou MUS0096 Sopros/Metais – III ou MUS0091 Sopros: Madeiras III ou MUS0162 Acordeom III ou (novo) Violino/Viola III ou (novo) Piano/Teclado III ou (novo) Saxofone III ou (novo) Trompete III ou (novo) Metais graves III			
<b>Número de Créditos:</b> 02	<b>Carga Horária</b>				
	<b>Total:</b> 32horas	<b>Teórica:</b>	<b>Prática:</b> 32 horas	<b>EAD:</b>	<b>Extensão:</b>
<b>Objetivos:</b> Aprimorar conhecimento da técnica dos instrumentos Cello e Contrabaixo com fins de promoção à criação, expressão e performance artística, assim como, para ampliação da atuação docente.					
<b>Ementa:</b> leitura musical e repertório adequado para o os níveis dos estudantes. Estudo coletivo, ordenado e progressivo de exercícios e obras para os respectivos instrumentos. Prática musical em conjunto. História dos instrumentos de cordas friccionadas: violoncelo e					

contrabaixo. Postura e elementos da técnica básica: arco e digitação. Tonalidades maiores: Db, Gb. Afinação e sonoridade. Linguagem idiomática do instrumento.

#### Bibliografia Básica

DOURADO, Henrique Autran. **O arco dos instrumentos de cordas**: breve histórico, suas escalas e golpes de arco. São Paulo: 2009.

SUZUKI, Shinichi. **Cello school: cello part**. United States: 2007.

SUZUKI, Shinichi. **Bass school: bass part**. United States: 2004.

#### Bibliografia Complementar

GERALD, ANDERSON e ROBERT S. Frost. **All for Strings**: comprehensive string method. Cello, book II. San Diego, 1985.

GERALD, ANDERSON e ROBERT S. Frost. **All for Strings**: comprehensive string method. Baixo, book II. San Diego, 1985.

GIFFONI, Adriano. **Música brasileira para contrabaixo**. São Paulo: 2009.

DIRAN, Alexanian. **Complete Cello Technique**. Londres: 2013.

BOTTESINI, Geovanni. **Metodo per Contrabbasso**. Milano: 1991.

Unidade Acadêmica Responsável: Instituto Interdisciplinar de Sociedade, Cultura e Artes - IISCA					
<b>Código:</b>	<b>Componente Curricular:</b> Violoncello/Contrabaixo IV		<b>Tipo:</b> Disciplina		
			<b>Caráter<sup>2</sup>:</b> Optativa		
<b>Semestre de Oferta<sup>3</sup>:</b> 5	<b>Modalidade de Oferta</b> Presencial		<b>Habilitação<sup>4</sup>:</b>	<b>Regime<sup>5</sup>:</b> Semestral	
<b>Pré-Requisito:</b> Violoncello/Contrabaixo III			<b>Correquisito:</b> <b>Equivalência:</b> MUS0127 Violão IV OU MUS0122 Sopros/Metals IV OU MUS0176 Saxofone IV OU MUS0180 Trompete IV OU MUS0123 Sopros: Madeiras IV OU MUS0124 Violino/Viola IV OU MUS0125 Violoncelo/Contrabaixo IV OU MUS0126 Piano/Teclado IV OU MUS0163 Acordeom IV OU MUS0184 Metals Graves IV OU (novo) Violino/Viola IV ou (novo) Piano/Teclado IV ou (novo) Saxofone IV ou (novo) Trompete IV ou (novo) Metals graves IV		
<b>Número de Créditos:</b> 02	<b>Carga Horária</b>				
	<b>Total:</b> 32horas	<b>Teórica:</b>	<b>Prática:</b> 32 horas	<b>EAD:</b>	<b>Extensão:</b>
<b>Objetivos:</b> Aprimorar conhecimento da técnica dos instrumentos Cello e Contrabaixo com fins de promoção à criação, expressão e performance artística, assim como, para ampliação da atuação docente.					
<b>Ementa:</b> Repertório solo. Criação de arranjos. Estudo coletivo, ordenado e progressivo de exercícios e obras para os respectivos instrumentos. Prática musical em conjunto. História dos instrumentos de cordas friccionadas: violoncelo e contrabaixo. Postura e elementos da					

técnica básica: arco e digitação. Tonalidades menores. Afinação e sonoridade. Linguagem idiomática do instrumento.

### Bibliografia Básica

DOURADO, Henrique Autran. **O arco dos instrumentos de cordas**: breve histórico, suas escalas e golpes de arco. São Paulo: 2009.

SUZUKI, Shinichi. **Cello school: cello part**. United States: 2007.

SUZUKI, Shinichi. **Bass school: bass part**. United States: 2004.

### Bibliografia Complementar

GIFFONI, Adriano. **Música brasileira para contrabaixo**. São Paulo: 2009.

BOTTESINI, Geovonni. **Metodo per Contrabbasso**. Milano: 1991.

DIRAN, Alexanian. **Complete Cello Technique**. Londres: 2013

HOLTZ, Adriana Cristina de Barros. **Excertos para violoncelo de música orquestral brasileira**. Salvador, 2016.

BORÉM, Fausto. **Um sistema sensório-motor de controle da afinação no contrabaixo**: contribuições interdisciplinares do tato e da visão na performance musical. Belo Horizonte, 2011.

Unidade Acadêmica Responsável: Instituto interdisciplinar de Sociedade, Cultura e Artes - IISCA					
<b>Código:</b>	<b>Componente Curricular:</b> Violoncello/Contrabaixo V		<b>Tipo:</b> Disciplina		
			<b>Caráter<sup>2</sup>:</b> Optativa		
<b>Semestre de Oferta<sup>3</sup>:</b> 6	<b>Modalidade de Oferta</b> Presencial		<b>Habilitação<sup>4</sup>:</b>	<b>Regime<sup>5</sup>:</b> Semestral	
<b>Pré-Requisito:</b> Violoncello/Contrabaixo IV			<b>Correquisito:</b> <b>Equivalência:</b> (novo) Violão V ou (novo) Violino/Viola V ou (novo) Piano/Teclado V ou (novo) Saxofone V ou (novo) Trompete V ou (novo) Metais graves V.		
<b>Número de Créditos:</b> 02	<b>Carga Horária</b>				
	<b>Total:</b> 32horas	<b>Teórica:</b>	<b>Prática:</b> 32 horas	<b>EAD:</b>	<b>Extensão:</b>
<b>Objetivos:</b> Aprimorar conhecimento da técnica dos instrumentos Cello e Contrabaixo com fins de promoção à criação, expressão e performance artística, assim como, para ampliação da atuação docente.					
<b>Ementa:</b> Repertório solo. Criação de arranjos. Estudo coletivo, ordenado e progressivo de exercícios e obras para os respectivos instrumentos. Prática musical em conjunto. História dos instrumentos de cordas friccionadas: violoncelo e contrabaixo. Postura e elementos da técnica básica: arco e digitação. Técnicas avançadas. Afinação e sonoridade. Linguagem idiomática do instrumento.					
<b>Bibliografia Básica</b> DOURADO, Henrique Autran. <b>O arco dos instrumentos de cordas</b> : breve histórico, suas escalas e golpes de arco. São Paulo: 2009. SUZUKI, Shinichi. <b>Cello school: cello part</b> . United States: 2007.					

SUZUKI, Shinichi. **Bass school: bass part.** United States: 2004.

### **Bibliografia Complementar**

GIFFONI, Adriano. **Música brasileira para contrabaixo.** São Paulo: 2009.

BOTTESINI, Geovanni. **Metodo per Contrabbasso.** Milano: 1991.

DIRAN, Alexanian. **Complete Cello Technique.** Londres: 2013

HOLTZ, Adriana Cristina de Barros. **Excertos para violoncelo de música orquestral brasileira.** Salvador, 2016.

BORÉM, Fausto. **Um sistema sensório-motor de controle da afinação no contrabaixo:** contribuições interdisciplinares do tato e da visão na performance musical. Belo Horizonte, 2011.

Unidade Acadêmica Responsável: Instituto Interdisciplinar de Sociedade, Cultura e Artes - IISCA					
<b>Código:</b>	<b>Componente Curricular:</b> Violoncello/Contrabaixo VI		<b>Tipo:</b> Disciplina		
			<b>Caráter<sup>2</sup>:</b> Optativa		
<b>Semestre de Oferta<sup>3</sup>:</b> 7	<b>Modalidade de Oferta</b> Presencial		<b>Habilitação<sup>4</sup>:</b>	<b>Regime<sup>5</sup>:</b> Semestral	
<b>Pré-Requisito:</b> Violoncello/Contrabaixo V		<b>Correquisito:</b> <b>Equivalência:</b> (novo) Violão VI ou (novo) Violino/Viola VI ou (novo) Piano/Teclado VI ou (novo) Saxofone VI ou (novo) Trompete VI ou (novo) Metais graves VI			
<b>Número de Créditos:</b> 02	<b>Carga Horária</b>				
	<b>Total:</b> 32horas	<b>Teórica:</b>	<b>Prática:</b> 32 horas	<b>EAD:</b>	<b>Extensão:</b>
<b>Objetivos:</b> Aprimorar conhecimento da técnica dos instrumentos Cello e Contrabaixo com fins de promoção à criação, expressão e performance artística, assim como, para ampliação da atuação docente.					
<b>Ementa:</b> Repertório solo. Criação de arranjos. Estudo coletivo, ordenado e progressivo de exercícios e obras para os respectivos instrumentos. Prática musical em conjunto. História dos instrumentos de cordas friccionadas: violoncelo e contrabaixo. Postura e elementos da técnica básica: arco e digitação. Técnicas avançadas. Afinação e sonoridade. Linguagem idiomática do instrumento. Recital final.					
<b>Bibliografia Básica</b> DOURADO, Henrique Autran. <b>O arco dos instrumentos de cordas:</b> breve histórico, suas escalas e golpes de arco. São Paulo: 2009. SUZUKI, Shinichi. <b>Cello school: cello part.</b> United States: 2007. SUZUKI, Shinichi. <b>Bass school: bass part.</b> United States: 2004.					
<b>Bibliografia Complementar</b> GIFFONI, Adriano. <b>Música brasileira para contrabaixo.</b> São Paulo: 2009. BOTTESINI, Geovanni. <b>Metodo per Contrabbasso.</b> Milano: 1991. DIRAN, Alexanian. <b>Complete Cello Technique.</b> Londres: 2013 HOLTZ, Adriana Cristina de Barros. <b>Excertos para violoncelo de música orquestral</b>					

brasileira. Salvador, 2016.

BORÉM, Fausto. **Um sistema sensório-motor de controle da afinação no contrabaixo: contribuições interdisciplinares do tato e da visão na performance musical.** Belo Horizonte, 2011.

#### 4.13 Prática como Componente Curricular (PCC)

As ações que são inerentes à formação do músico educador devem ser permeadas por atividades de caráter prático. É por meio destas atividades que o licenciando poderá relacionar de maneira mais profunda os conhecimentos teóricos e práticos vivenciados ao longo do Curso.

As atividades práticas nas quais deverá haver a reflexão sobre ação (PERRENOUD, 2002) devem ser enfatizadas como possibilidades para a formação do músico educador crítico, reflexivo e capaz de atuar na democratização do conhecimento musical.

A prática como componente curricular se apresenta em atividades que perfazem 448 horas. Estas devem estar voltadas para a construção da identidade docente e serão abordadas nas seguintes disciplinas: Canto I e II; Técnica vocal I e II; Prática instrumental I, II, III, IV, V e VI, conforme tabela abaixo:

<b>PRÁTICA COMO COMPONENTE CURRICULAR</b>	
<b>Canto coral I</b>	<b>64</b>
<b>Técnica vocal I</b>	<b>32</b>
<b>Canto coral II</b>	<b>64</b>
<b>Técnica vocal II</b>	<b>32</b>
<b>Prática Instrumental I</b>	<b>64</b>
<b>Prática Instrumental II</b>	<b>64</b>
<b>Prática Instrumental III</b>	<b>32</b>
<b>Prática Instrumental IV</b>	<b>32</b>
<b>Prática Instrumental V</b>	<b>32</b>
<b>Prática Instrumental VI</b>	<b>32</b>
<b>TOTAL</b>	<b>448</b>

A Resolução n.º 2, do Conselho Nacional de Educação regulamenta que a prática como componente curricular deve ter 400 horas vivenciadas ao longo do curso. Já o parecer n.º 28, também do Conselho Nacional de Educação, prega que esta deve ser distinguida das atividades de prática de ensino e estágio e, ainda acrescenta:

A prática como componente curricular é, pois, uma prática que produz algo no âmbito do ensino. Sendo a prática um trabalho consciente cujas diretrizes se nutrem do Parecer 9/2001 ela terá que ser uma atividade tão flexível quanto outros pontos de apoio do processo formativo, a fim de dar conta dos

múltiplos modos de ser da atividade acadêmico científica. Assim, ela deve ser planejada quando da elaboração do projeto pedagógico e seu acontecer deve se dar desde o início da duração do processo formativo e se estender ao longo de todo o seu processo. Em articulação intrínseca com o estágio supervisionado e com as atividades de trabalho acadêmico, ela concorre conjuntamente para a formação da identidade do professor como educador.

Esta correlação teoria e prática é um movimento contínuo entre saber e fazer na busca de significados na gestão, administração e resolução de situações próprias do ambiente da educação escolar. [...] É fundamental que haja tempo e espaço para a prática, como componente curricular, desde o início do curso e que haja uma supervisão da instituição formadora como forma de apoio até mesmo à vista de uma avaliação de qualidade. (BRASIL, 2001, p. 9)

#### **4.14 Estágio Curricular Supervisionado**

O estágio curricular supervisionado é uma atividade de orientação coletiva e deve ser iniciado a partir do 5o semestre do curso de licenciatura. Ele é composto por quatro atividades curriculares que devem ser realizadas separadamente a cada semestre – Estágio supervisionado I, II, III e IV. Cada estudante será acompanhado por um professor orientador durante o desenvolvimento destas atividades. Ao final de cada estágio o estudante deve entregar um relatório de suas atividades, assim como outros documentos comprobatórios que constam no “Manual do estágio supervisionado do curso de licenciatura em música” (em anexo).

As atividades de Estágio Supervisionado têm como objetivo propiciar uma maior aproximação do discente com a realidade escolar. A vivência da docência deve ser realizada, de preferência, em escolas públicas que atendam crianças da educação infantil, ensino fundamental, ensino médio, educação especial e educação de jovens e adultos. De acordo com a Resolução n.º 2, de 1o de julho DE 2015, Art. 1o: a carga horária dos cursos de Formação de Professores da Educação Básica, em nível superior, em curso de licenciatura, de graduação plena, será efetivada mediante a integralização de, no mínimo, 3200 (três mil e oitocentas) horas, nas quais a articulação teoria-prática garanta, nos termos dos seus projetos pedagógicos, as seguintes dimensões dos componentes comuns:

- 400 (quatrocentas) horas de prática como componente curricular, vivenciadas ao longo do curso;
- 400 (quatrocentas) horas de estágio curricular supervisionado a partir do início da segunda metade do curso;
- 2200 (duas mil e duzentas) horas de aulas para os conteúdos curriculares de natureza científico-cultural;
- 200 (duzentas) horas para outras formas de atividades acadêmico-científico culturais.

Parágrafo único: Os estágios e as atividades complementares dos cursos de graduação referidos no caput não deverão exceder a 20% (vinte por cento) da carga horária total do curso, salvo nos casos de determinações específicas contidas nas respectivas Diretrizes Curriculares (BRASIL, 2002, p.1).

Além disso, de acordo com a Resolução CNE/CP n.º 2, de 19 de fevereiro de 2002, parágrafo único. “Os alunos que exerçam atividade docente regular na educação básica poderão ter redução da carga horária do estágio curricular supervisionado até o máximo de 200 (duzentas) horas”. Neste sentido, as experiências de sala desenvolvidas pelos discentes terão aproveitamento de no máximo 50% da carga horária total das disciplinas de Estágio (200 horas), sendo que, aqueles que participam do PIBID, do Programa Mais Educação e outros programas de governo que configurem docência em sala também poderão pedir aproveitamento da disciplina, desde que desenvolvam as atividades docentes concomitantes com o semestre e as modalidades a serem desenvolvidas no estágio.

Caberá ao coordenador de estágio deliberar sobre o espaço pretendido para a sua realização.

#### **4.15 Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)**

O Conselho Nacional de Educação – Câmara de Educação Superior em sua Resolução n.º 2, de 8 de Março de 2004, que versa sobre as Diretrizes Curriculares Nacionais/DCN do Curso de Graduação em Música, orienta que a realização ou não do Trabalho de Conclusão de Curso-TCC fica a critério do curso. O colegiado do Curso de Música – Licenciatura da Universidade Federal do Cariri/UFCA considera importante a realização do TCC e, portanto, adota a atividade como uma exigência curricular, prevista neste Projeto Pedagógico do Curso/PPC.

Analisando a importância de introduzir o discente na escrita científica e na pesquisa, o TCC será obrigatório para o estudante que já tiver cumprido todas as determinações curriculares estabelecidas pelo Curso de Música da UFCA. Sendo assim, o discente deverá ser orientado por um professor do Curso, a partir de encontros regulares para a produção do mesmo. Esta produção científica deverá ser o resultado de uma ação artístico-musical desenvolvida pelo(a) aluno(a) ou que, pelo menos, tenha sua ativa participação e permita desta forma que o graduando realize uma discussão teórica sobre a mesma.

#### **4.16 Atividades Complementares**

Entende-se por atividades complementares aquelas de natureza extracurricular, em diferentes modalidades, cujo objetivo é: complementar a formação discente conforme os



objetivos e o perfil profissional previsto no projeto pedagógico do curso; promover a pluralidade de conhecimentos; ampliar as possibilidades de diálogo e reflexão sobre a realidade de forma crítica e participativa; proporcionar ao aluno possibilidades de vivências que estimulem estudos e práticas independentes.

As atividades complementares, com o perfil mínimo de duzentas horas, são obrigatórias na integralização curricular do curso de música da UFCA, cuja natureza deve ser de ensino, pesquisa, extensão ou cultura, devendo ser orientadas por este Projeto Pedagógico de Curso – PPC e aprovado pelo colegiado do curso. Todas as atividades realizadas devem ser comprovadas pelo/a próprio/a aluno/a com a apresentação de certificados, atestados e declarações a serem entregues à Comissão de Atividades Complementares para avaliação e validação da atividade.

Serão computadas como horas de Atividades Complementares, exclusivamente aquelas realizadas durante o período estabelecido para integralização curricular, em conformidade com o Projeto Pedagógico do Curso de Música/Licenciatura da Universidade Federal do Cariri - UFCA e com a Resolução n.º 07 CEPE/UFC, de 17 de junho de 2005, a qual disciplina as atividades complementares desta IES.

A Comissão das Atividades Complementares será composta por membros do colegiado do curso de música da UFCA, eleitos em reunião do colegiado; podendo ser composta por docentes efetivos em pleno exercício, professor estrangeiro convidado ou professor substituto durante a vigência de seu contrato, mediante aprovação da maioria simples do colegiado do curso.

Compete à Comissão das Atividades Complementares: acompanhar o cumprimento da sua carga horária; estabelecer para os/as acadêmicos/a prazos de entrega dos comprovantes da realização das mesmas; conferir e encaminhar ao/à Coordenador/a do Curso os documentos comprobatórios das atividades realizadas pelos/as acadêmicos/as, para as providências necessárias à sua integralização curricular; avaliar as propostas de atividades complementares apresentadas pelos alunos e atribuir a equivalência à carga horária.

## **5 AÇÕES DE ATENÇÃO AO DISCENTE E ATIVIDADES ENRIQUECEDORAS DA FORMAÇÃO**

### **5.1 Programas de apoio ao discente**

O curso de Música promove um conjunto de ações de atenção ao discente e atividades enriquecedoras da formação como forma de permitir o pleno exercício das atividades acadêmicas para a excelência da aprendizagem, sobretudo para os estudantes em condições de vulnerabilidade socioeconômica e com necessidades especiais. Dentre essas ações podemos citar a concessão de bolsas e auxílios, por meio das Pró Reitorias de Cultura e de Assuntos Estudantis, além de atendimentos, como o psicológico e de acompanhamento às pessoas com necessidades especiais por meio da Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis e da Secretaria de Acessibilidade.

## **5.2 Ações de inclusão**

Considerando que a Universidade assume o compromisso de promover a inclusão, o curso de Música buscará integrar-se às ações e políticas para a cultura de inclusão em todas as instâncias do curso e em conjunto com a Secretaria de Acessibilidade, a Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis – (PRAE) e a participação dos alunos, conforme o que estabelece a Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996; a Lei n.º 12.711, de 29 de agosto de 2012, com as alterações introduzidas pela Lei no 13.409, de 28 de dezembro de 2016; o Decreto n.º 7.824, de 11 de outubro de 2012, com as alterações introduzidas pelo Decreto n.º 9.034, de 20 de abril de 2017; a Portaria Normativa n.º 18, de 11 de outubro de 2012, a Portaria Normativa n.º 21, de 05 de novembro de 2012; alteradas pela Portaria MEC n.º 1.117, de 1.º de novembro de 2018, e a Portaria Normativa n.º 09, de 05 de maio de 2017, referente as cotas para os cursos de graduação nas Instituições Públicas de Ensino Superior, e ainda o PDI da UFCA.

As ações de inclusão busca atender aos diversos aspectos para acessibilidade e integração de todos e todas as estudantes nas atividades acadêmicas da Universidade. Para a UFCA e o curso de Música deve atuar no desenvolvimento de ações para garantir a permanência, o bem-estar, a melhoria do desempenho acadêmico e o a conclusão da graduação; com especial atenção aos estudantes em situação de vulnerabilidade socioeconômica.

Assim, deve-se atentar especialmente em garantir que haja a integração educativa e social de estudantes em situação de vulnerabilidade e com necessidades especiais através de ações institucionais da PRAE que tem apoiado fortemente os graduandos por meio de editais que tem garantido auxílios e bolsas e a Secretaria de Acessibilidade com ações para promoção a uma educação inclusiva e ações de apoio aos docentes para aprendizagem dos estudantes e, para os discentes, de ações que permitam a plena atuação no curso de graduação.

## **5.3 Atividades enriquecedoras da formação discente**

Além dos componentes curriculares do curso, discentes do Curso de Música podem paralelamente participar de diversas atividades que contribuirão para sua formação, tais como:

monitorias, programas e projetos de extensão, cultura, pesquisa e ensino, intercâmbio, mobilidade acadêmica, centro acadêmico e empresa júnior, dentre outros existentes na UFCA.

O curso de Música disponibiliza de forma permanente os programas de ensino: Programa de Educação Tutorial - PET e o Programa de Iniciação à Docência PID. E quando disponibilizado pelo Governo Federal, o Programa Institucional de Iniciação a Docência - PIBID e a Residência Pedagógica.

No que se refere à pesquisa, a Universidade oferta anualmente, bolsas de pesquisa através do PIICT, Programa Institucional de Iniciação Científica e Tecnológica que permite a participação de estudantes em bolsas de pesquisa.

Na área da cultura, o Curso possui diversos projetos e programas em conjunto com a Pró-reitoria de Cultura. Destaca-se os grupos musicais (Orquestra da UFCA, Kariri Sax, Ancestrália, Coral da UFCA, dentre outros), além de diversos outros programas e projetos nas áreas de diversidade cultural, acervo e memória, linguagens artísticas e demais constantes no Plano de Cultura da UFCA (Resolução n.º 59/2019/CONSUNI/UFCA).

Na extensão, a Pro-reitoria de Extensão - PROEX, oferta bolsas em editais para execução de projetos e programas em diálogo com a sociedade.

Além disso, o curso realiza alguns eventos, como o SIMECA - Simpósio de Etnomusicologia do Cariri, Educamus - Encontro de Educação Musical do Cariri, Encontro de Músicos de Banda da UFCA e Festival Internacional de Violões. Além de outros eventos realizados pela Universidade, como o Festival UFCA de Culturas, o Congresso de Pesquisa e o Encontro de Extensão - ENEX.

Caso o discente tenha alguma ideia, este também pode propor projetos ou programas além dos existentes no curso e cadastrá-los através da modalidade protagonismo estudantil na PROEX, nos editais da PROCULT ou levar tal proposta através do representante discente para o colegiado.

## **6 GESTÃO DO CURSO**

A gestão acadêmica e didático pedagógica do curso é feita pela coordenação, na figura do seu coordenador e do colegiado formado pela totalidade de docentes do curso. Atualmente o colegiado do Curso de Licenciatura em Música é formado por quinze professores mestres e doutores, bem como um técnico administrativo especialista na área de audiovisual. O NDE atua no processo de concepção, consolidação e contínua atualização do projeto pedagógico do curso. A avaliação do projeto pedagógico é realizada pelo Núcleo Docente Estruturante - NDE, e as deliberações finais são definidas pelo colegiado e representação estudantil.

### **6.1 A Coordenação e processos de avaliação interna e externa (IACG).**

O Coordenador de Curso é um gestor pedagógico que deve ter o compromisso com a melhoria da qualidade do curso, atuando nas dimensões didáticas, pedagógicas, administrativas e políticas, por meio do exercício da liderança democrática, desenvolvendo ações propositivas e proativas.

O estatuto da UFCA estabelece, no Art. 34, que:

“Para cada curso de graduação haverá uma Coordenação de Curso de Graduação, que será exercida por um(a) coordenador(a) e um(a) vice-coordenador(a).

Parágrafo único. O(A) coordenador(a) e o(a) vice-coordenador(a) de curso de graduação serão escolhidos(as) por meio de eleição, a ser regulamentada por normas específicas.”

O regimento interno do Instituto Interdisciplinar de Sociedade, Cultura e Artes (IISCA- 2018), unidade acadêmica a qual o curso de Música está vinculado, estabelece e descreve em seu artigo 25, as 28 atribuições do coordenador, deixando claro as funções pedagógicas e administrativas que compete ao cargo.

Atualmente ocupa o cargo de coordenador o professor Dr. Rodrigo Alexandre Soares Santos, e o cargo de vice coordenador é ocupado pelo professor Me. Cláudio Mappa Reis.

## **6.2 Colegiado**

Os colegiados dos cursos de graduação e pós-graduação são órgãos consultivos e deliberativos em matéria acadêmica no âmbito da qualidade do ensino e seu desenvolvimento. Segundo o regimento interno do Instituto Interdisciplinar de Sociedade, Cultura e Artes (IISCA- 2018), unidade acadêmica a qual o curso de Música está vinculado, o colegiado deve ser presidido pelo coordenador e sua composição deve obedecer às disposições do Estatuto da Universidade.

O regimento ainda estabelece que os colegiados devem se reunir ordinariamente a cada mês e, extraordinariamente, sempre que for convocado pelo seu presidente ou metade mais um dos seus membros, bem como estabelece que o colegiado deve harmonizar o perfil pedagógico ao PPC do curso, além também de zelar e deliberar, quando necessário sobre questões administrativas.

Atualmente o colegiado do Curso de Licenciatura em Música é formado por quinze professores mestres e doutores, bem como um técnico administrativo especialista na área de audiovisual, a saber:

Antônio Chagas Neto (Doutor)

Carlos Renato de Lima Brito (Doutor)

Cláudio Mappa Reis (Mestre)

Cleyton Vieira Fernandes (Doutor)

Francisco Weber Dos Anjos (Doutor)  
Isaura Rute Gino de Azevedo (Doutora)  
Ítalo Rômulo de Holanda Ferro (Doutor)  
João Luís Soares Studart Guimarães (Doutor)  
José Gomes Pereira (Graduado)  
José Robson Maia de Almeida (Doutor)  
Luciana Carina Joly (Doutora)  
Márcio Mattos Aragão Madeira (Doutor)  
Marco Antônio Silva (Doutor)  
Maria Goretti Herculano Silva (Doutora)  
Ricardo Nogueira de Castro Monteiro (Doutor)  
Rodrigo Alexandre Soares Santos (Doutor)

### **6.3 Núcleo Docente Estruturante (NDE)**

O Núcleo Docente Estruturante (NDE) é composto por cinco professores com atribuições acadêmicas de acompanhamento, atuação no processo de concepção, consolidação e contínua atualização do projeto pedagógico do curso. O grupo realiza estudos e atualização periódica, verificando o impacto do sistema de avaliação de aprendizagem na formação do estudante e analisando a adequação do perfil do egresso, a partir das DCN e das novas demandas do mundo do trabalho.

A Resolução CONAES n.º 1, de 17 de junho de 2010 normatiza o Núcleo Docente Estruturante – NDE e dá outras providências. Institui o Núcleo Docente Estruturante (NDE) nos cursos de graduação da UFCA.

#### **6.3.1 Acompanhamento e avaliação do PPC**

Conforme a Resolução n.º 01 de 17 de junho de 2010 da Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior – CONAES, que estabelece o papel do NDE ao estabelecer que esse núcleo deve acompanhar e avaliar o Projeto Pedagógico dos Cursos de Graduação, por meio de um calendário de reuniões previamente estabelecido. Serão atividades permanentes do NDE o estudo individualizado do PPC e as possíveis demandas apresentadas pelos docentes e discentes do Curso de Música no exercício de suas atividades acadêmicas. Quaisquer eventuais propostas de alteração deverão ser submetidas ao Colegiado do Curso antes de serem adotadas.

A avaliação do projeto pedagógico será realizada pelo Núcleo Docente Estruturante - NDE, tendo as deliberações finais definidas pelo colegiado e representação estudantil. A seguir são algumas estratégias que podem ser utilizadas para detectar os pontos do Projeto Pedagógico de Curso que precisam de ajustes.

Discussão ampla sobre o projeto – Conforme a Resolução CONAES n.º 1, de 17 de junho de 2010, que normatiza o Núcleo Docente Estruturante – NDE e dá outras providências e estabelece suas normas de funcionamento, o NDE deve se reunir anualmente com todos os docentes, discentes e servidores técnico-administrativos na tentativa de elencar os pontos fracos e fortes do curso. Os pontos fracos enumerados devem ser trabalhados de forma a tornarem-se fortes;

Roteiro proposto pelo INEP/MEC (Instrumentos de Avaliação de Cursos de Graduação - presencial e a distância. (IACG/INEP 2017) para a avaliação das condições do ensino. Esse roteiro integra procedimentos de avaliação e supervisão a serem desenvolvidos pelo curso de licenciatura em Música, juntamente com o IISCA/UFCA, de acordo com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB (Lei nº 9.394/96). A avaliação em questão contempla os seguintes tópicos: Dimensão 1 – Organização Didático-Pedagógica; Dimensão 2 - Corpo Docente e Tutoria; Dimensão 3 – Infraestrutura;

O conjunto de mecanismos didáticos, humanos e de recursos materiais disponíveis no curso de Licenciatura em Música, está sendo aperfeiçoado visando alcançar os mais elevados padrões de excelência educacional e, conseqüentemente, da formação dos futuros docentes da área de Música.

#### **6.4 Integração com as redes públicas de ensino – para as Licenciaturas**

Um dos objetivos do curso de licenciatura em música é estabelecer uma relação de integração entre a dinâmica de pesquisa e ensino da universidade com a rede de ensino público estadual e municipal, colaborando qualitativamente para o avanço da educação básica. Para tanto, há um convênio firmado que estabelece uma parceria da UFCA com todas as escolas estaduais e municipais públicas, o que permite que as atividades de práticas docente, como os estágios supervisionados, projeto PIBID e Residência Pedagógica sejam realizados no sistema público de ensino. Tal cooperação é fundamental, pois ela permite tanto o estabelecimento de um diálogo da universidade com a rede pública, quanto uma dinâmica de circulação de conhecimento entre universidade e as demandas concretas da educação básica na região do Cariri.

### **7 AÇÕES DE AVALIAÇÃO**

O Curso de Licenciatura em Música prevê e define mecanismos, critérios e metodologias para o acompanhamento e avaliação do PPC e dos processos de ensino-aprendizagem. Prevê-se no documento que o professor titular da disciplina poderá definir o meios de condução do processo avaliativo, disponibilizando-os nos programas das disciplinas. Contudo há uma padronização no que refere às avaliações serem contínuas e formativas, e os docentes poderão utilizar as seguintes ferramentas: "... fichas; observação diária dos estudantes pelos professores, durante a aplicação de suas diversas atividades; trabalhos individuais e/ou

coletivos; relatórios; auto avaliação; provas escritas com ou sem consulta; provas práticas e provas orais; seminários; projetos interdisciplinares; resolução de exercícios; planejamento e execução de experimentos ou projetos; relatórios referentes a trabalhos, experimentos ou visitas técnicas, realização de eventos ou atividades abertas à comunidade; auto avaliação descritiva e outros instrumentos de avaliação.

### **7.1 Avaliação dos processos de ensino-aprendizagem**

No que concerne ao processo de ensino-aprendizagem, o professor titular da disciplina poderá definir os meios pelos quais conduzirá o processo avaliativo. Assim, os critérios de avaliação estarão disponíveis nos programas das disciplinas, para tanto, as avaliações se darão de forma contínua e formativa, podendo o professor utilizar os seguintes instrumentos de avaliação: fichas de observações; observação diária dos estudantes pelos professores, durante a aplicação de suas diversas atividades; trabalhos individuais e/ou coletivos; relatórios; auto avaliação; provas escritas com ou sem consulta; provas práticas e provas orais; seminários; projetos interdisciplinares; resolução de exercícios; planejamento e execução de experimentos ou projetos; relatórios referentes a trabalhos, experimentos ou visitas técnicas, realização de eventos ou atividades abertas à comunidade; auto avaliação descritiva e outros instrumentos de avaliação considerando o seu caráter progressivo.

Assim, as avaliações do curso de Música estão regulamentadas de acordo com a Resolução n.º 04/CONSUP, de 13/01/2017 e suas alterações - novo Regulamento dos Cursos de Graduação da UFCA que trata da Avaliação do Rendimento Escolar dos Cursos de Graduação da Universidade Federal do Cariri.

No processo avaliativo são definidos os princípios avaliativos, conforme segue: Nas avaliações da aprendizagem em disciplinas e disciplinas concentradas, as avaliações da aprendizagem devem verificar o desenvolvimento dos conhecimentos e habilidades e versar sobre os objetivos e conteúdos propostos no programa do componente curricular. Os critérios utilizados na avaliação devem ser divulgados pelo professor, de forma clara para os estudantes, e constarão nos planos de ensino das disciplinas e/ou disciplinas concentradas. Nas disciplinas ou disciplinas concentradas presenciais, a presença do estudante é registrada por sua frequência em cada hora-aula. Não existe abono de faltas, ressalvados os casos previstos em lei. Para ser aprovado em uma disciplina ou disciplina concentrada presencial, o estudante deve comparecer a aulas que totalizem 75% (setenta e cinco por cento) ou mais da carga horária do componente curricular.

Quanto à avaliação da aprendizagem e da assiduidade em módulos: Para aprovação em um módulo, o estudante deve satisfazer, os requisitos de aprovação tanto na avaliação de aprendizagem, quanto na de assiduidade. A não aprovação no módulo implica a necessidade de repetição de todas as subunidades em outro período letivo.



Na avaliação da aprendizagem em atividades acadêmicas pode ser dispensada a expressão do rendimento acadêmico sob forma numérica para as atividades autônomas e para as atividades de orientação individual, mediante previsão no Projeto Pedagógico do Curso ou decisão da Unidade Acadêmica de vinculação, que, neste caso, deve estabelecer os critérios de aprovação.

A avaliação da assiduidade em atividades acadêmicas: Nas atividades acadêmicas que requerem o cumprimento pelo estudante de uma carga horária pré-determinada e que não são ministradas sob a forma de aulas, tais como estágios caracterizados como atividades de orientação individual, será aprovado o aluno que tiver 90% (noventa por cento) ou mais de assiduidade, vedado o abono de faltas, ressalvados os casos previstos em lei.

Por fim temos a mensuração do Rendimento Acadêmico Acumulado. Para sua formulação são calculados os seguintes índices numéricos para avaliação do rendimento acadêmico acumulado do estudante, citando-se que o Projeto Pedagógico do Curso pode prever o cálculo de outros índices.

I – Média de Conclusão (MC);

II – Média de Conclusão Normalizada (MCN);

III – Índice de Eficiência em Carga Horária (IECH);

IV – Índice de Eficiência em Períodos Letivos (IEPL);

V – Índice de Eficiência Acadêmica (IEA).

No item avaliação da aprendizagem e outros itens importantes da vida acadêmica, faz-se necessária uma abordagem inicial de todo o processo, sobretudo na primeira semana de aulas, para apropriação desse conhecimento, pelo discente. Poderão ser partícipes nessa ação a Pró-Reitoria de Graduação, docentes da UFCA e a Pró-Reitoria Estudantil, dentre outros especialistas.

A avaliação permite o desenvolvimento e a autonomia do estudante de forma contínua e efetiva, e resulta em informações sistematizadas e disponibilizadas por meio do Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas (SIGAA) para que possa acompanhar sua evolução escolar.

## **7.2 Autoavaliação do curso**

O Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), instituído pela lei no 10.861, de 14/04/2004, prevê várias ações como estratégias para a avaliação permanente das Instituições de Ensino Superior. Seguindo essa orientação o Curso de Música proporcionará uma constante autoavaliação institucional, tomados os resultados de todos os processos avaliativos a que foi submetido: avaliação institucional, ENADE, rendimento acadêmico e outros. O trabalho conjunto envolve ações de docentes, discentes e técnicos

administrativos no intuito de tentar promover o crescimento do potencial acadêmico, institucional e pessoal de seus integrantes.

### **7.3 Participação dos Discentes no Acompanhamento e na Avaliação do PPC**

O processo de avaliação do PPC do curso de Música deve ser realizado segundo um conjunto de iniciativas com a participação dos três principais segmentos que compõem a Universidade: os discentes, os servidores docentes e os servidores técnico-administrativos. É papel do Núcleo Docente Estruturante realizar avaliações permanentes, escutando continuamente os estudantes e convocando a representação estudantil para reuniões periódicas. Os instrumentos de avaliação utilizados serão questionários, enquetes, entrevistas e outros mecanismos pertinentes que permitam a participação ampla dos discentes.

## **8 INFRAESTRUTURA E RECURSOS HUMANOS**

Quanto à Infraestrutura e recursos humanos o documento apresenta os esforços envidados desde o início do curso, para manutenção de uma boa estrutura física que leve os discentes a se desenvolverem bem nos espaços ofertados, quer sejam as salas de aulas, salas de estudo individualizado, e os laboratórios, bem como a partir da disponibilização de instrumentos musicais e outros materiais. Contudo, a cada avanço em termos de crescimento, é evidenciada a necessidade de adequação de novos espaços.

### **8.1 Salas de Aula**

Por ser um curso com entrada anual de novos ingressos e com tempo total de oito (8) semestres para sua conclusão, há concomitantemente quatro (4) turmas regulares em funcionamento. Diferente do que foi previsto no PPC original que criou o curso, consideramos que, para suprir a necessidade desta quantidade de turmas na condição em que se apresenta é fundamental a existência de espaços para as aulas da graduação, além de outros locais para atender aos projetos e programas existentes, bem como para ensaios e gravações.

Atualmente, o curso conta com doze (12) laboratórios que são os ambientes onde também se realizam as aulas. Salientamos que parte dos Laboratórios possuem tratamento acústico adequado a cada uma das atividades a que se destina. São espaços com revestimento especial, que evita a saída do som produzido dentro da sala, de forma a não incomodar a comunidade universitária e ao mesmo tempo em que não permita a entrada de ruídos externos, evitando assim atrapalhar as aulas. A existência destes espaços visa manter o bom andamento das atividades, de forma a não atrapalhar uns aos outros do curso, bem como as atividades dos outros cursos na Universidade.

Embora tenhamos boa parte de salas adequadas às práticas musicais, destacamos que, a infraestrutura física atual tem dificuldades em atender a entrada anual de cinquenta (50) alunos, sendo necessários a adequação do espaço para receber tal quantidade de estudantes.

É necessário, também, que a UFCA permita uma avaliação regular dos espaços já criados e em funcionamento e, caso seja comprovada a necessidade de reforma ou melhoramento dos mesmos, que tais procedimentos possam ser realizados, como forma de manter a estrutura física em perfeito estado de conservação.

Na tabela a seguir estão descritos todos os ambientes necessários para o bom funcionamento do Curso de Música, para o período 2015-2018:

## 8.2 Laboratórios

ESPAÇO	DESCRIÇÃO	QTDE
Laboratório de Pesquisa e estudos Musicais.	Espaço que comporte até vinte (20) alunos bem acomodados, além dos equipamentos e instrumentos musicais necessários. Área: 70 m <sup>2</sup> .	1
Laboratório de Prática Instrumental – Metais Graves.	Espaço que comporte até sete (7) alunos bem acomodados, além dos equipamentos e instrumentos musicais necessários. Área: 50 m <sup>2</sup> .	1
Laboratório de Prática Instrumental de Teclado/Piano.	Espaço que comporte até treze (13) alunos bem acomodados, além dos equipamentos e instrumentos musicais necessários. Área: 60 m <sup>2</sup> .	1
Laboratório de Prática Instrumental – Trompete.	Espaço que comporte até sete (7) alunos bem acomodados, além dos equipamentos e instrumentos musicais necessários. Área: 50 m <sup>2</sup> .	1
Laboratório de Prática Instrumental de Saxofone.	Espaço que comporte até dez (10) alunos bem acomodados, além dos equipamentos e instrumentos musicais necessários. Área: 60 m <sup>2</sup> .	1
Laboratório de Prática Instrumental de Violino/Viola.	Espaço que comporte até dez (10) alunos bem acomodados, além dos equipamentos e instrumentos musicais necessários. Área: 60m <sup>2</sup> .	1
Laboratório de Prática Instrumental de Violoncello/Contrabaixo.	Espaço que comporte até dez (10) alunos bem acomodados, além dos equipamentos e instrumentos musicais necessários. Área: 60m <sup>2</sup> .	1
Laboratório de Prática Instrumental de Violão.	Espaço que comporte até dez (10) alunos bem acomodados, além dos equipamentos e instrumentos musicais necessários. Área: 60 m <sup>2</sup> .	1
Laboratório de Prática Vocal.	Espaço que comporte até cinquenta (50) alunos bem acomodados, além dos equipamentos e instrumentos musicais necessários. Área: 100 m <sup>2</sup>	1
Salas de Prática Musical.	Espaço que comporte até seis (6) alunos bem acomodados, além dos equipamentos e	5

	instrumentos musicais necessários. Área: 20m <sup>2</sup> .	
Laboratório de Educação musical.	Espaço que comporte até cinquenta (50) alunos bem acomodados, além dos equipamentos e instrumentos musicais necessários. Área: 100 m <sup>2</sup> .	1
Laboratório de Ciências Musicais.	Espaço que comporte até cinquenta (50) alunos bem acomodados, além dos equipamentos e instrumentos musicais necessários. Área: 100 m <sup>2</sup> .	1
Laboratório de Audiovisual.	Espaço que comporte até cinquenta (50) alunos bem acomodados, além dos equipamentos e instrumentos musicais necessários. Área: 100 m <sup>2</sup> .	1
Gabinetes para Professores.	Sala para o trabalho dos professores, que comporte computador e armários para guarda de arquivo e atendimento aos alunos. Área: 15,86m <sup>2</sup>	4
Laboratório de edição audiovisual - E05	Sala de trabalho do técnico em audiovisual, que comporte computador, armários e cadeiras para guarda de arquivo e atendimento aos alunos. Área: 32m <sup>2</sup> .	1
Sala para Secretaria do Curso – (espaço compartilhado para as atividades do Coordenador).	Sala para o trabalho da secretaria, que comporte computador e armários para guarda de arquivo e atendimento aos alunos. Área: 20m <sup>2</sup> .	1
Laboratório de Prática PET C20	Espaço que comporte até quinze (15) alunos reuniões, planejamento, guarda de equipamentos e atividades de gabinete, utilizando os equipamentos do projeto: computadores e aparelhos de áudio e vídeo. Área: 32,80 m <sup>2</sup> (4,80m x 6,83m).	1
Estúdio para Gravação – (espaço a ser criado).	Sala que comporte equipamentos e instrumentos musicais necessários. Área: 60m <sup>2</sup> .	1
Sala para Guarda de Instrumentos Gravação – (espaço a ser criado).	Sala para guarda de instrumentos, que comporte armários. Área: 32m <sup>2</sup> .	1
Auditório (espaço compartilhado já existente).	Espaço para eventos, concertos, palestras, encontros e mini-cursos. Área: 414,72m <sup>2</sup> (19,20m x 21,60m)	1
Laboratório de Prática PIBID.	Espaço que comporte até dez (10) alunos reuniões, planejamento, guarda de equipamentos e atividades de gabinete, utilizando os equipamentos do projeto: computadores e aparelhos de áudio e vídeo. Área: 32,80 m <sup>2</sup> (4,80m x 6,83m).	1
Laboratório de Prática de conjunto (Espaço a ser criado)	Espaço que comporte até setenta (70) alunos, adequado à prática musical com grandes grupos. Área 150m <sup>2</sup>	1

Laboratório de Percussão (Espaço a ser criado)	Espaço que comporte até cinquenta (50) alunos bem acomodados, além dos equipamentos e instrumentos musicais necessários. Área: 100 m2	1
---	--	---

### 8.3 LABORATÓRIO DE ENSINO DE MÚSICA PARA EDUCAÇÃO BÁSICA

O laboratório de ensino de música para educação básica deve ser uma sala ampla que possibilite ao discente o desenvolvimento de atividades pedagógicas musicais que possam ser aplicadas em uma sala de aula da educação básica. O laboratório deve apresentar as condições ideais para as atividades práticas da docência.

Neste espaço devem estar disponíveis os seguintes equipamentos:

#### 8.3.1 Laboratório de Ensino de Música Para Educação Básica

Equipamentos	QTDE
Equipamentos	Quantidades
Teclado com fonte	1
Armário com chave	2
Bandinha rítmica Orff	2
Flauta doce baixo Yamaha	2
Flauta doce tenor Yamaha	4
Flauta doce contralto Yamaha	6
Flauta doce soprano Yamaha	10
Xilofone soprano	3
Cadeiras sem braço	40
Projeter multimídia	1
Quadro branco	1
Computador / PC	1
Cadeira tipo secretária com rodinhas	1
Caixa amplificadora	1
Mesa em L	1
Impressora com escâner	1

#### 8.3.2 Laboratório de Prática Musical Vocal Coletiva.

Equipamentos	QTDE
Piano elétrico	1
Estabilizador para ligar o piano elétrico	1
Cadeiras sem braço	51
Quadro branco	1
Computador / PC	1
Kit multimídia - Equipamento de som para computador	1
Cadeira tipo secretária com rodinhas	2
Caixa amplificadora	1
Projeter Multimídia	1

Mesa em L	1
Impressora	1
Scanner de mesa	1
Home Theater	1
Projektor Multimídia	1

### 8.3.3 Laboratório de Prática instrumental de Violão e Guitarra

Equipamentos	QTDE
Violão nylon	2
Viola caipira	2
Bandolim	1
Guitarras elétricas	4
Micro system aparelho de som	1
Cadeira sem braço	12
Mesa em "L"	1
Armário de aço grande	2
Armário de aço pequeno	2

### 8.3.4 Laboratório de Prática Instrumental de Violino e Viola

Equipamentos	QTDE
Teclado arranjador	2
Computador	1
Som	1
Quadro branco	1
Projektor	2
Caixas amplificadas	2
Cadeiras com rodas	2
Cadeiras sem braço	10
Armário	2
Aparelho de som	1
Mesa para reuniões	1
Mesa em "L" para escritório	1

### 8.3.5 Laboratório de Prática Instrumental de Teclado/Piano

Equipamentos	QTDE
Piano elétrico	2
Cadeiras sem braço	8
Quadro branco	1
Computador / PC	1
Caixa amplificada	1
Projektor Multimídia	1
Teclado	5
Aparelho de som	1

Mesa	1
Armário	1

### 8.3.6 Laboratório de Prática Instrumental Trompete

Equipamentos	QTDE
Piano elétrico	1
Cadeiras sem braço	11
Computador / PC	1
Mesa em L	1
Armário	2
Cadeira giratória	1
Projektor Multimídia	1
Instrumentos musicais de sopros	12
Aparelho de som	1

### 8.3.7 Laboratório de Prática Instrumental de Saxofone

Equipamentos	QTDE
Piano elétrico	1
Cadeiras sem braço	8
Quadro branco	2
Computador / PC	1
Mesa em L	1
Armário	2
Cadeira giratória	1
Caixa amplificadora	1
Projektor Multimídia	1
Instrumentos musicais de sopros	10
Aparelho de som	1

### 8.3.8 Laboratório de Prática Instrumental Metais Graves

Equipamentos	QTDE
Piano elétrico	1
Cadeiras sem braço	11
Computador / PC	1
Mesa em L	1
Armário	2
Cadeira giratória	1
Projektor Multimídia	1
Instrumentos musicais de sopros	12
Aparelho de som	1

### 8.3.9 Laboratório de Pesquisa e estudos Musicais

Equipamentos	QTDE
Piano elétrico	1



<b>Cadeiras sem braço</b>	<b>25</b>
<b>Computador / PC</b>	<b>1</b>
<b>Mesa em L</b>	<b>1</b>
<b>Armário</b>	<b>2</b>
<b>Cadeira giratória</b>	<b>1</b>
<b>Projektor Multimídia</b>	<b>1</b>
<b>Aparelho de som</b>	<b>1</b>

#### **8.4 Acervo Bibliográfico**

O acervo bibliográfico necessário ao funcionamento do Curso será detalhado neste documento na seção onde constam as ementas dos componentes curriculares. O mesmo encontra-se disponível na Biblioteca da Universidade Federal do Cariri

#### **8.5 Recursos Humanos**

O curso de Licenciatura em Música da UFCA tem buscado aumentar o número de recursos humanos e capacitá-los para melhorar, cada vez mais, a qualidade das atividades realizadas, com vistas inclusive na pós-graduação. Assim, faz-se necessária uma ampliação gradativa da atual força de trabalho: quinze (15) docentes; um (01) técnico administrativo, que auxilia os trabalhos na coordenação; e um (01) técnico em audiovisual, para que, nos próximos anos possamos ampliar nosso atendimento à comunidade na forma da criação de pós-graduação (stricto e lato sensu) e novas graduações.

##### **8.5.1 Docentes**

É evidente que nenhum curso de graduação funciona bem e pode ser considerado de razoável qualidade, simplesmente com as aulas previstas nas disciplinas do fluxograma regular. Um bom projeto deve prever, além das aulas, projetos de Pesquisa, Extensão, Cultura, além do funcionamento de programas de grande relevância para a formação acadêmica dos discentes, tais como o Programa de Educação Tutorial/PET, o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência/PIBID e, ainda programas promovidos e mantidos pela própria instituição, como é o caso do Programa de Iniciação à Docência/PID (monitoria) e bolsas de auxílio em geral.

O Curso de Música atual encontra-se na seguinte situação:

- Programa de Educação Tutorial / PET: doze (12) bolsistas.
- Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência / PIBID: vinte e sete (27) bolsistas.
- Programa de Residência Pedagógica: quinze (15) bolsistas
- Programa de Iniciação à Docência/PID: seis (6) bolsistas.
- Programas e Projetos de Extensão: cinco (5) bolsistas.
- Projetos de Cultura: trinta e cinco (35) bolsistas.

Por considerar de extrema importância o funcionamento dessas atividades, este PPC prevê a participação dos alunos nestas não como um complemento extra da sua formação, mas, sim, como atividades que devem vir contempladas e previstas como parte da carga horária total de todos os alunos, somando-se às exigências dos créditos em disciplinas. Obviamente, a coordenação, tutoria ou supervisão destas devem fazer parte do elenco de atividades de todos os professores e, conseqüentemente, serem contabilizadas em sua carga horária. Prevemos também a participação dos professores em setores de gestão da Universidade, como já acontece atualmente.

Portanto, não é cabível considerar como carga horária contável apenas as horas em “sala de aula”. As atividades de todos os programas e projetos institucionais são formativas e devem ser tratadas como tal.

Por este motivo, realizou-se um estudo pormenorizado das demandas do curso e da necessidade de pessoal suficiente para assumir todas as atividades previstas, já existentes, bem como o que se prevê para o período delimitado. Chegou-se a seguinte elaboração, considerando que:

- Cada professor do curso está assumindo regularmente, em média, entre 12 créditos;
- Os professores do curso estão envolvidos em projetos de pesquisa, extensão e cultura;
- Os professores estão envolvidos em coordenações, tutorias e supervisões de programas, projetos e atividades;
- Há professores em cargos e atividades de gestão institucional;
- Muitos professores estão acumulando diversas atividades ao mesmo tempo;
- O curso de música, por suas especificidades, necessita de especialistas em determinadas áreas - como é o caso dos instrumentos - o que dificulta a transição de docentes em diversos setores de conhecimento.

Para fins de ilustração, segue tabela com os dados dos docentes do Curso de Música da UFCA.

PROFESSOR	GRADUAÇÃO	ESPECIALIZAÇÃO	MESTRADO	DOCTORADO
José Robson Maia de Almeida	Música (UECE)	Arte e Educação (IFCE)	Educação (UFC)	Educação (UFC/2014)
Marco Antônio Silva	Licenciatura em Música – UECE		Práticas Interpretativas – Violino	Educação (UFC/2017)
Márcio Mattos Aragão Madeira	Música - Instituição: Universidade Estadual do Ceará / UECE		Etnomusicologia -Instituição: Universidade Federal da Bahia / UFCA.	Musicologia - Instituição: Universidad Complutense de Madrid / UCM (2016).
Francisco Weber	UECE	IFCE	UECE	UFC/Faced (2015).

dos Anjos				
Ítalo Rômulo de Holanda Ferro	Bacharelado em Música / UFPB.		Educação Brasileira	Execução Musical (UFBA/2021)
Cláudio Mappa Reis	Bacharelado em Música Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG		Educação Brasileira /UFC.	Musicologia (Universidade do Minho – em andamento)
Isaura Rute Gino de Azevêdo	Piano/ Bacharelado/ UECE. Letras/URCA	Arte-Educação e Língua Portuguesa/URCA. Ensino de Língua Inglesa/URCA.	Educação Brasileira/UFC.	Educação Brasileira/UFC. (2014/2018).
Maria Goretti Herculano Silva	Pedagogia/ Universidade Estadual do Ceará – UECE		Educação Brasileira/UFC.	Educação Brasileira/UFC. (2013/2017).
Cleyton Vieira Fernandes	Bacharel em Música/UNESP Formação Pedagógica de		Linguística/USP	Música (UNESP/2017)
Antônio Chagas Neto	Música (UFS)	Especialização em Ensino da Arte – Música	Mestrado em Educação Musical (UFBA)	Doutorado em Educação Musical (UFBA/2018)
João Luís Soares Studart Guimarães	Música (UFC)		Mestrado em Educação Musical	Doutorado em Educação Musical (UFC – em andamento)
Ricardo Monteiro	Música (USP)		Mestrado em Linguística	Doutorado em Linguística (USP/2002)
Carlos Renato de Lima Brito	Licenciatura em Música (UFCA)		Educação Musical	Musicologia (UFBA/2021)
Luciana Carina Joly	Bacharelado em Música (Unicamp)		Mestrado em M.M. Performance e Pedagogia do Piano (Penn State University)	Doutorado em D.M.A. Performance e Pedagogia do Piano (University of Oklahoma)
Rodrigo Alexandre Soares Santos	Bacharelado em Música (Unicamp)		Musicologia	Musicologia (Unicamp/2017)

### 8.5.2 Servidores técnicos Administrativos

O curso de música conta com dois servidores técnicos administrativos que desempenham, entre suas funções, auxiliar administrativo, na coordenação do curso e também com trabalhos de audiovisual.

Com a intenção de sempre promover a melhoria das atividades, o curso incentiva a capacitação e formação continuada para o corpo técnico-administrativo, por exemplo, em atividades como: a participação em eventos científicos, técnicos, artísticos ou culturais, em cursos de desenvolvimento pessoal e profissional e a qualificação acadêmica na graduação ou em programas de pós-graduação.

Para fins de ilustração, segue tabela com os dados os servidores técnicos administrativos lotados no curso de música.

Nome	Graduação	Função
Elaine Carvalho Nobre		Assistente administrativo (licença médica)
Lea Angeline da Costa	Letras (UFC)	Assistente administrativo
José Gomes Pereira	Jornalismo (UFCA)	Técnico em audiovisual

### 8.6 Planejamento da Transição Curricular

Com este novo projeto pedagógico, faz-se necessário articular estratégias para uma transição adequada, pois a matriz curricular sofrerá profundas mudanças. Em primeiro lugar, haverá diálogo com os estudantes que estão cursando o curso no antigo projeto pedagógico.

Assim, durante os anos de 2023, 2024 e 2025 serão ofertadas disciplinas de ambos os projetos pedagógicos. Após esse período, disciplinas do antigo projeto poderão ser ofertadas dependendo da demanda. Além disso, disciplinas de férias poderão ser úteis para contemplar os estudantes do antigo projeto.

## 9 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS E NORMATIVAS

BRASIL. Lei no. 13.005, de 25 de junho de 2014, que aprova o Plano Nacional de Educação (PNE). Disponível em:

[https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato20112014/2014/lei/l13005.html](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato20112014/2014/lei/l13005.html).

BRASIL. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) - no 9.394/96. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/Ccivil\\_03/leis/L9394.html](http://www.planalto.gov.br/Ccivil_03/leis/L9394.html).

BRASIL. Ministério da Educação. Universidade Federal do Cariri. Pró-Reitoria de Ensino. Coordenadoria de Ensino de Graduação. Orientações para a Estruturação dos Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPCS) de Graduação da UFCA. Agosto de 2016. Documento interno da UFCA.

BRASIL. Ministério da Educação. Universidade Federal do Cariri. Plano de Desenvolvimento Institucional da Universidade Federal do Cariri – PDI 2020. Aprovado pela Resolução n.º 38/CONSUP, de 06 de Julho de 2017. Disponível em: <https://www.ufca.edu.br/portal/documentos-online/resolucoes29/consup-8/6444-4362/file>.

BRASIL. Ministério da Educação. Universidade Federal do Cariri. Regulamento dos Cursos de Graduação. Aprovado pela Resolução n.º 04/CONSUP, de 13 de Janeiro de 2017.

BRASIL. Ministério da Educação. Universidade Federal do Cariri. Projeto Pedagógico do Curso de Música. Juazeiro do Norte: Universidade Federal do Cariri, 2014. Disponível em: <https://www.ufca.edu.br/cursos/graduacao/musica/projeto-pedagogico/>

BRASIL. Ministério da Educação. Resolução n.º 1/CONAES de 17 de junho de 2010, que Normatiza o Núcleo Docente Estruturante e dá outras providências. Disponível em: [http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com\\_docman&view=download&alias=6885-resolucao1-2010-conae&category\\_slug=outubro-2010-pdf&Itemid=30192](http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=6885-resolucao1-2010-conae&category_slug=outubro-2010-pdf&Itemid=30192)

BRASIL. Ministério da Educação. Portaria n.º 4.059 de 10 de dezembro de 2004, que Normatiza disciplinas semipresenciais. Disponível em: [http://portal.mec.gov.br/sesu/arquivos/pdf/nova/acs\\_portaria4059.pdf](http://portal.mec.gov.br/sesu/arquivos/pdf/nova/acs_portaria4059.pdf).

BRASIL. Ministério da Educação. Resolução CNE/CES n.º 2, de 8 de março de 2004, que estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais dos cursos de Música. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/CES02-04.pdf>.

BRASIL. Ministério da Educação. Resolução n.º 1, de 17 de junho de 2004, que institui Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/res012004.pdf>.

BRASIL. Ministério da Educação. Parecer CNE/CES N.º 15/2005, que esclarece a natureza das atividades práticas que podem ser computadas para cumprir a carga horária da Prática como Componente Curricular. Disponível em: [http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/pces0015\\_05.pdf](http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/pces0015_05.pdf).

BRASIL. Lei N.º 11.788, de 25 de setembro de 2008, que dispõe sobre o estágio de estudantes. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2007-2010/2008/lei/11788.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/11788.htm).

BRASIL. Lei N.º 10.098, de 19 de dezembro de 2000, que estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida, e dá outras providências. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/L10098.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L10098.htm).

BRASIL. Resolução n.º 1 CNE/CP, de 30 de maio de 2012, que estabelece Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos. Disponível em: [http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/rcp001\\_12.pdf](http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/rcp001_12.pdf).

BRASIL. Ministério da Educação. Universidade Federal do Ceará. Resolução N.º 32/CEPE UFC, de 30 de outubro de 2009, que disciplina o Programa de Estágio Curricular

Supervisionado para os estudantes dos Cursos Regulares da Universidade Federal do Ceará. Disponível em: [http://www.estagios.ufc.br/arquivos/UFC\\_Resolucao\\_32\\_CEPE\\_30.10.2009\\_Estagio.pdf](http://www.estagios.ufc.br/arquivos/UFC_Resolucao_32_CEPE_30.10.2009_Estagio.pdf) .

BRASIL. Ministério da Educação. Universidade Federal do Ceará. Resolução n.º 10/CEPE UFC, de 1º de novembro de 2012, que institui o Núcleo Docente Estruturante (NDE) no âmbito dos Cursos de Graduação da Universidade Federal do Ceará e estabelece suas normas de funcionamento. Disponível em: <http://www.prograd.ufc.br/wp-content/uploads/2014/05/nucleo-docente-estruturante-resoluo-10- cepe-ppc.pdf> .

BRASIL. Ministério da Educação. Universidade Federal do Ceará. Resolução n.º 09/CEPE UFC, de 1º de novembro de 2012, que autoriza a abreviação de estudos em Cursos de Graduação da UFC para alunos com extraordinário desempenho acadêmico e outros, nas condições que especifica. Disponível em: [http://www.ufc.br/images/\\_files/a\\_universidade/cepe/resolucao\\_ cepe\\_2012/resolucao09\\_ cepe\\_2012.pdf](http://www.ufc.br/images/_files/a_universidade/cepe/resolucao_ cepe_2012/resolucao09_ cepe_2012.pdf) .

BRASIL. Ministério da Educação. Universidade Federal do Cariri. Resolução n.º 25/CONSUP-UFCA, de 26 de agosto de 2015, que dispõe sobre as Atividades Complementares nos Cursos de Graduação da Universidade Federal do Cariri. Disponível em: <https://www.ufca.edu.br/portal/documentos-online/resolucoes-29/consup-8/2695- -1805/file> .

BRASIL. Ministério da Educação. Universidade Federal do Cariri. Resolução n.º 15/CONSUP UFCA, de 23 de abril de 2014, que trata da Avaliação do Rendimento Escolar dos Cursos de Graduação da Universidade Federal do Cariri. Disponível em: <https://www.ufca.edu.br/portal/documentos-online/resolucoes- 29/consup-8/1003- -751/file> .

BRASIL. Ministério da Educação. Universidade Federal do Cariri. Resolução n.º 01/2014 de 8 de setembro de 2014 da Câmara de Extensão da Universidade Federal do Cariri – UFCA, que dispõe sobre as orientações para integração curricular da extensão nos projetos de cursos. Disponível em: <https://www.ufca.edu.br/portal/documentos-online/resolucoes-29/proexresolucao-1/1291-- 904/file> .

BRASIL. Ministério da Educação. CNE/CES. Parecer no 776/97, de 3 de dezembro de 1997. Orientação para as Diretrizes Curriculares dos cursos de graduação. Disponível em: [http://portal.mec.gov.br/setec/arquivos/pdf\\_legislacao/superior/legisla\\_superior\\_parecer77697.pdf](http://portal.mec.gov.br/setec/arquivos/pdf_legislacao/superior/legisla_superior_parecer77697.pdf) .

BRASIL. Ministério da Educação. CNE/CES. Parecer no 67/2003, de 11 de março de 2003. Referencial para as Diretrizes Curriculares Nacionais – DCN dos Cursos de Graduação. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/CES0067.pdf> .